O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Bom, com nebulosidade, passando a instável. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, com rajadas muito frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 37.8-21.6; Barão da Taquara, 36.8-21.4; Méier, 36.2-20.4; Penha, 35.4-19.2; Bangu, 37.2-19.4; Barão de Corumbá, 33.2-18.4; Jardim Botânico, 34.2-20.8; Ipanema, 30.8-20.3; Pão de Açúcar, 34.2-21.3; Praça 15, 33.1-22.1; e, Laranjeiras, 33.4-24.7.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Sexta-feira, 2 de Setembro de 1955

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.070

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 300,00; semestre, Cr$ 150,00; trimestre, Cr$ 80,00. EXTERIOR — Cr$ 320,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 1,50
INTERIOR: Cr$ 2,00

ESTADO DE SÍTIO EM BUENOS AIRES

«PERON CUMPLE»

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Foi ferido a bala de revólver o deputado radical (oposição a Perón), Pedro Rebollo, da província de Misiones. O fato se deu em Posadas e não sòmente foi alvejado o deputado, mas algumas pessoas que o acompanhavam — ao que anuncia o Comitê Nacional da União Cívica Radical. Considera-se êste incidente resultante das ameaças de Perón feitas na praça de Maio.

AJUDA FINANCEIRA DA RÚSSIA A TITO

40 Milhões de Dólares

LONDRES, 1 (U. P.) — A União Soviética concederá à Iugoslávia um empréstimo de 40 milhões de dólares e ao mesmo tempo um crédito comercial no valor de outros 52 milhões de dólares.

Uma transmissão da agência noticiosa iugoslava «Tanjung», captada aqui, disse que essas duas concessões financeiras soviéticas figuram em um protocolo assinado hoje em Moscou pelos membros de uma delegação comercial iugoslava que há dias se encontra na União Soviética.

Considera-se aqui que a medida constitui outra tentativa da Rússia para arrastar a Iugoslávia à sua órbita, da qual se afastou em conseqüência do rompimento do marechal Tito com o Cominform, em 1948.

Não foi possível obter comentários iugoslavos ou russos a respeito dêsses fatos.

O protocolo assinado hoje diz que os acôrdos para a concessão do empréstimo serão completados em janeiro próximo.

Um comunicado expedido depois da assinatura do protocolo diz que o empréstimo se destina à aquisição de «equipamento industrial e outros materiais» por parte da Iugoslávia.

SERÁ MANTIDO POR QUANTO TEMPO O GOVÊRNO QUISER

RECOMEÇAM OS ATAQUES À IGREJA

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O Congresso aprovou o estabelecimento do estado de sítio na capital federal e enviou o correspondente projeto de lei ao presidente Perón, para a sanção. Acredita-se que o primeiro mandatário assinará a lei ainda esta noite.

A aprovação do projeto por ambas as Câmaras do Congresso se seguiu a uma rápida série de acontecimentos, que se iniciaram ontem pela manhã, com o oferecimento de sua renúncia pelo presidente Perón, que à noite o retirou, em um discurso sumamente violento, durante o qual advertiu que o govêrno utilizará a fôrça, se necessário, para lograr a pacificação política do país.

• Com Tôda a Firmeza

O discurso do presidente e a decisão de impôr o estado de sítio nesta cidade, onde se têm registrado nos dois últimos meses numerosos ataques e incidentes promovidos pelas oposições, indicam claramente que o Poder Executivo está resolvido a agir com tôda a firmeza.

O projeto de lei foi apresentado pelo bloco peronista da Câmara de Deputados, na qual se adotou pelos 109 votos dos peronistas presentes, contra os 12 da bancada radical.

Angel Peralta, peronista, indicou que o estado de sítio se manterá enquanto o torne necessário a atitude da oposição.

• «Ou êles ou Nós»

Peralta insinuou que a luta para a qual Perón convocou seus adeptos, no discurso de ontem à noite, será uma luta até o fim, ao manifestar: «A sorte está lançada». Ou êles ou nós, e o povo disse ontem que somos

• Apenas 4 Discursos

Durante o debate só houve quatro discursos, dois de deputados peronistas, e igual número de representantes radicais.

O primeiro a falar foi Antonio Benitez, peronista, que ao apresentar o projeto disse que o estado de sítio é «um instrumento necessário para impôr a paz».

«Temos vivido — acrescentou — dias agitados e turbulentos, por culpa daqueles que se opõem à paz e à calma.

«Vamos dar esta lei a Perón, para evitar que o azar abra trincheiras de ódio contra o homem que vai trabalhar».

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

Possível Mudança de Linha do Cominform

ROMA, 1 (A. F. P.) — Segundo a imprensa romana, é possível que se confirmem os rumores de que o líder do Partido Comunista Italiano, Palmiro Togliatti, irá brevemente a Moscou, a fim de participar de uma reunião do Cominform, na qual seria definida nova linha de conduta dos partidos comunistas ocidentais.

VISITA OS EE. UU. O SR. R. CAMPOS

Reforma Cambial

WASHINGTON, 1 (U. P.) — As altas autoridades norte-americanas mantêm reserva sôbre os motivos da visita que realiza a esta capital o sr. Roberto de Oliveira Campos, superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico do Brasil.

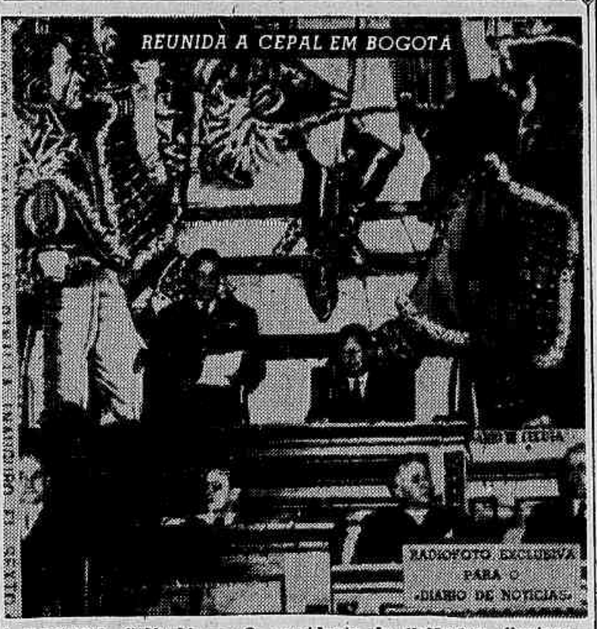
Informações procedentes do Rio de Janeiro dizem que o sr. Roberto Campos veio a Washington para apresentar aos técnicos do Fundo Monetário Internacional os planos do seu govêrno, para a reforma cambial.

Contudo, porta-voz do Fundo Monetário recusou-se a fazer comentários a respeito e os jornalistas não conseguiram entrar em contacto com o sr. Roberto Campos.

Fonte brasileira declarou que o citado alto funcionário brasileiro chegou ontem à noite e permanecerá em Washington até a próxima têrça-feira.

Há Falta de Hotéis de Turismo em Moscou

LONDRES, 1º — (A. F. P.) — Deixam hoje esta capital com destino a Moscou uns trinta turistas britânicos. Já partiu com o mesmo destino um grupo de pessoas na semana passada e outro grupo partirá no mês de outubro. Salientam os círculos britânicos interessados pelo turismo que são muito difíceis de obter os «vistos» para a União Soviética.



BOGOTÁ, Colômbia — O presidente da Colômbia, Gustavo Rojas Pinilla, inaugurou o VI Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), no salão principal do Capitólio Nacional. Sentado a seu lado se acha Dag Hammarskjold, secretário-geral das Nações Unidas. (Radiofoto da United Press).

Repulsa da Imprensa Livre à Manobra do Ditador Perón

«Métodos Teatrais de Mussolini e Hitler»

MONTEVIDÉU, 1 (U. P.) — Os jornais desta capital dedicaram grande espaço às informações sôbre os acontecimentos de ontem na Argentina, e vários dêles qualificam de «simulacro» e «Farsa» o oferecimento de renúncia feito pelo presidente Perón. Diz «El Dia»: «Depois de um simulacro de renúncia, Perón pronunciou um violento discurso, que talvez assinale o fim da pacificação política».

Afirma «El País»: «Perón deu início a uma nova fase drástica de repressão». O mesmo diário diz em editorial: «O dilema de pacificação ou ditadura apresentado pelo governante, declarando-se inepto para exercer esta última, está em contradição com seus atos anteriores... torna mais grotesca a farândula de ontem a circunstância de que não existe uma posição vertebrada, a cujos líderes apenas se permitiu pronunciar três discursos pelo rádio».

Termina o editorial dizendo que «Custa a crer que Perón deseja lançar novamente o povo ao assalto e ao incêndio».

«La Mañana» diz em manchete: «Com frio propósito, o presidente Perón retirou a renúncia que havia oferecido», e, em editorial, acrescenta:

«O sentido de todo o episódio é evidente. Ante a sucessão de dificuldades e conflitos cada vez mais graves em sua base de apoio militar, Perón voltou às suas organizações próprias, a CGT e o peronismo, procurando as fôrças capazes de sustentar-lhe ou dar-lhe o poder de intimidação suficiente para evitar que a crise se precipitasse. Parece tê-lo conseguido. Mas parece também que esta teatral renúncia, anunciada e retirada com enfática agressividade, não constitui nenhuma solução profunda.

«Com êste episódio, não fica encerrado o episódio iniciado em junho (a revolução de 16 de junho último) nem resolvida a difícil si-

(Conclui na 2.ª pág., 5.ª coluna)

NOVO PRÊÇO DE VENDA DOS MATUTINOS AOS DOMINGOS

HÁ um ano atrás — precisamente no dia 15 de agôsto de 1954 —, os jornais editados no Distrito Federal aumentaram seus preços de venda avulsa, por motivos relevantes e de todos conhecidos: ascensão do custo de sua elaboração e majorações sucessivas de matéria prima e salários. Nessa época os vespertinos passaram a ser vendidos a Cr$ 2,00 e os matutinos a Cr$ 1,50.

O processo inflacionário e o impacto, cada vez mais forte, de aumento de preços dos materiais de consumo da imprensa, continuaram a se fazer sentir sôbre a economia das emprêsas jornalísticas, a partir de então. Hoje, desde o papel e até a tinta de impressão, o metal, o óleo e a estôpa, tudo enfim que se consome num jornal sem falar na alta constante dos salários, custa mais caro, bastante mais caro do que há um ano.

Vêem-se os jornais matutinos, por essas razões, na contingência de ajustar os preços de sua venda avulsa aos que são cobrados pelos vespertinos. Contrários, porém, que sempre foram a majorações de tal natureza, decidiram que o aumento, enquanto lhes reste a possibilidade de limitá-lo ao mínimo, sòmente deve incidir sôbre as edições dominicais, que em número de páginas são, pelo menos, três vêzes maiores do que as dos dias úteis. Tais edições, mais completas, enriquecidas de vários suplementos, consomem, sòmente em papel, quantia ponderável, justificando-se, assim, a majoração do prêço de venda do exemplar de domingo.

Nestas condições, e a partir do próximo domingo, 4 de setembro, o «Correio da Manhã», o «Diário de Notícias», o «Jornal do Brasil» e o «Jornal do Comércio» passarão a ser vendidos por Cr$ 2,00 (dois cruzeiros), com o que se facilitará, inclusive, o problema da falta de moedas divisionárias que ora aflige os jornaleiros. Os demais matutinos, atualmente vendidos a preços inferiores aos dos citados anteriormente, reajustarão, também, a sua venda avulsa, na proporção que fôr ditada pelos interêsses da sua economia.

As edições dos dias úteis continuarão, até onde fôr o limite da resistência dos jornais matutinos, a ser vendidos pelos preços atuais, ou seja pelo máximo de Cr$ 1,50.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1955.

«Correio da Manhã» — Alinio de Salles — Gerente.
«Jornal do Brasil» — A. Ferreira Serpa — Gerente.
«Diário de Notícias» — Zoroastro Ramos — Gerente.

CONTINUA A REUNIÃO DA CEPAL EM BOGOTÁ

AMPLAMENTE DISCUTIDOS OS PROBLEMAS DO CONTINENTE

POSIÇÃO DO DELEGADO DOS EE. UU.

BOGOTÁ, 1 (AFP) — A reunião vespertina de ontem da CEPAL continuou ocupando-se amplamente de problemas econômicos da América Latina. Representantes da França, Equador, Estados Unidos, Argentina e Colômbia fizeram exposições sôbre o desenvolvimento da economia de seus respectivos países e da cooperação econômica internacional. O primeiro orador, sr. Guillaume George Picot, delegado da França referiu-se às finalidades da CEPAL, que visam aumentar o nível de vida das populações crescentes da região e criar um ritmo de desenvolvimento que se aproxime ou iguale ao dos países adiantados, «para os quais devem analisar-se dois tipos de problemas que apresentam suas economias de estrutura e de comércio e financiamento». Observou a importância da agricultura e o atraso em que se encontra a produção agrícola apesar de comprovarem-se algumas melhoras a respeito.

O delegado francês falou da necessidade de financiamento, dizendo ser necessária a ajuda dos países estrangeiros, públicos e particula-

(Conclui na 2.ª pág., 8.ª coluna)

Apreensões de um grande cientista

LONDRES, 1 (A. F. P.) — Um dos maiores cientistas britânicos, sir Robert Robinson, prêmio Nobel de química em 1947 e professor de química na Universidade de Oxford, manifestou ontem o temor de que uma explosão nuclear pudesse «abrasar o mundo inteiro». Inaugurando em Bristol o congresso anual da «Associação Britânica para o Progresso da Ciência», da qual é presidente, sir Robert declarou duvidar que os cientistas atômicos «tivessem suficiente saber para estar absolutamente certos da impossibilidade de uma catástrofe, que transformaria a terra em verdadeiro globo de fogo».

SELSEY BILL, INGLATERRA: ESTE HELICÓPTERO DAS REAIS FUERZAS AÉREAS, DURANTE

SELSEY BILL, Inglaterra — Este helicóptero da Real Fôrça Aérea, durante umas manobras realizadas no canal da Mancha devia recolher, da lancha a seu lado, uma cama de campanha. No momento porém de fazê-lo o motor falhou, precipitando-se o aparêlho nas águas do canal. Dois minutos depois, seus dois ocupantes estavam a salvo. (Radiofoto UP)

SÍNTESE INTERNACIONAL

● Notícia-se em Assunção, que o govêrno brasileiro solicitou «agreement» para a designação do sr. João Luis de Guimarães Gomes, como embaixador no Paraguai.

● A Sociedade Interamericana de Imprensa anunciou, em Nova York, haver recebido informações de Bogotá, segundo as quais o govêrno da Colômbia proibiu a circulação das revistas norte-americanas «Time» e «Vision», dentro do território nacional.

● Terminou, em Detroit, a greve dos 139.000 operários das usinas Chrysler, iniciada há dias para apoiar o pedido de novo contrato coletivo.

● Chegou a Madrid, com procedência de São Paulo, Brasil, monsenhor Thomas Asaggio Wakida, bispo titular de Jamnia, que pretende permanecer ali breve tempo.

● O sr. Chen Cheng, vice-presidente da China nacionalista, prognosticou em Taipeh, que as atuais conversações sino-americanas, em Genebra, não conduzirão a nenhum resultado, a menos que os americanos se ajoelhem e se rendam aos comunistas chineses.

● O general Nathan F. Twining, chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea dos EE. Unidos, advertiu em Boston, que «a produção aeronáutica da Rússia está nos alcançando ràpidamente, não só em quantidade, mas também em qualidade».

● Terminou em Helsinque, a 44ª Conferência da União Inter-Parlamentar, aprovando resolução em favor da política que facilite a Emigração e a Imigração. (Desp. da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30 — 6º andar — Telefone: 22-7968.

CONTINUA MUITO TENSA A SITUAÇÃO NO CHILE

Nenhum Entendimento Com os Grevistas

SANTIAGO DO CHILE, 1º — (U. P.) — Ao meio dia de hoje, uma reunião extraordinária de ministros, presidida pelo presidente Carlos Ibañez del Campo, resolveu "manter firme o princípio da autoridade e disciplina, não entrando em entendimento algum com os grevistas, enquanto êstes não retornarem ao trabalho". Tal informação foi revelada pelo ministro da Educação, sr. Tobias Barros, ao acabar a reunião. Espera-se agora uma declaração oficial a respeito.

• Greve de 50.000 Funcionários

Há 8 dias que estão em greve 50.000 funcionários públicos. A decisão tomada pelo Conselho de Ministros confirma, pois, que o presidente Ibañez está decidido a manter sua enérgica política de reprimir as greves ilegais sem aceitar mediações e levá-la até o fim.

O sr. Carlos Montero, dirigente do Partido Agrário Trabalhista e ex-ministro do Interior, visitou esta manhã o chefe do Govêrno, porém, depois de uma entrevista de minutos, saiu decepcionado do Palácio de la Moneda. Êste foi o primeiro contacto direto entre o presidente da República e os intermediários que procuram encontrar uma fórmula de acôrdo.

• Nenhuma Resposta

"Sai-me mal — disse Montero. O presidente Ibañez limitou-se a ouvir-me, sem dar-me nenhuma resposta definitiva".

O sr. Montero havia confiado em que faria pesar sua amizade pessoal como presidente Ibañez num esfôrço para encontrar uma solução. Propôs a volta dos grevistas ao trabalho, sempre que o govêrno não tomasse represálias, cessasse as detenções e concordasse com o aumento de 300 por cento nos vencimentos do funcionalismo.

Os parlamentares independentes e também o sr. Luis Bossay, presidente do Partido Radical e do Colégio Médico do Chile, procuram, ao mesmo tempo, servir de mediadores entre o govêrno e os grevistas. Contudo, todos os seus esforços não têm dado resultados visíveis.

• Dificuldades para o Presidente

Ao presidente Ibañez poderia provocar-lhe dificuldades tal atitude parlamentar em momentos em que êle trata de obter do Congresso, faculdades extraordinárias para agir contra os grevistas.

Não obstante terem-lhe prometido apoio, os independentes e agrários-trabalhistas poderiam se recusar agora a conceder tal medida ao govêrno.

O Senado se ocupou, hoje, pelo segundo dia consecutivo, do pedido de faculdades extraordinárias e amanhã tomará sua decisão antes das 19 horas.

(Conclui na 2.ª pág., 1.ª coluna)

Organizado o Govêrno do Rei Ahamed do Yemem

ADEN, 1 (A. F. P.) — O rei Ahmed, do Yemen, formou um novo govêrno, assumindo pessoalmente as funções de primeiro ministro. O seu filho mais velho, o príncipe herdeiro Seif El Islam El Badr, ficou como vice-primeiro ministro e encarregado dos Assuntos Estrangeiros do novo govêrno iemenita.

Estudará Como se Combate a Malária

GEORGETOWN, 1 (A. F. P.) — O doutor David Clyde, do contrôle médico anti-paludico, segue para o Rio de Janeiro, a fim de estudar os métodos de luta contra a malária no Brasil. Viajando em tôrno do mundo por conta da Organização Mundial de Saúde, o doutor Clyde já visitou a Guatemala, o Salvador, os Estados Unidos, a Colômbia e a Venezuela, tendo declarado que a Venezuela gastava anualmente 1.250.221 libras esterlinas, para eliminar do país êsse flagelo.

Estímulo da O. E. A. à Indústria Bananeira

WASHINGTON, 1 — (U.P.) — O Conselho Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos adotou, hoje, medidas visando regulamentar e estimular a indústria bananeira das Américas Central e do Sul, cuja importância pode ser calculada em 90 milhões de dólares.

Em uma sessão a portas fechadas, o citado organismo resolveu, por unanimidade, organizar uma comissão bananeira especial, que deverá reunir-se pela primeira vez na próxima semana. Integram-na a Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Panamá, Perú, República Dominicana e Brasil.

Uma declaração emitida depois da reunião assinala que a indústria bananeira é de importância decisiva para muitas nações latino-americanas. Por esta razão, acréscena, se está procurando corrigir os problemas criados pela flutuação dos preços e as dificuldades para a colocação dêste artigo comestível altamente deterioràvel.

O novo organismo contribuirá para a troca de informações, centralizará as estatísticas do consumo mundial de banana e em geral prestará ajuda útil às nações interessadas.

ESPERANÇAS NA PAZ DO EGITO COM ISRAEL

DECLARAÇÕES DE FOSTER DULLES

WASHINGTON, 1º (U. P.) — Os Estados Unidos têm "grandes esperanças" de que seja possível obter a cessação do fogo entre o Egito e Israel e de que isto ponha fim às hostilidades entre êsses dois países — segundo declarou hoje o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles. Mr. Foster Dulles fêz esta declaração no Aeródromo Nacional antes de embarcar no avião que o levou à sua residência da ilha Duck, no Lago Ontario, onde passará 2 semanas de férias.

• Gravidade da Situação

Um funcionário do Departamento de Estado havia dito pouco antes, aos jornalistas, que os Estados Unidos estavam tratando de inculcar a Israel e ao Egito a gravidade da situação que a luta de ambos os países, ao longo da fronteira de Gaza, provocou.

Dulles também disse que os Estados Unidos não haviam realizado outras gestões de paz além das já reveladas, isto é: as contidas em seu próprio discurso pronunciado em Nova York, quando ofereceu garantias dos Estados Unidos para manter a paz nas fronteiras entre Israel e Egito.

Mas hoje o secretário de Estado disse que tinha "grandes esperanças de que a luta cesse e de que se obtenha a cessação do fogo".

O sub-secretário de Estado, sr. Herbert Hoover Jr., que acompanhou Foster Dulles ao aeródromo, disse que os Estados Unidos estão "naturalmente preocupados" pela situação no Oriente Próximo.

• Proposta de Israel à O. N. U.

TEL AVIV, Israel, 1º — (U. P.) — Israel propôs esta noite, às Nações Unidas cumprir sua ordem de suspender o fogo na fronteira de Gaza se o Egito cessar seus ataques, sejam quais fôrem.

Um funcionário do govêrno de Israel disse que êsse oferecimento de seu govêrno havia sido transmitido ao general Burns, chefe da missão das Nações Unidas de fiscalizar o cumprimento do armistício entre os dois países.

Um funcionário da O. N. U. disse que, segundo parece, o fogo foi realmente suspenso já na zona de Gaza, fronteira egípcio-israelita, depois de uma batalha aérea de que participaram aviões de retro propulsão e depois que tanques israelitas penetraram em território egípcio.

As ações referidas constituíram a culminação de onze dias de lutas entre egípcios e israelitas que ameaçaram desencadear uma guerra em grande escala.

Um funcionário do govêrno disse em Tel Aviv que o general Burns fêz hoje um ardoroso apêlo a ambas as partes e lhes comunicou que informaria, devida e oportunamente, ao secretário geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjoid. Segundo se afirma aqui, o general Burns enviou cabograma ao sr. Hammarskjoid, dizendo que, pessoalmente, acreditava que as relações entre o Egito e Israel haviam entrado numa fase muito perigosa e o exortou a

(Conclui na 4.ª pág., 8.ª coluna)

DISCUTIDO O ACÔRDO MONETÁRIO COM O RIO

NOVA REUNIÃO EM LONDRES

LONDRES, 1º — (De Laurence Meredith, da United Press) — Os funcionários financeiros da Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental e Holanda, que durante os últimos 2 dias estudaram os diversos aspctos técnicos dos novos acôrdos monetários das 3 potências com o Brasil, finalizaram, ontem à noite, suas conversações. Estas decorreram num ambiente de mútuo acôrdo". As conversações foram realizadas em caráter privado e se resolveu, ao concluir a mesma, que, no momento, não se daria a conhecer comunicado algum sôbre o progresso realizado. Soube-se, contudo, que ficou decidido enviar convite à Bélgica, Luxemburgo, França, Itália, Suiça, Noruega, Finlândia e Suécia, para que participem do plano.

Espera-se que os convites resultem numa série de intercâmbios privados entre a Grã-Bretanha, como potência organizadora, e os países interessados. Êsses contactos bem poderiam terminar com uma conferência para aperfeiçoar o quadro geral.

Entretanto, esperam-se novas conversações entre os 3 países iniciadores, pôsto que as deliberações dos 2 últimos dias não foram definitivas.

E' possível que, se resolvam muitas das dificuldades técnicas atuais, conforme funcionar o plano, embora pudessem surgir novas dificuldades imprevistas. Os peritos manterão contacto e se convocará uma conferência sempre e quando fôr considerada necessária.

Não será preciso que a Grã-Bretanha assine novo convênio de comércio e pagamentos com o Brasil, como fizeram a Holanda e Alemanha Ocidental; êstes 2 países tinham com o Brasil acôrdos monetários bilaterais, que tiveram que ser modificados. Tudo o que os britânicos e brasileiros tiveram que fazer foi realizar certos ajustes técnicos nos convênios de pagamento e divida através de troca de notas.

Foi abandonada a cláusula denominada "escalator clause" no convênio anglo-brasileiro de dividas, pôsto que, agora, e conforme o novo plano monetário, seria quase impossível calcular com exatidão os lucros brasileiros em esterlinos, separadamente dos lucros em marcos e florins.

Ademais, fêz-se uma alteração no convênio de pagamentos de 1948, modificando-se a cláusula que requeria o pagamento em esterlinos no comércio em ambos os sentidos. Isto foi apenas uma alteração técnica, dado que o esterlino tem sido transferível desde começos do ano passado e os comerciantes britânicos e brasileiros puderam desde então utilizar moedas fora do mercado do dólar para seus pagamentos.

Condecoração Para o Ministro J. M. Whitaker

BOGOTÁ, 1 (U. P.) — O govêrno nacional concedeu a ordem de Boyacá, no grau de grã-cruz, ao ministro da Fazenda do Brasil, dr. José Maria Whitaker. Outros funcionários brasileiros que receberam a mesma distinção foram: José Frederico de La Rocque, na categoria de oficial; Antônio Carlos Lafaiete de Andrade, ministro do Supremo Tribunal Federal do Brasil, no grau de grã-cruz; e Antônio Patriota, no grau de cavaleiro.

Humilha Aos Russos a Impressão Digital

MOSCOU, 1º — (A. F. P.) — Os srs. Kaganovitch, Mikoyan, Pervukhin, Malenkov e Suslov, assistiram ontem à recepção oferecida na Embaixada da Iugoslávia em honra dos membros da delegação econômica iugoslava. Aquelas personalidades conversaram amistosamente com o senador americano Malone, assim como com a sra. Douglas, espôsa do juiz da Côrte Suprema dos Estados Unidos, que está sendo aguardado em Moscou.

O senador Malone, membro da comissão senatorial encarregada das questões relacionadas com a exportação de material estratégicos, disse ao sr. Kaganovitch, que gostaria de dar aos líderes soviéticos, uma cópia do relatório concernente ao material estratégico no hemisfério ocidental, e estava interessado em receber informações semelhantes concernentes à União Soviética.

O sr. Pervukhin disse que turistas soviéticos visitarão as nações ocidentais, mas não visitariam os Estados Unidos enquanto «certas condições» tornassem essa viagem impossível. Essas «condições» são as disposições americanas sôbre a tomada de impressões digitais, às quais não sòmente as personalidades oficiais, mas também os «simples turistas», não se curvariam.

A respeito, o sr. Zorin, vice-ministro das Relações Exteriores, disse que os russos «não se curvariam a tal humilhação».

LEIA HOJE

— SERA' AGRAVADA A QUESTAO DOS PREÇOS E SALARIOS — Uma das conseqüências da reforma cambial articulada nos bastidores — 1ª Seção, 2ª página.

— REJEITADA, EMBORA COM MAIORIA, A EMENDA PARLAMENTARISTA — Agitado debate na Câmara Federal em tôrno do acôrdo Juscelino-comunista — 1ª Seção, 3ª página.

— PROVOCAÇAO DE CHUVAS COM O EMPREGO DE ELETRONICA — Entrevista do cientista Oscar Mendoza — 2ª Seção, 1ª página.

— ESTAO SECANDO OS MANANCIAIS DA CIDADE — Afirma o prefeito não vir esta cidade sofrendo verdadeira calamidade graças à ligação dos 96 milhões de litros diários da adutora do Guandu. — 2ª Seção, 1ª página.

— REJEITOU O SENADO A EMENDA DA MAIORIA ABSOLUTA — Indenização ao Amazonas pelo desmembramento do Acre — 1ª Seção, 3ª página.

SERÁ AGRAVADA A QUESTÃO DOS PREÇOS E SALARIOS

Crônica de Joel Silveira

ARGENTINA

PERON adota agora, na Argentina, a técnica repressiva dos «gauleiters» nazistas nos países ocupados: para um «descamisado» morto, cinco «oligarcas» tombarão. E' o terror puro e simples. A «carta de renúncia» foi um simulacro; aquelas palavras que pareciam uma despedida comovida, visavam apenas a criar um estado emocional novo. Tôda tirania não prescinde dessa atmosfera emotiva, não pode prescindir. Quando a tirania se burocratiza, arrefece os seus ímpetos, põe-se a rolar, vagarosa e reta, pelos trilhos de uma rotina sem emoções nem imprevistos, acaba se gastando, vulgarizando-se no respeito e na adoração das massas, enfraquece-se, definha e morre. E' por isso que eu acho que os acontecimentos dos últimos meses, na Argentina, ao invés de debilitarem o peronismo, fortaleceram-no, deram-lhe nova vida, novo alento, sangue novo. O terror, agora anunciado, sacramentará a nova fase da «revolução de outubro», facultará ao peronismo a prolongação de um estado emocional de que êle necessita para recuperar as posições perdidas.

• • •

E o Exército? Imaginava-se que o general Lucero, esmagador do último «putsh», se tivesse tornado senhor da situação, em condições, portanto, de pôr um ponto final no «impasse» Peron-Fôrças Armadas, derrubando o ditador e tomando conta do poder. O fato de Lucero, ao invés de formar do lado dos camaradas rebeldes, ter ficado ao lado de Peron, pode não ter sido um ato nobre, mas foi um ato lúcido. Lucero sabe que a vitória do «golpe» levaria à guerra civil. Aos «descamisados» Peron não tem fornecido apenas regalias e prioridades, a maioria delas de caráter eminentemente demagógico, mas também armas. A CGT, dominada pelos peronistas, é hoje um outro exército, à maneira daqueles SS que Hitler armou para que enfrentassem, se necessário, qualquer iniciativa anti-nazista por parte da Reichswer, o exército regular alemão.

Como se vê, não há uma tirania diferente da outra. Tôdas nascem e morrem numa poça de sangue. Tôdas matam, aviltam e tiram ao homem o que êle tem de nobre, substituindo seus melhores sentimentos pela cegueira mística que nasce da megalomania, do incenso, do medo e das promessas amplificadas até o delírio pelos alto-falantes do Estado. E assim como nascem sob o signo do terro, no derradeiro terror terão tôdas o seu derradeiro dia.

Uma das Consequências da Reforma Cambial Articulada nos Bastidores

BENEFICIADAS AS EMPRÊSAS ESTRANGEIRAS

OS círculos bancários, comerciais e financeiros receberam com grande interêsse as informações ontem divulgadas pelo «Diário de Notícias» sôbre os pontos capitais da reforma cambial que o ministro da Fazenda elaborou com o auxílio dos srs. Gudin, Oliveira Campos, Edward Bernstein e Paulo Pook e que pretendia lançar sábado último e postergou para depois da próxima reunião do Fundo Monetário Internacional.

A muitos responsáveis é difícil ainda tomar posição em face do grave e intrincado problema, porém outros não deixam de formular restrições à iniciativa do sr. José Maria Whitaker, inclusive a mais ponderável: a inoportunidade da reforma, que seria feita por um govêrno prestes a assistir à eleição de seu sucessor, dentro de trinta dias. Não se compreende que o sr. Café Filho, que marcou com a maior discreção o seu govêrno, por estar encerrando um mandato, horas antes de terminar o encargo constitucional se atirasse num empreendimento que pode ser imediatamente reprovado pelo novo presidente da República.

Aviltamento do Preço do Café

Outro aspecto que é salientado corresponde à posição pouco lisongeira em que ficamos perante os países que também produzem café. Venderá o Brasil o seu café mais barato e forçará os demais produtores a acompanhá-lo, o que importará num aviltamento geral dos preços do café. Internamente, será de euforia a sensação dos exportadores. Passarão a ter mais cruzeiros pelo produto em virtude do lhe serem entregues as cambiais. A realidade, entretanto, é que o país terá de vender mais para obter a mesma ou ainda menor quantidade real das divisas que hoje obtém, o que importa numa diminuição do valor da paga do nosso trabalho no exterior. Internamente, salvo os beneficiários da exportação e os produtores de café exigentes, ninguém lucrará com a reforma cambial. Pelo contrário, dentro do Brasil, produzirá angústia à população.

Alta de Preços e Desvalorização Maior Dos Salários

A reforma cambial, conforme prevista no esquema já submetido ao Fundo Monetário Internacional, como revelamos igualmente com exclusividade, atenderá ainda aos interêsses das companhias estrangeiras sediadas no Brasil. Poderão elas, sem maiores embaraços, obter ao câmbio livre os dólares para remessa de lucros e dividendos às matrizes no exterior.

Enquanto isso, a valorização da saca de café elevará desmesuradamente o poder de compra nas mãos de um pequeno grupo. Mas a grande massa dos consumidores, os assalariados de modo geral, verão diminuído o valor real dos ordenados, que já vem murchando cada dia. Existem as perspectivas de emissões vultosas para atendimento do financiamento da safra cafeeira de 55-56, no valor de 8 bilhões de cruzeiros e para atender ao pagamento de depósitos populares até 100 mil cruzeiros nos bancos em liquidação extrajudicial. Isso tornará muito mais ralo o valor do cruzeiro. A reforma cambial importará, por conseguinte, em reajustamentos imediatos de preços e salários, a taxas vertiginosas.

Não Estimulará a Exportação

Os reformistas, com sua idéia ora em debate, não conseguirão aumentar a exportação. Veja-se o que aconteceu há pouco. A mudança do sistema de bonificações fixas de 5 e 10 cruzeiros às exportações, para subvenção maiores, trouxe mais dinheiro aos exportadores, que, contudo, venderam quantidades muito menores do que no passado. Com maior volume de cruzeiros, por saca de café, os exportadores acharão mais cômodo ter menos trabalho, pois o lucro alto se encontrará de antemão garantido.

Um Ponto Que Dispensava a Reforma

Pretende o projeto, cujas linhas principais publicamos ontem, estabelecer o pagamento de apenas 50% do valor das sobretaxas sôbre as importações licenciáveis, no ato de obter a licença, sendo os restantes 50% pagos na liberação da mercadoria na Alfândega. Êsse ponto dispensaria a reforma ou não seria suficiente para ajudar a sua justificação. Com o sistema atual, êle pode ser pôsto em prática, desafogando, de imediato, os bancos que financiam os importadores, hoje obrigados a pagar, desde logo, o total do valor do ágio.

Matéria em Exame

Encontra-se, portanto, em exame a reforma cambial pretendida pelo Ministério da Fazenda. Sua inoportunidade é notória. Quanto as suas desvantagens, várias já foram apontadas, do ponto de vista econômico, financeiro, político, e, mesmo, social. Que suas falhas ou contradições, obscuridades ou dificuldades sejam apreciadas pelos meios competentes, pois o povo brasileiro não pode ser surpreendido, de uma hora para outra, com uma modificação profunda, verdadeira lei que o govêrno pode baixar, discricionàriamente, sem consultar, sequer, ao Congresso Nacional.

ENCONTRO MATINAL

A SECRETÁRIA

Eneida

O BOM mesmo seria ter uma secretária. Diria: — Escreva para fulano dizendo isto, para a mocinha beltrana aquilo, etc. Seria bom, porém é impossível. Primeiro pelo lado econômico (vocês já repararam que hoje, por mais que se trabalhe nunca se tem dinheiro?) e segundo, porque trouxe do berço uma absoluta incapacidade de mandar. Não sei dar ordens, se bem que saiba governar. Mas, o bom seria ter uma secretária que batesse cartas à máquina, que cuidasse de minha correspondência. Escreveria para Domingos Lopes Pome agradecendo encantadíssima seus louvores e sua crônica tão elogiosa que publicá-la seria escandaloso; escreveria à mocinha Célia Lúcia Monteiro de Castro que até envelope selado mandou para a resposta, dizendo-lhe: continue moça; quando a gente mete na cabeça que quer ser escritora, não há fôrça humana ou divina que nos arrede do caminho. Mandaria saudades e agradecimentos a Marcelino de Assis Costa, trovador da Bahia que me mandou suas últimas trovas onde rimados aparecem os meus «delicados olhos verdes mar» ao que eu acrescento: delicados e cansadíssimos, Marcelino.

Minha secretária comunicaria ao dr. Benedito Silva que já respondi o questionário da Fundação Getúlio Vargas e estou à espera que os alunos da EBAP passem para apanhar a resposta, como reza a carta; saudaria Umberto Peregrino porque está numa bela atividade na chefia da Biblioteca do Exército, agora empenhado em dar um prêmio chamado «General Tasso Fragoso», ao melhor livro sôbre assunto de cultura militar. O prazo das inscrições será, cada ano, de primeiro a trinta de outubro e o julgamento será anunciado quarenta e cinco dias após o encerramento das inscrições. Comunicaria a Herbert Noel Portugal Coutinho de Volta Redonda que tenho procurado insistentemente a poetisa Gilka Machado para pedir-lhe histórias de sua vida, sem conseguir encontrá-la. Mandaria um telegrama de amor às moças de Niterói que festejaram «Momento Feminino» e não pude comparecer; diria ao Interno 154 da Colônia da Ilha Grande, que estou providenciando seu pedido de livros. Só não daria à minha secretária o direito de responder uma carta. E' de uma meninazinha de seis anos convidando-me para o bolo de aniversário. Sei que é êsse o assunto porque a mãe, dedicadamente, mandou-me a tradução, mas a carta da menina é uma beleza: há caracteres que não poderão ser chamados letras porque são pássaros, uma árvore com bolas que são frutos, um naviozinho partindo com sua bandeira hasteada e atrás dêle uma espessa nuvem de fumaça. Há também um vaso tão transparente que se vê umas rosas de corpo inteiro.

Abraço aqui todos, amigos, amigas, agradeço e peço, não me levem a mal pelo fato de não responder particularmente a todos. Seria bom, mas é impossível ter uma secretária.

Significaria o Desembôlso de 1 Milhão de Cruzeiros Para o Comércio Importador

Lucro Total Aproximado Dos Bancos Que Operam em Câmbio

Com a Reforma do Sistema de Câmbio

NO bôjo da projetada reforma cambial, que o govêrno pretende instituir para agravar ainda mais a situação econômico-financeira do país, encontram-se fórmulas que, inevitàvelmente, virão beneficiar determinados grupos, em detrimento dos interêsses gerais. Uma delas refere-se aos leilões de promessa de câmbio, apenas para a 5ª categoria de importações licenciáveis. As demais importações seriam feitas com sobretaxas fixas (dentro de um esquema de categorias) pelo mercado livre, de acôrdo com a média da cotação do dia no Banco do Brasil. De acôrdo com êsse processo, segundo apuramos em fontes idôneas, o comércio de todo o país seria sugado em aproximadamente 1 bilhão de cruzeiros anuais, tomando por base o movimento de licitações em 1954.

COMO SE PROCESSARIA A OPERAÇÃO

Como iria essa vultosa quantia ser arrancada do comércio? Através dos estabelecimentos bancários, que operam em câmbio, e cobrariam uma taxa elevadíssima pelos seus trabalhos. Senão, vejamos:

1) A arrecadação de ágios na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro foi em 1954 de exatamente Cr$ 8.369.789.457,00. Essa quantia foi recolhida ao Banco do Brasil sem que o Estado para isso tivesse qualquer ônus. As operações foram feitas diretamente entre o Banco e a Bôlsa, tal como ocorre também nos Estados. O comércio importador, por todo o trabalho de execução das ordens, paga sòmente a corretagem de lei (3|16%), ou seja, Cr$ 1,87 em cada Cr$ 1.000,00. Em 1954, o custo da corretagem na Bôlsa desta capital foi de Cr$ 15.651.506,30.

2) Somam-se ainda a essa cifra os emolumentos à Câmara Sindical para pagamento de tôdas as despesas (funcionários, 54 mil folhetos distribuídos aos clientes para informações das disponibilidades, resultados, confirmações das compras, etc.) correspondentes a 1|1000, ou seja, um cruzeiro em cada mil cruzeiros. Obtem-se aqui um montante de Cr$ 8.369.789,50, o que somado à parcela anterior totaliza Cr$ 24.021.295,80.

3) Ocorre, porém, que se essa quantidade de moeda estrangeira tivesse sido vendida aos Bancos e repassado ao importador, custaria a êste exatamente Cr$ 240.212.958,00, ou seja «dez vêzes mais», isso porque os estabelecimentos de crédito que negociam em câmbio cobram pelos seus trabalhos a taxa de 2,87% sôbre o montante das operações. Este, como se sabe, é inclusive o motivo da diferença diária, de aproximadamente 2 cruzeiros, que o leitor encontra nas cotações de compra e venda do dólar pelo mercado livre.

SERIA GARANTIDA A FONTE DE RECEITA DOS CRUZEIROS

Vê-se portanto que, com o atual sistema, o comércio importador sòmente no Rio de Janeiro deixa de desembolsar Cr$ 215.191.643,00, que ocorreria na forma do que se pretendo com a projetada modificação do nosso sistema de câmbio. Finalmente, se considerarmos que a arrecadação dos ágios no Distrito Federal corresponde a 30% do movimento total no país, veremos que os bancos passariam, como se está articulando, a canalizar para seus cofres quase 1 bilhão de cruzeiros. E' necessário frisar que, relativamente ao problema dos cruzeiros, arrancados da importação para conceder bonificações à exportação, além de outros fins não muito bem executados até o momento, o Estado continuaria a garantir com a reforma cambial essa extraordinária fonte de receita, o que nos leva a admitir as considerações acima. Finalmente, consideramos necessário mais uma vez reafirmar nosso ponto de vista contrário ao atual sistema que regula o nosso comércio de importação e exportação. Sem fazermos a defesa da justeza das licitações em Bôlsa, somos entretanto levados a revelar o que a reforma cambial encerra em suas tramas, o que seria forçosamente objeto de revisão por parte do futuro govêrno eleito a 3 de outubro. E o sr. José Maria Whitaker, banqueiro há mais de 30 anos, certamente deveria retardar sua decisão sôbre o assunto para que o substituto do sr. Café Filho não arcasse de saída com o pêso de uma medida que poderá inclusive ser fatal ao país.

CONFERENCIARAM OS SRS. WHITAKER E BALEEIRO

O sr. Aliomar Baleeiro havia anunciado, da tribuna da Câmara, que encaminharia à Mesa requerimento de convocação do ministro da Fazenda, para dar esclarecimentos entre outras coisas sôbre a reforma cambial. Ontem, o parlamentar foi recebido pelo sr. José Maria Whitaker, com o qual manteve longa conferência (das 11 às 12h30m). Sabe-se que o ministro fêz ao sr. Aliomar Baleeiro minuciosa exposição em tôrno da reforma cambial, estendendo-se ainda em considerações sôbre a situação econômico-financeira do país. Disse o sr. José Maria Whitaker, finalmente, que enviaria por escrito ao parlamentar elementos detalhados a respeito dos assuntos que discutiram. Presume-se, também, que em virtude do entendimento, o sr. Aliomar Baleeiro não mais insista no requerimento de convocação.

Livre Comércio Com a URSS Depois da Reforma Cambial

PLANOS DO MINISTRO DA FAZENDA

FONTE digna de absoluto crédito, ligada aos assuntos fazendários, adiantou-nos ontem que o sr. José Maria Whitaker tem outros planos de grande alcance, além da projetada reforma cambial. Caso o ministro concretize a modificação no sistema de câmbio, anunciará três medidas da maior repercussão na vida econômico-financeira do país. Uma delas, podemos adiantar, é o reatamento de relações comerciais com a União Soviética. Como se sabe, o assunto vem sendo estudado pelos órgãos competentes, sendo que a decisão final dependia de se ultimarem questões mais imediatas e prementes, tais como a questão do acôrdo multilateral de pagamentos entre o Brasil, a Grã-Bretanha, a Alemanha Ocidental e a Holanda, e ainda o problema da própria reforma cambial.

Defesa dos Leilões de Divisas Pela Câmara Sindical da Bôlsa de Valores

OFÍCIO AO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

RECEBEMOS, ontem, o seguinte ofício do sr. José Willensens Júnior, presidente da Câmara Sindical da Bôlsa de Valores:

«Senhor Diretor: A Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, tendo lido o artigo publicado domingo último nêsse matutino, sob a epígrafe: — «O Atentado da Reforma Cambial», vem expôr o que se segue:

1) Os leilões de divisas realizados nas Bôlsa do Brasil, não são nefastos, como se afirma no editorial. Os serviços das Bôlsas nada custam ao govêrno, e aos importadores custam, apenas, Cr$ 2,80 (dois cruzeiros e oitenta centavos) por Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). A idéia inicial do dr. Marcos de Sousa Dantas, na nossa opinião, era a de lançar nas Bôlsas o maior número possível de divisas adquiridas da exportação, tomar para o govêrno o mínimo para atender suas necessidades e procurar manter, pelo fator confiança, a estabilidade dos preços das nossas mercadorias exportáveis.

2) Não foram os leilões que hipertrofiaram a formação dos custos e a elevação dos preços das divisas, como o afirma, ainda, aquêle editorial, e sim a pouca quantidade de divisas oferecidas à licitação. Como declarou o ex-ministro Eugênio Gudin, sòmente 10% do total das letras de exportação adquiridas são oferecidas ao comércio importador. A alta nos leilões deve-se, assim, à falta de divisas, o que determina uma maior procura. O que hipertrofia a formação dos custos é não fabricarmos divisas, isto é, deixarmos de exportar por razões que o próprio «Diário de Notícias» fere com objetividade, algumas vêzes, em seu suplemento dominical de Economia & Finanças.

3) Resta, ainda, considerar que o atual sistema que regula o nosso comércio de importação foi idealizado para que as poucas divisas fôssem divididas imparcialmente entre os interessados, sem interferências estranhas; b) para que, com o produto dos ágios, fôssem pagas as bonificações aos exportadores, atendidas as diferenças de câmbio e lançada uma parte considerável no amparo à lavoura.

Somos de opinião que o esquema é justo e sôbre o mesmo podemos afirmar que vimos cumprindo fielmente a nossa parte.

Sem mais, subscrevemo-nos atenciosamente, esperando de V. S. acolher nas páginas do brilhante jornal que dirige, o nosso pronunciamento.

Saudações

(a) José Willemsens Júnior, presidente».

N. R. O que sustentamos é o fato dos leilões haverem tumultuado o sistema de preços no país, acelerando, inclusive a formação de preços altos, além de dificultarem o cálculo de custo para os produtos de importação.

As bonificações aos exportadores estão excedendo aos ágios, enquanto a promessa de contemplar a agricultura ficou entre os mosaicos da boa intenção que pavimentou os caminhos do inferno.

Continua . . .

(Conclusão da 1ª pág., 1.ª coluna)

res. Referiu-se à corporação financeira internacional, que brevemente o Parlamento francês aprovará e que poderá cooperar amplamente com o Banco Internacional em sua tarefa, acrescentando que o govêrno francês continuará auxiliando com empréstimos a prazos médios, como fêz até agora. Disse que as Nações podem fazer um trabalho valioso na expansão do comércio internacional mediante a organização dêste, incorporando os acôrdos do GATT ao qual devem aderir os países latino-americanos.

O sr. Luiz Ponce Henriquez, delegado do Equador, disse da sua satisfação pelo interêsse com que estão sendo acompanhados os debates da CEPAL.

O delegado da Argentina, sr. Domingo Villamil, ocupou-se da situação econômica da Argentina em 1954, dizendo que se havia desenrolado dentro do segundo plano quinquenal, que vai até 1957. Quanto à indústria, disse que está aumentado a sua produção e se encontra ampliado seu plano de modernização. Estes programas são financiados quase que exclusivamente pela economia nacional, mas o orador reconhece a necessidade de procurar auxílio de capitais estrangeiros. O sr. Villamil fez considerações sôbre os esforços do seu govêrno para estruturar a economia argentina em bases mais firmes do que a agricultura e a pecuária mediante um programa de industrialização que permita maior utilização dos recursos naturais do país. Entre os problemas comuns dos países da América e que devem ser resolvidos ou atenuados, citou inversões que devem atender às necessidades sem criar pressões inflacionistas, como o da relação de intercâmbio em comércio internacional, sôbre o qual pediu dados relativos a todos os países para serem publicados pela CEPAL.

RETROSPECTO DA CALAMIDADE

VINTE ANOS DE DESGOVÊRNO E DESACERTO ADMINISTRATIVOS

Estado de Aviltamento a Que Chegou o Ensino Secundário

INCAPACIDADE

FOI o setor da educação um dos que mais sofreram os efeitos dos erros do govêrno instaurado no país em 1930 e que por mais de vinte anos dominaram a nação. A geração nascida nesse período conheceu, desde os primeiros tempos escolares, a propaganda mais nociva a que podem ser submetidos espíritos infantis: a do endeusamento da pessoa do governante por tôdas as formas, inclusive por meio de formaturas e desfiles em honra do chefe nacional. Além dos graves prejuízos de ordem moral e cívica causados às crianças e adolescentes, ao longo de tantos anos, há que assinalar o nulo progresso registrado no campo educacional durante os últimos vinte e cinco anos — tôda uma quadra de desacertos que se pretende continuar com a volta ao poder de homens como Juscelino Kubitschek, João Goulart, Ademar de Barros e Danton Coelho. Além da inexistência de progresso nesse importante campo, cumpre mencionar a anarquia a que chegou o ensino secundário, em consequência das reformas desastrosas nêle introduzidas a partir de 1931. Vejamos algumas cifras que permitem dar uma idéia da rendosa indústria do ensino de grau médio no país, com a equiparação dos colégios particulares aos estabelecimentos oficiais. Em 1932, a matrícula geral nos institutos de ensino secundário era de 56.208; em 1945, êsse número ascendia a 256.467; em 1951, a 438.674; em 1952, a 460.210.

E' visível o artificialismo que pròduz semelhante aumento. Sabemos todos, porém, pela experiência diária e, sobretudo, dos exames vestibulares às escolas superiores, a que grau de aviltamento caiu o ensino secundário em nossa terra.

As 460.210 matrículas em estabelecimentos de ensino secundário, realizadas em 1952, e o provável maior número delas nos anos mais próximos, refletem o empenho pela posse pura e simples do diploma; e o mesmo se poderá dizer quanto ao ensino superior, em muitos casos. Mas, se se criou tal empenho, o estímulo se originou do desapreço relegado ao ensino técnico em geral, ou, em particular ao técnico-industrial de grau médio, que, bem conduzido, daria ao país as equipes de profissionais dêsse tipo de que êle tanto necessita.

Ao contrário, o que se fêz, foi dar oportunidade a que o ensino se visse invadido por sem número de empresários que nêle só enxergam o bom negócio, o seguro e muito compensador emprêgo de capital.

E' para a perpetuação de tão desastrosa escola administrativa que aí estão candidatos do medíocre porte dos srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart, Ademar de Barros e Danton Coelho.

Arrecadação

Renda federal:	Cr$
A Recebedoria arrecadou ontem ...	22.231.642,30
A Alfândega arrecadou ontem ...	11.353.693,90
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem ...	18.674.276,10

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Andes	2	Southa..	23-2161
Aldabi	3	B. Aires	23-2000
Augustus ...	3	B. Aires	43-8860
Brasil	3	N. York	43-0910
C. Hornos .	4	Vigo ...	43-4994
Tjitjalenka .	4	Amsterd.	23-6010
Cap. Blanco.	4	B. Aires	23-1701
Alcântara ..	4	B. Aires	23-2161

Repulsa da . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 6.ª coluna)

tuação política que a Argentina atravessa atualmente».

«El Debate» afirma em manchete: «O primeiro mandatário diz que terminou a trégua e que agora haverá violência».

«La Tribuna Popular» diz: «J. D. Perón convidou a matar».

NOVA YORK, 1 (A. F. P.) — Dos três vespertinos de Nova York, sòmente um, o «New York World Telegram and The Sun», comenta, editorialmente, os acontecimentos argentinos de ontem, que qualifica de «Hábil manobra de parte de Perón para estender e consolidar seu poderio».

Diz o jornal: «Seu oferecimento de demitir-se, cuidadosamente encenado, e as manifestações da massa, numa «Mise en scene» ainda melhor, para «protestar» contra sua demissão, inspiram-se nos métodos teatrais de Mussolini e Hitler. «E prossegue o vespertino novaiorquino: «Foi uma demonstração da fôrça política da multidão, que visava desanimar os argentinos responsáveis que procuram o fim do peronismo, e intimidar os oficiais do exército, que estão, talvez, fatigados da Ditadura».

E termina: «Impiedoso, cínico, perfeito demagogo, Perón não hesitará diante de coisa nenhuma para destruir a oposição e permanecer no poder. A Argentina parece, portanto, destinada a conhecer novo período de perturbações. Não é uma questão sôbre a qual os Estados Unidos estejam chamados a dar opinião, mas podemos exprimir nossos sentimentos de simpatia para com o povo argentino».

Proibida a Entrada de um Bispo na Alemanha

BERLIM, 1 (U. P.) — A Igreja Católica Romana informou hoje que os comunistas impediram ao arcebispo de Paderborn, monsenhor Lorenzo Joeger, de entrar em território da Alemanha Oriental.

O arcebispo Jaeger tenciona comparecer a algumas cerimônias religiosas no leste da Alemanha, na cidade de Merseburg, que faz parte da diocese de Paderborn, na Alemanha Ocidental.

Os comunistas alegaram, para sua atitude, que o arcebispo Jaeger havia «agido incorretamente» em sua visita anterior à Alemanha Oriental, segundo informou a Igreja Católica.

Os comunistas acusaram ao arcebispo de ter abordado problemas políticos durante um sermão pronunciado em sua última visita à zona soviética, há 3 meses.

Continua Muito Tensa . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

Entretanto, 1.800 operários portuários de Valparaíso iniciaram uma greve por tempo indeterminado, apoiando seus companheiros que são funcionários da administração do maior pôrto do Chile, paralisando assim, totalmente, o movimento de cargas nos molhes e agravando mais ainda o crítico panorama social e econômico do país.

Com respeito à greve de 50.000 funcionários públicos, a mesma prossegue sem qualquer novidade.

IMPEDIDAS AS MANIFESTAÇÕES

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U.P.) — Utilizando seus canse-tetes e jatos dágua, os carabineiros impediram que se organizasse uma manifestação de mil estudantes, que pretendiam percorrer quinze quarteirões das ruas centrais desta capital até o quartel da polícia de investigações, a fim de protestar contra a detenção de numerosos trabalhadores em greve.

O general Horácio Gamboa, comandante das fôrças de Santiago, advertiu que, nem os estudantes nem os trabalhadores estão autorizados a realizar manifestações nas ruas centrais da capital, em virtude do estado de emergência.

Pelo menos dois estudantes foram detidos durante os incidentes ocorridos em frente à sede da Federação dos Estudantes do Chile, na Alameda Bernardo O'Higgins, às primeiras horas da tarde de hoje.

Os carabineiros efetuaram, também, uma batida na referida sede, localizada a poucos passos da sede da Central Única dos Trabalhadores. Da sacada do edifício, Clotario Blest, presidente da entidade operária, agradeceu a adesão estudantil e reiterou aos estudantes que segunda-feira próxima tôda a classe trabalhadora do país irá à greve geral, em sinal de manifestação de repúdio ao govêrno.

AFETADOS OS EMBARQUES DE COBRE

SANTIAGO DO CHILE, 1º — U. P.) — A greve dos trabalhadores portuários, iniciada hoje em Valparaíso, estendeu-se a outros portos, e isto já afetou os embarques de cobre da «Braden Copper Company». Os portuários de Valparaíso pararam suas atividades hoje, em solidariedade aos funcionários da Administração dos Portos e Aduanas.

Setecentos e cinqüenta trabalhadores fiscais do pôrto de San Antonio, entraram em greve ao meio dia por tempo indeterminado, o que impediu o carregamento a bordo do navio «Essen», de 784 toneladas, de cobre elaborado pela «Braden». O navio zarpou, pois, com destino a outros portos europeus sem seu carregamento de cobre.

O cargueiro «Samanco», corre o mesmo risco de ter que zarpar sem seu carregamento de metal. Este navio deve transportar 2.698 toneladas de cobre para a Grã-Bretanha.

O total de trabalhadores portuários do país é de 7.500.

A «Anaconda Company», disse não ter informações sôbre dificuldades em seu embarque. Contudo, os trabalhadores portuários de Tocopilla, Antofagasta e Chanaral, onde a «Anaconda» embarca seu cobre, estão em greve, segundo informa o Corpo de Carabineiros de Santiago.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

NOTÍCIAS FORENSES

Vai Reverter ao Serviço Ativo o Major do Exército

DECISÃO DO T. F. R.

O MAJOR do Exército Ito Martins Ribeiro propôs ação contra a União Federal para que tenha decretada sua reversão ao serviço ativo, com tôdas as vantagens, como se dêle não se tivesse afastado. O juiz negou provimento ao pedido, mas o Tribunal Federal de Recursos, tomando conhecimento da apelação do autor, deu-lhe provimento por maioria de votos.

NÃO CORRE PRAZO A PRISÃO ADMINISTRATIVA

O Supremo Tribunal Federal, indeferindo o pedido de «habeas-corpus» impetrado a favor de Alberto Jabour de Oliveira, confirmou a prisão administrativa que lhe foi imposta pelo ministro do Trabalho, num total de 90 dias.

Aquela alta Côrte de Justiça, embora tenha ultrapassado o prazo de que trata o decreto-lei n. 3415, de 1945, em 40 dias, assim decidiu, por não ter sido, ainda, executada a ordem ministerial.

JUSTIÇA MILITAR

PROIBIDO O ADVOGADO DE FUNCIONAR NO PROCESSO

O Superior Tribunal Militar apreciou em sua última sessão, o «habeas-corpus» impetrado pelo advogado Mariz e Barros, em seu próprio interêsse e no de seu constituinte Mário Ribeiro da Fonseca, soldado da Polícia Militar, em cujo processo alega ter sido impedido de funcionar e de ter acesso a tôdas as dependências da Auditoria da Polícia Militar.

O interessado fêz graves acusações ao promotor da Auditoria da Polícia Militar, inclusive de ter rasgado peças de depoimentos de testemunhas.

Relatou a matéria o ministro Cardoso de Castro, que expôs minuciosamente os fatos. Após concluir seu relatório, foi dada a palavra ao impetrante que revidou as acusações e procurou juntar documentação provando a procedência de suas alegações.

O Tribunal, por maioria de votos, negou a ordem por não caber na espécie «habeas-corpus» e concedeu-a quanto ao livre exercício da profissão de advogado nas dependências da Polícia Militar.

CONCEDIDA A ORDEM DE «HABEAS-CORPUS» AO COMERCIANTE

O comerciante Francisco Ferreira de Lima, estabelecido na praça de Belém, denunciado pela Auditoria da 8ª R. M., por crime de receptação, por ter adquirido 1 lata de tinta e 15 sacos de aninhagem, impetrou uma ordem de «habeas-corpus» ao Superior Tribunal Militar. Relatou o processo o ministro general Alencar Araripe que votou pela concessão da ordem, mandando que se extraia cópia da denúncia na parte referente ao indiciado e se encaminhe à Justiça comum, por incompetência da Justiça Militar para apreciar o delito atribuído ao paciente, sendo acompanhado em seu voto pela maioria do Tribunal.

GENERAL ACUSADO DE CRIME CONTRA A ADMINISTRAÇÃO MILITAR

O procurador geral da Justiça Militar Fernando Moreira Guimarães, denunciou por crime contra a administração militar, o general de Brigada da Reserva Silvio Alves Catão, acusado de arranjar certificado de reservista para convocados, mediante o pagamento de determinadas importâncias.

Na sessão de ontem, o Tribunal sorteou os ministros Vaz de Melo, brigadeiro Armando Trompowski, almirante Otávio Medeiros e general Danton Teixeira, a fim de constituirem o Conselho de Instrução que deverá apreciar a denúncia oferecida pelo procurador geral e se aceita o processamento normal do paciente.

NOMEAÇÃO DE AUDITORES

Em solenidade presidida pelo ministro presidente do Superior Tribunal Militar, tomaram posse, no cargo de auditores da Justiça Militar, os advogados Juraci Reis Costa, designado para servir na Auditoria da 8ª R. M., no Pará, em substituição ao auditor Bolívar Teixeira Mendes Sarreira, nomeado auditor de 2ª Entrância, e Georgenor de Lima Tôrres, designado para Auditoria da 3ª R. M., no Rio Grande do Sul.

O ministro presidente fêz breve alocução destacando as qualidades morais e intelectuais dos recém-nomeados, os quais foram aprovados em recente concurso realizado no Superior Tribunal Militar.

De R. Magalhães Junior

Psicologia do "Homo Loquax"

UM dos brasileiros que mais conhecem a nossa história, espírito admirável de saber e de modéstia, Carlos Pontes, de quem tenho recebido tantas lições valiosas, é autor de algumas observações extremamente lúcidas sôbre a oratória política destinada às multidões. Essas observações estão contidas na introdução de um capítulo de sua excelente biografia de Tavares Bastos, livro que há longo tempo esgotado, precisa ser reeditado para conhecimento dos leitores de hoje, que o lerão com o mesmo interêsse com que o leram os de há três lustros atrás. Carlos Pontes não é apenas um biógrafo. E' mais do que isso: é um historiador político e um pensador, lastreado de sólida cultura. Vejam a penetração de suas observações sôbre aquêle tipo de oratória: «Os parlamentos sempre foram um campo de exibições teatrais, e por vêzes um deformador de boas inteligências. A oratória, sendo das artes a mais precária, apresenta-se, no entanto, como das mais sedutoras. Obra de ostentação, chamou-lhe Montesquieu. Nela predomina o convencional e o postiço, e o orador-tipo, o homem eloquente específico, não passa de um ser facticio, em constante exaltação, vivendo mais a vida dos outros do que a própria. A embriaguez dos triunfos fáceis cria uma insaciedade perigosa». São conceitos lapidares. Dir-se-iam escritos diante de modelos que temos, neste momento, sob os nossos olhos.

Mas vamos adiante: «Os homens de pensamento puro jamais contaram com a fortuna das assembléias políticas: um Maine de Biran, por exemplo, apagou-se quase anônimo por entre os deputados de seu tempo. E Condorcet, apesar de eleito por cinco departamentos, não teve na Convenção Francesa o prestígio que tão altos méritos ambicionariam. Entre o projeto de Constituição, que sàbiamente traçara, e o do medíocre Hérault de Séchelles, a Assembléia não hesitou: preferiu o modêlo do energúmeno!». Depois de mostrar que o filósofo vive, no entanto, nas linhas altas do pensamento universal, mestre Carlos Pontes escreve: «O profissionalismo verbal predispõe, não raro, à versatilidade». Mais uma vez advirto: são palavras publicadas em 1939, no livro «Tavares Bastos», e não um flagrante da atualidade política brasileira. Reputamos para não prejudicar o encadeamento de suas idéias: «O profissionalismo verbal predispõe, não raro, à versatilidade. Os sofistas, que foram primitivamente **professôres de sabedoria,** transformaram-se no curso dos anos em contrafatôres das idéias, e a denominação, tão nobre nas origens, tornou-se hoje depreciativa». Bergson, que se inclina ante o **homo faber** e o **homo sapiens,** achando que um e outro tendem a confundir-se, despreza o que êle chama de **homo loquax,** — «le seul que nous soit antipathique, dont la pensée, quand'il pense, n'est qu'une reflexion sur la parole». Decerto, a palavra pela palavra nada vale e o seu abuso, como o dos tóxicos, leva aos delírios mais absurdos. Natureza elementar, sem fontes profundas de renovação interior, o **homo loquax** condena-se ao mais melancólico dos destinos». Adiante, diz-nos porque: «Escravizado ao auditório que é a sua glória — única e precária — constrangido ao julgamento imediato que a exaltação desfigura, o orador é um herói sem **amanhã,** condenado à mais terrível das limitações — o presente». Acrescenta Carlos Pontes alguns períodos adiante: «Na eloquência política, sobretudo, não se visa senão o êxito ruidoso e o efeito instantâneo. Assim, pois, o orador tem que ser o utilizador mágico de pequenas coisas e o sublime transfigurador de vulgaridades. O trato das idéias substitui-se pelo jôgo dos expedientes brilhantes, a meditação pelo virtuosismo».

Nada melhor como fecho dessa psicologia do orador popular, que tomo por empréstimo a Carlos Pontes, do que estas palavras de Tavares Bastos: «Percorramos a vida de certos grandes homens. E' estéril; nada, nada por uma idéia. Tudo pela sua vaidade. Muda de partido e de amigos, — vaidade. Uma idéia? Nunca. E' como as asas de um moinho: gira no sentido do vento. Não é um programa que o dirige; é um acidente exterior, um capricho, um ciúme e até uma inveja».

São palavras que têm quase cem anos e que parecem palavras de ontem. E' que mudam os estilos arquitetônicos, mudam os meios de comunicação, mudam os instrumentos de publicidade, mas a natureza do homem, ai! essa desgraçadamente não muda. Temos o **homo loquax** e a televisão conjugados.

Rejeitou o Senado a Emenda Referente à Maioria Absoluta

Fôrça Federal Para Garantia das Eleições de 3 de Outubro

«Preocupado o Govêrno em Não Incorrer em Falta ou Negligência»

OFÍCIO DO MIN. DA JUSTIÇA AO TSE

O MINISTRO da justiça sr. Prado Kelly dirigiu ao ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o seguinte ofício: «Senhor presidente: A Lei n. 1.164, de 24 de julho de 1950, atribuiu competência a êsse Egrégio Tribunal para requisitar a fôrça necessária ao cumprimento da lei (art. 12, g —), permitindo-lhe assim as providências acauteladórias da normalidade do pleito, a critério dêsse elevado órgão judiciário. Em cumprimento do referido dispositivo, a Alta Côrte Eleitoral diligenciou oportunamente para a ida de contingentes militares a vários pontos do território nacional, na eleição de 3 de outubro de 1954.

Fora daquela hipótese, a mesma lei previu dita requisição para se executarem decisões dêsse Egrégio Tribunal e dos Tribunais Regionais (art. 17, k).

Sucede, entretanto, que a recente Lei n. 2.550, de 25 de julho de 1955, não modificando embora os aludidos preceitos, estabeleceu, ao lado das sanções repressivas previstas no Código Eleitoral (art. 175), medidas preventivas, como as proibições estatuídas no art. 66:

«E' vedado promover no dia da eleição, com o fim de impedir, embaraçar ou fraudar o exercício de sufrágio a concentração de eleitores sob qualquer forma e o fornecimento gratuito de alimento e transporte coletivo. Pena: detenção de 6 (seis) meses a 2 (dois) anos.

E, em consequência, para êsses e outros fins assecuratórios da ordem pública e dos direitos dos cidadãos, determinou no art. 65:

«As eleições serão sempre realizadas com a garantia da fôrça federal, posta à disposição das autoridades competentes».

Parece ao Govêrno que se acrescentou, por êsse modo, um novo encargo aos serviços da administração militar, como seja o de promover a presença da fôrça em tôdas as seções onde se processará o pleito, a fim de velar pelo integral cumprimento das novas disposições.

Estando o govêrno preocupado em não incorrer em falta ou negligência quanto às obrigações que lhe são impostas no mencionado texto, consulto a vossa excelência e a êsse Egrégio Tribunal, em nome do senhor presidente da República, acêrca das iniciativas que deva tomar o Executivo para dar, como lhe incumbe, pleno desempenho àqueles deveres legais.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração. (ass.) Prado Kelly».

Registrada a Candidatura do Sr. João Goulart

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral foi concedido o registro da candidatura do sr. João Goulart à vice-presidência da República, pelo Partido Social Democrático, tendo sido relator do feito o ministro Cunha Vasconcelos. Nenhuma impugnação em tempo hábil foi apresentada.

Decide a COFAP Devolver o Processo à Agricultura

Na sessão de ontem, o plenário da COFAP resolveu devolver ao Ministério da Agricultura o processo em que o Serviço de Expansão dêsse órgão solicita preços-mínimos para a raspa de mandioca, por não ser da sua competência fixar preços-mínimos.

Retôrno do Brasil ao Instituto Internacional do Frio

Despachando favoràvelmente uma exposição de motivos da Pasta da Agricultura, autorizou o presidente da República, fôsse promovido o retôrno do Brasil ao Instituto Internacional do Frio, com vistas à oportunidade de observar-se, por intermédio de técnicos, a evolução da indústria do frio e seus novos métodos, intimamente vinculados com os problemas da produção.

Apoio de Ferroviários da Leopoldina a Juarez-Milton Campos

O sr. Juarez Távora recebeu expressiva manifestação de apoio dos ferroviários da E. F. Leopoldina à sua candidatura. Assinam o documento de solidariedade os seguintes trabalhadores: Dimpino Lessas de Marins, Cretote Silva, Valdemar de Carvalho, Ataulfo Alvares, Carlos Augusto dos Santos, Otávio Matos Ramos, Juraci de Jesus Almeida, Abílio Nascimento, Ernani Vieira de Almeida, Nélson Soares de Sousa, Alípio Dutra, José Carlos Lopes, Ernani Ferreira de Almeida, Manuel de Sousa Fernandes, Válter dos Santos, Inocêncio Cavalcante Santana, Cecílio D'Alis, M. Xavier, A. Jesus, D. Silva, Zuleica Soares, Lourival Moreno, Nélson França, Dulce Pereira da Silva, Mascarenhas Lima, Jandira Silva, Aurino de Sousa Jaccoud, José Jorge, Carlos Marinho Carvalho, E. Vieira, Francisco B. Oliveira e J. Henrique dos Santos.

Indenização ao E. do Amazonas Pelo Desmembramento do Acre

AINDA O ACÔRDO JUSCELINO-PC

DISCURSANDO no expediente da sessão de ontem do Senado, o sr. Juraci Magalhães contestou a afirmação do «Correio da Manhã» de que o orador fôra eleito senador com os votos dos comunistas. Recordou sua ação constante contra o comunismo, salientando que na Câmara se batera pela cassação do registro do P. C. e em 1950 recusara publicamente o apoio comunista à sua candidatura a governador da Bahia.

Informou que ia viajar para Salvador, mas quando regressasse começaria a contar episódios interessantes a respeito da vida daquêle matutino.

MAIORIA ABSOLUTA

Apesar dos esforços desenvolvidos pelos srs. Nereu Ramos, Lourival Fontes, Daniel Krieger e Juraci Magalhães, procurando arregimentar o máximo de senadores que se encontram no Rio, na sessão ordinária não foi possível votar o Projeto de Reforma Constitucional que estabelece a maioria absoluta para a eleição de presidente e vice-presidente da República. Responderam à chamada apenas 9 senadores, quando o «quorum» regimental é de 42.

Em vista disso, foi requerida uma sessão extraordinária noturna, com a única finalidade de votar êsse projeto.

INDENIZAÇÃO PARA O AMAZONAS

O sr. Mourão Vieira referiu-se à instalação do Juízo Arbitral, especialmente criado para fixar o quantum da indenização que a União pagará ao Amazonas, de acôrdo com o art. 5º das Disposições Transitórias da Constituição de 1934, em consequência do desmembramento do Território do Acre.

«A questão, que se vinha eternizando, declarou, foi, finalmente, posta em têrmos de solução, sendo de esperar que, em futuro próximo, o Amazonas, graças ao descortino e alto senso de justiça dos atuais dirigentes do país, receberá vultosa quantia de que lhe é devedora a União, desde quando Rui Barbosa, advogado do meu Estado, ganhou a memorável demanda».

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Kerginaldo Cavalcanti requereu informações ao ministro da Viação sôbre a construção de casas para os ferroviários de Natal.

O sr. Lourival Fontes pediu substituto para o sr. Apolônio Sales nas Comissões de Educação, e a Mesa indicou o sr. Gilberto Marinho.

O sr. Coimbra Bueno manifestou-se contra a emenda parlamentarista e o govêrno colegiado, salientando que o regime presidencialista ainda é o que melhor atende aos interêsses nacionais. Conclamou o Congresso a aperfeiçoar a legislação eleitoral, a fim de atrair maior número de votantes nas urnas.

Foi aprovado o crédito de Cr$ 428.500.000,00 para a Rêde Mineira de Viação.

NA SESSÃO NOTURNA

Na sessão extraordinária da noite foi rejeitada a emenda constitucional da maioria absoluta, por 27 votos contra 15.

Os que votaram a favor foram os srs. João Vilas Boas, Freitas Cavalcanti, Rui Palmeira, Prisco dos Santos, Daniel Krieger, Coimbra Bueno, Mário Mota e Juraci Magalhães, da UDN; Alberto Pasqualini e Vivaldo Lima, do PTB; Domingos Velasco, do PSB; Armando Câmara, do PL; e Bernardes Filho e Atílio Vivaqua, do PR.

Houve várias declarações de voto. O sr. Atílio Vivaqua disse que, embora votando a favor, apresentaria emenda à matéria em segunda discussão.

O sr. Bernardes Filho declarou ser em princípio favorável à maioria absoluta, e, por isto, certo aliás de que seria rejeitada, votara a favor, apesar de saber que havia no caso uma manobra política.

AUTONOMIA CARIOCA

Constou do expediente a emenda constitucional, aprovada pela Câmara, dando autonomia ao Distrito Federal.

O sr. Nereu Ramos anunciou que na próxima segunda-feira será designada a comissão especial que estudará a matéria.

Rejeitada, Embora Com Maioria, a Emenda do Parlamentarismo

Modêlo de Cédula Única Para os Partidos Políticos

Comunicam-nos do Tribunal Superior Eleitoral: «A partir de 24 do corrente, está o Tribunal Superior Eleitoral habilitado a fornecer blocos estereotipados para impressão de cédula única aos Partidos Políticos que os solicitarem pelas suas direções partidárias ao mesmo Tribunal, com a declaração do número das mesmas cédulas que pretendam imprimir e distribuir».

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros do Trabalho, da Saúde, Exterior, da Agricultura e da Viação. Em audiência, recebeu Dom Helder Câmara e Dom José Távora, bispos auxiliares do Rio de Janeiro, e o governador do Estado do Ceará, sr. Paulo Sarazate.

Em Los Angeles o Dia Mais Quente do Século

LOS ANGELES, Califórnia, 1º — (U.P.) — O dia mais quente dos últimos 64 anos foi registrado hoje, nesta cidade, onde os termômetros registraram, às 13h30m, 43,33 gráus centígrados.

O «record» anterior era de 42,78 graus e foi registrado no dia 25 de junho de 1891.

Cotação do Café e Cacau no Mercado de Nova York

NOVA YORK, 1º (U. P.) — O café Santos «5» para entregas futuras fechou hoje em alta de 80 pontos e em baixa de 5, tendo sido vendidos 452 contratos.

O tipo «B» fechou entre 20 pontos de baixa e 5 de alta, vendendo-se 112 contratos. O tipo «M» fechou entre 30 pontos de baixa e 85 de alta, tendo sido vendidos 36 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 58 centavos de dólar a libra-pêso, subindo 1/2 centavo. Os cafés colombianos cotaram-se a 66 1/2 centavos de dólar a libra-pêso, inalterados.

A Bôlsa do Cacau cotou hoje o Bahia Superior a 33,28 centavos de dólar a libra-pêso, subindo 113 pontos.

Instalação no Brasil do Bispado Anglicano

LONDRES, 1 (A. F. P.) — O bispado anglicano da Argentina e dos países do leste da América Latina estenderá, doravante, a sua jurisdição ao Brasil. Anunciou ontem um comunicado do departamento de informações da Igreja da Inglaterra que acabava de ser concluído um acôrdo naquele sentido, entre o arcebispo de Canterbury, primaz da Igreja Anglicana, e o bispo-presidente da Igreja Episcopal Protestante dos Estados Unidos. «O bispo da Argentina e o bispo norte-americano do Brasil, acrescenta o comunicado, colaborarão por todos os meios possíveis para velar da melhor maneira sôbre todos os cidadãos britânicos e norte-americanos, sem distinção, e no interêsse geral da religião no Brasil». Atualmente o bispo anglicano da Argentina é o reverendíssimo D. I.

COMPRO 1 PIANO
57-0960
Tenho urgência, embora precise reparo. Urgente — 57-0960

Discussões na Câmara dos Deputados Sobre o Acôrdo Juscelino-Comunistas

Incidente Durante o Debate do Assunto

O ASSUNTO do dia, na Câmara dos Deputados, foi a emenda parlamentarista, cuja votação, conforme anunciada pela Mesa, por ocasião da terceira tentativa frustrada por falta do «quorum», seria feita com qualquer número de presentes, desde que bastante para as votações comuns. Na primeira parte da sessão, destacou-se o discurso do sr. Castilho Cabral, no qual leu uma carta que enviara aos vários partidos, fazendo advertências sôbre a gravidade do momento e as perspectivas de inquietação social, ao mesmo tempo que sugeria uma fórmula que lhe parecia hábil para contornar as dificuldades políticas nacionais. Propunha, nessa carta, o entendimento das várias correntes para a votação de emenda constitucional que transformasse o Congresso em Constituinte, delegando-se poderes ao Executivo para urgentes reformas na legislação ordinária.

Recebera, diz o orador, resposta do P. L. Aquele partido, chefiado pelo sr. Raul Pilla, pedia que, preliminarmente, se aguardasse a votação da emenda parlamentarista, para, depois, responder sôbre o mérito da proposição. Declarou, então o orador, que, chegando o dia designado para a votação daquela emenda, resolveu publicar a resposta do P. L.

ACÔRDO COM O P. C.

Inesperadamente, outro discurso trouxe desusado interêsse aos debates. O sr. Frota Moreira resolveu falar sôbre a questão do acôrdo entre o PSD e o PTB, de um lado e, do outro, o grupo comunista, concentrado no M. N. P. T.

Afirma que no assunto está a «segunda frente do golpe», sendo que a primeira foi a questão da cédula oficial. De início acusou o chefe de Polícia, em primeiro lugar na ordem cronológica dos que, na sua opinião, lutavam pelo golpe, apontando em segundo lugar o sr. Juraci Magalhães. Mas o sr. Adauto Cardoso pediu ao orador que não se esquecesse de nomear também o sr. Danton Coelho, o mais veemente denunciador daquele acôrdo político. O orador disse que trataria do caso na última parte de seu discurso, pois queria falar mais especialmente sôbre aquelas atas publicadas pela imprensa.

Recorda o orador que foi acusado pelo sr. Juraci Magalhães de haver participado dos entendimentos para o citado acôrdo. E acrescenta que nessa acusação havia, apenas, o intuito de intrigar.

Nesse momento o sr. Tenório Cavalcanti indaga se o orador estava ou não em reunião no Pacaembu, quando, entre os comunistas e o PTB e entre os primeiros e o PSD, foi debatido, em caráter privado, o entendimento. O orador confessa que estava naquela reunião, sob a égide do M. N. P. T., cuja orientação comunista êle nega.

O aparteante volta a perguntar se o orador ouviu o diálogo, em que se fazia preço para o apoio, isto é, quando os comunistas pediram a importância de 25.000.000 de cruzeiros para apoiar o sr. Ademar de Barros, e o sr. Lino de Matos pedira prazo, que os comunistas recusaram, sendo, depois, a mesma proposta feita a representante do sr. Juscelino Kubitschek, que aceitara e selara o compromisso.

O orador declara ignorar o fato. Insiste o sr. Tenório Cavalcanti, afirmando que os repórteres de seu jornal ouviram a conversa e que ela não pode ser agora negada. Mas o orador reafirmou que nada sabia, ao que retrucou o sr. Tenório Cavalcanti:

— Procurarei ajudar a inocência de v. excia. dando-lhe vários elementos sôbre o acôrdo e suas bases. Conversarei com v. excia. quando deixar a tribuna...

O sr. Arnaldo Cerdeira defende o sr. Lino de Matos e pede provas da realidade daquele entendimento. O orador sustenta o desafio, por sua vez. E o sr. Tenório Cavalcanti confirma que o sr. Lino de Matos participou dos entendimentos, falando-se em dinheiro, e não se chegando a acôrdo com o PSP, porque era preciso aguardar a volta do sr. Ademar de Barros.

Prossegue o orador, dizendo que o M. N. P. T. não é órgão comunista, mas uma união de trabalhadores. E reafirma que o acôrdo não existe, argumentando com o fato de todos o negarem: o sr. Kubitschek, o sr. João Goulart, o PTB, o PSD e os homens mais responsáveis dessas agremiações.

Neste ponto, o sr. Adauto Cardoso lembra que o deputado Batista Ramos, do PTB, em programa de televisão, confirmou o acôrdo. O referido deputado aparteia, para dizer que não confirmara pròpriamente. Apenas revelara detalhes, que soube pelo deputado Ciampolini, seu colega de escritório.

Ao terminar, prometeu o sr. Frota Moreira voltar oportunamente ao assunto, focalizando o caso das atas do Diretório paulistano do PTB.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Em ordem do dia, foi anunciada a votação da emenda parlamentarista. O sr. Coelho de Sousa foi o primeiro orador a encaminhar a votação. Seguiu-se na tribuna o sr. Carlos Lacerda, pleiteando a aprovação da emenda, como solução para a crise política atual.

Muitos outros oradores falam sôbre o assunto. Contra a emenda, manifestam-se os srs. Martins Rodrigues, Abiguar Bastos, Campos Vergal e Diocléclo Duarte, e a favor o sr. Croaci de Oliveira. O sr. Rui Santos, em questão de ordem, objeta que, se a palavra fôr franqueada aos inscritos, não se votará a emenda, que está na ordem do dia, com data fixada. Mas a mesa responde que não pode impedir que falem os inscritos, e dá a palavra ao sr. Yukishigue Tamufa, que fala a favor da emenda.

FALA O SR. PILLA

Sob palmas, vai à tribuna o autor da emenda, sr. Raul Pila. Faz um discurso sereno, embora firme e carregado de advertências, em que mostra as excelências do sistema que prega, especialmente nas atuais circunstâncias de crise e dificuldades nacionais.

A seguir, fala o sr. Artur Audrá, que se confessa parlamentarista, mas se manifesta contra a emenda, por julgar que o Congresso não poderia reformar, no caso, sem o beneplácito expresso do povo. Era, pois, necessária outra alteração constitucional, já que não há plebiscito no país. Daí, sua emenda, para a qual pede a atenção da casa.

INCIDENTE

Durante o discurso do sr. Bruzzi de Mendonça registrou-se um incidente entre o orador e o sr. Carlos Lacerda, havendo troca violenta de palavras. Fazia o sr. Bruzzi alusões ao sr. Lacerda, quando êste chamou o orador de «burro», porque não havia entendido suas palavras. Replicou o sr. Bruzzi, aos gritos, sob as campainhas, classificando o sr. Lacerda de «traidor», e «vendido aos estrangeiros».

O sr. Lacerda, também em altos brados, declarou que o sr. Bruzzi, «além de burro é ladrão, porco e traidor», pois tem provas na mão de que os comunistas se locupletaram com dinheiro do Fundo Sindical.

Intervém o sr. Mário Martins, pedindo a Mesa que evite, faça cessar o incidente. O sr. Carlos Luz, após restabelecer a calma, adianta que censurará as palavras impróprias de ambos os contendores.

PRESIDENCIALISTAS A FAVOR DA EMENDA

O orador seguinte é o sr. Colombo de Sousa e, a seguir, fala o último inscrito, sr. Flores da Cunha. Este encaminha à Mesa uma declaração assinada por êle e pelos srs. Gabriel Passos, Armando Falcão, Mário Martins e Pereira Lima — todos presidencialistas, afirmando que, apesar da íntima convicção, votarão pela emenda, em face da crise em que se debate o país. A declaração foi recebida por palmas. Depois, começou a votação nominal da emenda.

REJEITADA

O resultado foi o seguinte: pela emenda, 124 votos; contra, 86; total, 210.

O «quorum», assim, apesar da maioria a favor da emenda, não atingiu 164 votos — maioria absoluta (metade dos representantes, mais um) o que resultou na rejeição da emenda.

CENTRAL DO BRASIL

O sr. Rogê Ferreira apresentou pedido de informações, dirigido ao ministro da Viação, indagando quais os motivos que estão impedindo o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil de dar o competente despacho no processo n. 51.700-54, que trata de um recurso administrativo.

LIVRE IMPORTAÇÃO DE LIVROS

O sr. Armando Falcão apresentou projeto de lei que concede privilégios de câmbio para importação de livros, revistas e publicações técnicas e científicas, culturais e didáticas.

Assistência Aos Servidores do Ministério da Educação

Mediante coleta de preços entre os estabelecimentos especializados, o presidente da República autorizou o Ministério da Educação a contratar serviços para execução do plano de assistência médico-social aos seus funcionários e dependentes especialmente para aquêles atacados de enfermidades nervosas e mentais.

Elevação do Valor da Herança em Processos de Arrolamento

COMISSÕES DA CÂMARA FEDERAL

PELA Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, foi votado ontem o projeto que visa à alteração do art. 517 do Código de Processo Civil, no sentido de elevar, de 10 para Cr$ 100.000,00, o limite do valor da herança, que permite o processo de arrolamento, disciplinado no capítulo IX do título XIII — livro IV — do citado diploma legal. Relatando a matéria, o sr. Lincoln Feliciano apresentou parecer, que foi aprovado, considerando o projeto constitucional, mas com uma emenda, elevando aquêle limite para Cr$ 200.000,00.

Do sr. Lourival de Almeida foi aprovado parecer favorável ao texto da Convenção Internacional para repressão ao tráfico de pessoas e ao lenocínio, concluída em Lake Success, Estados Unidos, submetida ao Congresso Nacional através de mensagem presidencial.

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

Por essa Comissão foi dado início ao exame das emendas sugeridas ao Anexo n. 11 da proposta orçamentária da União para 1956, relativo ao Ministério da Aeronáutica. E' relator da matéria o sr. Virgílio Távora.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Atendendo a convite dêsse órgão técnico, o sr. Batista Pereira, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, fêz demorada exposição a propósito do projeto referente ao Plano Nacional de Eletrificação.

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO CIVIL

Ocupou-se essa Comissão, ainda, com o exame das emendas apresentadas ao projeto governamental de reestruturação dos cargos do Serviço Público Federal.

Aprovada a 2ª Edição da Farmacopéia Brasileira

A comissão planejadora da 2ª Edição da Farmacopéia Brasileira, constituída de vinte membros e que acaba de concluir o importante trabalho, foi recebida, ontem, no Palácio do Catete, pelo presidente da República, tendo sido, na mesma ocasião, assinado pelo chefe do govêrno o decreto que aprova o novo código de farmacopéia e estabelece outras providências em relação ao assunto.

A audiência transcorreu no Salão de Despachos, estando presentes o Ministro da Saúde, o diretor do Departamento Nacional de Saúde, o diretor do Instituto Oswaldo Cruz, o diretor do Instituto Adolfo Lutz de São Paulo, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina e outras personalidades dos meios científicos e administrativos.

Promoções de diplomatas

O presidente da República, por ato de ontem, na pasta do Exterior, promoveu o diplomata André Teixeira de Mesquita que exerce, atualmente, a função de chefe do Cerimonial da Presidência da República. Foram, igualmente, promovidos, por merecimento, à classe L, os diplomatas David Silveira da Mota Júnior e Armando Salgado Mascarenhas e por antiguidade, Fauat Cardona.

JUAREZ EM POÇOS DE CALDAS

POÇOS DE CALDAS, 1 — Desembarcaram no aeroporto desta cidade o general Juarez Távora e o sr. Milton Campos, candidatos da Frente de Renovação Nacional à presidência e vice-presidência da República, acompanhados dos srs. Bilac Pinto, Osvaldo Pierucetti e outros líderes da campanha juarezista do Estado de Minas Gerais.

O general Juarez Távora e comitiva foram recepcionados no aeroporto pelo representante do prefeito Labinitz Havilacqua, do PSD ortodoxo, outras autoridades municipais e uma pequena multidão de amigos, correligionários e admiradores.

Em longo cortêjo de automóveis, o general Juarez Távora e comitiva foram transportados até o Hotel Quitisana, onde ficaram hospedados, sendo que antes participaram de uma passeata pelas principais ruas da cidade.

O chefe do Executivo Municipal, sr. Libinitz Havilacqua, compareceu mais tarde ao hotel, a fim de apresentar as boas vindas ao ex-chefe da Casa Militar da Presidência da República. Essa atitude do prefeito foi considerada bastante significativa, tendo em vista que êle é tido como um dos mais sérios propugnadores da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

O general Juarez Távora, às 20 horas, participou de um comício na praça Pedro Sanches, ao qual compareceu compacta massa popular. No curso da concentração falaram os srs. José Bueno Vilela, presidente do Comitê Pró-Juarez-Milton Campos; Ademar Lopes, conhecido poeta e elemento apartidário; Cory Pôrto Fernandes, do Partido Socialista Brasileiro; José Feliciano, deputado estadual pela UDN de Mato Grosso; Adauto Lúcio Cardoso; Osvaldo Pierucetti, candidato a vice-governança do Estado de Minas, pela UDN; Bilac Pinto, candidato a governador pela UDN e, finalmente, o general Juarez Távora.

Em seu discurso o general Juarez Távora voltou mais uma vez a encarecer a necessidade do povo votar conscientemente, a fim de levar ao govêrno da República homens dignos e capazes de realizar a restauração do País. Em dado trecho de sua oração, responsabilizou pela deturpação da nossa legislação social e eleitoral as camarilhas políticas, que ignoraram conduziram o ex-presidente Vargas ao gesto extremo do suicídio.

Depois de analisar, ponto por ponto, a sua plataforma eleitoral, detendo-se particularmente na malversação dos dinheiros públicos, terminou por conclamar a todos no sentido de dar à Nação, através da revolução pacífica pelo voto, a noção que a todos tem faltado e com as vistas voltadas para as gerações vindouras (Asp).

CARAVANA PARA O COMÍCIO DA PRAÇA DA PAZ

Será realizada, amanhã, sábado, às 18h30m, uma concentração de automóveis na praça Santos Dumont, em frente à sociai do Jóquei Clube, de onde partirá verdadeira caravana, conduzindo dísticos e faixas, para a praça Nª. Sª. da Paz, a fim de assistir ao comício da Frente de Renovação Nacional. Nessa grande concentração popular falarão, entre outros oradores, os srs. Jânio Quadros, Milton Campos e Juarez Távora.

CONVITE

A Comissão Interpartidária e o Diretório Regional da Frente de Renovação Nacional convidam os partidos que apoiam as candidaturas Juarez-Milton Campos, bem como os Comitês e Centros Cívicos do Distrito Federal, classes trabalhistas, estudantes e demais elementos simpatizantes da causa daquêles eminentes brasileiros, a comparecerem ao comício de amanhã, sábado, às 20 horas, na praça Nª. Sª. da Paz, em Ipanema. Nessa grande concentração popular da zona sul, falarão vários oradores, inclusive os srs. Jânio Quadros, Milton Campos e Juarez Távora.

MARATONA A LEOPOLDINA E LINHA AUXILIAR

Os srs. Juarez Távora, Milton Campos, Jânio Quadros e outros líderes da Frente de Renovação Nacional, realizarão verdadeira maratona eleitoral, no próximo domingo, 4 do corrente, percorrendo os subúrbios da Leopoldina e Linha Auxiliar. A partida será às 9 horas, do Jardim do Méier, seguindo para Cachambi, Del Castilho, Inhaúma, Cavalcanti, Madureira, Irajá, Rocha Miranda, avenida das Bandeiras, Penha, Olaria, Ramos e Bonsucesso, onde será levado a efeito, às 20 horas, na praça das Nações, grande comício, falando representantes das classes operárias, do P. S. D., da U. D. N., do P. D. C. e do P. L., além dos srs. Juarez Távora, Milton Campos e Jânio Quadros. Durante o dia, os candidatos da Frente de Renovação Nacional e sua numerosa comitiva, visitarão os centros pró-Juarez-Milton Campos da Linha Auxiliar e Leopoldina.

DECLARAÇÕES DO SR. JUSCELINO

SALVADOR, 1 — Falando à reportagem sôbre a tentativa dos oposicionistas da sua candidatura, com relação à maioria absoluta, respondeu o sr. Juscelino Kubitschek, em seu apartamento no Hotel Bahiá:

«Encaro-a como uma boa piada. Com a sanção do presidente Café Filho ao projeto da cédula única no Brasil, não parece haver dúvida quanto à sua adoção para o próximo pleito presidencial».

Perguntado sôbre a sua opinião a respeito da cédula única disse o entrevistado: «Tenho plena convicção de que com cédula única, ou sem ela estou eleito».

Indagado sôbre seus planos administrativos para favorecer a Bahia, assim se expressou o sr. Juscelino Kubitschek: «Asfaltarei a Rio-Bahia e criarei na região de Paulo Afonso o grande parque industrial, que virá desenvolver não só a economia baiana, como a nordestina. Consta do meu plano administrativo a criação do Banco Rural, para operar exclusivamente contra a sêca.

Mais adiante, candidato da coligação PSD-PTB teve a oportunidade de ventilar a questão do crédito para os cacauicultores, pois notou a sua imperiosa necessidade, quando da visita a Ilhéus. — (ASP).

ROTEIRO DOS CANDIDATOS

HOJE EM SÃO PAULO, AMANHÃ NO RIO OS SRS. JUAREZ TÁVORA E M. CAMPOS

Maratona, Domingo, às Zonas da Leopoldina e Linha Auxiliar

A Campanha da TRN Nesta Capital

OS srs. Juarez Távora e Milton Campos encerraram, ontem, em Itajubá, sua presente excursão política pelo interior de Minas. Daquela cidade, onde realizaram, à noite, passada, grande comício, seguirão hoje pela manhã para a capital de São Paulo, visitando antes Guaratinguetá. Na Paulicéia participarão, logo mais, de várias concentrações nos diversos bairros da metrópole, em companhia dos líderes que apoiam suas candidaturas naquele Estado. Amanhã, sábado, retornarão ao Rio para o comício das 20 horas, na Praça de N. S. da Paz, em Ipanema, quando falarão ao povo carioca os candidatos da F. R. N. o sr. Jânio Quadros, e outros líderes políticos.

Na Campanha, o Senador Juraci Magalhães

Segue hoje para a cidade do Salvador o senador Juraci Magalhães. O chefe da UDN baiana aguardará ali a chegada dos srs. Juarez Távora e Milton Campos, com quem percorrerá o interior do Estado.

O Sr. João Goulart em Goiânia

GOIÂNIA, 1 — A bordo de um avião particular, procedente de Anápolis, chegou, ontem, a esta Capital, o sr. João Goulart. O chefe do PTB foi recebido no Aeroporto pelo governador José Ludovico e pelos srs. Geraldo Rodrigues dos Santos, chefe da seção petebista de Goiás, pelo prefeito, sr. João de Paula Teixeira, bem como por inúmeros outros políticos.

Campanha do Sr. Ademar no Paraná

CURITIBA, 1 — Chegará, hoje a esta Capital, o sr. Ademar de Barros, a fim de tomar parte no comício-monstro de encerramento de sua candidatura no Estado do Paraná.

Ontem, o candidato populista realizou comícios nas cidades de Siqueira Campos, Monte Alegre, Castro e Ponta Grossa.

Em Siqueira Campos, foi o ex-governador bandeirante recebido no Aeroporto local pelo prefeito João Ramos. Logo após o seu desembarque, o sr. Ademar de Barros foi conduzido ao centro da cidade, por uma caravana de automóveis.

O prefeito abriu o «meetings» dirigindo, em nome da cidade, uma saudação ao sr. Ademar de Barros. Em seguida falou a professôra Edith Proença, diretora da Escola Normal Municipal. (Asp).

O Sr. Plínio Salgado em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 1 — Chegará, hoje, a esta Capital, às 13 horas, o sr. Plínio Salgado, para iniciar sua campanha eleitoral pelo interior do Estado.

O candidato do P. R. P., à presidência da República logo após desembarcar no Aeroporto rumará para a residência do deputado Arno Arntz, onde receberá a imprensa escrita e falada desta Capital para uma entrevista coletiva e às 14 horas estará no Teatro São Pedro, a fim de realizar uma sabatina com os esturantes de Direito.

Na próxima sexta-feira o sr. Plínio Salgado deverá falar para todo o Rio Grande do Sul, através da Rádio Gaúcha que, a partir das 22 horas, transmitirá o comício do candidato integralista na cidade de Cachoeira do Sul. (Asp).

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Diario de Noticias
DIRETORES: G. J. R. DANTAS
JOÃO PORTELA R. DANTAS

SETEMBRO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

(7 — Independência do Brasil)

PARA TODOS

— Cristãos na India
— Poliglotas
— Grande Rabino

AMINO-ACIDOS — Os alimentos de origem animal — carne, leite, ovos, peixe, — contêm amino-ácidos essenciais em proporções adequadas à nutrição do homem. Os alimentos de origem vegetal, como trigo, arroz, milho — apresentam escassez de amino-ácidos essenciais tornando-se assim de valor nutritivo limitado. Em consequência, procuram os cientistas obter em laboratório o complemento necessário à alimentação. Dois amino-ácidos já foram produzidos, a lisina e a metionina. Pesquisas sôbre as reações do furfurol, extraído do sabugo do milho, das cascas de aveia ou do baguço da cana, levaram os cientistas a conseguirem um método prático para a produção da lisina, iniciada em 1945. Calcula-se que o valor proteínico do pão aumenta de 70 a 100% com o acréscimo da lisina. Atualmente, na Italia, nos Estados Unidos e no Peru realizam-se estudos sôbre a conveniência de aumentar o valor nutritivo de certos alimentos acrescentando aos mesmos certas quantidades de lisina.

* * *

MAIS DE UM MILHAO — Em oito meses a produção da Petrobrás ultrapassou de um milhão de barris. No mês de julho último, os campos petrolíferos do Recôncavo Baiano produziram 169.531,81 barris provenientes de 115 poços. A produção ultrapassou em 12.000 barris a do mês anterior.

* * *

DIABÉTICOS — Segundo cálculos recentes, o número de diabéticos, em tratamento no mundo, atinge a 25 milhões. Entretanto, é de crer que haja maior numero, pois em todos os países onde se realizou inquérito minucioso sôbre o assunto, de um a dois por cento da população revelou sintomas de diabete.

No M. da Agricultura

O ministro da Agricultura, sr. Munhoz da Rocha recebeu, ontem, em seu gabinete, o governador de São Paulo, sr. Jânio Quadros, o senador Auro de Moura Andrade, sr. Bernard Hardion, embaixador da França no Brasil, o senador Vitorino Freire e o deputado Renato Archer.

Também estêve no gabinete do sr. Munhoz da Rocha o governador do Ceará, sr. Paulo Sarazate.

Estado de Sítio...

(Conclusão da 1ª pág., 3.ª coluna)

O radical Mauricio Yadarola, respondendo a Benitez, manifestou que «o Poder Executivo não se sente suficientemente amparado pelo estado de guerra interno, ou, pelo contrário, reconhece a inconstitucionalidade dessa lei. Por isso quer a cobertura de uma medida constitucional como o estado de sitio, mas que é inexplicável para um govêrno que tem tôdas as fôrças em suas mãos.

«Por isso compreendo que o govêrno não tema, já que a oposição não tem fôrças; sòmente seu pensamento e sua palavra. Não desdenhamos a paz. O Poder Executivo não pode formular acusações contra a oposição porque esta não é culpada da situação».

Outro radical, Oscar Alende, disse:

«A União Civica Radical não é responsável pela falta de paz que alega Peron. Desejamos que a paz e a tranquilidade reinem na República.

«Nossa oposição a êste regime continuará, porém não está dirigida contra pessoas ou grupos de pessoas. O povo argentino quer a pacificação e a liberdade e o pleno exercicio de seus direitos».

RECOMEÇAM OS ATAQUES À IGREJA

O peronista Peralta, que encerrou o debate, disse:

«Este ano de 1955 nos surpreendeu com a infiltração nas organizações do povo de elementos clericais.

A 16 de junho fomos metralhados com mais sanha do que se tivéssemos caído em mãos dos inimigos do país.

«Fizemos côro com o nosso lider quando, a 5 de julho, apelou em prol da pacificação e mantivemos a trégua por dois meses, enquanto a mesma era rompida pela oposição.

«O estado de sitio durará enquanto o quiserem os nossos adversários. Não queremos intimidar ou ameaçar a ninguém. Não queremos que ninguém tema. A sorte foi lançada. Ou êles ou nós, e o povo disse ontem que somos nós».

Tão logo o projeto foi aprovado pela Câmara dos Deputados, o Senado, que estava reunido em sessão permanente, o considerou e também o aprovou. Na Câmara Alta não há membros da oposição.

SIGNIFICADO DO ESTADO DE SITIO

O estado de sitio é mais estrito que o estado de guerra interna, que foi implantado no país em consequência da revolta militar de 28 de setembro de 1951, e que foi mantido até hoje.

Por exemplo, o govêrno designa a um militar como chefe do distrito em que se declara o estado de sitio e ficam suspensas no mesmo tôdas as garantias constitucionais. O chefe militar do distrito, em necessidade da ordem judicial requerida atualmente, pode ordenar o registro e apreensão de armas quando quiser, e onde suspeitar que existam. Pode também estabelecer a censura prévia ou adotar qualquer outra medida que considere necessária para fazer frente à situação.

O presidente da República, em virtude do estado de sitio, pode ordenar a prisão de qualquer pessoa ou seu confinamento em um ponto do interior do país.

Advertência Aos Absenteístas

A ausência do interêsse imediato de disputantes nas eleições de 3 de outubro próximo, em grande parte do país, será um dos fatôres de abstenção que precisa ser compensado por outros meios.

Em muitos municípios o pleito será exclusivamente para os cargos de 3 de outubro próximo, em grande parte do país, de presidente e vice-presidente da República. Dado o baixo nivel de cultura politica ou simplesmente politização do nosso povo, inclusive em grandes centros, o índice de comparecimento de eleitores será bem menor do que nas regiões onde se vão escolher prefeitos, vereadores, governadores, deputados estaduais. A atuação de candidatos a deputados e senadores federais, não ocorrente nessa oportunidade, é um fator de animação que faltará no país inteiro.

Inúmeras pessoas sòmente saem de casa, para o cumprimento do dever de manifestar a própria vontade em relação aos destinos da comunidade de que fazem parte, quando movidas por solicitação de outras pessoas, à base de um interêsse próximo e concreto. E êste, como é bem de ver, torna-se bastante frágil nas eleições apenas presidenciais.

O sistema, muito arraigado, que a lei proíbe por ser uma forma de subôrno mas que os costumes seguramente manterão sem que possa evitá-lo, de assegurar ao eleitor rural a alimentação no dia do pleito, além de artigos de vestuário, quase que sòmente funciona, porém, à custa e por iniciativa dos pretendentes locais ou regionais.

O fato de que, segundo as estatísticas, ocorrem eleições, exclusivamente para a presidência e vice-presidência da República, com uma frequência maior do que a de eleições municipais, não invalida a observação direta e se explica pela facilidade maior do abuso de eleitores fantasmas no primeiro caso.

A nova lei que altera dispositivos do Código Eleitoral, em artigos cuja vigência não terá de aguardar o ano vindouro, é bastante mais severa para os faltosos, exigindo a prova de votação em numerosas circunstânciae, mais ou menos frequentes na vida civil e comercial. Uma intensa propaganda dêsses dispositivos deve ser feita para advertência aos absenteistas.

O funcionário não pode receber os vencimentos, o candidato a qualquer financiamento pelos órgãos oficiais de créditos, ou institutos, de previdência não poderão nabilitar-se, os que tenham de viajar para o estrangeiro não obterão o atestado do impôsto de renda, e, de modo geral, quem quer que tenha de praticar ato em que sejam exigidas a quitação com o serviço militar e a prova de alistamento eleitoral, todos terão também de demonstrar que votaram.

Quanto mais elevada a posição social do individuo, mais estará êle na necessidade de apresentar o seu título com a rubrica do mesário, afirmando o comparecimento, ou o documento da justificação aceita ou do pagamento da multa imposta.

Aliás, é nos grandes centros, é precisamente na elite, na chamada elite que tanto se vem demitindo dos seus encargos e responsabilidades, onde mais abundantes são as atitudes de displicência e omissão. E, infelizmente, a lei, igual para todos, não estabelece uma discriminação nas penas, a não ser a oscilação do valor das multas de cem a mil cruzeiros, verdadeira ninharia para tais faltosos.

Tudo, não obstante, há que confiar nesse rigorismo, mesmo insuficiente dos novos dispositivos do Código Eleitoral, para que os índices de comparecimento de eleitores reais sejam mais satisfatórios, compensando, de certo modo, o excesso de presença dos eleitores fictícios.

Tanto quanto a ausência, porém, há que combater o voto em branco, solução absolutamente injustificável em face de quatro candidatos tão conhecidos, tão definidos, no seu passado, e nas suas características pessoais e natureza das correntes que os apoiam. Num pleito como o de 3 de outubro próximo o voto em branco é um gesto de irresponsabilidade, isto é, uma tentativa de fuga à responsabilidade pelo que de pior possa acontecer ao próprio votante, a sua família, a sua cidade, ao país.

Continuamos daqui a conclamar os componentes das fôrças morais e animadas de decisão renovadora, reunidas em tôrno do general Juarez Távora, a que estendam a auspiciosa arregimentação já produzida e ampliem o vulto de uma grande vitória já perfeitamente previsível.

COMBATE PERIÓDICO À OBSCENIDADE

AINDA uma vez, andaram as autoridades policiais a catar, pelas bancas dos jornaleiros, publicações obscenas, cujo número tem crescido nestes últimos tempos, consideràvelmente, sem embargo das periódicas diligências da mesma natureza.

Parece estar demonstrada a ineficácia dessa repressão, que não tem tido o alcance de atemorizar os exploradores de uma indústria de tão baixas finalidades. A apreensão dos exemplares postos à venda e a instauração de processos contra seus editores, como até agora se tem feito, vêm resultando inúteis para defesa da sociedade.

Infelizmente, porém, não há só que profligar a propagação de tantas revistas licenciosas. Assim como estas procuram burlar a lei, que lhes proíbe a circulação, ora proclamando objetivos puramente artísticos, ora os de educação física ou outros quaisquer que lhes mascarem as verdadeiras intenções, o fato é que não só semanários e mensários do mais largo curso no seio das famílias enxertam em suas páginas, de permeio com trabalhos literários e jornalísticos de valia, reportagens e estampas das mais condenáveis do ponto de vista de sua moralidade. Aliás, até órgãos da imprensa diária incorrem no mesmo lamentável procedimento.

A ação do poder público, portanto, é deveras difícil, em face do problema.

Cuida-se da criação da Ordem dos Jornalistas, destinada a expurgar a classe de elementos que a desprestigiam e a comprometem; e seria de desejar não fôssem admitidos em seus quadros os propagadores da obscenidade, os que, visando apenas a lucros comerciais, se obstinam nessa obra maisã de depravar a juventude.

O zêlo da Polícia e do Juizado de Menores só de quando em quando se manifesta, o que, sem dúvida, anima os mercadores do vício. Tem faltado continuidade a essa vigilância. As bancas dos jornais ostentam aos olhos dos transeuntes, em situação a mais destacada, como um desafio ao rigor das autoridades, as publicações escandalosas, francamente procuradas e adquiridas por adolescentes e crianças, como se a proibição da venda não existisse. E lá um dia, de longe em longe, a apreensão se verifica, como se se tratasse de fazer cumprir algum novo dispositivo legal.

Os jornaleiros, ao receberem tais publicações, têm, naturalmente, de admitir a legitimidade dos direitos dos respectivos editores, ao lançarem as mesmas. E êsses editôres? Conformar-se-ão as autoridades, segundo o que se observa, com a sua permanente atitude de desacato?

O CONGRESSO E O ORÇAMENTO

COGITA-SE de emendar a Constituição no sentido de permitir a reunião conjunta do Senado e da Câmara dos Deputados para a obra orçamentária.

Vem de longe o descontentamento de ambas as casas do Congresso em face de normas constitucionais traçadas quanto ao assunto. Se a Câmara, primeira a estudar a proposta do Executivo, não conclui sua tarefa com a necessária brevidade, o Senado, por sua vez, demora-se na revisão da matéria, tendo a iniciativa de emendas que determinam novos debates e votações no palácio Tiradentes. E o resultado é sempre o mesmo: a necessidade de reuniões extraordinárias, apressadas, dos órgãos técnicos, com pareceres emitidos sob a pressão da falta de tempo; e, depois, pronunciamentos dos plenários, também sem outra preocupação senão a do atendimento do preceito constitucional que fixa prazo certo para a remessa dos autógrafos da lei de orçamento ao presidente da República.

As reformas regimentais procedidas, com o objetivo de obviar tais inconvenientes, não têm correspondido aos seus intuitos. A elaboração orçamentária sempre é concluida à última hora. Aliás, para isso também contribui o próprio Executivo, que, por intermédio dos relatores, promove a apresentação de emendas destinadas a sanar falhas de sua proposta originária, também enviada ao Congresso, infalivelmente, quando já está por esgotar-se o prazo para essa formalidade estabelecido pela Constituição.

E' de admitir que a reunião das duas casas, fazendo cessar os prejuizos de tempo, de que uma e outra se queixam, resolva, em parte, o problema. Dizemos — em parte, porque tudo dependerá de que senadores e deputados, confiantes na amplitude de que assim disporão para elaborar a lei de meios, não se descuidem dela, dêem à sua elaboração o ritmo imprescindivel e, sobretudo, não se recusem a uma colaboração sem validades ou preconceitos de primazia. De nada valerá reunir senadores e deputados, se uns e outros, preliminarmente, não se compenetrarem do objetivo único dessa conjunção de esforços: dotar o Brasil de leis de orçamento que sejam, de fato, um espêlho das finanças nacionais, sem as mistificações ou os equívocos que já se tornaram tradicionais.

A Propósito de Fraude

Osorio Borba

COMO estava previsto e anunciado, perdida, para os que se rebelam contra o pleito, a trincheira da reforma eleitoral, procuram êles abrigar-se em outros pretextos. E se agitará talvez novamente a cavilação da «maioria absoluta», já não por uma emenda constitucional, inviável em tempo hábil, mas via Judiciário. Salvo engano de um leigo em direito, o que alguém já se anima a pleitear do Supremo Tribunal é que êle altere o sistema de eleição do presidente, instituindo a exigência da maioria absoluta, mediante a decisão de um velho e esquecido recurso contra a diplomação de um presidente que já morreu, após ter exercido o mandato durante três anos e meio... Salvo engano, mera pilhéria irreverente com o Supremo. E para que tal decisão prevalecesse na próxima eleição, seria preciso que o Supremo, depois de cassar o mandato do falecido Getúlio Vargas por falta de maioria absoluta, legislasse, para dizer como proceder-se agora à eleição caso nenhum candidato obtivesse nas urnas populares maioria absoluta. E isto porque a Constituição atual não trata da hipótese.

* * *

Mas deixemos o terreno do disparate. Outros esforços, inanes, serão decerto intentados contra a realização normal do pleito na data pré-fixada pela Constituição. Em tôda essa agitação ostenta-se a desonestidade de propósitos, a partir da tentativa de mudar as regras do jôgo politico quando já iniciado. E de deixar para as vésperas do pleito reformas que poderiam ter sido introduzidas com o tempo necessário para que sôbre o novo processo de votação fôsse suficientemente instruido o eleitorado. A fórmula da «cédula oficial», por exemplo, deixou de ser aprovada devido à ausência de dezenas de deputados de partidos que hoje argumentam com essa rejeição para insinuar que a fraude continuará em tôda a sua plenitude.

A «fraude», aliás, tem sido apenas, da parte de muitos, um pretexto. Sobretudo, não vemos em que difere a «cédula oficial» da «cédula única» como preventivo contra o falsêamento do voto. Se se trata de evitar que chefes ou cabos eleitorais instruam eleitores para votar em determinado nome, o fato de sòmente ser utilizada na votação a cédula oficial não o impediria mais do que o sistema agora adotado. O eleitor não poderia consignar seu voto numa lista a êle entregue pelo seu partido, mas poderia ser amestrado prèviamente pelos «cabos eleitorais» para assinalar na cédula oficial os nomes que a êstes interessasse: a lei não proibiria que particulares imprimissem listas de candidatos idênticas às oficiais; impediria apenas que essas listas impressas particularmente fôssem utilizadas no ato da votação. Nelas, os eleitores do «cabresto» aprenderiam, em casa, a marcar com a cruz os candidatos do «chefe».

Imediatamente à divulgação do projeto da «cédula única», técnicos talvez diletantes de fraude eleitoral engendraram um sistema de burla afirmando desde logo que êle la ser utilizado em todo o Pais. Era o sistema de «cadeia»: organizado o rebanho de eleitores, o primeiro receberia da Mesa a cédula rubricada e não a utilizaria (votaria em branco) para passá-la ao imediato na fila, o qual repetiria a manobra usando a cédula, já assinalada, do antecessor, e obtendo outra rubricada, para a dar ao terceiro, e assim por diante até... as 18 horas.

Não tenho aptidões nem experiência para julgar da eficiência de tais «golpes», mas êsse me pareceu muito complicado. E tanto poderia ser utilizado sob o sistema da «cédula única» como da «cédula oficial».

* * *

Não me parece que tenha valido a pena alterar o processo de votação nos têrmos em que isso se fêz em cima da hora. A reforma reduzirá inevitàvelmente o número de votantes — e devemos acentuar que um semi-alfabetizado, sabendo ler regularmente e rabiscar mais ou menos a assinatura, mas sem instrução além disso, sem ler nem jornais, sem militância politica, não está mais apto a escolher candidatos do que o analfabeto integral.

Uma vantagem positiva trouxe a cédula única: extinguir, ou ao menos reduzir substancialmente, a desigualdade de recursos pecuniários entre os candidatos e entre os partidos. Outra: facilitará enormemente a apuração. E, ainda, abolirá ou ao menos reduzirá de muito a possibilidade de fraude na apuração.

Mas não afetará as outras modalidades de fraude. Não constitui propriamente fraude o aliciamento de eleitores, o «cabresto». Isto é, sim, um vicio politico, sanável paulatinamente com a elevação do nivel de cultura do povo. O eleitor, por mais humilde e mesmo pouco instruido, que chega à convicção de que seu voto é realmente secreto — como ocorre em geral nos centros urbanos mais adiantados — não é passivel de aliciamento por temor. Pode sim deixar-se acaudilhar voluntàriamente, como, no próprio Distrito Federal, as legiões de eleitores que votam até num Lutero por ser filho «dêle» e elegem por motivo análogo, senador um bom militar que nunca tivera qualquer atividade politica. Este já é outro fenômeno.

O tipo de fraude mais largamente praticado, falseando muito maior número de votos do que a manipulação das apurações, é o do «eleitorado fan-

(Conclui na 7.ª página)

O Caso Talbott

Aliomar BALEEIRO

INSISTAMOS ainda no caso do sr. Harold Talbott, ministro da Aeronáutica dos Estados Unidos, submetido à comissão de inquérito do Senado porque conservou sociedade comercial com firma de engenheiros que prestavam serviços a empreiteiros e fornecedores do Ministério.

Ninguém acusou Talbott de ter favorecido de maneira ilegal sua própria emprêsa ou aquelas que com ela tratavam. Não se arguiu crime de prevaricação ou tráfico de influência. O Senado investigou os negócios do ministro porque êste vendeu as ações das sociedades anônimas que tinham contratos com a Fôrça Aérea, conforme lhe fôra exigido para assumir o cargo, mas não se separara da sociedade Paul Mulligan & Co., que trabalhava para aquelas organizações.

Pedido o inquérito, embora Talbott fôsse amigo pessoal e antigo de Eisenhower, o Partido Republicano não moveu um dedo para obstar as investigações. O ministro foi inquerido debaixo da publicidade terrivel dos jornais americanos. Revistas e diários divulgaram as notas taquigráficas.

Qual foi o desfêcho dêsse pequeno drama do homem público que não quis deixar de ser homem de negócios? Talbott, protestando não ter feito tráfico da influência, dirigiu uma carta a Eisenhower, pedindo demissão: «tenho claro na mente e na consciência que meus atos se contiveram dentro dos limites da ética».

O presidente da República enviou-lhe uma carta afável, que começa pelo vocabulário intimo: «Caro Harold...» Elogiou e agradeceu os serviços do velho amigo. Acredita que êle trabalhou com eficácia e lealdade para o serviço público. Mas, «não obstante, sinto que, nas circunstâncias, sua decisão era a única correta: eu aceito sua renúncia».

Aqui há outros padrões de moral politica. Um prefeito pode arrematar terrenos municipais desde que o faça em nome da espôsa. Pode empreitar sistemàticamente com uma firma só e ter negócios particulares com esta. Esse prefeito se elege deputado, improvisa-se banqueiro, arrasa o banco e procura salvar-se na Carteira de Redesconto e na Caixa de Mobilização Bancária. Vai promovido a governador, prosseguindo nesse estilo de vida pública.

Candidata-se a presidente da República e não enfrenta adversários que de frente, na tribuna do parlamento, põem em dúvida sua probidade e desejam investigá-la. Seus correligionários estendem sôbre sua tergiversação um manto de piedade e silêncio, embaraçando o inquérito parlamentar.

Não era essa a tradição brasileira. Quando César Zama teve a audácia de repetir na Câmara um conceito vago sôbre a honestidade de Ruy no Govêrno Provisório, choveram no Senado, durante horas, os recibos do padeiro, da luz, a escritura de hipoteca da casa única, a origem da carruagem, os contratos de advocacia, tôda a história de uma vida. Quando um jornal aludiu às casas brancas de Rivadávia Correia, êste promoveu vistoria, trouxe escrituras e submeteu-se espontâneamente ao julgamento de uma comissão de homens da mais alta categoria. Quando insultaram Epitácio, um livro «Pela verdade», expôs quantas apólices federais e ações do Banco do Brasil possuia e com o que recursos foram adquiridos, tostão, por tostão.

Hoje, um candidato à mais alta magistratura não quer colaborar com os que não desejam mudar o juizo sôbre a sua integridade na gestão dos dinheiros dos contribuintes. Prefere um silêncio constrangedor às vésperas de apresentar-se ao eleitorado.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as seguintes fôlhas: aposentados do Exterior: 4212, ministros do S. T. Militar: 4212, do S. T. Federal: 4520, juizes e promotores: 4521, desembargadores: 4523, DASP: 4522.

NOTAS POLITICAS

O Govêrno e as Eleições

CONSIDERAMOS da maior importância a iniciativa tomada ontem pelo ministro da Justiça, em nome do presidente da República, dirigindo ao Tribunal Superior Eleitoral uma consulta a respeito das providências que o poder executivo deverá tomar para não incorrer em «falta ou negligência» quanto às obrigações que lhe são impostas pela recente lei número 2.550, de 25 de julho, cujo artigo 66 estabeleceu, ao lado das sanções de natureza repressiva previstas no Código Eleitoral, outras de caráter preventivo:

«E' vedado promover, no dia da eleição, com o fim de impedir, embaraçar ou fraudar o exercicio do sufrágio, a concentração de eleitores sob qualquer forma e o fornecimento gratuito de alimento e transporte. Pena: detenção de seis meses a dois anos».

O ministro da Justiça também cita o artigo 65 da mesma lei: «As eleições serão sempre realizadas com a garantia da Fôrça Federal, posta à disposição da autoridade competente».

Do entendimento dêsses dois dispositivos, concluí o sr. Prado Kelly que um novo encargo foi acrescentado pelo poder legislativo aos serviços da administração militar, «como seja o de promover a presença da fôrça em tôdas as seções onde se processará o pleito, a fim de zelar pelo integral cumprimento das novas disposições». Vale dizer: zelar para que as eleições se realizem de modo a que os seus resultados possam traduzir, de fato e não apenas teòricamente, a vontade livre e soberana do eleitorado.

* * *

Depois de esclarecido, como foi pelo ministro da Guerra, o pensamento legalista das classes armadas, o sr. Prado Kelly, com essa consulta à Justiça Eleitoral, fixa de modo feliz a linha do govêrno diante das eleições: de um lado manter a garantia de que as eleições serão realizadas na data marcada e de que os apelos golpistas não perturbarão a marcha normal do processo democrático em nosso país; e de outro lado providenciar a tempo e com os meios idôneos, para que essas eleições não se convertam numa farsa capaz de desmoralizar de uma vez por tôdas o mesmo regime que desejamos preservar e fortalecer à sombra da Constituição.

E' a linha exata e correta, cuja definição estava faltando no silêncio do poder civil.

★ *Inquérito Para Apurar o Acôrdo Com os Comunistas*

O sr. Danton Coelho apareceu ontem na Câmara disposto a não fazer o discurso prometido sôbre o acôrdo PSD-PTB-comunistas, mas resolvido a apresentar à Mesa o seguinte projeto, para o qual passou a colhêr assinaturas de outros deputados:

★ *Inquérito Para Apurar Acôrdo dos Comunistas Com o PTB*

E' do seguinte teor o projeto de resolução de autoria do deputado Danton Coelho:

«Artigo 1º — Fica criado, nos têrmos do artigo 53 e parágrafos da Constituição, combinado com os artigos 31, parágrafo 1º e 96 do Regimento Interno, uma Comissão de Inquérito destinada a apurar os entendimentos entre o Partido Comunista Brasileiro, na ilegalidade, e determinadas correntes partidárias, por fôrça das quais passou aquêle partido a apoiar as candidaturas dos srs. Juscelino Kubitscheck e João Goulart à presidência e vice-presidência da República.

Artigo 2º — Esta comissão será constituida de 5 membros e terá a duração de 30 dias».

O projeto é acompanhado da seguinte justificação:

«Este projeto de resolução justifica-se por si mesmo.

A Constituição da República, no seu artigo 141, parágrafo 13, estatui:

«E' vêdada a organização, ou registro, ou funcionamento de qualquer partido ou associação cujo programa ou ação contrarie o regime democrático baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem».

EX-VI desta disposição da Lei Magna foi cassado o registro do Partido Comunista Brasileiro que passou a funcionar na ilegalidade. Ninguém ignora que o comunismo por definição e objetivo visa à derrocada e eliminação dos valores espirituais mais caros à gente brasileira.

Pois é o chefe desta corrente clandestina que proclama aos seus partidários:

«Apoiamos as candidaturas Juscelino Kubitscheck e João Goulart, dispostos a lutar nas urnas de 3 de outubro. (Imprensa Popular, n. 1.580, de 14 de agôsto último».

Os elementos probatórios dêste acêrto criminoso serão produzidos perante a Comissão».

★ *Continua a Negar o PTB*

Recebemos a seguinte nota:

«A Comissão Executiva Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro declara categòricamente, que não fêz acôrdo com o Partido Comunista ou com seus ex-membros quer para ação politica, quer para fins eleitorais, não existindo também entendimentos regionais, nesse sentido. Declara ainda que jamais autorizou quem quer que seja a firmar acôrdos ou compromissos dessa natureza. A missão confiada a dois de seus membros, srs. Baeta Neves e Frota Moreira em São Paulo foi a de promover entendimentos entre os diretórios Regional e do município da Capital que estão em divergência e não se relacionou com acôrdos de espécie alguma entre o P.T.B. e outras agremiações. Seus livros de atas e arquivos estão à disposição para o exame sempre que fôr julgado oportuno».

★ *Pronunciamento do Supremo Sôbre a Maioria Absoluta*

Confirma-se a existência no Supremo Tribunal Federal de um recurso extraordinário interposto em 1951 contra decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que rejeitara a impugnação do diploma do sr. Getúlio Vargas sob o fundamento de que não fôra alcançada a maioria absoluta.

Abre-se assim a perspectiva de pronunciar-se o Supremo sôbre o dispositivo constitucional que estabelece maioria para a eleição do presidente e vice-presidente da República e que tem sido interpretado controvertidamente desde a vitória eleitoral do sr. Getúlio Vargas.

★ *O Sr. Jânio Quadros no Rio*

O sr. Jânio Quadros estêve ontem no Rio para tratar de assuntos administrativos e voltou hoje para São Paulo. Amanhã estará aqui novamente, para participar do comício que o general Juarez Távora realizará em Ipanema.

DIVERSAS

O Ministro da Aeronáutica em Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 1 — Passou, ontem, por esta capital, o brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica.

Como sempre acontece, visitou, inesperadamente, a Base Aérea de Florianópolis.

O brigadeiro Eduardo Gomes nada disse sôbre politica. (Asp).

Pleito Municipal em Recife

RECIFE, 1 — Fracassaram, ao que se informa, os esforços do governador Cordeiro de Farias no sentido de conseguir acôrdo das fôrças politicas em tôrno de um candidato apartidário comum à Prefeitura desta capital. Os elementos que apoiam o sr. Antônio Pereira, do PSD anti-etelvinistas, mantiveram-se irredutíveis.

Por outro lado, sabe-se que foi violado o acôrdo que o governador havia conseguido estabelecer no município de Caruaru, o mais populoso depois da capital. (Asp).

Fôrças Federais Para o Pleito no Amazonas

MANAUS, 1 — Agravou-se a tensão reinante entre o Executivo amazonense e o Tribunal Regional Eleitoral, justamente quando tudo parecia caminhar para completa pacificação.

Depois de uma conferência entre o governador Plinio Ramos Coelho e o desembargador Rocha Carvalho, presidente do TRE, em busca de uma fórmula conciliatória, ficou assentada a retirada de todos os ofícios trocados entre os chefes dos dois poderes — o Executivo e o Judiciário.

O desembargador Rocha Carvalho levou a fórmula aos seus pares, os quais a recusaram, não aceitando qualquer entendimento com o governador, chegando mesmo alguns desembargadores a propôr a instauração de processo contra o chefe do Executivo Amazonense, além de solicitarem fôrças federais, para garantir o pleito de 3 de outubro no

de 3 de outubro no Amazonas.

A decisão desagradou ao governador, dado que êste considera o govêrno amazonense capacitado para oferecer tôdas as garantias necessárias ao bom andamento do pleito, para livre manifestação do eleitorado, considerando, ademais, que a «intervenção branca» representaria desrespeito à bandeira do Amazonas, o que não consentiria enquanto fôsse governador. — (ASP).

Destituido o 1º Secretário da Assembléia

S. LUIS, 1 — A Assembléia Legislativa, cuja maioria é governista, destituiu o primeiro secretário da Mesa, deputado Jeferson Moreira, que se filiou à dissidência do PSD.

A oposição alega que essa destituição é ilegal e está promovendo uma grande manifestação de solidariedade ao sr. Jeferson Moreira. — (ASP).

Demitiu-se a Direção do Jornal

S. LUIS, 1 — Demitiu-se tôda a direção do «Jorna ldo Dia», por motivo do artigo de ontem contendo ofensa ao desembargador Bento Moreira Lima, presidente do Tribunal de Justiça.

Pelo mesmo motivo demitiu-se o pediatra Amaral Matos, que dirigia, há vinte anos, o Departamento Estadual da Criança. O dr. Amaral Matos é genro do dasembargador Moreira Lima. — (ASP).

Esperanças na...

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

convocar uma reunião do Conselho de Segurança.

(Estas informações não puderam ser confirmadas na sede das Nações Unidas, em Nova York).

O general Burns pediu a suspensão das hostilidades às 18 horas de têrça-feira. O Egito aceitou mas Israel não.

«Há uma suspensão de fato de fogo», declarou o general Burns. Tal fato coincide com uma declaração de um alto chefe militar israelita de que reinava tranquilidade na fronteira.

Com respeito aos últimos incidentes, na madrugada de hoje, um funcionário de Israel disse que dois aparelhos egipcios haviam sido derrubados. Do Cairo se informou que os aviões em questão eram efetivamente egipcios porém que haviam se chocado entre si.

O Egito confirmou, por outro lado, a informação de Israel de que uma fôrça blindada judia havia penetrado em território egipcio e destruído uma posição. O Cairo informa que nessa ação morreram 17 voluntários palestinos de origem árabe.

Trata-se do incidente de Khan Yunis, ocorrido ontem à noite.

MOMENTO INTERNACIONAL

Fusão Das Duas Centrais Sindicais dos EE. UU.

O TELEGRAMA que nos anuncia a fusão das duas grandes centrais sindicais norte-americanas (Federação Americana do Trabalho, A.F.L., e o Congresso para a Organização Industrial, C.I.O.) tem um ar tão modesto que mais parece uma notícia de nascimento de alguma criança feita por um redator exímio em sobriedade. Vem na mesma página de um pequeno terramoto e dos rumores de casamento do Barão Gottfried Von Cram com a sra. Bárbara Hutton, célebre herdeira de umas lojas americanas e em busca de uma nova felicidade conjugal. Tudo numa página. Por aqui já vemos a pouca importância que foi dada à notícia. Contudo ela é das mais sérias dos últimos tempos e com grande influência sôbre a América Latina, em virtude do apoio que pode dar ao sindicalismo livre contra a estatização e dominio da classe trabalhadora pelos governos de ditadura, ou o contrôle indireto, que pode ser exercido por outros movimentos de tendências extremistas e autoritárias. Na realidade, embora a colocação na página seja acidental ao lado de um terramoto, e de um rumor de casamento, trata-se ainda um pouco disso: para os inimigos do sindicalismo livre é uma catástrofe e, em si, representa a união de duas correntes desavindas há 20 anos e agora dispostas a criar um lar comum, uma responsabilidade comum e [illegible] comum no plano interno e continental.

* * *

Está decidida a realização de um Congresso, no próximo mês de outubro, que vai unificar as duas centrais reunindo sob a mesma direção 15 milhões de trabalhadores.

O assunto tinha de resto já sido tratado pela revista especializada em problemas sindicais, «Labour Monthly», quando há meses se realizaram as primeiras conversações. Essa revista independente enalteceu esta decisão de unidade, bem como o trabalho realizado pelos operários do C.I.O., na organização dos ramos do aço, rádio, transportes, automóvel, aluminio e eletricidade. Também a sua decisão de dar inteira igualdade aos trabalhadores de côr e a insistência sôbre a necessidade de uma maior intervenção politica. Essa atividade estimulou a A.F.L. e obrigou-a a reformas internas e a posições mais justas em defesa das prerrogativas democráticas ameaçadas pelo macartismo, assunto até então sem interêsse para os seus dirigentes ocupados em problemas estritamente econômicos. A posição das duas sindicais foi durante muito tempo de concorrência procurando controlar o maior número de operários. Em breve porém se aperceberam de que isso resultava num claro enfraquecimento interno e externo. Nesta nova central sindical, cujo nome não está ainda previsto, não poderão figurar os 11 sindicatos expulsos do C.I.O. por estarem sob contrôle comunista, mas os seus membros, mesmo sendo comunistas, podem integrar a organização desde que não realizem trabalho de dissidência ou tentem intervir no Conselho Diretivo. Também, segundo ainda a «Labour Monthly», os trabalhadores de côr terão os mesmos direitos que os brancos e será feita uma ação conjugada em colaboração com a imprensa e o Congresso no sentido da proteção das liberdades públicas e do apoio ao candidato à presidência que melhor interprete os interêsses da classe trabalhadora.

Há porém um aspecto programático, revelado por essa revista já mencionada, que diz respeito aos povos sul-americanos. E' a decisão de apoiar todo o sindicalismo livre, de ajudar a formação de um movimento operário independente e de promover junto ao govêrno americano a apresentação de problemas que digam respeito ao desenvolvimento das democracias sul-americanas como parte integrante do próprio desenvolvimento de uma politica de real aproximação. Será criado um escritório em Nova York, em ligação com a imprensa e meios de informação, que visa a denunciar as atividades dos monopólios na América do Sul, como elementos perturbadores do desenvolvimento independente das nações e de um entendimento real entre os povos americanos.

Todos os governos de tendência democrática da América Latina serão prestigiados e será feita uma pressão junto ao govêrno americano para evitar qualquer ajuda oficial aos países sob o dominio de ditaduras.

Isto quer dizer que o sindicalismo norte-americano, unificado, e representando uma fôrça capaz de decidir da eleição de qualquer presidente dos Estados Unidos, resolve tomar nas mãos a tarefa de apoio fraternal a uma politica de progresso econômico e politico dos países do continente.

Qualquer pessoa compreende a importância desta nova fase do sindicalismo norte-americano que permitirá aos trabalhadores dos países do sul não sentir-se isolados nas suas lutas, e aos governos democráticos um apoio de 15 milhões de pessoas organizadas dentro e em colaboração com o estado mais poderoso do mundo.

Embora os nossos problemas sejam tratados por nós e por nós resolvidos, não é demais sentirmo-nos em colaboração independente com fôrças de estrito sentido democrático e que olham para o futuro do continente em têrmos de progresso, e de um comum destino dentro do quadro do mundo livre.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 4ª pág. da 3ª seção)

Atividades do Btl. Ferroviário Sôbre o Tronco Principal Sul

Mostradas aos Chefes Militares

O MINISTRO da Guerra assistiu, ontem, pela manhã, em companhia de generais, à passagem de um filme sôbre as atividades do 1º Batalhão Ferroviário, que está empenhado na construção do Tronco Principal Sul para atender as necessidades do país e em particular da Segurança Nacional. Aquêle documentário, de longa metragem, mostra o trecho do referido Tronco entre a bôca Sul do túnel 4-A e a esplanada da Estação de Junção, bem como o andamento das obras, em particular da construção da ponte sôbre o Rio das Antas. O trabalho apresentado no filme que foi exibido no Auditório da 1ª Região Militar, mostra ainda os diferentes canteiros de trabalho de outros trechos do T.P.S. ao longo dos vales dos rios da Prata e do rio Turvo. Outrossim, mostrou as grandes atividades no ramal ferroviário de Bento Gonçalves ao Rio das Antas, e na ferrovia de S. Luis Gonzaga a Cêrro Largo. Estas, em bitola estreita, sendo que o T.P.T. em bitola larga constitui o esfôrço principal do Batalhão.

O Batalhão pretende inaugurar, no princípio do ano vindouro, as pontes sôbre o rio das Antas, rio Ijuí, bem como o Viaduto n. 9, além de outros trabalhos.

Após a exibição do filme, o ministro Henrique Lott, bem como o chefe do Estado-Maior do Exército e demais outros altos chefes militares, manifestaram ao comandante do Batalhão, ali presente, coronel Arnaldo Augusto da Mata, calorosos cumprimentos pelo trabalho que vem realizando a sua unidade.

O DIA DO SOLDADO EM FLORIANÓPOLIS

A guarnição de Florianópolis comemorou o «Dia do Soldado» com grandes solenidades. O seu comandante, general João Batista Rangel, organizou e fêz executar um programa do qual participaram várias unidades de tropa. A Base Aérea de Florianópolis também se associou às homenagens, fazendo sobrevoar a cidade várias Esquadrilhas. Saudou o Exército o governador Irineu Bornhausen, através da rádio local.

MAJOR ORLANDO DIAS DA COSTA

Está à sua disposição na Sala da Imprensa do M.G. o cartão de identidade que lhe diz respeito e que foi encontrado perdido no pátio interno daquele Ministério.

PROMOÇAO NO QUADRO DE DENTISTAS

Foi promovido ao pôsto de major o capitão Válter Pereira Gonçalves, Odontopediatra da Policlínica Central do Exército, que vem recebendo cumprimentos de seus amigos e camaradas.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. marcou o 5º uniforme para o dia 3 do corrente.

GENERAL A SERVIÇO

Em viagem de serviço, seguiu para São Paulo o general Nestor Souto de Oliveira, diretor geral de Motomecanização do Exército.

GRATIFICAÇAO DE TROPA

O ministro aprovou o parecer do Estado-Maior do Exército, segundo o qual o oficial comandante e as praças do Contingente da 3ª B. A. C. e Forte de Imbuí, não fazem jus à gratificação de tropa, de acôrdo com 5.625, de 28-VI-1943, e avisos ns. o art. 12, letra «d», do decreto-lei 507 e 274, de 44 e 51, respectivamente, revogando-se as demais disposições em contrário.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em sua sala de trabalho o general Odílio Denis, comandante da Zona Leste, que tratou de importante assunto junto ao chefe do Exército. Pouco depois, foi recebido, também, o ex-titular da pasta, general Ciro Cardoso, da guarnição de Minas, que lhe foi expor assuntos ligados ao comando da 4ª R. M.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — **Pôsto da Vila Militar** — Tendo em vista facilitar aos oficiais e sócios do Clube Militar que servem na guarnição de Deodoro — Vila Militar — foi aberto um pôsto a cargo do capitão Raul Borges, no Q.G./G.U.Es., para receber e encaminhar propostas de sócios e pedidos de renovação de carteiras. Referido pôsto funciona às segundas, quintas-feiras, no horário, das 9 às 15 horas.

DEPARTAMENTO COOPERATIVO — **Carnet de Compras** — Com o representante do Clube — capitão Raul Borges — na Vila Militar, acha-se à disposição dos senhores associados o Carnet de Compras. Distribuição gratuita. Descontos reais em cêrca de 50 casas comerciais do Distrito Federal.

DEPARTAMENTO CULTURAL — **Excursão aos Estados Unidos da América do Norte** — O Instituto Yázigi, em cooperação com o Departamento Cultural do Clube Militar, realizará uma excursão aos Estados Unidos, constando, entre outras, visitas a West Point, Anápolis, etc. Miami, Washington, New York e outras cidades fazem parte do programa. A estada será sempre no melhor hotel da localidade. Duração provável: 20 dias, com início no dia 15 de outubro p. vindouro.

Inscrições e informações com D. Elza, no Departamento Cultural. Poderão fazer parte da excursão os associados e suas famílias.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Dia 4, domingo, «matinée» infantil, às 16 horas. Desenhos, comédias e filmes de mocinho.

— Dia 7, quarta-feira — Baile da Independência — das 23 às 4 horas. Traje — Militares: Exército: 1º ou 2º, tolerado o 3º uniforme. Marinha: jaquetão a rigor. Aeronáutica: barateia. Civil: Casaca ou «smoking», tolerado o «summer» autêntico. Reserva de mesas e «tickets» para cadetes, a partir de amanhã, sábado.

OBS.: — Na Secretaria do Clube, estão sendo distribuídos convites no horário das 16 às 18 horas.

INSTRUÇÕES PARA O PLEITO DE OUTUBRO

Dentro de poucos dias, serão dadas à publicidade as instruções a serem observadas pelo Exército e de autoria do próprio ministro da Guerra, que as está elaborando há vários dias. Com essas instruções visa o chefe do Exército evitar futuras reclamações sôbre o direito de votar no próximo pleito de 3 de outubro e evitar dêste modo que o pessoal em trânsito, transferido ou de passagem por alguma guarnição, deixe de participar do sagrado direito do voto.

«DIREITO E POLÍTICA INTERNACIONAL»

Realizar-se-á, no próximo dia 5, às 9 horas, na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, uma conferência que será pronunciada pelo dr. Rodrigo Otávio Filho. O conferencista subordinará sua palestra ao tema: «Direito e Política Internacional». O comandante da ECEMAR convida as autoridades civis e militares, ex-instrutores e ex-alunos daquele estabelecimento para assistirem à referida palestra.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Não Está a ETAE em Condições de Estabelecer Tráfego Aéreo no País

Deverá Enquadrar-se na Legislação Vigente

A EMPRESA de Transportes Aéreos Eta & Cia. Ltda. vem de requerer autorização para estabelecer tráfego aéreo no país. Em resposta, o titular da pasta exarou o seguinte despacho: «As concessões para estabelecimento de tráfego aéreo no país, outorgadas sem monopólio ou privilégio e sem prazo, com fundamento no Art. 64 do regulamento aprovado pelo Decreto n. 16.983, de 22 de julho de 1925, caducaram com o advento do Código Brasileiro do Ar, legislação posterior àquela concessão e que, segundo os têrmos desta, era aplicável à hipótese. Mesmo, porém, que assim não ocorresse, a falta de enquadramento da concessão no regime contratual, instituído pelo Decreto-lei n. 9.793, de 6 de setembro de 1946, faria perimir o direito à sua execução nos têrmos inequívocos do Art. 6º do mesmo diploma legal. A requerente deverá enquadrar-se na legislação vigente, obtendo autorização para seu funcionamento, de acôrdo com o Art. 26 do Decreto-lei n. 2.961, de 20 de janeiro de 1941, e na conformidade da Portaria n. 11, de 18 de janeiro de 1949, após o que estará em condições de pleitear as linhas desejadas».

AERO CLUBES AUTORIZADOS A FUNCIONAR

O ministro da Aeronáutica exarou despachos, autorizando o funcionamento dos Aero Clubes de Jaguaribe, no Estado do Ceará e de Adamantina, no Estado de São Paulo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: capitão aviador Paulo Salgueiro e sargentos Djalma Pinheiro Barros e Raimundo Landim, solicitando cancelamento de punições — «Cancelem-se»; tenente Milton Pôrto Gonçalves, solicitando os benefícios da Lei número 2.370, de 9 de dezembro de 1954 — «Indeferido»; suboficial Carlos Casilo, solicitando transferência para a reserva remunerada com os benefícios das Leis Leis ns. 1.156|50 e 1.267|50 — «Arquive-se»; suboficial Avelino Pires de Almeida, solicitando transferência para a reserva remunerada — «Indeferido»; cabo Ildeu Coelho, solicitando inspeção, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde — «Deferido»; ex-soldado Sérgio Gomes de Sousa, solicitando revisão do seu processo de inspeção de saúde — «Deferido»; Eliseo Ciarlariello, solicitando um segundo exame médico, em grau de recurso — «Deferido»; sargento Adão da Silva Silveira, solicitando matrícula na Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda — «Indeferido»; sargento Sebastião Saixas Rêgo, solicitando autorização para gozar licença especial na República da Bolívia — «Concedo»; tenente Juarez Lopes de Moura e sargento José Pereira da Silva Reis, solicitando autorização para gozarem suas férias regulamentares relativas ao ano de 1955, na Argentina — «Concedo»; Eraldo Martins de Vasconcelos solicitando reforma de acôrdo com a legislação vigente — «Indeferido»; Otoni Soares de Freitas, Pedro Coutinho, Hélio de Oliveira Gonçalves, Mário Bacelar Rodrigues, Gilda O'Daly Soares de Andrade e Amanda Guimarães — «solicitando averbação de tempo de serviço em dôbro prestado, em zona de guerra, definida e delimitada pelo art. 1º do Decreto n. 10.409-A, de 25-9-1942 — «Indeferido»; Eurico de Oliveira, solicitando que lhe seja conferida a Medalha da Campanha do Atlântico Sul — «Indeferido».

«O AERONAUTA»

Acaba de entrar em circulação mais uma edição do jornal «O Aeronauta», órgão especializado em assuntos de aviação e que se edita quinzenalmente nesta capital. A presente edição insere matéria redacional, farta colaboração, bem como amplo noticiário do Ministério da Aeronáutica.

PROCUREM SEUS DIPLOMAS

O representante do Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército, está solicitando o comparecimento dos sócios abaixo relacionados, na av. Marechal Câmara, 233 — 2º andar, para receberem seus diplomas do referido Grêmio: maj. Paulo Costa, capitão Thales Faria Brenner, tenentes Marcos de Almeida Castro, Gelson Albernaz Muniz, Roberto João Lang e Jair de Azevedo Ramos, srs. Nirce Rodrigues de Carvalho e sargentos João Ferreira da Silva, Jackson de Sousa Maraú, José do Nascimento Cabral, Amaro José Borba Filho, Carlos Artur Abreu Maria e Adão Nicolau Pacheco.

AVISO AOS AVIADORES

Através do Aviso n. 170, expedido ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações: FBORIANOPOLIS — Rádio-farol prefixo FL, frequência de 335 quilociclos, operando em caráter efetivo, com horário contínuo; LONDRINA — Rádio Londrina, frequência de 395 quilociclos, em transmissão através do Rádio-farol, em funcionamento em caráter efetivo, com horário diurno; RIO DE JANEIRO — Aeródromo dos Afonsos — Balizamento noturno, da pista inoperante; PIRAPORA — Rádio-farol, prefixo PI, e Rádio Pirapora, frequência de 310 quilociclos, operando as têrças-feiras das 8 às 24 horas «Z»; as quartas-feiras de 0 horas «Z» às 2h30m, «Z» e das 8 às 22 horas «Z»; nos demais dias com horário diurno.

III COMPETIÇAO DESPORTIVA DAS ESCOLAS MILITARES

No estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama, será iniciada, no próximo dia 4, às 15h30m, a abertura dos jogos da III Competição Desportiva entre as Escolas Militares.

Nestas competições será disputado o troféu «Fôrças Armadas», estando inscritas nas diversas provas a serem disputadas atletas pertencentes à Escola de Aeronáutica, Escola Naval e Academia Militar das Agulhas Negras.

O programa geral das competições está assim organizado: dia 4 — cerimônia de abertura: estádio do Vasco da Gama, às 15h30m; natação: piscina do Clube de Regatas Vasco da Gama, às 16 horas; dia 5 — voleibol e basquetebol — Escola de Aeronáutica x Escola Naval: estádio do Tijuca Tênis, Clube, às 20h30m; dia 6 — Polo aquático: Escola de Aeronáutica x Escola Naval: piscina do Clube de Regatas Vasco da Gama: dia 8 — polo aquático — Escola de Aeronáutica x Academia Militar das Agulhas Negras: piscina do Clube de Regatas Vasco da Gama, às 10 horas: voleibol e basquetebol: Academia Militar das Agulhas Negras x Escola Naval: estádio do Tijuca Tênis Clube: dia 11 — cerimônia de encerramento: estádio da Escola Naval, às 9h30m.

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

CIDADE

Saúde — Praça dos Estivadores. **Santa Teresa** — Rua Teresina.

ZONA NORTE

Cascadura — Rua Sidônio Pais. **Tijuca** — Praça Comandante Xavier de Brito e rua Marquês de Valença. **Bento Ribeiro** — Rua Mário Hermes. **Lins de Vasconcelos** — Rua Carolina Santos. **Grajaú** — Avenida Júlio Furtado. **Olaria** — Rua João Rêgo. **Cordovil** — Rua Major Conrado. **Sampaio** — Rua Bela Vista. **Estrada Coronel Magalhães Bastos** — Rua Ibatinga. **Colegio** — Avenida Automóvel Clube.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Arnaldo Quintela. **Ipanema** — Praça N. S. da Paz. **Laranjeiras** — Rua Ipiranga. **Leblon** — Avenida Rodrigo Otávio.

TRANSFERENCIA DE FEIRA — O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura informou haver resolvido tornar sem efeito o edital n. 58-DAB, de 19 do mês passado, que removeu da rua Andrade Araújo para a rua Adelaide Badajós a feira-livre n. 80, da 12.ª série.

Locais Que Vão Ficar Sem Energia Elétrica

SERVIÇOS NA RÊDE AEREA HOJE E AMANHÃ

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 2, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

LEBLON — 5 às 6 horas — Ruas Dias Ferreira, Rainha Guilhermina, General Artigas; Codajaz, Itaquira, Leôncio Correia, Humberto de Campos, General Venâncio Flôres, General Urquiza, Ardiria, João de Barros, Avenidas Bartolomeu Mitre, Ataulfo de Paiva e Visconde de Albuquerque.

Amanhã, sábado:

RAMOS — 12h 30m às 15 horas — Ruas Iporanga, Pedro Avelino, Engenheiro Manuel Segurado, Aquiri, Felicíssimo Silveira, Buri, Cambarra, Cassin, Itaquiri, Arapá e Caminho do Itararé.

BOTAFOGO — 8 às 15 horas — Ruas Marechal Francisco Moura e Júpiter;

PAVUNA — 8 às 15 horas — Ruas Judite Guerra, Comendador Guerra, Maria Joaquina, Albertino Guerra, Nina Ribeiro, Inhomaí, Maria Helena, Estrada da Pavuna, Praça N. S. das Dores e Largo da Pavuna;

JACAREPAGUA' — 12 às 16 horas — Estrada do Gabinal e Avenida Geremário Dantas;

NOVA IGUAÇU — 12 às 15 horas — Rua Cruzeiro do Sul, Avenida Manuel Duarte e Estrada de Madureira;

CAXIAS — 12 às 16 horas — Ruas Pedro Ernesto, Comandante Barreiras, Doze, Expedicionário Aquino de Araújo, Risoleta Caetano, Pinto Lira e Avenida Manuel Teles.

NOTÍCIAS DA MARINHA

OFICIAL SUPERIOR À DISPOSIÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Designado o Comandante Correia de Barros

O MINISTRO Amorim do Vale assinou ontem aviso colocando à disposição do Conselho Nacional de Pesquisas o capitão de fragata Paulo Correia de Barros.

PEDIDOS DE MATERIAL DE RADIO

A Diretoria de Eletrônica da Marinha recomendou aos comandantes de navios, corpos e estabelecimentos que mandem fazer os pedidos de material de rádio dirigidos àquela Diretoria, em modêlo SF-3, em duas vias. Sendo que os pedidos de válvulas devem ser feitos separadamente no mesmo modêlo.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou ontem os seguintes atos: concedendo dispensa das funções da atividade ao primeiro tenente reformado João Verissimo dos Santos; promovendo na situação de reformado, na graduação de segundo sargento os terceiros sargentos Gustavo José da Silva e Ari Dias; na graduação de terceiro sargento os marinheiros Artur Amaral da Silva, Válter Dias de Macedo, Francisco Paiva, taifeiro Nélson Martins Torres e os fuzileiros Rolinson José Braines e Ligenor Gonçalves de Gouvela.

ASPECTO DA CARREIRA NAVAL

Foi realizada ontem, às 16 horas, uma conferência na Escola Naval pelo comandante em chefe da Esquadra, almirante Carlos Pena Boto, cujo tema foi «aspecto da carreira naval». A conferência contou com a presença do almirante Ari dos Santos Rongel, diretor daquele estabelecimento e do corpo docente.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou ontem os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de primeiro tenente o segundo tenente reformado Heitor Martins Quaglia; promovendo «post-mortem» ao pôsto de primeiro tenente o segundo tenente reformado Ezequiel Serrão da Mota; promovendo ao pôsto de segundo tenente o terceiro sargento reformado Boaventura Rodrigues.

EXPULSAO DE FUZILEIROS

Foi expulso do serviço ativo da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual o fuzileiro naval Watermiles dos Santos.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Chegou ao pôrto de Belém procedente de Manaus o navio tanque «Garcia d'Avila»; o monitor «Paraguassu» deixou Ladário para exercícios tendo regressado após ao pôrto e o navio tanque «Raza» suspendeu de Recife com destino a Salvador.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o comandante José Celso de La Roque de Macedo Soares Guimarães, e os tenentes Raimundo Franco Rocha, Severino Targino da Fonseca, Geraldo da Silva Nunes, Wilmo da Silva Gonçalves e Luis Rodolfo de Castro.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

Foram recebidos ontem em audiência pelo ministro os srs. Bianor Penalher e Amazonas Duarte e em conferência os almirantes Silvio de Camargo, Aureio Linhares e Geraldo Augusto Cunha Pires do Amorim.

NO MINISTERIO DA MARINHA O GENERAL TEIXEIRA LOTT

Cêrca das 10h30m de ontem, estêve no Ministério da Marinha sendo recebido pelo ministro Amorim do Vale o general Teixeira Lott, titular do Exército, com o qual demorou-se em cordial palestra.

A nossa reportagem foi informada tratar-se de visita de agradecimento por ter comparecido as festividades comemorativas do Dia do Soldado.

Partiu da Holanda o Segundo Grupo de Corvetas

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, partiram de Roterdam, na Holanda, com destino a Lisboa, as corvetas «Forte Coimbra», «Caboclo» e «Purus». Essas corvetas são comandadas, respectivamente, pelos capitães de corveta Evaldo Nabuco de Araújo Sá Rêgo, Humberto Giudice Fitipaldi e Jonas Garcia Simas.

APARTAMENTOS PARA SARGENTOS

Em Vicente de Carvalho, um bloco de 500 apartamentos, com 1, 2 e 3 quartos, ao preço de 120, 240 e 360 mil cruzeiros sem entrada, em prestações de 560, 1.200 e 1.800 cruzeiros mensais. Tratar com TAVARES — Alfândega, 111-A, sala 408 — 23-4638 e 23-2299

PARA O FÍGADO
PRISÃO DE VENTRE
PÍLULAS DO ABBADE MOSS

As cólicas do fígado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas quase sempre ao mau funcionamento do aparêlho digestivo, Estômago, Fígado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As pílulas do Abbade Moss, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

Gondin da Fonseca, Rafael C. de Oliveira, Olimpio Guilherme, Mattos Pimenta, Raymundo M. Junior, Osório Borba, Paulo Duarte — e entre outros, VOCÊ, farão aparecer semanalmente — JORNAL DE DEBATES — em tôdas as bancas

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», na rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale, todos em cedro, peroba e Pequiá Marfim. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180

Linimento de SLOAN CONTRA REUMATISMO
Alivia as dores

ESTOFADOR
Particular reforma-se qualquer tipo de mobília estofada assim como aceita-se encomendas, corta-se capas, atende-se a domicílio, orçamentos grátis, recado para Osvaldo Azevedo — Tels.: 29-2939 e 29-4588

ANTIGUIDADES
COMPRAM-SE pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. — Casa ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — R. da Assembléia, 73 (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

«CANAL 6 E 13»
Instalações para particulares e firmas comerciais. Reparam-se televisões e regulam-se para o canal 13 — TEL.: 58-4855.

GRIPE?

LOTERIA FEDERAL 5 AMANHÃ MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 3.000.000,00

proporcione CONFÔRTO aos seus fregueses ...e manterá sua loja sempre cheia!

Circuladores de ar Contact

As lojas atraentes e bem arejadas convidam o público a entrar e... a permanecer lasa representa melhor exame das mercadorias, maior interêsse, mais compras. Crie em sua loja êsse clima favorável, dotando-a com os circuladores de ar Contact. São aparelhos sólidos, elegantes, eficientes, econômicos no consumo de energia.

2 MODELOS: de 2 e 5 velocidades diferentes

COBRASAN — Cia. Bras. Mat. Sanitário S. A.
RUA MÉXICO, 11 — Telefone: 22-7502

1920
COMPANHIAS DE SEGUROS OPERANDO NO BRASIL 96
COMPANHIAS DE SEGUROS COM PRODUÇÃO SUPERIOR A 200.000.000,00 0
CIA. INTERNACIONAL DE SEGUROS
FUNDADA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1920, COMEÇOU A FUNCIONAR EM 1.º DE JULHO DE 1920.

1955
COMPANHIAS DE SEGUROS NO BRASIL 141
CIAS. DE SEGUROS COM PRODUÇÃO SUPERIOR A Cr$ 200.000.000,00 4
PRODUÇÃO DA CIA. INTERNACIONAL DE SEGUROS
CR$ 200.239.800,00

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS
CAPITAL E RESERVAS SUPERIORES A CR$ 135.000.000,00

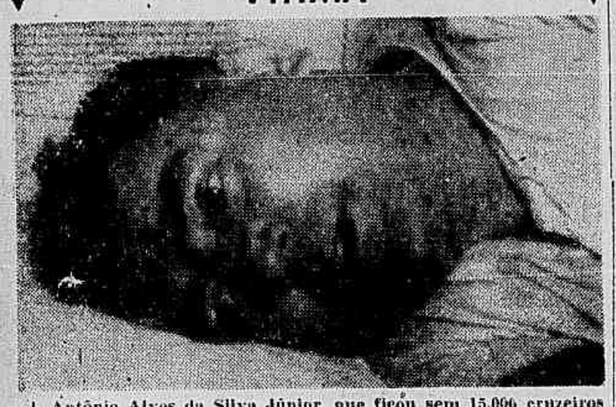
SEGUROS DE VIDA INDIVIDUAL - VIDA EM GRUPO - INCÊNDIO - LUCROS CESSANTES - TRANSPORTES - ACIDENTES PESSOAIS - AUTOMÓVEIS - RESPONSABILIDADE CIVIL - ROUBO - VIDROS - ACIDENTES DO TRABALHO

Diretoria
CELSO DA ROCHA MIRANDA — ANGELO MARIO CERNE
JORGE O. GUINLE — KARL BLINDHUBER

SEDE: RIO DE JANEIRO • RUA 7 DE SETEMBRO, 94 • END. TEL. COMPINTER • TEL. 32-4270

SUCURSAIS E AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL

OUTRA VITIMA



Antônio Alves da Silva Júnior, que ficou sem 15.000 cruzeiros e ainda ficou com o crânio fraturado.

ACAREADOS 2 ENVOLVIDOS NO CASO DOS DIPLOMAS FALSOS

Colhida Por um Auto na Avenida Nações Unidas

Na avenida Nações Unidas, um automóvel não identificado atropelou a comerciária Gniomar Barbosa Passos, solteira, de 29 anos, moradora na rua Muriática, 73, na ilha do Governador. Em consequência do acidente, a vítima sofreu fratura exposta do braço esquerdo, fratura de costelas e contusões generalizadas, sendo medicada no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada, em estado grave.

O fato foi comunicado às autoridades do 8º distrito policial que instauraram a respeito o necessário inquérito.

ACUSAÇÕES RECIPROCAS, PORÉM POUCAS PROVAS CONVINCENTES

FATIGA-SE O FALSO DENTISTA

COMO é sabido, Fábio Ribeiro, que tem contra si, um processo no Ministério da Educação, como falso dentista, apresentou, há dias, uma denúncia contra José Nogueira, presidente da Comissão de Inquérito instalada naquele Ministério, para apurar tais falsificações, acusando-o de ter exigido 10 mil cruzeiros para efetivar o registro de sua frequência na Faculdade. O denunciante e o acusado foram acareados, ontem, na Delegacia de Roubos e Falsificações.

O sr. Nogueira, ao invés de apenas rebater as acusações de Fábio, prestou um segundo depoimento, por sinal repetindo praticamente tudo do primeiro prestado no sábado passado.

REAFIRMA A ACUSAÇÃO

Dada a palavra a Fábio, êste afirmou que mantinha suas acusações contra Nogueira explicando que Nogueira, ao exigir o pagamento dos 10 mil cruzeiros, alegara que tal importância destinava-se a refazer o processo de Fábio, com o pagamento de sêlos por verba e outras mais indispensáveis para terminar tal processo. Ignorava Fábio se era ou não legal o que Nogueira lhe estava exigindo, não havendo de sua parte intenção de subornar quem quer que seja, pois o seu direito o declarante sempre achou líquido e certo, não havendo assim necessidade de subornar qualquer pessoa.

NEGA

Dada a palavra a Nogueira êste disse: «Confirmo o meu depoimento aqui prestado e mantenho a acusação contra Fábio de ser falso dentista e rebato a acusação de Fábio contra a minha. Acrescentou que tal acusação não tem outro objetivo senão tentar desmoralizar a Comissão de Inquérito que não só apurou as denúncias do Sindicato dos Odontologistas e da Federação dos Odontologistas, como ainda foi mais longe, pois apurou a existência de bem organizada quadrilha para distribuir diplomas e certidões falsas no Rio e em todo o país. Diz que de lucros sem conta e que, um dêsses documentos, custam em média 20 mil, 30 mil, 40 mil e até 50 mil cruzeiros para o pretendente. Tão grave é o fato, que sòmente nesse detalhe pode haver uma explicação para essa serissima acusação, por sinal calunIosa.

Afirma que Fábio foi um dos beneficiados com a fraude, falta saber-se qual a importância que teria fornecido aos membros da quadrilha para obtenção dos documentos falsos. Alega, quanto à informação de Fábio de que sua certidão (falsa), de vida escolar, foi a única a ser registrada, que, antes da certidão de Fábio, fôra determinado o registro de certidões de outros candidatos, pois isso é norma legal, que tem como objetivo substituir o diploma, quando êste não está em poder do interessado. Não foi o declarante quem determinou o registro da certidão de Fábio, antes das investigações da Comissão de Inquérito, como poderá ser constatado no processo de registro do documento de Fábio.

ARGUMENTOS

Assim, Nogueira pergunta: — Para que então os 10 mil cruzeiros, se já havia uma ordem para registrar-se a certidão de Fábio? Não cita a certidão de Fábio os livros ou mesmo o arquivo da Faculdade, mas sim um processo que não fazia parte do referido arquivo. Estranha Nogueira o fato de haver Fábio afirmado que fizera retificações ao depoimento prestado no Ministério perante o acareado (Nogueira), quando contra êste apresentou denúncia de suborno, sabendo-se que o denunciado estaria moralmente em situação inferior. Acha curioso que Fábio não se lembre do nome de nenhum dos seus colegas de turma e que apenas tenha se lembrado de dois nomes de professôres, assim mesmo errando o nome de um dêles e o outro que citou, jamais foi conhecido na Faculdade. Não compreende o acareado como poderia o denunciante saber que sua certidão seria, finalmente, considerada falsa; gostaria que Fábio dissesse em que dependência do Ministério teria sido o encontro de ambos, estando disposto a uma reconstituição dos fatos alegados pelo primeiro acareado (Fábio), no próprio Ministério.

REAFIRMA

Dada a palavra a Fábio êste argumentou que se Nogueira afirma que a certidão era falsa, porque deu parecer para o seu registro. Acrescenta que sôbre o dinheiro dado ao acareado Nogueira, explicou que o fato ocorreu às 10 horas, no Ministério da Educação, 12º pavimento, na repartição onde Nogueira trabalha. Na ocasião lá não se encontrava qualquer pessoa, além do declarante e do acareado. Lembrou-se que entrou para o difício pelo elevador dos funcionários, por sugestão de Nogueira, feita na ocasião em que com êle marcara o encontro, para às 10 horas, isto é, fora do expediente normal. Disse, ainda, que foi por intermédio do porteiro, cujo nome sabe apenas ser Ferreira, que o deponente foi apresentado a Nogueira, há 4 ou 5 anos. Com a palavra novamente, Nogueira nega ter sido apresentado a qualquer pessoa pelo porteiro Ferreira e faz outras perguntas a Fábio, mas êste, alegando estar fatigado, pede ao delegado que lhe permita responde-las em outra oportunidade.

Mensagem de Júpiter Captadas em Sydney

SYDNEY, 1 (A. F. P.) — «O planeta Júpiter envia mensagens de rádio à terra. Ondas gigantes, emitidas de um ponto misterioso dêsse planeta, após o percurso de 500 milhões de milhas, são captadas na terra». — Eis a novidade lançada hoje pelo doutor E. G. Bowen, da Organização de Pesquisas Científicas e Industriais da Comonwelth.

Os rádio-astrônomos australianos, pioneiros dêsse ramo de ciência, são incapazes de explicar completamente a origem daquelas ondas, de tal fôrça, que podem ser captadas em Sydney por aparelhos de rádio ordinários.

ATERROU NA RUA O AVIÃO

Na localidade fluminense de Pais Leme, próximo à cidade de Belém, ocorreu um acidente aéreo, felizmente sem graves conseqüências. O avião de passageiros da Viação Aérea Brasil S. A., de prefixo ASN, que fazia a linha Rio-Belo Horizonte-Araxá, tendo partido do aeroporto Santos Dumont, às ... 12h40m, com uma tripulação de quatro homens e levando cinco pessoas para Araxá, devido a defeitos técnicos, foi obrigado a fazer uma aterrissagem forçada, pousando numa das ruas de Pais Leme.

Não houve vítimas a lamentar, tendo a direção da Viação Aérea Brasil tomado as providências cabíveis.

Prêso Quando Vendia os Tampões Roubados

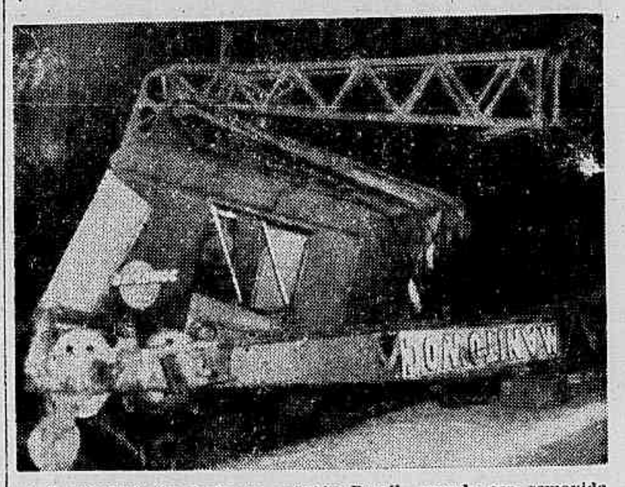
Ontem, o policia especial Naldi de Paula prendeu em flagrante o individuo Jair José Isidro, de 26 anos, casado, morador na praia de Ramos, quando êste vendia a Carlos Barbosa, de 53 anos, proprietário do ferro velho situado na av. Teixeira de Castro, 304, dois tampões de ralo de esgôto que furtara da rua Noêmia Nunes.

Conduzido à delegacia do 20º distrito policial, o meliante confessou que já furtara inúmeros tampões da av. Brasil, vendendo-os a Carlos Barbosa.

No local, encontrou a autoridade vários registros de manobra de água e outros objetos colocados na rua pela municipalidade.

O ladrão e o receptador foram autuados e recolhidos ao xadrez.

ACIDENTE EM MANGUINHOS



O guindaste tombado na avenida Brasil, quando era removido para a refinaria de Manguinhos.

CAIU SÔBRE O ÔNIBUS A LANÇA DO GUINDASTE

FERIDOS TRÊS PASSAGEIROS

DESASTRE que, por pouco, não teve graves conseqüências, ocorreu, ontem, na avenida Brasil, nas proximidades da refinaria de Manguinhos. Dirigido pelo motorista Gabino Ribeiro Machado, um carro-guindaste, que estivera a serviço da Light no quilômetro 12 da variante da estrada Rio-Petrópolis, colocando postes na Fazenda Experimental da Marinha, ao dar entrada no portão B da refinaria, tombou numa depressão do terreno. Com o acidente, a lança do aparelho de elevação partiu-se, indo cair sôbre um ônibus da Viação Cometa, que por ali passava, rumo a São Paulo, tendo na direção o motorista João Lourenço.

Não obstante as circunstâncias em que se deu o desastre, apenas três passageiros do coletivo saíram feridos, com ligeiros ferimentos, recusando-se a receber socorros médicos.

O ônibus ficou bastante danificado, não sendo maiores as conseqüências graças à resistência do seu material de construção.

Prêso, o motorista do carro-guindaste foi autuado na delegacia do 20º distrito policial, por não ter em seu poder, a necessária carteira de habilitação.

Assaltado em Bonsucesso Pelo Ladrão o Motorista

«TREM DA ALEGRIA» NA JUSTIÇA

Valtrudes Sousa Maciel e Geraldo Bitencourt Câmara, sócios da "Distribuidora Eclipse de Mercadorias Limitada", ajuizaram na Terceira Vara Cível, há um ano, uma ação ordinária contra o sr. Heber de Boscoli, acusando o radialista de não ter feito, conforme ficara ajustado, a propaganda de determinados produtos durante o programa denominado "Trem da Alegria", e intimado a firma, pelo microfone, a saldar um débito que alegou inexistir, em face da inobservância de uma cláusula do contrato de publicidade.

O sr. Heber de Boscoli, porém, contesta essas afirmações, definindo-as como desculpas de mau pagador. Desmente, por outro lado, que houvesse feito cobrança alguma através do seu programa.

TAMBÉM FERIU UMA SENHORA QUANDO FUGIA O MELIANTE

Outro Assalto no Campo do Russell

ASSALTO dos mais audaciosos verificou-se, ontem, na rua Nova Jerusalém, na Baixa do Sapateiro, em Bonsucesso. Cêrca das dez horas da manhã, o motorista profissional Alexandre Augusto Borges, de 23 anos, português, residente na rua Frei Gaspar, 5, estava com o seu carro de venda de leite estacionado próximo à praça do Carmo, quando dêle se aproximou um desconhecido e lhe pediu um litro de leite. Cheia a vasilha, o comprador deu-lhe, para pagar o leite, uma cédula de quinhentos cruzeiros. Quando Alexandre se abaixou para fazer o trôco, abrindo uma gaveta onde estava o dinheiro, o estranho, rápido, apanhou tôda a féria, que somava dois mil cruzeiros. O motorista quis reagir e, então, o assaltante sacou de um revólver e fêz dois disparos, atingindo-lhe a perna esquerda.

Anisia Soares, casada, moradora na rua Nova Jerusalém, 42, que ali fôra comprar leite, foi alcançada por um dos projéteis no braço direito. Praticado o assalto, o gatuno desapareceu.

As vítimas foram removidas para o Hospital Getúlio Vargas, tendo a polícia do 20º distrito tomado providências para a captura do criminoso.

OUTRO MOTORISTA ASSALTADO

Outro assalto teve lugar, ontem, à luz do dia, na praia do Russel, próximo ao Parque Infantil. Por volta das 15 horas, o gatuno conhecido pela alcunha de «Neguinho», aproveitando-se da circunstância de estar distraído o motorista do caminhão-feira 6.65-69, Antônio Alves Júnior, de 43 anos, casado, residente na rua Júlio do Carmo, 177, que, de cócoras, conferia a féria, desferiu-lhe tremenda pancada na cabeça, deixando-o desacordado. Em seguida, apoderou-se de 15 mil cruzeiros que estavam nas mãos de Antônio Alves e fugiu.

A vítima sofreu fratura exposta do crânio, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro. O comissário de serviço no 4º distrito policial, tomou conhecimento do fato, iniciando diligências a fim de localizar e prender o assaltante.

TRÊS CASOS DE CÃES RAIVOSOS

O Departamento de Veterinária recebeu para diagnóstico de raiva uma cabeça de canino trazida pelo sr. José Gomes, travessa D. Luzia, 64, Osvaldo Cruz, e dois caninos de rua com as seguintes características: o primeiro fêmea, branca, mestiça, médio, trazido pelo sr. Orlando Biaso, da rua Dr. Bulhões, 466, Engenho de Dentro, e osegundo fêmea, prêta e branca, mestiça, pequena, trazido pelo sr. Bernardino Martins Duarte, da rua Emílio Guadame, 496, Mesquita, Estado do Rio, tendo os exames revelado tratar-se de casos positivos de raiva.

Desta forma, aconselha o citado Departamento a tôdas as pessoas que forem vítimas ou estiverem em contacto com os referidos animais, a se dirigirem com urgência ao Instituto Pasteur, situado na rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga Marrecas), para tratamento.

Condenado Pelo Júri a 12 Anos de Prisão

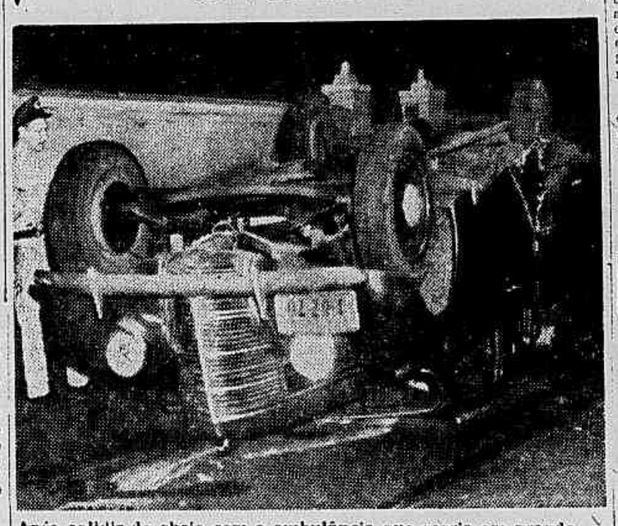
O 2º Tribunal do Júri, em sua sessão de ontem, condenou a 12 anos de reclusão o réu Jorge Sérgio Custódio, vulgo «Maneta», processado como autor de crime de homicídio.

Seguindo a acusação, produzida pelo promotor Silvério Pereira da Costa, o acusado, no dia 12 de novembro de 1951, no Morro de São João, atirou em Moisés Diniz de Sousa, matando-o.

O advogado de defesa, sr. Aluísio Jansen, sustentou a tese da negativa de autoria, que foi rejeitada pelo Conselho de Sentença.

Determinou o Júri, também, a internação de Sérgio Custódio, durante dois anos, como medida de segurança.

CAPOTAGEM



Após colidir de chefo com a ambulância que corria em grande velocidade, o auto de passeio rodopiou, terminando por capotar no meio da rua. Dois de seus passageiros saíram levemente feridos.

Chocou-se Com a Ambulância e Capotou o Auto de Passeio

OUTRO DESASTRE ONTEM NO MÉIER

NA noite de ontem, violento choque de veículos verificou-se na esquina das ruas Barão de Mesquita e São Francisco Xavier. Uma ambulância de chapa DF-83-39, do Serviço de Gasoterapia do dr. João Regala, trafegava em grande velocidade pela rua São Francisco Xavier. Quando alcançou aquêle cruzamento, o sinal estava fechado. Da avenida Maracanã, em direção à rua Barão de Mesquita, o auto passeio de chapa 1-87-70, dirigido pelo menor Salvador Marzulo Filho, de 19 anos, morador na rua da Quitanda nº 1. Como os dois veículos tentassem transpor aquêle cruzamento ao mesmo tempo, verificou-se o choque.

CAPOTOU

Em conseqüência da colisão, capotou o auto particular, e a ambulância sofreu avarias consideráveis.

Após o acidente, o motorista da ambulância fugiu, aproveitando-se da confusão.

O jovem que dirigia o carro particular, e seu pai, que viajava a seu lado, sofreram apenas pequenos arranhões, dispensando os socorros da assistência pública.

Ao local compareceu uma motocicleta do rádio-trânsito e a Rádiopatrulha 22.

Foi a ocorrência comunicada ao comissário Pinto Amando, de serviço no 15º distrito policial.

BONDE E LOTAÇÃO

Outro desastre se verificou quase na mesma hora, na zona norte. O lotação Mauá-Méier, de chapa ... 5-02-58, dirigido pelo motorista Josiner Erneles, ao trafegar em excessiva velocidade, colidiu com o bonde 78 «Cascadura», nº 1.727, manobrado pelo motorneiro José Vieira Araújo, na esquina da rua Arquias Cordeiro com Lucídio Lago, no Méier.

Em conseqüência do impacto, foi imprensado o menor Romeu da Silva, de 14 anos, residente na rua Oliveira de Andrade, 135, que viajava como «pingente» no elétrico. Sofreu fratura da perna esquerda e fratura exposta na direita, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

ENCERRADA A REUNIÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

CONCLUSÕES APROVADAS

ENCERROU-SE, a 11 Reunião de chefes de Postos da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, com a aprovação das conclusões apresentadas pelas três comissões técnicas que funcionaram durante os trabalhos. A sessão solene teve lugar no salão de conferências do Serviço da Informação Agrícola, presentes os srs. Kurt Repsold, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, e Armando David Ferreira Lima, diretor da D. D. S. V.. Na ocasião, falou inicialmente o engenheiro-agrônomo Magarinos Tôrres, primeiro diretor daquela Divisão, que fêz um histórico das atividades da Defesa Sanitária Vegetal desde a sua criação. Analisou os principais pontos debatidos na reunião, salientando o espírito de concórdia reinante entre os seus participantes, para no final ressaltar os resultados obtidos.

ATUAÇÃO DOS TÉCNICOS

Presidindo a solenidade em nome do ministro da Agricultura, o sr. Kurt Repsold discursou, em seguida, para destacar a importância das conclusões aprovadas pela Reunião. Disse que os técnicos da Defesa Sanitária Vegetal realizam um trabalho da maior utilidade para as lavouras do país, sem o qual, em inúmeras ocasiões seriam perdidas safras inteiras por efeito de pragas e doenças.

Após elogiar a atuação do sr. Magarinos Tôrres à frente da D. D. S. V., frisou o interêsse dos chefes de Postos em aperfeiçoar as suas atividades fitossanitárias, sem preocupação personalista e com o único objetivo de proteger as culturas agrícolas. Por último, exortou os técnicos a que continuem a exercer com o mesmo empenho as suas atribuições, a fim de que sirvam de paradigma aos demais setores do Ministério da Agricultura.

ASSISTÊNCIA FITOSSANITÁRIA

Entre as conclusões aprovadas pela Comissão de Assistência Fitossanitária, figura a que recomenda a sistematização, pela D.D.S.V., dos trabalhos de investigações fitossanitárias. Sugeriu-se que os Postos de Defesa Sanitária, nos Estados, mantenham estoques de materiais de revenda para estimular a adoção das práticas racionais de defesa, ao mesmo tempo que se promova a mais ampla divulgação dos novos conhecimentos sôbre o combate às pragas e doenças. Ficou decidido, ainda, que, na próxima reunião, os chefes de Postos apresentem relatório geral da situação fitossanitária local, indicando os problemas mais relevantes e as medidas adotadas para resolvê-los.

REGULAMENTO DA DEFESA SANITÁRIA

A Comissão de Fiscalização Fitossanitária recomendou a atualização ou reforma do Regulamento de Defesa Sanitária Vegetal, com bases nos seguintes pontos: a) alteração do dispositivo sôbre o conceito «pequena partida»; b) inclusão da obrigatoriedade da fiscalização da importação de defensivos agrícolas; c) transformação dos Postos em Inspetorias e Agências; d) inclusão, na Seção de Fiscalização Fitossanitária, dos laboratórios de entomologia e fitopatologia; e e) criação da Seção de Combate à Saúva.

Foi sugerida, também, a inspeção obrigatória dos armazéns gerais, depósitos, silos e armazéns de sêcos e molhados, a fim de impedir sejam postos à venda produtos agrícolas infestados por gorgulhos, caruncho, traças, etc.

EXPURGO EM NAVIOS

A mais importante das recomendações feitas pela Comissão de Organização e Recursos foi a que diz respeito à regulamentação da portaria 922, que trata do expurgo de cereais nos porões de navios. Ao mesmo tempo, foi sugerido um plano, de longo alcance, para a construção de instalações próprias para os Postos nos Estados, providas dos mais modernos recursos, inclusive de hangares e pistas de aterragem e decolagem, não só para aviões, como para helicópteros.

Deverá Comparecer à Associação do Ex-Combatentes

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, pede o comparecimento, urgente, em sua sede, na avenida Augusto Severo nº 4, do ex-combatente Valdemar Presas Rodrigues, a fim de tomar conhecimento de sua nomeação para o Ministério do Trabalho.

A EPILEPSIA E' HEREDITARIA?

Acêrca da epilepsia, The Educational Division, Dep. envia gratuitamente um interessante livrinho. Nenhum enfêrmo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. J-207 — 880 Bergen Ave., Jersey City, N.J., U.S.A.

Queiram enviar-me grátis um exemplar do livrinho indicado

NOME .....

(favor escrever em letra de fôrma)

ENDEREÇO .....

LIDADE..... PAIS.....

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1954	463
Total até agôsto	252
SETEMBRO 1 ..	1
SETEMBRO 2 ..	
SETEMBRO 3 ..	
SETEMBRO 4 ..	
SETEMBRO 5 ..	
SETEMBRO 6 ..	
SETEMBRO 7 ..	
SETEMBRO 8 ..	
SETEMBRO 9 ..	
SETEMBRO 10 ..	
SETEMBRO 11 ..	
SETEMBRO 12 ..	
SETEMBRO 13 ..	
SETEMBRO 14 ..	
SETEMBRO 15 ..	
SETEMBRO 16 ..	
SETEMBRO 17 ..	
SETEMBRO 18 ..	
SETEMBRO 19 ..	
SETEMBRO 20 ..	
SETEMBRO 21 ..	
SETEMBRO 22 ..	
SETEMBRO 23 ..	
SETEMBRO 24 ..	
SETEMBRO 25 ..	
SETEMBRO 26 ..	
SETEMBRO 27 ..	
SETEMBRO 28 ..	
SETEMBRO 29 ..	
SETEMBRO 30 ..	

AVISOS FÚNEBRES

DORA RABSTEIN
MAX RABSTEIN

(FALECIMENTO)

Sua família, desolada, comunica o falecimento de sua idolatrada DORA, ocorrido na noite de 31 de agôsto e ontem sepultada, e o falecimento ontem, 1º de setembro, de seu terno companheiro e chefe da família, MAX, para cujo enterramento convida parentes e amigos. O féretro deverá sair da residência do extinto, à rua Gago Coutinho, 31, às 10 horas de hoje, para o cemitério dos Israelitas, em Vila Rosali. Solicita-se não enviar flores.

CEL. GUTEMBERG KEPLER AYRES DE MIRANDA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família convida os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que faz celebrar por sua bonissima alma, depois de amanhã, sábado, dia 3, às 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Dr. Edgar Alves da Graça Mello

(MISSA DE 7.' DIA)

Mário da Silva Gomes, senhora e filho e Hélio da Silva Gomes, senhora e filhas pesarosos com o falecimento de seu estimado amigo EDGAR, convidam todos os seus parentes e amigos para a missa de 7.' dia, que farão celebrar amanhã, dia 3, sábado, às 9h30m na igreja de N. S. do Carmo, na rua Primeiro de Março.

Dr. Edgar Alves da Graça Mello

(MISSA DE 7.' DIA)

Maria José Hecksher da Graça Mello e filhos, Harold Hecksher e senhora, a família de Nelson Graça Mello, Nilda Graça Mello Miranda e filho, Octavio Graça Mello e família, Capitão-Tenente Geraldo Magalhães Hecksher e família e mais parentes, inconsoláveis com a perda irreparável de seu querido e etimado — EDGAR — convidam para a missa de 7.º dia, amanhã, dia 3, sábado, às 9h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, na rua Primeiro de Março.

ROSA PUPATO DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida para a missa que será celebrada amanhã, sábado, dia 3, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março.

CAPITÃO DE CORVETA JOSE' HENRIQUE SAYÃO ALVES BRANCO

(MISSA DE 30º DIA)

Os seus colegas de turma da Escola Naval (1920) farão celebrar missa em sufrágio de sua bonissima alma, hoje, sexta-feira, dia 2 de setembro, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Convidam para êsse ato de piedade, a família e os parentes e amigos do saudoso extinto.

VIÚVA EDWIGES TAVARES FERNANDES DE MELLO

(Dondon)

(MISSA DE 7º DIA)

Coronel João Luiz da Costa Lima e senhora, tenente-coronel Milton Fernandes de Mello, senhora e filha, Marialva Fernandes de Mello, senhora e filhos, dr. José Lourenço Jorge, senhora e filhos profundamente agradecidos aos demais parentes e amigos que os confortaram no doloroso transe por que passaram, com o falecimento de sua idolatrada e inesquecível mãe, sogra e avó, convidam para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada amanhã, sábado, dia 3, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março, às 10h30m, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

PAULO RODRIGUES RIBEIRO

(AGRADECIMENTO)

Sabino Ribeiro Junior e família grandemente sensibilizados e na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente a todos os que o confortaram, enviando telegramas, flores, cartas e comparecendo ao enterramento do seu inesquecível PAULO vêm por êste meio expressar profunda gratidão.

Silvestre Martins do Amaral

(Falecimento)

Sua família comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e convida-os para o sepultamento que se realizará hoje, dia 2, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista.

A Comunidade do Irs. Maristas agradece sensibilizada a todos quantos se associaram ao sentimento de dor cristã causado pelo falecimento repentino do muito conhecido e querido

Irmão JOSÉ MARCELO

Cumpriu sua missão e foi receber a recompensa dos justos. A missa de sétimo dia será celebrada na capela do Internato (rua Conde de Bonfim, 1067), dia 3, sábado, às 10 horas.

Pelos Irmãos Maristas

IRMÃO CANDIDO — Reitor

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

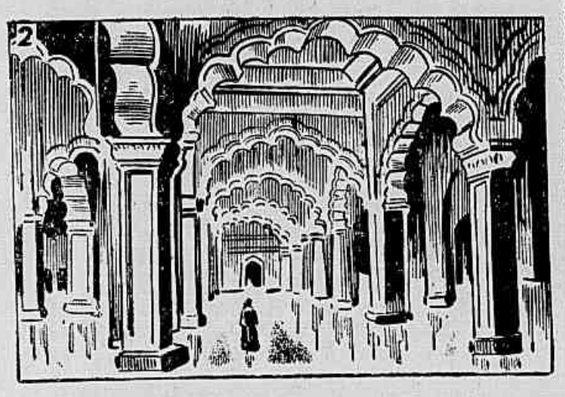
Texto de SÉRGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

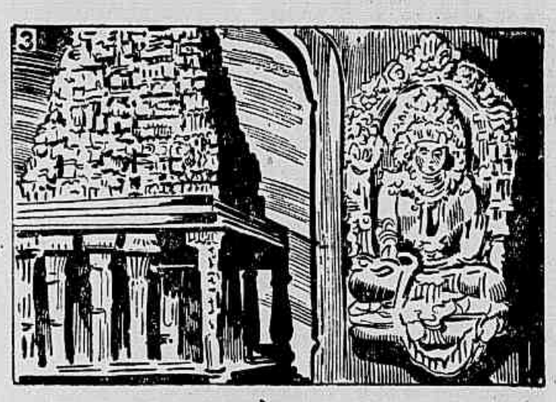
RAMAYANA

Desenvolveu-se durante dois mil anos a literatura de um povo que já era culto quando a Europa apenas começava a conhecer o significado dêsse vocábulo

Era a hora mais quente do dia. Nada se movia, inteiramente parado estava o ar. A serpente Naja dormitava, esquecida de tudo; os camelos arfavam no deserto; a terra queixava-se de sêde. O poderoso senhor ergueu-se da sesta, levou aos lábios uma tâmara madura e ficou ouvindo o poeta que declamava os mais belos versos de Valmiki, aquêle Valmik que produzira o Ramayana. Seus olhos se voltaram, então, para o passado. Por um instante seu espírito se desprendeu do envoltório carnal e partiu em longas viagens pelas idades perdidas...



Foram esplêndidas a civilização e a cultura indiana, das quais o ocidente só principiou a tomar conhecimento bem recentemente, a partir do dia em que a Inglaterra assentou domínio na India, possibilitando a um sábio como Anquetil-Duperron abrir a vereda para as pesquisas de homens como William Jones e Colebrooke, que estudaram pacientemente a língua literária da India antiga, o «latim» indiano, por assim dizer. Viu-se, então, que preciosos tesouros estavam escondidos naquelas paragens misteriosas onde vivera e crescera durante dois mil anos uma cultura e uma literatura extraordinàriamente ricas.



Em sânscrito, o idioma sagrado, foram escritas, sôbre fôlhas de palmeiras cuidadosamente guardadas no interior dos santuários, os códigos veneráveis, os grandiosos poemas do povo que foi culto quando a Europa mal começava a conhecer o exato significado dêsse vocábulo. O Ramayana e o Mahabharata podem ser considerados os dois grandes poemas nacionais hindus, representando para a India o que a Ilíada e a Odisséia representaram para o mundo helênico

E' a esplêndida vitória de Rama sôbre o tirano que lhe aprisionara a espôsa o que conta o Ramayana nos seus longos e belos versos. Valmiki, o autor, aproveitou Rama para simbolizar o deus Vichnu que venceu os selvagens habitantes do Ceilão, produzindo o mais famoso e possivelmente mais conhecido dos grandes poemas heróicos indianos. O Mahabharata, devido ao grande Vyasa, fala da intervenção do mesmo deus para terminar com velha luta entre dinastias.

...s tradições mais sublimes e mais curiosas, as emoções mais profundas da alma humana, estão nas páginas dêsses poemas onde são impressionantes a multiplicidade de personagens, os conflitos entre deuses, gênios e monstros, inacessíveis à mentalidade ocidental, talvez. Para o indiano, porém, o Ramayana é bálsamo para a dor, consôlo para o sofrimento, lenitivo para a sêde nas horas mais quentes do dia quando o próprio coração parece sentir os efeitos da canícula...

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Salete, rua Catumbi, 108. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — S. Jorge, av. Mal. Floriano, 89 — Potásio, av. Mem de Sá, 230 — Tôrres, rua dos Inválidos, 46 — Maia, rua Barão São Félix, 69. **Estácio** — Olga, rua Estácio de Sá, 90. **Lapa** — Americana, av. Mem de Sá, 45. **Mangue** — Paulo, rua General Pedra, 100 — Aguia, av. Pres. Vargas, 3.850 **Rio Comprido** — Farm. Rio Comprido, rua Aristides Lôbo, 238 — Medina, rua Haddock Lôbo 123 — Principal, rua Bispo, 50. **Saúde** — Sta. Maria, rua Livramento, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Brasiliense, rua Leopoldo, 49-B. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — S. Sebastião, av. Cônego Vasconcelos, 45. **Bonsucesso** — Lima, rua Bonsucesso, 233-A — Caldas, praça das Nações, 94 — Higienópolis, rua Tte. Abel Cunha, 14 — Almeida, rua Tangará, 5-A. **Braz de Pina** — Dias, av. Antenor Navarro, 530-B — Carmo, estr. Braz de Pina, 890-B — Edilson, rua Itabira, 89. **Cabuçu** — Eden, rua Dona Francisca, 40-A. **Cachambi** — Ferreira, rua Miguel Cervantes, 81-A — Cachambi, rua Cachambi, 254. **Campo Grande** — Amauri, rua Cel. Agostinho, 45. **Cascadura** — Mercúrio, av. Ernani Cardoso, 35 — Presidente, av. Suburbana, 7.351-B — Para Todos, av. Suburbana, 5.825 — Magalhães, av. Suburbana, 9.441 — Marialva, rua Goiás, 614 — Rio. Rua Sidônio Pais, 64 — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Osvaldo Cruz, rua Carolina Machado, 947. **Cordovil** — Lis, rua Major Conrado, 384. **Del Castilho** — N. S. Vitórias, av. Automóvel Clube, 2.297 — Marlene, av. Automóvel Clube, bloco H-1. **Engenho de Dentro** — Predileta, rua Pernambuco, 568-A — Mons. Horta, rua Dr. Padilha, 485-B. **Eng. Novo** — Bom Retiro, rua Barão B. Retiro, 484. **Engenho Velho** — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Itabaiana, rua Itabaiana, 3-A. **Ilha do Governador** — Novo Mundo, av. Paranapuã, 162. **Inhaúma** — Farm. Inhaúma, rua Alvaro de Miranda, 451 — Vasâncio, av. João Ribeiro, 61 — Almerinda, av. João Ribeiro, 197 — Principal, rua Dona Emilia, 200-A.

Irajá — Heilan, estr. Coronel Vieira, 898. **Jacaré** — Sta. Maria, rua Vva. Cláudio, 469. **Jacarepaguá** — Farm. Jacarepaguá, rua Cândido Benicio, 4.152 — Meneses, rua Cândido Benicio, 870-A — Malta, rua Marangá, 4-A. **Lucas** — Santa Rita, av. Bandeiras, 3.651. **Madureira** — N. S. Aparecida, estrada do Portela, 106-B — Rubi, rua Maria José, 153-B — S. Sebastião, estr. Marechal Rangel, 178. **Mal. Hermes** — São Jorge, rua Américo Rocha, 616 — Borges, Rua Sirici, 62-B **Méier** — Sta. Margarida, rua Dias da Cruz, 59-A — Régis, av. Amaro Cavalcanti, 2.638-A. **Osvaldo Cruz** — S. Jorge, estrada Fontinha, 11-A. **Pedregulho** — Indio, rua Ana Néri, 780. **Pedro Ernesto** — Cooperativa, rua André Azevedo, 91 — Brasil, rua Uranos, 1.037 — Santo, rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Américo, rua Montevidéu, 824-A. **Penha Circular** — Bastos, rua Lôbo Júnior, 1.976 — Rio-Minas, rua Dioásio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130. **Piedade** — S. Cristóvão, rua Bernardino Campos, 128 — Zuleida, rua Padre Nóbrega, 400 — Piedade, rua Assis Carneiro, 65. **Quintino** — Santa Maria, praça Quintino Bocaiuva, 16.

Ramos — Farm. Ramos, rua Leopoldina Rêgo, 28. **Reisengo** — Mineiro, av. Sta. Cruz, 404 — N. S. das Dôres, av. Sta. Cruz, 772 — S. Joaquim, av. Sta. Cruz, 5.079, (loja 1). **Ricardo Albuquerque** — Melo, estr. Nazaré, 390. **Rocha Miranda** — S. José, estr. Barro Vermelho, 1.238. **Santa Cruz** — Barroso, rua Alvaro Alberto, 439 — Sepetiba, Praia Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Farm. S. Cristóvão, rua São Cristóvão, 566 — Universitária, rua Bata, 78 — Iris, rua São Januário, 93 — Nova Era, rua General José Cristino, 18-B. **São Francisco Xavier** — Pinto, rua 24 de Maio, 128. **Tijuca** — Farm. Tijuca, rua Uruguai, 317-A — Lima, rua Conde Bonfim, 740-A — Ramos, rua Conde Bonfim, 155-B — Uruguai, rua Barão de Mesquita, 590 — Linhares, rua Barão de Mesquita, 1.039 — Bom Pastor, rua Dez. Islos — S. Pedro, rua José Bonifácio, 593, dro. 21. **Todos os Santos** — Vicente Carvalho — Santa Rita, estr. Vic. Carvalho, 709. **Vila Isabel** — Rio de Janeiro, av. 28 de Setembro, 236 — Sete, praça Barão de Drumond, 29 — Avenida, av. 28 de Setembro, 31-A.

ZONA SUL

Botafogo — Canadá, rua Marquês de Abrantes, 110 — Moura, rua Vol. Pátria, 224 — Mourisco, rua Passazem, 149-A — Santo Inácio, rua S. Clemente, 21 — S. Luís, rua Real Grandeza, 313 e 196-A. **Catete** — Bento Lisboa, rua Bento Lisboa, 92 — Sta. Teresinha, rua do Catete, 280 — Cruz Azul, rua do Catete, 97. **Copacabana** — Oassis, rua Min. Viveiros de Castro, 72-B — Sta. Helena, rua Barata Ribeiro, 216 — Silva Lima, rua Miguel Lemos, 25-B — Sta. Marta, av. Copacabana, 945-C — Aster, av. Almte. Gonçalves, 15-A — Tabajara, rua Siqueira Campos, 115. **Gávea** — Jardim Botânico, rua Jardim Botânico, 12 — União, praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — Pitaluga, rua Visc. Pirajá, 338 — N. S. da Paz, rua Maria Quitéria, 65. **Laranjeiras** — Luso-Brasileira, rua Laranjeiras, 384. **Leblon** — Lagoa, av. Bartolomeu Mitre, 542 — Vitória Régia, av. Ataulfo Paiva, 722-A.

HOMENAGEM

O Corpo de Bombeiros foi homenageado pela Diretoria da Sociedade União Internacional Protetora dos Animais. No foto acima, vemos o grupo formado, após a homenagem da manhã de ontem.

GRATA, AOS BOMBEIROS A S. P. DOS ANIMAIS

HOMENAGEM A 2 SOLDADOS DO FÓGO

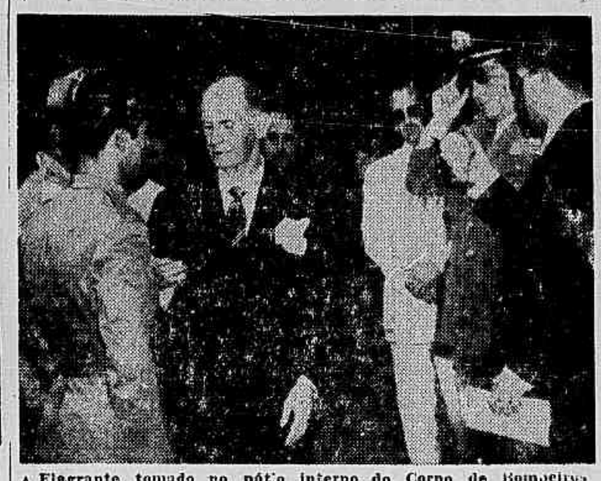
NA manhã de ontem, no pátio interno da estação central do Corpo de Bombeiros, foi prestada, pela Sociedade União Internacional Protetora dos Animais, significativa homenagem de gratidão aos bravos soldados do Serviço de Salvamentos. Membros da diretoria da S. U. I. P. A., na presença do coronel Saddock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, foram especialmente agradecer aos dois bravos soldados do fogo, o ato de coragem que tiveram, em salvar a vida de um pobre cachorro abandonado, na encosta do morro da Conceição. O fato ocorreu no dia 26 de junho do corrente ano.

BOMBEIROS CORAJOSOS

Os dois solados do fogo, que, foram homenageados, são: Silvio Seabra Alvarenga, de nº .. 343, e, Marco Ribeiro, de nº .. 1701. Ambos receberam em pleno pátio, com a tropa formada, carteiras de sócios honorários da S. U. I. P. A. O servico de salvamento foi agraciado com medalhas e três placas de prata alusivas ao feito dos seus dois integrantes. Discursaram, trocando saudações os srs. Benjamim Figueiredo, presidente daquela sociedade, e, coronel Saddock de Sá, comandante da corporação dos bombeiros. O primeiro ressaltou o papel importante que é desempenhado pelo Corpo de Bombeiros na capital da República. O último, tecendo elogios à ação da S. U. I. P. A.

A Sra. Doris Mac Gregor, membro da Associação Protetora dos Animais, na ocasião, fêz a doação de uma camioneta ao Corpo de Bombeiros, para o Serviço de Salvamentos de animais, na cidade.

HONRA AO MÉRITO



Flagrante tomado no pátio interno do Corpo de Bombeiros quando os soldados ns. 343 e 1701 recebiam as honras a que fizeram jús pelo ato de coragem e bravura praticado no morro da Conceição.

A PROPÓSITO DE FRAUDE

(Conclusão da 4.ª página)

tasmas», dos eleitores que votam várias vêzes com titulos falsificados ou alheios. As fontes dessa modalidade de fraude são os títulos distribuidos em branco com a assinatura do juiz, as segundas vias, a retenção de títulos em mãos de chefes partidários e cabos eleitorais, etc. No pléito do ano passado em Pernambuco, partidários do candidato eleito governador calculavam, sem segrêdo, em 50.000 o número dêsses «eleitores fantasmas». Lá como no Estado do Rio e outros empórios da fraude, ela influi nos resultados.

«Cédula oficial» ou «cédula única» não impedem que o eleitor fraudulento vote mais de uma vez. A não ser pela exigência de identidade. Mas essa medida, sobretudo, no interior, afastaria talvez a maioria do eleitorado, que não possui documentos de identidade.

Assim, dado um balanço dos prós e dos contras da reforma, talvez se verifique que ela terá sido contraproducente.

Mas, de qualquer modo, agora, vamos às urnas.

Tem o Canal de Suez Novo Administrador

CAIRO, 1 (A. F. P.) — Foi aprovada pelo Conselho de Ministros a nomeação do doutor Hilmi Bahgat Badaui para administrador egipcio da companhia do Canal de Suez, em substituição ao sr. Mahmud Fakhry, antigo embaixador do Egito na França e recentemente falecido.

Convocação ods Servidores Autárquicos

A União dos Previdenciários do Distrito Federal solicita a todos os funcionários autárquicos que compareçam hoje, às 15 horas, à Câmara dos Deputados afim de assistirem à discussão da emenda ao art. 69, que estende os benefícios do Plano de Classificação de Cargos aos servidores autárquicos.

UMA REALIDADE PARA O COMÉRCIO CARIOCA A BÔLSA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS!

Os discursos — Um homem descobre o feijão — Uma esquina do pecado — Entre o sonho e a realidade — Colheita no asfalto — Em pleno funcionamento — Benefícios à população

Em emocionante festa de congraçamento do comércio atacadista e varejista com a população carioca, inaugurou-se ontem, às 10 horas, a BOLSA DE GENEROS ALIMENTICIOS DO RIO DE JANEIRO, instalada em edifício próprio, à rua do Acre, logradouro tradicional naquele ramo de comércio. Justa aspiração da cidade, ora realizada, a Bôlsa de Gêneros Alimentícios tem uma longa história, fartamente rememorada e exaltada nos discursos dos vários oradores da solenidade de ontem.

OS DISCURSOS

Com a presença de altas autoridades civis e militares, convidados dos diversos Estados da Federação, representantes das classes conservadoras e produtoras, foi iniciada a solenidade. Saudando primeiramente o presidente da Bôlsa, Sr. Manoel da Silva Matos, ausente por motivo de súbita enfermidade, falou o vice-presidente Sr. Paulo Pinto de Carvalho, que a seguir leu o discurso oficial de inauguração. Suas palavras valeram como um resumo histórico das etapas de criação da Bôlsa, culminando com suas realizações até agora, e seus propósitos e diretrizes. Usaram da palavra, a seguir, o Representante do Senhor Presidente Café Filho, dando por inauguradas as atividades da Bôlsa; o Sr. Benjamim Cabello, agradecendo as homenagens de que foi alvo no discurso do orador anterior.

Sucedendo-o, Dom Helder Câmara, em vibrante improviso saudou o patriótico esfôrço dos homens que construiram aquêle patrimônio, abençoando-os por fim, no início de sua cruzada de dedicação ao bem da coletividade. Logo após, no salão da Bôlsa, em presença dos convidados o Representante do Sr. Presidente da República desatou a fita simbólica, discursando então o Sr. Rui Gomes de Almeida, Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Descerrada a placa em homenagem ao presidente Manoel da Silva Matos, discursou o 2.º Vice-Presidente, Sr. Antonio Bessa Pring Torres. A solenidade encerrou-se a seguir, servindo-se um champagne aos presentes.

UM HOMEM DESCOBRE O FEIJÃO

Quando Luiz Alves de Souza desembarcou no Rio, com seus 50 e poucos anos, magro, grisalho, e, debaixo do braço, uma pasta de corretor de seguros, nem de longe suspeitava que acabaria admirado pelos cariocas, realizando tarefa gigantesca e tão diversa daquela a que se habituara a fazer. Pois em verdade, Luiz Alves de Souza se tornaria o principal responsável pela criação de uma Bôlsa de Gêneros Alimenticios, cuja construção, iniciada há pouco mais de 3 anos, foi (ontem) dia 1.º de setembro finalmente inaugurada. Antes, nunca em sua vida fôra capaz de distinguir o feijão branco do feijão manteiga.

UMA ESQUINA CHAMADA PECADO

Numa tarde de agôsto de 1951, recém-chegado de São Paulo, o corretor Luiz Alves de Souza deteve-se diante de um aglomerado, na Rua Acre, esquina de Alcântara Machado. Sua atenção fôra despertada por uma original feira, onde homens de gravata ofereciam à venda amostras de résteas de cebolas, latas de banha ou espigas de milho, assinando, ao cabo de minutos de especulação, cheques de compra e venda de mercadorias, no valor de milhões e milhões de cruzeiros. Indagou. E tomou conhecimento de que naquela esquina funcionava, ao ar livre, a Bôlsa de Cereais do Rio de Janeiro. Sem organização, sem estatutos, nem diretoria. Ao Deus dará... Conhecida como a «Esquina do Pecado», naquele local faziam-se e desfaziam-se vultosissimas transações comerciais, baseadas na frágil confiança de vendedores e compradores, confiança não raro desmentida, de parte a parte. Ali também se lesava impunemente o fisco e se fraudava e inconstante balança comercial dos gêneros alimenticios que abastecem a cidade.

ENTRE O SONHO E A INCREDULIDADE

A primeira idéia de Luiz Alves de Souza foi indagar «porque não existe no Rio uma Bôlsa de Cereais legalmente organizada, como as dos demais Estados?» Alguém então lhe historiou a sucessão de fracassos que tinham representado as tentativas anteriores. E argumentou «— Há falta de organização... ninguém quer cooperar... há mesmo um desinterêsse total em tôrno dêste assunto!» A verdade, porém, não era bem essa... De fato, dias depois, noutra esquina daquela mesma rua, reuniam-se cêrca de 150 representantes das mais importantes firmas do comércio de gêneros, convidados por Luiz Alves de Souza a traçar os planos iniciais para a criação da Bôlsa, estruturada sob bases jurídicas e comerciais. O otimismo sadio e a decidida vontade do forasteiro tinham conseguido vencer a reserva e a indiferença dos atacadistas da rua Acre. E a 15 de outubro de 1951, no Salão Nobre da Associação Comercial, era definitivamente fundada a Bôlsa de Gêneros Alimenticios do Rio de Janeiro. Estava ganha a Batalha dos Cereais!

COLHEITA NO ASFALTO

Coube à primeira diretoria eleita, liderada pelo Sr. Manoel da Silva Matos, a concretização da obra, agora de contornos definidos. Aproximadamente 10 milhões de cruzeiros foram gastos na compra e remodelação de um prédio, na rua Acre, n. 16, e ali instalada a sede própria da Bôlsa. 8.000 títulos de sócios proprietários foram vendidos em menos de 3 anos; ràpidamente constituiu-se um patrimônio valioso que agora começa a viver em benefício de uma numerosa coletividade.

Saudando o presidente Manuel da Silva Matos, ausente em virtude de súbita enfermidade, o vice-presidente Paulo Pinto de Carvalho lê o discurso oficial de inauguração.

EM PLENO FUNCIONAMENTO

A importância dêstes benefícios, porém, sòmente a partir de agora poderá se avaliada. Cessado o comércio clandestino de beira-de-calçada, responsável por um sem número de oscilações no mercado interno, provocadas pela presença de elementos inescrupulosos e, na maioria das vêzes, adventícios ao comércio atacadista, caberá aos 150 corretores natos, com responsabilidade de comissários e consignatários de gêneros e mais aos 25 outros corretores locais, para comércio interno da associação, a efetivação de operações cuja garantia cabe à Bôlsa de Gêneros Alimenticios. Assim, realizadas as negociações preliminares junto ao produtor, e oferecidas as reais cotações aos compradores, o mercado de abastecimento do Rio acabará por estabilizar-se, em função da especulação pública no recinto da Bôlsa. Sob o ponto de vista moral, a regulamentação da Bôlsa disciplinando as relações entre vendedores e compradores, garante a moralização das operações, mediante a averbação dos contratos e sua fiscalização por um conselho arbitral, formado por membros da diretoria.

BENEFICIOS A POPULAÇÃO

Impondo às partes em regime de segurança mútua, a Bôlsa também permitirá, com a disciplinação dos negócios, um fluxo intensivo e permanente no abastecimento à cidade. Além disso, sua importância como termômetro das operações ao comércio de gêneros permitirá, pela primeira vez, aos órgãos governamentais, como a Cofap, estabelecer mapas estatisticos com o contrôle de preços, no Rio e nos Estados. Levando em conta fatôres reais e objetivos que influem na valorização das safras, êstes órgãos e a própria população poderão manter uma fiscalização efetiva, frustrando tentativas de fraude, sonegação e lucros excessivos. Regulador dos preços, através da lei de oferta e procura, a Bôlsa de Gêneros Alimenticios vai assim prestar extraordinários serviços à população carioca, tornando sem função a Cofap, cujos tabelamentos à oitiva tanto têm sido inúteis à população quanto ao comércio.

DURANTE UM ANO

O MUNDO É SEU

Por apenas

CR.$ 150,00

Com uma assinatura feita nêste mês, em que o «DIARIO DE NOTICIAS» ainda comemora a passagem de um quarto de século de lutas e vitórias, a serviço do público brasileiro que o elegeu — pela sua linha de conduta criteriosa e independente — o seu jornal.

LEIA HOJE E TODOS OS DIAS

Diario de Noticias

O MATUTINO DE MAIOR TIRAGEM DA CAPITAL DA REPÚBLICA

Teatro Cinema Rádio

ORGANIZA-SE O ELENCO DA OPERETA «SONHO DE VALSA», DE OSCAR STRAUSS

Está em organização o elenco da companhia de operetas de Pedro Celestino e Francisco Moreno, que deverá estrear brevemente no Teatro Recreio com «Sonho de Valsa», de Oscar Strauss. Dêle já fazem parte: os sopranos Maria Brazão, Mione Amorim e Zuleika Neves; a caricata Aizira Rodrigues e o cômico Pedro Dias. A direção geral é de Francisco Moreno, a musical de Marcel Klass, João Celestino é o ensaiador, Aldo Calvet o assistente de direção e Jaime Silva o secretário.

"O TEATRO DA NATUREZA"

EM COMENTÁRIO anterior, a propósito de espetáculos ao ar livre, falamos do «Teatro da Natureza», que dissemos ter sido uma iniciativa de Itália Fausta e haver funcionado no Passeio Público. Cometemos então dois equívocos que ora corrigimos: — «O Teatro da Natureza» não foi uma idéia de Itália Fausta, ela apenas participou dêle e não se localizou no Passeio Público, mas no Campo de Santana, isto é, na praça da República.

Foi o ator português Alexandre Azevedo — que há uns quinze anos ainda pôde ser visto trabalhando no Alhambra, na Cia. Georges Caminha, fazendo Vice-Rei Dom Luís de Vasconcelos na peça «Tiradentes», de Viriato Correia — que imaginou e realizou «O Teatro da Natureza». Eram espetáculos ao ar livre e se encenava quase exclusivamente teatro grego. A estréia foi a 23 de janeiro de 1916 com «Orestes», de Esquilo.

Vale a pena lembrar a distribuição, pois incluía alguns dos maiores nomes do nosso teatro de então: Orestes — Alexandre Azevedo; Electra — Itália Fausta; Clitemnestra — Apolônia Pinto; Egisto — Ferreira de Sousa; Corifeu — Ema de Sousa. A seguir foram representadas duas outras tragédias gregas: — «Antígona» e «Édipo-Rei».

As peças gregas acrescentou-se uma não-grega e muito conhecida, pois quase todos os anos (e últimamente por sorte com menos frequência) na Semana Santa é ela representada nos teatros que até à véspera encenam revistas: — «O Mártir do Calvário», de Eduardo Garrido. Alexandre Azevedo era naturalmente «Jesus» e não sabemos se já então Itália Fausta fazia a «Virgem Maria», em que tantas vêzes apareceu nesses espetáculos da Semana Santa da praça Tiradentes.

Henrique Oscar

Notícias da França

● A «troupe» do Teatro Nacional Popular deu grande demonstração de sua arte no Festival de Salzburgo. Numeroso público aplaudiu os comediante de Jean Vilar, na primeira representação de «Don Juan» de Molière no palco do Landestheater.

— o —

● A nova peça de Mar-Gilbert Sauvajon, que inicialmente se chamava «Le Tir aux Pigeons», depois «Chant des Sirenes» e finalmente «La Gueule du Loup», vai ser criada em Fontainebleau no fim de setembro vindouro. Não foi ainda escolhido o teatro. Simone Renant, Yves Vincent, Michele Marty, Yonnel Beylac e outros artistas de nomeada serão os intérpretes de «La Gueule du Loup». (SII).

«Fronteira» Estréia Hoje no T. Serrador

Henriette Morineau (no clichê) é a diretora de «Fronteira», peça de Menotti del Picchia que Eva e seus Artistas estreiam hoje à noite no Teatro Serrador em espetáculo para a crítica e o público em geral.

«O Sedutor» Próximo Espetáculo do T. B. C.

Quando a comédia de Abilio Pereira de Almeida "Santa Marta Fabril S. A." deixar o cartaz do Teatro Ginástico, será encenada a peça "O Sedutor", de Diego Fabbri, com Mauricio Barroso, Célia Biar e Natália Timberg, nos principais papéis e direção de Eugênio Kusnet. Essa obra, aliás, faz parte do repertório da Companhia Dramática Italiana, que deverá estrear no Municipal a 20 do corrente.

Conferência Sôbre o Teatro de J. Anouilh

Hoje, sexta-feira, às 18 horas, o professor Robert Garric realizará uma conferência sôbre o teatro de Jean Anouilh, na Aliança Francesa.

"REINO DO ÓDIO"

Stewart prega o saneamento da comunidade

COM "The Far Country" o longínquo território do Yukon, Anthony Mann justifica a fama de "westerner" ("Winchester 73", "Bend of the River" — para citar apenas duas importantes expressões do gênero).

Baseado numa história de um especialista, Borden Chase, cenarizada pelo próprio — história simples, na sua essência de cobiça e egoismo durante a "corrida ao ouro" do século 19 — o circunspecto realizador aproveita bem a aspereza que nela se insinua, e não perde ocasião de construir sequências em bom estilo clássico, notadamente as suscitadas por exigências de "suspense". A êsse respeito, é digno de menção o tradicional ajuste de contas entre herói e bandido.

O enrêdo, que combina aventura e romance (êste, jamais explícito), desloca-se de Seattle, nos EE. UU., para Yukon, através da fronteira canadense. Stewart, o mocinho auto-suficiente, é-nos apresentado como autor de um delito. Na sua trajetória, encontra John Mc Intire, "lei, juiz e verdugo" de Skagway, que o absolve, mas lhe confisca o gado. Em Dawson, no outro lado da fronteira, quando Mc Intire procura estender até ai a sua jurisdição Stewart, depois de uma tantas dificuldades, compreende que não tem saida, mesmo porque a Policia Montada ainda não é suficiente para evitar a "legilidade" imposta pelo vilão. Mr. Stewart tem de avir-se, também, com duas mulheres: Miss Roman, a proprietária do "saloon", que a partir de certo instante deve optar entre a parceria com Mc Intire e a paixão pelo herói, e Miss Calvet, a filha de um médico francês. Walter Brennan é o sócio inseparável que aconselha o herói a firmar raizes no lugar e sonha com uma fazenda no Utah.

Filmada em locais autênticos, e em tecnicolor, "Região do ódio" serve-se com inteligência da plástica dos montes gelados. Esse é um dos pontos significativos da obra, e contribui com a seriedade da narrativa, para assegurar-lhe franca aceitação, a despeito de lugares-comuns que Borden Chase não soube evitar, e Anthony Mann nem sempre soube contornar. Os desempenhos são de primeira ordem.

* * *

"The Far Country". U-I (54), no Rex. Dir.: Anthony Mann. Prod.: Aaron Rosenberg. Cen. e orig.: Borden Chase. Fot.: W. Daniels. El.: James Stewart, Ruth Roman, Corinne Calvet, Walter Brennan, John Mc Intire, Jay C. Flippen, Henry Morgan, Steve Brodie, Royal Dano.

* * *

COTAÇÃO: 3 — razoável. Ritmo: seguro. Enrêdo: irregular. Fotografia (tecnicolor): cuidada. Interpretação: correta

Hugo Barcellos

DEPUTADOS-POETAS

Sob a direção de Silvio Moreaux, "Música e Poesia" apresentou domingo último, ao microfone da Rádio Roquete Pinto, das 14 às 15 horas, uma audição em "mesa redonda", tomando parte na mesma, o poeta acadêmico deputado Menotti Del Picchia, os deputados poetas: Aureo de Melo e Raimundo Brito; a poetisa Dilma Cunha de Oliveira; a declamadora Glorinha Bentemuller, o recitalista Romeu Gonçalves e a pianista Mingja Gryspan. Na gravura um aspecto do programa, tomado no momento em que Menotti Del Picchia discorria sôbre "O Movimento Modernista de 1922".

Pelos Estúdios

TEMPORADA LIRICA — As 21 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá, diretamente do Teatro Municipal, em 11ª récita de assinatura de gala da Temporada Lirica Oficial, a ópera «Ernani», de Giuseppe Verdi.

«ESCOLINHA RISONHA», brinquedos falados e cantados, animados por Geni Marcondes, estará no ar, hoje, às 17h 5m, pela onda da Rádio Ministério da Educação, em transmissão direta da Escola da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

«AQUI ENTRE NÓS» — Produção de Edna Sagavet para a Rádio Ministério da Educação, está no ar às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das 13h 30m.

CONFRATERNIZAÇÃO — Numa demonstração de cordialidade para com a sua nova companheira de atividades, a Rádio Nacional resolveu homenageá-la com um «show» de que participarão todos os seus principais astros e estrêlas. Êste «show» será realizado hoje, no auditório da TV-Rio, que possui capacidade para 500 pessoas, ar condicionado e tôdas as instalações de um moderno e bem aparelhado teatro, inclusive palco apropriado. A direção do «show» está entregue a Floriano Faissal. Emilinha, Marlene, Ivon Curi, Floriano Faissal, Marlon, Altivo Diniz, Jorge Veiga e muitos outros estarão presentes.

A D-5 NO MUNICIPAL — Hoje, a partir das 20h 30m, a Rádio Roquete Pinto transmitirá, diretamente do Teatro Municipal, a ópera «Ernani», de Verdi. Antes do início do espetáculo os ouvintes da PRD-5 ouvirão uma «mesa-redonda» com as participantes desta récita de gala da Temporada Lirica de 1955.

A RÁDIO ESCOLA da Rádio Roquete Pinto vai contar hoje uma história para a primeira série, intitula- (Conclui na 2.ª secção, 3.ª página)

Emissoras de Televisão

TV-TUPI (CANAL 6) — 18.30 — Canções para crianças. 19 — Encontro com Art. 19.30 — Alô, doçura. 20 — Repórter Esso. — 20.15 — Fantasias musicais. 20.40 — Exame de consciência. 21 — Audição Doris Monteiro. 21.30 — Atualidades. 21.50 — Uma hora de mulher. 22.20 — Uma voz ao telefone. 22.35 — Mesa redonda.

TV-RIO (CANAL 13) — 19.45 — Os noivos de Celina. 20.05 — Mesa redonda do turfe. 20.35 — Tele-eleições. 20.45 — No mundo dos cães. 21.20 — Ballet. 21.45 — Salve o esporte. 22.05 — Carlos Lacerda.

PELÍCULA BRASILEIRA APRESENTADA NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE VENEZA

EXCESSO DE HORROR EM «MÃOS SANGRENTAS»

VENEZA, 1 (AFP) — Esta tarde, foi apresentado, no Festival Internacional do Cinema, o filme brasileiro «Mãos Sangrentas», de Carlos Ugo Christiansen. O filme conta um episódio real, a revolta de sentenciados internados em uma ilha (Anchieta) ao largo da costa brasileira de São Paulo. Tudo quanto se deu na sensacional revolta, que, no momento em que se deu, foi amplamente divulgada pela imprensa européia e americana, é relatado no filme, até a recaptura dos sentenciados que fugiram da ilha, inclusive seu chefe, um indivíduo que, embora fora da lei, era dotado de grandes qualidades de coragem. O papel dêsse chefe é feito pelo conhecido artista mexicano, contratado pelos produtores brasileiros, Arturo de Cordova. Os demais papéis destacados e a massa geral dos figurantes são interpretados por artistas brasileiros. O filme agradou tanto pela interpretação como pelos cenários. Aplausos mereceram, sobretudo, as belas imagens da selva. Todavia, a violência enorme do filme, que de início empolgou a assistência, acabou cansando-a pelo excesso de horror, tanto que alguns assistentes chegaram a deixar a sala de exibição antes do fim da projeção.

— Devia ser apresentado também esta tarde o filme «spanhol «O canto do galo». Todavia, não foi, e a razão oficial foi que a cópia não havia chegado. Parece, porém, que o filme não foi julgado como «exibível» porque podia ofender os sentimentos nacionais de certos países participantes do Festival.

Em lugar de «O canto do galo», foi apresentado, «Hors Festival», um filme norte-americano.

FITA ARGENTINA

VENEZA, 1 (A. F. P.) — A Argentina apresentou no Festival de Veneza «La Sierra del Fuego se apaga» com a presença dos dois protagonistas Ern Crisa e Ana Maria Lyingh. Esse filme é o primeiro realizado na Argentina pela famosa equipe mexicana Emilio Fernandez e Gabriel Figueroa.

Os amores de um aventureiro e uma prostituta, desenrolando-se nas solidões da Terra do Fogo, são o pretexto para algumas belíssimas imagens onde voltamos a encontrar o diretor e o fotógrafo de «Maria Candelária». Mas certo abuso das cenas de estúdio prejudica o interêsse e o valor plástico do filme que, asperamente discutido por uns, violentamente defendido por outro, dará margem, certamente, a muitas controvérsias.

Na primeira parte do programa, fôra projetado um documentário dinamarquês em côres «Whert Hountains float», consagrado à Groenlandia. O esplendor de certas fotografias provocou, várias vezes, tempestades de aplausos na sala do Palácio do Festival, e fêz desencadearem-se aclamações delirantes na Arena, cinema ao ar livre, no qual se projetam tôdas as noites, os filmes programados.

Depois, fôra projetado o filme polonês «Os Homens da Cruz Azul» de Amedezj Polcki, que relata um fato de armas histórico, da última guerra: a passagem dos montes Tatra por êsses homens da Cruz Azul, que foram levar socorro a feridos poloneses refugiados num abrigo à mercê das patrulhas alemãs. Os intérpretes do filme são, em sua maioria, os mesmos que, há dez anos, foram os heróis da façanha, o que torna particularmente comovente o filme.

PRESENÇA DA RUSSIA

VENEZA, 1.º (A. F. P.) — Assovios e aplausos marcaram, repetidas vezes, ontem, no Festival de Veneza, a representação do filme soviético «Rumo à nova costa», de Leonide Lukoy. Essas manifestações foram causadas por razões extra-artísticas. A «nova costa» representa o comunismo, ao qual vê-se a Letonia aliar-se com entusiasmo em 1939.

Do ponto de vista cinematográfico, o filme é um dos melhores que a URSS já apresentou, nas últimas reuniões internacionais. Leonide Lukoy soube imprimir-lhe um ritmo tão rápido, tão irresistível, que consegue fazer esquecer tôdas as inverossimilhanças da intriga. Tratou certos movimentos de massa durante cenas de revolução e de guerra, com uma amplidão e uma arte que lembram os maiores mestres do cinema soviético.

Por outro lado, como no precedente filme soviético «A cigarra», as côres maravilharam.

Uma das principais estrêlas do filme, uma jovem loura, Velta Line, assistia à projeção e respondeu graciosamente aos caçadores de autógrafos que a cercaram à saída do Palácio do Festival.

O terceiro e último filme da seleção soviética, «Boris Godunov», será apresentado em 48 do corrente.

Argumento Forte

VENEZA, 1 (de Claude Benedick, da France Press) — O Brasil apresentou esta tarde, no Festival Cinematográfico Internacional de Veneza, o filme «Mãos Sangrentas», única película selecionada por êsse país, para a competição. A violência da obra de Carlos Ugo Christiansen, a beleza das paisagens em que se desenrola suscitaram várias vezes os aplausos do público, particularmente exigente como são os públicos de festivais, que vêem geralmente dois filmes por dia e que, êste ano, em Veneza, está já em sua XIV sessão.

O argumento, de Vicente Esquiva, narra a revolta de prisioneiros de- (Conclui na 2.ª secção, 3.ª página)

"Comandos do Ar", em "avant-première"

Para que o público possa conhecer ainda êste ano «Comandos do Ar», a Paramount decidiu apresentar em «avant-première» êsse filme interpretado por James Stewart e June Allyson, e feito pelo novo processo vista-vision.

Essa «avant-première», sob o patrocínio da sra. Café Filho, será realizada no Cinema Astória, revertendo a renda em benefício da construção da igrejinha de Copacabana, no Pôsto 6.

Chaplin e o Impôsto de Renda

VEVEY, Suiça, 1 (U.P.) — A secretária do astro cinematográfico Charlie Chapin (Carlito) disse, hoje, que nada tinha a declarar acêrca das informações procedentes de Washington, sôbre sua questão com o govêrno norte-americano, por motivo do impôsto de renda não pago, porque êle não se ocupa pessoalmente dêsses assuntos».

Em seguida, a secretária, acrescentou: «Mister Chaplin deu instruções a seu advogado suíço, Felix Paschoud, de Lausane, para se pôr em contacto com os advogados norte-americanos, e ver que os seus interêsses sejam legalmente protegidos nos Estados Unidos».

Não foi possível entrar em contacto com Paschoud, para colher do mesmo algum comentário em tôrno dêsses esclarecimentos.

Paul Muni Seriamente Ameaçado de Ficar Cego de um dos Olhos

OBRIGADO A ABANDONAR O TRABALHO

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Quatro famosos oculistas realizaram hoje uma conferência médica sôbre a necessidade de ser extraido um dos olhos do ator Paul Muni, que teve de abandonar sua atividade na peça "Inherit the Wind", um dos sucessos da Broadway, em virtude do enfraquecimento de sua visão. Paul Muni, que completará 60 anos no próximo mês, foi obrigado a abandonar o seu trabalho na noite de têrça-feira, a fim de submeter-se a um tratamento médico urgente. Os amigos de Muni dizem que o ator sofre grandes dôres, porém não foi revelada a natureza do mal que o aflige. A senhora Bella Muni, espôsa do ator declarou esperar que os médicos descubram que a moléstia "não é o que todos

A visão do ator começou a declinar durante o fim da semana passada e a dor se tornou tão aguda na noite de têrça-feira que êle foi obrigado a retirar-se da peça. Seu papel foi desempenhado por S. Oakland, seu substituto, que foi ovacionado ao terminar a representação. Em 1936, Paul Muni recebeu o prêmio da Academia de Cinema, por sua caracterização no papel de Louis Pasteur.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), O ébrio, 20 e 22.

Copacabana (57-1818), E' preciso viver, 21.30.

Dulcina (32-5517), Assim de mulher, 20 e 22.

De Bôlso (27-1037), S. Exa. em 26 poses, 21.

Duse (22-1230).

Follies (27-8218).

Ginástico (42-4090), Santa Marta Fabril S.A., 21.

Glória (22-0146).

Jardel (27-8712), Precisa-se de um presidente, 20 e 22.

João Caetano (42-4376), Não vou no golpe, 20 e 22.

Municipal (42-3103), Ernani, 21.

Rival (22-2721).

Serrador (22-6442), Fronteira, 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9349), Mulheres condenadas.
Metro-Passeio (22-6490) Melodia interrompida.
Odeon (22-1508), Ases do gatilho.
Palácio (22-0838), Duelo de paixões.
Pathé (22-8797), O primo do cangaceiro.
Plaza (22-1097), Amar é sofrer.
Rex (22-6327), Região do ódio.
Rivoli, Cidade da perdição.
Vitória, Julieta.

Centro

Centenário (43-8543).
Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Carrasco dos trópicos.
Floriano (43-9074), Aviso aos navegantes.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Máscara de Dimitrius.
Iris, O diamante.
Marrocos (22-7979), Caminho para leste.
Mem de Sá (42-2232), Ases do gatilho.
Presidente (42-7128), O primo do cangaceiro.
Primor (43-6687), Carrasco dos trópicos.
São José (42-0592), O primo do cangaceiro.

Zona Sul

Alaska, Região do ódio.
Alvorada (27-2936), Chama de Calcutá.
Art-Palácio, O primo do cangaceiro.
Astória (47 0466), Amar é sofrer.
Azteca, O primo do cangaceiro.
Botafogo, Ases do gatilho.
Carioca Copacabana, Cidade da perdição.
Copacabana (57-5134), Julieta.
Floresta (26-8237), Nem Sansão nem Dalila.
Guanabara, Barnabé, tu és meu.
Ipanema, Máscara de Dimitrius.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980), Os toureiros e A raposa do deserto.
Leblon, Região do ódio.
Metro-Copacabana (37-9797), Melodia interrompida.
Miramar, Ases do gatilho.
Nacional, Tarzan e os selvagens.
Pax (27-6621), O primo do cangaceiro.
Tijuca (47-2667), O diamante.
Politeama (25-1143), Al vem o Barão.
Rian (47-1144), Mulheres condenadas.
Ritz (27-7224), Carrasco dos trópicos.
Roxy (27-8245), Duelo de paixões.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), Região do ódio.

Tijuca

América (48-4519), Ases do gatilho.
Carioca (28-8178), Região do ódio.
Metro-Tijuca (48-8846), Melodia interrompida.
Olinda (48-1032), Amar é sofrer.
Santo Afonso, Chama de Calcutá.
Tijuca (48-4518), Máscara de Dimitrius.

Outros Bairros

Abolição, O diamante.
Avenida (47-1867), Julieta.
Bandeira (28-7575), Corações divididos.
Estácio de Sá (32-2023).
Fluminense (28-2401), O primo do cangaceiro.
Irajá (38-1311).
Madrid, Duelo de paixões.
Maracanã (48-1910), O diamante.
Marajá, O primo do cangaceiro.
Santa Alice, O diamante.
Vila Isabel (38-1310), Ratos humanos.

Subúrbios da Central

Água Santa, Morrendo de medo.
Alfa (29-8215), Rei da confusão.
Bandeirantes.
Baronesa, O primo do cangaceiro.
Bento Ribeiro, Jornada sangrenta.
Borja Reis (29-4281).
Cachambi, Gloriosa consagração.
Campo Grande, Ricardo Coração de Leão.
Colúseu (29-8753), O primo do cangaceiro.
Del Castilho, Palácio das paixões.
Irajá, Marcado para morrer.
Guaraci, O primo do cangaceiro.
Madureira (29-8753), O diamante.
Moça Bonita, Barnabé, tu és meu.
Moderno (BNG-842), Grande fotógrafo.
Monte Castelo (29-8250), Região do ódio.
Natal, Aviso aos navegantes.
Palácio Santa Cruz, Gilda no pântano.
Primavera, Ondas selvagens.
Para Todos (29-5191), O primo do cangaceiro.
Pilar, Renegado.
Ridan (49-1633), Máscara de Dimitrius.
Santa Cruz.
Todos os Santos.
Trindade, S. M., o aventureiro.
Vaz Lôbo (29-8198), Chama de Calcutá.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Região do ódio.
Braz de Pina.
Mauá, O primo do cangaceiro.
Rosário (30-1889), Meu amor brasileiro.
São Geraldo, Três recrutas.
São Pedro, Cidade da perdição.

Ilha do Governador

Guanabu.
Itamar, Duelo na selva.
Jardim, Al vem o Barão.

Duque de Caxias

Caxias.
F.N.M.
Paz, Rio das almas perdidas.
Popular, O diamante.

Nilópolis

Imperial, Grande fotógrafo.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Mundo estranho e Fuzileiro da fuzarca.
Brasil (4716), Aladim e a princesa de Bagdad.
Cassino (4551), Saadia.
Central (3807), Região do ódio.
Grill-Room do Cassino (4553), Tempestade.
Icaraí (3318), O diamante.
Imperial (3120), Máscara de Dimitrius.
Mandaro (2-0285), Torrente de paixão.
Nanci (5048), A espada de Damasco.
Neves (2-2676), Rainha de Sabá.
Odeon (2-2707), Três vagabundos.
Palace (6285), A um passo da derrota.
Para Todos (2-2414), Tarzan e a mulher diabo e Assassinos de aluguel.
Paraiso (8174), Inferno do vicio.
Rio Branco (2-0334), O primo do cangaceiro.
São Bento (2-4529), O primo do cangaceiro.
São Jorge (2-2934), Saadia.
São José (5014), Soldado da rainha.
Santa Rosa — (Em obras).
Vera Cruz (2-2964), Saadia.
Vitória (5772), O rei do samba e Terra dos mortos.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio, O diamante.
D. Pedro (3400), Máscara de Dimitrius.
Esperanto, O primo do cangaceiro.
Imperador (Fechado).
Petrópolis, Manto sagrado.
Santa Teresa, O amanhã é eterno.

DISCOS

NOVIDADES DA SEMANA

Aluizio Rocha

VICTOR HERBERT — «Serenatas» — The Rochester «Pops» — Morton Gould, regente. Columbia n. — LPCB — 27014 — Cr$ 250,00 — Lojas Palermo. — Conquanto muito conhecidas, aqui, as composições vocais de Victor Herbert, as para orquestra são pràticamente desconhecidas, embora não lhes falte certo atrativo e agradáveis melodias. O disco em foco, em que a Columbia nos apresenta, numa das faces, a «Suite de Serenatas» e, na outra, quatro melodias de caráter romântico e ligeiro («Badinage»), («Fleurette»), «Yesterthonghts») e («Al Fresco»), esta é a primeira, talvez, as mais conhecidas em nosso país.

Satisfatória execução da The Rochester «Pops», sob a direção de Morton Gould, torna a audição um instante de regresso à época em que o gênero ligeiro era cultivado com carinho e inspiração.

78 RPM

GRADY MARTIN e The Slew Footfive: — «A Pretty Girl Is Like a Melody» (Irving Berlim) — «What's the Use» — (Isham Jones — Charlie Newman) — Decca 288.588 — Cr$ 40,00.

x x x

DICK POWELL — «Hold My Hand» (Myers — Laurence) — Fox do film «Romance de Mina Vida» — Susan Slept Here» (Lawrence) — Idem. Com orquestra — Copacabana 1018 — Cr$ 40,00.

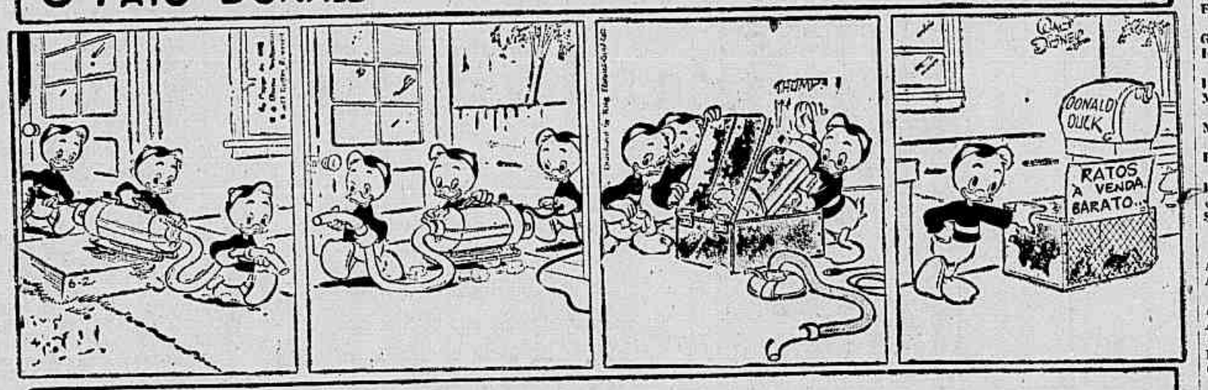
Dois discos que os apreciadores da música popular americana ouvirão com prazer.

O JIRAU-BAR APRESENTA
HELENA DE LIMA
Piano: — JOSE' LUIZ Barman: — DAVID
Especialidades culinárias de SILVIA AUTUORI.
AR CONDICIONADO — Rua Rodolfo Dantas, 91-A — TEL.: 57-0616.

PÓ DE MATRICÁRIA
COELHO BARBOSA
e Fosfato de Cálcio, composto
MEDICAÇÃO RECALCIFICANTE
Facilita a Dentição, Corrigindo e Prevenindo Todos os Males.
Homeopatia em Papéizinhos
A VENDA NAS DROGARIAS E FARMÁCIAS

O PATO DONALD

Por Walt Disney



A FAMILIA SILVA

Por George Smith e Senhora

Descalabro no Transporte de Bondes

Vai Ser Ouvido o Diretor do Depart. de Concessões

A Comissão de Viação da Câmara Municipal decidiu, ontem, solicitar o comparecimento do diretor do Departamento de Concessões perante aquêle órgão técnico para que preste esclarecimentos a respeito da situação de descalabro reinante nos transportes de bondes da cidade, em conseqüência das medidas tomadas pela Light, concessionária daquêles serviços. A idéia de convocar-se o engenheiro Arnaldo Monteiro partiu do próprio presidente da Comissão de Viação, vereador Cipriano Lima, sendo imediatamente apoiada pelos srs. Manuel Blasquez, Raul Brunini, Valdemar Viana e Guilherme Monteiro e resultou da circunstância de não ter o Departamento de Concessões, que é competente no caso, dado explicações satisfatórias sôbre a supressão de vários bondes, estando já anunciada a retirada de mais duas linhas 59 (Pedregulho) e 73 (Praça Barão de Drumond). Segundo o vereador Couto de Sousa, que debateu o assunto em plenário, juntamente com outros colegas, os bondes da Light transportam anualmente ... 687.000.000 de pessoas, sendo, portanto, um transporte coletivo por excelência. O que a emprêsa deseja é a encampação dos serviços de carris, enquanto que as autoridades estão sendo advertidas contra essa pretensão, pois a medida que convém aos interêsses da Municipalidade é a intervenção.

Apartamentos de Jornalistas

O jornalista Gil Pereira, classificado em primeiro lugar dentre os inscritos pelo Sindicato de Jornalistas para aquisição de apartamento, quando recebia o formulário das mãos do presidente daquela entidade de classe, sr. Luís Guimarães.

Entrega dos Formulários aos Candidatos ao Jardim de Alá

Contestação ao Mandado de Segurança

NO Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro realizou-se, ontem, mais uma reunião dos candidatos ao conjunto residencial do "Jardim de Alá". Especialmente convidado, compareceu à sessão, que foi presidida pelo sr. Luís Guimarães, o sr. Aloísio Belo, do I.A.P.C., que prestou numerosos esclarecimentos relativos ao assunto. O diretor do Departamento de Aplicações do Instituto dos Comerciários disse, inicialmente, que, do que dêle depender, nenhum esfôrço será poupado, no sentido de fazer chegar a bom têrmo a tramitação dos processos de financiamento dos jornalistas segurados no Instituto. Aludiu, a seguir, à elevação do mesmo financiamento para Cr$ ..... 550.000,00, dizendo haver recebido uma sugestão dos pretendentes e que a encaminhara ao Departamento Nacional da Previdência Social.

Respondeu, depois, a várias perguntas que lhe foram formuladas pelos presentes, explicando e esclarecendo todos os pontos obscuros e ainda não ventilados.

Finda a explanação, resolveu a assembléia enviar um telegrama de agradecimento e aplauso ao colega Antônio Calado, redator-chefe do "Correio da Manhã", pelo tópico que êste jornal publicou sábado passado, onde se refere ao momentoso caso do "Jardim de Alá" e defende a legitimidade da venda de seus apartamentos aos jornalistas segurados do I.A.P.C.

Foi ainda lida cópia da contestação enviada ao juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública, preparada pelo professor Teie Barbosa, que requereu o litisconsórcio passivo dos candidatos, ao lado do presidente do I.A.P.C., sr. Silvio de Oliveira.

Os colegas que não puderam comparecer à reunião de ontem, deverão comparecer ao Sindicato, as propostas a serem preenchidas e entregues ao mesmo a fim de permitir um mais rápido andamento dos processos.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLÉIA, 73
Tels.: 42-1155 e 58-1059.

FERIDAS CRÔNICAS

ÚLCERAS VARICOSAS E ECZEMAS DOS MEMBROS

São eliminadas cômoda e fàcilmente, em 90% dos casos, com a aplicação, em média de 4 Ataduras Compressivas

UNAPASTE

À venda nas boas farmácias do país.

RADIOGRAFIA A CR$ 20,

COM RESULTADO IMEDIATO
DENTADURAS
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos. Av. Rio Branco, 142, 3º Tel.: 52-6549, lado da Tabacaria Londres.

Criadas Três Comissões Municipais de Preços

O plenário da COFAP aprovou, ontem, uma proposta para criação de três COMAP (Comissões Municipais de Abastecimento e Preços), em Juiz de Fora, Volta Redonda e Jundiaí, respectivamente.

Concluído o Inquérito Sôbre o Fundo Sindical

JÁ têm despacho do ministro do Trabalho e parecer do consultor jurídico do Ministério, sr. Lineu Albuquerque de Melo, as conclusões da comissão de inquérito do Fundo Sindical, referentes aos gastos na campanha do salário-mínimo. Serão encaminhadas, agora, ao procurador-geral da República. As autoridades do Ministério estão fazendo segrêdo em tôrno do despacho e do parecer, e o processo, como tem sido noticiado, é o que envolve o sr. Gilberto Crockatt de Sá.

PODE TAMBEM A PREFEITURA EXPLORAR SERVIÇO LOTÉRICO

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 2 de Setembro de 1955

PELA MANUTENÇÃO DA ORTOGRAFIA DE 43 A ELITE PENSANTE DO PAÍS

NOVAS OPINIÕES CONTRÁRIAS AO VETO DO SR. CAFÉ FILHO

ENCERRANDO a nossa enquête sôbre o veto presidencial ao sistema ortográfico de 1943, já aprovado pelo Senado Federal, registramos hoje as impressões de alguns escritores e acadêmicos. Essa matéria linguística, como é natural, continua agitando os círculos intelectuais do país, principalmente entre estudantes e editores. Já tivemos oportunidade de consignar a opinião dos principais filólogos, bem como de professôres de colégios e universidades do Rio, inteiramente contrários a que passemos a perfilhar o acôrdo ortográfico firmado em 1945, com a Academia de Ciências de Lisboa. Ao que fomos informados, o próprio presidente Café Filho, quando de sua recente visita a Portugal, comprometeu-se ali a rejeitar o sistema vigorante há doze anos no Brasil, de nada adiantando os apêlos que lhe foram formulados pela Academia Brasileira de Filologia e pelos setôres mais responsáveis da elite pensante do país.

PROTESTO DO «IMORTAL»

Ouvido a respeito do momentoso assunto, assim se pronunciou o acadêmico Múcio Leão:

— «Sou radicalmente contrário ao acôrdo ortográfico de 1945». A seguir, recordou que se havia recusado ao convite para participar da embaixada acadêmica que foi a Portugal tratar da questão, trazendo de volta tudo o que lhe impingiu a Academia de Ciências de Lisboa. Disse que, naquela época, escreveu um artigo protestando contra a imposição da prosódia lusitana. Foi, portanto, o único membro da Academia Brasileira de Letras que se insurgiu, de público, contra a medida.

SENTE-SE MAL O EMBAIXADOR

«Não quero falar sôbre êsse assunto, pois muito me fêz sofrer. Ainda hoje me sinto mal quando tenho de escrever **quilo** com Q e **quermesse** com Q. Em todo o caso, sou de opinião que o nosso sistema ortográfico não deve ser mais alterado». Foram estas as palavras do embaixador Gilberto Amado, quando o consultamos pelo telefone.

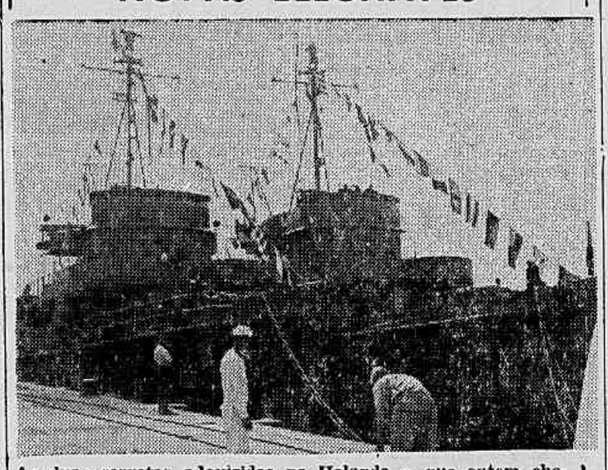
UM GOLPE DE INOCÊNCIA

O escritor e poeta Alvaro Moreyra, com aquela ironia suave que caracteriza a sua prosa, sempre pontilhada de reticências, foi dizendo para o repórter:

«Estou sabendo agora que se trata de adotar no Brasil a ortografia de Portugal. Isto na hora que o mundo está vivendo e nós aqui cheios de preocupações. Acho, simplesmente, um golpe de inocência... E a mim me

(Conclui na 2.ª página)

NOVAS BELONAVES



As duas corvetas adquiridas na Holanda e que ontem chegaram a esta capital.

Chegam Mais Dois Navios Para a Marinha do Brasil

DADOS SÔBRE AS NOVAS CORVETAS "IMPERIAL MARINHEIRO" E "BAIANA"

FALAM OS COMANDANTES DOS BARCOS

PROCEDENTES de Rotterdan, Holanda, chegaram ontem ao Rio, sob o comando, respectivamente, dos capitães de corveta Murilo Augusto Silva e Alvaro Soares Rodrigues as belenaves «Imperial Marinheiro» e «Baiana», construídas naquele país para a Marinha de Guerra brasileira. Trata-se das primeiras de uma série de dez, encomendadas pelo Brasil a estaleiros holandeses.

O «IMPERIAL MARINHEIRO»

O poderoso navio de guerra «Imperial Marinheiro», de 1.025 toneladas, foi construído na Holanda, em Hendrick-Ido Ambacht, para a nossa Marinha. Batida sua quilha em 26 de outubro de 1953, foi lançada ao mar em 15 de novembro de 1954 e incorporada à marinha brasileira no dia 11 de junho do ano em curso, data do aniversário da batalha naval do Riachuelo.

O «Imperial Marinheiro» mede 51 metros de comprimento e 3,72 de calado, podendo ser empregado não apenas como corveta no patrulhamento de comboios, mas também no estabelecimento de campos minados, servindo ainda como varredor, na reitirada de minas e rebocador de alto mar.

E' a seguinte a oficialidade e a guarnição da belonave: 4 oficiais, 3 suboficiais, 2 primeiros sargentos, 7 segundos sargentos, 1 terceiro sargento e 40 praças, entre cabos, marinheiros e taifeiros.

A CORVETA «BAIANA»

Incorporada à Marinha do Brasil desde 27 de julho último, a corveta «Baiana», foi lançada ao mar, em Zaltbommel, na Holanda, no dia 3 de novembro de 1954.

Com uma guarnição constituída de 4 oficiais, 2 suboficiais, 13 sargentos e 38 praças, o navio «Baiana» zarpou para o Rio do pôrto de Rotterdan, juntamente com o «Imperial Marinheiro», em 30 de julho de 1955 com escalas em Lisboa, Dakar, Recife e Salvador.

Suas características principais, ou seja, dimensões, tonelagem, potência

(Conclui na 2.ª página)

Procura a Câmara Apurar o Escândalo

PARA que a Câmara Municipal tome conhecimento dos escândalos referentes as obras do Edifício da Municipalidade, na rua da Misericórdia, 41, o sr. Mário Piragibe solicitou, ontem, os processos de pagamento de materiais, nos quais estão envolvidas várias firmas importantes, inclusive a de que é sócio o sr. Manuel Blasquez, da bancada do PSP, que negocia no comércio de ladrilhos e vasos sanitários. O requerimento do sr. Mário Piragibe, em virtude de obstrução do sr. Indio do Brasil, colega de bancada do sr. Blasquez, terá retardada a sua discussão.

Fomos informados, porém, de que o presidente da comissão nomeada pelo prefeito para apurar as irregularidades, engenheiro Mauro Ribeiro Viegas, atual fiscal geral das obras do prédio da rua da Misericórdia, suspendeu todos os pagamentos processados.

Ondas de Mosquitos Infestam Diversos Bairros da Cidade

APURADO O CASO DO MARACANÃ

Sòmente na tarde de ontem foram entregues ao prefeito os volumosos processos referentes ao inquérito aberto para apurar irregularidades havidas na construção do Estádio Municipal do Maracanã.

A comissão, que concluiu os seus trabalhos no prazo determinado pelo prefeito, fêz entrega, também, de circunstanciado relatório, tendo, nessa ocasião, conferenciado longamente com o sr. Ari mPedro, estando presente o sr. Gustavo Filadelfo Azevedo, procurador geral da Prefeitura.

Segundo estamos informados, o prefeito aplicará aos funcionários municipais envolvidos as penalidades previstas pelos Estatutos dos Funcionários da P. D. F., remetendo, a seguir, peças do inquérito às autoridades federais, uma vez que no mesmo estão envolvidas pessoas estranhas aos quadros funcionais da municipalidade.

PEDIDAS PROVIDÊNCIAS ÀS AUTORIDADES MUNICIPAIS

Outros Assuntos da Câmara de Vereadores

A Câmara Municipal, por solicitação do sr. Raul Brunini, votou, ontem, mensagem de congratulações ao maestro Vila Lobos, à artista Guiomar Novais e ao compositor Ari Barroso por terem sido agraciados com a Ordem Nacional do Mérito. Propôs, então, o sr. R. Magalhães Júnior igual manifestação a favor da cantora lírica nacional Bidú Sayão, ao pintor Cndido Portinari e ao arquiteto Oscar Niemeier. Foi aprovado, ainda, o requerimento do sr.. Guilherme Monteiro, um voto de louvor à equipe médica do Hospital Carlos Chagas.

O sr. Odilon Furtado lamentou que o presidente do IAPC esteja projetando vender terrenos pertencentes àquela autarquia, destinados à construção de casas para os comerciários.

O sr. Domingos Dangelo, tratando do problema da tuberculose, fêz constar dos Anais a entrevista que concedeu a êste jornal sôbre o assunto.

Focalizou o sr. Aníbal Espinheira a situação em que se encontra a cidade, assaltada por uma praga de mosquitos pernilongos. A população de Copacabana a Irajá está sobressaltada, mal dormida, vítima dos mosquitos. Fêz o orador um apêlo ao secretário de Saúde para que inicie uma campanha de exterminio dêsses insetos. Opinou o sr. Alvaro Dias ser necessário que a Secretaria de Viação faça a limpeza de valas e da rêde de águas pluviais, que são os principais focos.

Por solicitação do sr. Mourão Filho, foi adiada por 24 horas a discussão do requerimento de urgência para o projeto que abre crédito para pagamento do abono ao funcionalismo municipal, a fim de permitir o relacionamento de outros créditos pedidos na respectiva mensagem e que foram excluídos do projeto pela Comissão de Finanças.

Foi pedida urgência para o projeto do sr. Castro Meneses, isentando do pagamento de quaisquer taxas as transmissões de televisão e rádio do Estádio do Maracanã. Falaram tantos oradores sôbre o mérito da matéria, realmente de imediato interêsse para grande parte da população, que não houve tempo para a votação, a qual se processará hoje.

Novamente criticando a atuação do secretário de Educação, declarou o sr. Celso Lisboa de que o sr. Haroldo Lisboa da Cunha deve ser responsabilizado pelo desaparecimento de 120 processos, ocorrido naquela repartição, e entre os quais se encontrava um referente ao Conservatório de Música do Distrito Federal, que foi incorporado à Prefeitura. Em consequência, os professôres daquele estabelecimento estão sem receber seus vencimentos desde janeiro.

No final dos trabalhos, o sr. Hélio Valcacer comentou uma entrevista do sr. Sobral Pinto à revista «Manchete» em defesa da legalidade. Provocado pelo orador, o sr. Gladstone Chaves de Melo, da bancada udenista, disse lamentar que o seu partido não tenha tomado qualquer medida punitiva contra seus deputados e vereadores «golpistas».

Informou também o sr. Alim Pedro haver autorizado a abertura de concorrência para início das obras de construção do túnel duplo Rio Comprido-Cosme Velho, a serem atacadas, preliminarmente, pelas bôcas do rio Comprido, na rua Santa Alexandrina, obras essas orçadas em 50 milhões de cruzeiros, com o prazo de execução de um ano, constituindo a primeira etapa do sistema do túnel Rio Comprido-Lagôa.

Disse o prefeito que idêntica providência foi tomada para a instalação do laboratório, com fornecimento dos respectivos aparelhos, da estação de tratamento dágua do Guandú, bem como para a construção da sub-adutôra de Vila Valqueire, e, finalmente, esclareceu haver determinado a assinatura do contrato para a construção de um viaduto destinado a permitir a passagem da avenida das Bandeiras sôbre a estrada do Camboatá.

JÁ ESTÃO SECANDO OS MANANCIAIS DA CIDADE

EVITA O GUANDU UMA CALAMIDADE

FALANDO ràpidamente à nossa reportagem, o prefeito declarou que já foi feita a ligação dos 96 milhões de litros diários da adutôra do Guandú, graças ao que a capital da República não está sofrendo verdadeira calamidade com a falta dágua, pois os mananciais estão secando.

— Já tomei providências junto aos secretários de Saúde e Assistência, Educação e Cultura e Viação e Obras — acrescentou —, a fim de que não falte o líquido nos hospitais e escolas.

À VENDA

COLETÂNEA DE SETEMBRO

«Momentos que exigem grandes decisões»

Um artigo que ajudará os brasileiros a escolher o melhor caminho. Mais 25 importantes artigos.

DANOSA PARA A CIDADE A CONCESSÃO FEDERAL

★

Exposição da Vereadora Lígia Bastos

Foi há dias nomeada uma comissão pelo presidente da República para estudar as normas de um novo contrato para exploração da Loteria Federal, visto como o atual está em vias de terminar. Seu concessionário detém, por fôrça de dispositivos regulamentares, o monopólio do negócio lotérico no Distrito Federal, sem que essa circunstância contribua, de maneira positiva e direta, para o progresso desta capital. Tão fortes são os interêsses econômicos que giram em tôrno da Loteria Federal que nem mesmo uma lei aprovada pela Câmara Municipal, de autoria da sra. Lígia Lessa Bastos, criando a Loteria Municipal, pôde ser executada. A lei da representante udenista tem um fim meritório, que é o de obter recursos para que a Prefeitura possa ampliar sua rêde hospitalar e construir novas escolas.

Para melhor esclarecimento do assunto, ouvimos, ontem, a sra. Lígia Lessa Bastos, que assim se expressou, na oportunidade em que requereu ao prefeito providências para que a Procuradoria Geral ofereça parecer sôbre a constitucionalidade da matéria:

«Promulgada pelo presidente da Câmara, em 14 de julho de 1952, a lei n. 710 não foi cumprida até hoje porque a isso se tem oposto, subrepticiamente, o concessionário da Loteria Federal que tem, no Distrito Federal, o seu melhor mercado.

Em meados de 1954, quando o então ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha tinha um filho advogado da emprêsa concessionária, foi mandado arquivar um processo provocado por injustificável consulta dirigido pelo prefeito do Distrito Federal às autoridades federais sôbre a criação da Loteria Municipal.

Não obstante a evidência da constitucionalidade da lei n. 710, que,

(Conclui na 2.ª página)

LOTERIA MUNICIPAL

Quando vigorava a Constituição de 1891 e o Distrito Federal estava em condições legais idênticas às em que agora se encontra, pois tinha um Conselho Municipal e o prefeito era nomeado pelo presidente da República, existiu nesta capital concomitantemente com a Federal uma Loteria Municipal, explorada pela Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária. Agora procuram por todos os meios impedir a exploração de uma nova Loteria Municipal que dará recursos à Prefeitura para ampliar sua rêde hospitalar e construir outras escolas, disse ao redator a sra. Lígia Lessa Bastos.

EXPIROU NO DIA 28 O ACÔRDO BRASIL-CHILE

SERÃO REALIZADAS NEGOCIAÇÕES

O acôrdo de comércio e pagamentos entre o Brasil e o Chile expirou a 28 de agôsto último, segundo fomos informados no Itamarati. O convênio, que havia sido denunciado pelo govêrno brasileiro, será revisto e amplamente modificado. Em Santiago do Chile, serão realizadas as conversações nesse sentido, tendo já sido designadas pelos respectivos governos as delegações para rever o assunto. O ministro Antônio Correia do Lago, chefe da Divisão Econômica do Itamarati, que se encontra presentemente em Buenos Aires, chefiando a missão brasileira que está examinando o acôrdo com a Argentina, deverá seguir para a capital chilena, logo que termine ali os seus trabalhos.

CHUVAS ARTIFICIAIS

Em declarações ao «Diário de Notícias», o professor Oscar Mendoza presta esclarecimentos a respeito da formação de chuvas artificiais, mediante o emprêgo da eletrônica.

PROVOCAÇÃO DE CHUVAS COM O EMPRÊGO DA ELETRÔNICA

Experiências Realizadas por Cientista Uruguaio

★

Declarações do Prof. Oscar Mendoza

HÁ 18 anos, vem o professor Oscar Mendoza, presidente da Associação de Investigações Científicas do Uruguai, dedicando-se a estudos da mais alta importância no campo da meteorologia e, atualmente no Brasil, teve oportunidade de transmitir os resultados das suas experiências para provocar chuvas artificiais, em conferências proferidas no Instituto Nacional de Tecnologia. Depois de expostos os pontos de vista do professor Mendoza, técnicos brasileiros especialistas na matéria travaram debate com o conferencista acêrca de

(Conclui na 2.ª página)

EXORBITANTE AUMENTO DÁ A COFAP ÀS TINTURARIAS

Cinco Cruzeiros, Mais Cinco por Terno a Domicílio

COMO estava previsto, a COFAP majorou, na sessão de ontem, os preços das tinturarias desta capital. Mas o fêz em bases alarmantes, porque além de acrescer cinco cruzeiros na lavagem, estabeleceu uma taxa de entrega, que não existia. E mais: a taxa é de cinco cruzeiros, também, e por peça. Assim, a lavagem, que custava Cr$ 30,00 passará a Cr$ 35,00; o tratamento a sêco, que era de Cr$ 35,00 será de Cr$ 40,00; e o serviço a domicílio, cinco cruzeiros por terno.

O aumento foi defendido ardorosamente pelos srs. Flávio Brito, revisor; Mário di Piero, relator e representante da indústria; e Nilo Sevalho, do comércio.

Opuzeram-se os representantes do Banco do Brasil e da Prefeitura, tendo o primeiro assinalado que tal aumento seria abusivo, pois havia tintureiros que estavam cobrando Cr$ 26,00, daí tornar-se inexplicável o teto de 35 cruzeiros proposto pelo revisor.

Outros argumentos foram aduzidos pela corrente altista, a que também se filiaram os srs. Albuquerque Lins, da pecuária, e Amaro Cavalcanti, da lavoura, mas êsses argumentos não convenceram os oponentes, que, no entanto, estavam em minoria.

Finalmente, postas em votação três propostas: liberação (do representante da indústria), aumento sem taxa de entrega; e aumento com taxa de entrega — prevaleceu esta última, para contentamento dos numerosos tintureiros presentes.

Cotação do Dólar e da Libra

Os bancos particulares vendiam o dólar, ontem, no mercado de câmbio livre, a Cr$ 69,00 e compravam a Cr$ 67,00. A libra regulou para saques de Cr$ 192,00 a Cr$ 193,00 e para compra de Cr$ 186,00 a Cr$ 187,00.

Clínica de Olhos Santa Luzia

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Dentro de uma hora temos outro avião para S. Paulo

Treze aviões do Rio para São Paulo e treze de São Paulo para o Rio estão às suas ordens diàriamente, conduzidos pelas tripulações de elite da Real-Aerovias.

HORÁRIOS: 4,35 — 7,00 — 8,30 — 10,00 — 11,00 — 13,00 — 14,15* — 14,30 — 16,00 — 17,00 — 18,00 — 19,30 — 21,30

* SUPER-CONVAIR 340 - às 14.15 hs.

REAL Aerovias

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina
Passagens: Av. Rio Branco, 277 - Loja G — Tel.: 32-4300.

«BOSSA NOVA»

Renata Fronzi terminará no sábado próximo sua temporada no Plaza e, têrça-feira, dia 6, será apresentada uma «bossa nova» empresada por Paulo Pereira, o último diretor artistico do Living Bar do Vogue. Será uma apresentação de uma excelente dupla: Ari Barroso e Ernani Filho. O primeiro tocará em um piano portátil, acompanhando o cantor que rondará pelas mesas da «boite», interpretando suas melodias.

O MENOR DO RIO

A curiosidade do Carrol's (avenida Princesa Isabel, 41) reside exclusivamente no fato de ser o menor bar do Rio; é um pequeno e estreito corredor com um balcão guarnecido por apenas dez tamboretes, sem nenhuma mesa. Há o «barman» e a dona da casa, Madalena, uma francesa simpática e bem falante. Está há apenas um ano no Rio e conhece vários países, mas é uma ingênua no «metier». A música do Carrol's é movida a discos e a decoração é bem bonitinha.

Dia 6, próxima têrça-feira, Ari Barroso estará na "boite" Plaza acompanhando um de seus intérpretes favoritos, o cantor Ernani Filho.

PAULINHO ESCREVE

De Aracaju, o pianista Paulo Burgos nos dá notícias. Realizou um recital em Maceió para oitocentos estudantes no Colégio Estadual, além de atuar em várias emissoras nordestinas. Seguiu para a Bahia e regressará brevemente ao Rio. Em uma reportagem aparecida num jornal recifense, lemos que Paulinho pretende empreender uma viagem a Nova York, onde tem membros de sua família, lá residentes.

Roteiro Noturno

J. FOMM

CLUBE DE CINEMA

SEGUNDA-FEIRA foi a reabertura do Clube de Cinema, desta vez na «boite» Plaza. Foi uma noite movimentadíssima, não só pela enorme afluência, como também pelos acontecimentos estranhos. Os sócios ignoravam que havia uma despesa obrigatória de duzentos cruzeiros «per capita», distribuida da seguinte forma: cinquenta cruzeiros de «vouvert» e cento e cinquenta de consumação em comida, excluindo a bebida. Quem não comesse não teria direito a gastar a consumação obrigatória em bebida. No final da noite quando o pessoal teve ciência da estranha condição houve uma balbúrdia na liquidação das notas. Orêncio Tinoco viu-se em maus lençóis e êsse fato talvez provoque uma nova paralisação nas atividades do Clube de Cinema.

★ "SOCIETICES" ★

O ULTIMO programa «Café Society em quarta dimensão» dirigido por Teófilo de Vasconcelos, teve como convidados Osvaldo Orico e Carlos de Laet, além do «convidado-fixo», o nosso Joel Silveira. A prosa dos quatro homens foi bastante interessante e ficou bem esclarecido que o programa visa combater os abusos da crônica social; basta ver que Carlos de Laet (João da Ega) e Peter foram mencionados como exemplos dignificantes nas colunas de sociedade, não citando provocações e não se imiscuindo em assuntos privados. A título de ilustração, transcrevemos aqui uma legenda de uma foto inclusa na revista do «Sacha's»: «Às senhoras Célia Leite Garcia e Lourdes Heilborn, já sob o famoso «toldo vermelho», enquanto o sr. Carlos Heilborn dá ordens ao seu «chauffeur»: «Volte para buscar-nos às sete da manhã».

Não fôsse o Sacha's, o «seven to seven».

Que elemento da população do Rio não se revolta com tamanho pedantismo? Não cremos que o sr. Heilborn se sinta envaidecido com tão pedante ostentação.

SÔBRE A INSURREIÇÃO COREANA

(Conclusão da 8.ª página)

um novo regime de relações com a parte do mundo que a História chama de Ocidente».

*

A transformação se verifica

Fôrça Policial...

(Conclusão da 8.ª página)

de afrouxamento das tensões. Se realmente tencionam cooperar, se realmente querem uma era de paz e segurança, nesse caso é tanto do seu interêsse como o é do nosso policiar adequada e imparcialmente os focos de perturbação.

Quem quer que realmente deseje que as idéias e princípios fundamentais da Carta das Nações Unidas se convertam em marcos orientadores de um futuro pacífico para tôda a humanidade não pode oferecer oposição a criação de uma fôrça policial das Nações Unidas, assim como não a ofereceria a que o seu município mantivesse um xerife ou delegado incumbido da repressão de eventuais malfeitores.

em multas e diferentes partes do mundo. Mas creio que existem elementos comuns, onde quer que ela se esteja manifestando. Um dêles é que o país não teve govêrno próprio e, com raríssimas excessões, os seus líderes foram treinados como agitadores da independência e não como governantes e administradores. Outro elemento é o fato de ser colonial a economia dêsses países, por ser uma produção de matérias-primas que êles exportam para os mais industrializados. A luta contra a pobreza é uma luta pela transformação da economia colonial em economia industrial. Para levar a cabo tal transformação, o país deve contar com um govêrno forte e eficiente.

Essas condições fundamentais constituem a verdadeira razão por que a União Soviética e, agora, também a China vermelha, atraem a atenção e exercem tal influência sôbre os politicos e intelectuais locais. Porque a União Soviética é, para os países não desenvolvidos, o exemplo vivo de como um país atrasado se industrializa ràpidamente. Na rivalidade ideológica, levamos desvantagem porque a democracia liberal é uma forma de govêrno desordenadamente difícil, uma forma de govêrno para a qual nenhum dos países empenhados nessa grande transformação está preparado. E levamos desvantagem também porque a economia capitalista norte-americana foi criada num continente fabulosamente rico, pràticamente desabitado, através de um periodo de dois séculos. Para o asiático ou africano que tem pressa, os russos possuem a fórmula mais fácil de enriquecer depressa.

*

Quanto mais consigam as grandes potências eliminar o recurso à fôrça militar, tanto mais serão elas desafiadas pelos problemas mais sutis da grande transformação. A fórmula Dulles elimina a intervenção comunista em apoio a uma revolução comunista. Mas elimina igualmente a intervenção ocidental em ajuda a governos empenhados em jugular uma insurreição interna.

O resultado de tudo isso, podemos ter como quase certo, será uma rivalidade cada vez mais forte, entre os dois lados, no esfôrço de conquistar a amizade dos homens que, em cada país, estejam influenciando a transformação politica e econômica. Porque cada país será governado pelos homens que pareçam mais aptos a transformá-lo. Se não laboro em êrro, estamos ingressando num periodo em que o Ocidente terá de trabalhar para conseguir entrada nos países onde, até recentemente, era senhor. Creio que era nisso que pensava o sr. Hammarskjold quando escreveu, no seu relatório: — «A organização mundial é o lugar onde de maneira mais criadora poderão ser forjadas essas novas relações que surgem nos negócios mundiais».

Tem razão, de certo, o sr. Hammarskjold. Porque, como a conferência atômica, em Genebra, está tão brilhantemente a demonstrar, as Nações Unidas são a grande instituição que abre janelas fechadas. Pode ter-se como quase certo que as Nações Unidas estão destinadas a representar papel da maior importância nessa abertura de janelas e na manutenção em aberto dêssa rivalidade, que será intensa, pela influência dos novos países.

Comunicado do Sindicato dos Editôres à Nação

Veto contra os interêsses do Brasil

O Congresso Nacional, procurando defender os interêsses de nosso país, aprovou o projeto n. 395|52, que manda restabelecer o sistema Ortográfico de 1943.

De acôrdo com essa grafia, que está em vigor em nosso país há 12 anos, foram escritos milhões e milhões de livros, sendo que por ela também gerações e mais gerações de estudantes aprenderam a escrever o nosso idioma.

A Academia Brasileira de Filologia, instituição que congrega os maiores filólogos e professôres brasileiros, manifestou-se contrária à grafia de 1945, que nos querem impor a todo custo, com graves danos para a mocidade estudantil.

Incalculável será o prejuízo dos livreiros e também dos autores de obras didáticas, os quais terão as suas edições pràticamente encalhadas, o que determinará, como compensação, o inevitável aumento do custo do livro escolar.

A volta às consoantes mudas, que contrariam a pronúncia normal brasileira, provocará, como reconhece a Academia de Filologia, lamentável balbúrdia no ensino de nosso idioma.

Comentando o veto do senhor Presidente da República, o «Correio da Manhã», de 28 do corrente, assim se manifesta:

«Salta aos olhos que o Sr. Café Filho não pensou nos interêsses de seu país ao vetar o projeto que restabelece o «Vocabulário Ortográfico» de 1943; só pensou na gratidão pelos agrados, diplomas e homenagens que recebeu em Portugal. O seu dever, diante da deliberação do Congresso, que teve no Senado apenas um voto discordante, era, se se achava em crise sentimental, devolver o projeto ao Presidente do Congresso, para que êste o promulgasse. Dava, assim, uma satisfação aos que lhe encheram de mimos e homenagens e ao mesmo tmpo uma prova de acatamento ao Poder Legislativo e de zêlo pela cultura e pelos interêsses do Brasil».

Diante do exposto, a nossa esperança está no Congresso Nacional que, sentindo agora a reação do povo brasileiro, através do rádio e da imprensa, dará ao caso solução adequada e patriótica, rejeitando o veto presidencial ao Projeto n. 395 de 1952.

Convém ressaltar ainda que o sr. Café Filho, quando deputado, subscreveu projeto análogo, favorável, portanto, a grafia de 1943, hoje por êle vetado.

LIVROS USADOS

COMPRO AVULSOS

e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA

Atendo a domicílio.

COM K OU COM C — Conheci-o em Niterói, fazendo teatro de amadores, ora num ora noutro grupo, dando por paus e por pedras. Depois veio para o Rio, tomou parte em elencos profissionais. Depois soube que estava fazendo rádio-teatro, etc; ao mesmo tempo ensaiava umas peças no Colégio Lafaiete. Depois montou uma companhia própria, e saiu por êsses Brasis a fora. Adoeceu, voltou à base na terra de Araribóia. Agora tem uma pequena charutaria, escreve «Ontem, Hoje, Amanhã», no jornal «O Fluminense», e não pensa mais em teatro. Apenas continua a sonhar com o teatro.

O grande e último (?) sonho de Carlos Couto — que fêz aquêle frade na peça «Massacre», lembram-se? — é organizar teatros escolares. Nada de profissionalismo: treinar colegiais, a fim de que tornem pelo menos bons espectadores e amantes da arte dramática. E o sonho inclui também uma pequena colaboração governamental; em todos os prédios novos, edificados para escolas de todos os níveis, seria instalado um palco, de dimensões padronizadas, de maneira que as peças montadas em um dêles pudessem ser levadas a outros sem precisar fazer novos cenários, etc.

Entendo pouco de teatro, mas não é preciso ser nenhum Barrault para dar razão ao Carlos Couto. A padronização dos palcos, fazendo com que houvesse em cada cidade pelo menos um palco novo nas dimensões básicas, facilitaria as «tournées» teatrais, e permitiria um fabuloso e profícuo intercâmbio com os próprios elencos e conjuntos escolares.

E' uma idéia que o Carlos Couto já tem propalado, sem eco oficial, tôdas as vêzes que tem podido. Um dia dêsses o Govêrno acordará e lhe dará razão. Talvez com as próximas eleições, talvez com as outras, tem tempo... Nessa ocasião, falem com o Karlos ou Carlos Couto. E' um sonhador, e os sonhadores não desanimam.

Geir Campos

* * *

O PRESIDENTE E A ORTOGRAFIA — Não incidirei no udenismo pouquíssimo recomendável (embora justificável por motivos de interêsses pessoais dos que o pregam e defendem) de dizer que é ilegal, ou de «falsa legalidade», o nosso momento político; nada disto, as coisas passaram-se, bem ou mal, estritamente dentro da lei — morreu o presidente Vargas, subiu ao poder o vice-presidente eleito. Nada mais legal do que isto, a despeito das insinuações e conspiratas de falsos patriotas e arrivistas que alardeiam aos quatro ventos a corrupção do regime, corrupção para a qual êles contribuem assim com a maior parcela, querendo jogá-lo por terra a todo custo.

Mas não posso deixar de dizer que, desde que assumiu o poder, o presidente Café Filho, quase só me tem dado razões de arrependimento por ter votado nêle.

Agora vem o veto presidencial ao projeto que visa a oficializar o sistema ortográfico de 1943, realmente em vigor, aprovado por unânimidade na Câmara dos Deputados e com um único voto contra no Senado Federal, para complicar a situação dos escritores, editores, professôres e alunos, tudo, com a instituição de um monstrinho inter-acadêmico pelo qual seríamos obrigados a escrever lusitanamente, talvez falar lusitanamente. Fique esclarecido que, antes de vetar o projeto, o presidente recebeu uma comissão e um pronunciamento da Academia Brasileira de Filologia, órgão consultivo, do Govêrno, recomendando a manutenção do vocabulário ortográfico de 1943 (em vigor há mais de doze anos) e dando razões técnicas para recusar-se o acôrdo luso-brasileiro. Se, depois de tudo isso, depois de tôda a campanha de estudantes e mestres, editores e escritores, o presidente ainda resolve — pelos belos olhos que porventura tenha visto no «Jardim da Europa, à beira-mar plantado», quando de sua recente viagem — ressuscitar o fantasma de 1945, sacrificando uma série de interêsses nacionais; se o presidente fêz isto, só o que se pode pensar é que êle agiu de caso pensado, seguindo um possível plano de obstruir o avanço da cultura, manifesto em vários setores (ver o caso da importação de livros, por exemplo), neste país tão carecido dela.

Tenha paciência, presidente, mas nunca mais votarei no senhor, não! E enquanto penso em quem votar, vou avisando aos interessados que na próxima têrça-feira, às dez horas da noite (se não me engano), a TV-TUPI vai apresentar uma mesa-redonda de filólogos e professôres sôbre a questão ortográfica, devendo estar presentes o deputado Rui Almeida e os mestres Júlio Nogueira e Artur de Almeida Tôrres. Se eu tivesse televisão, não perderia o espetáculo!

Pode Também a Prefeitura Explorar Serviço...

(Conclusão da 1.ª página)

aliás, não foi posta em dúvida, nada obsta que, sôbre ela, opine o órgão municipal competente para fazê-lo. O que não se justifica é qualquer consulta, a êste respeito, às autoridades federais.

A única providência que cabia e cabe ao prefeito do Distrito Federal é baixar o decreto, criando a Loteria e solicitar ao govêrno federal a ratificação de seu ato na forma do prescrito no decreto-lei n. 6.259, de 10 de fevereiro de 1944, que dispõe sôbre o «Serviço de Loterias»

De acôrdo com o texto da lei que regula a exploração das loterias, elas constituem **serviço público** cuja exploração é feita diretamente pela União e pelos Estados ou por intermédio de concessionários.

Evidentemente o decreto-lei n. 6.259 caducou na parte referente ao Distrito Federal, pois, baixado no tempo em que o Distrito Federal não estava, constitucionalmente, no mesmo pé de igualdade aos Estados, quanto à exploração dos **serviços públicos** pois era administrado por simples delegado do presidente da República, com poderes limitados e sem a assistência de um Poder Legislativo local.

Para chegar à tal conclusão basta consultar os textos legais vigentes.

Em seu art. 4º dispõe o citado decreto-lei: «Sòmente a União e os Estados poderão explorar ou conceder serviço de loteria».

Por essa razão, na vigência da Constituição Federal de 1937 e durante o periodo ditatorial, foi possível impedir que o Distrito Federal explorasse êsse serviço público.

Agora, porém, a situação é bem diferente.

De acôrdo com o prescrito no item III do art. 30 da Constituição vigente, ao Distrito Federal compete: «cobrar quaisquer rendas que possam provir do exercício de suas atribuições e da **utilização de seus bens e serviços**».

Por sua vez o parágrafo 4º do art. 26 prescreve: «Ao Distrito Federal cabem os mesmos impostos atribuidos por esta Constituição aos Estados e aos Municípios».

Aliás, o art. 2º da Lei Orgânica preceitua competir ao Distrito Federal exercer todo e qualquer poder ou direito que lhe não **seja negado explícita ou implicitamente, por cláusula expressa da Constituição ou Lei Federal**. Mas é claro que a lei federal a que alude a Lei Orgânica só pode ser aquela que for **constitucional** e o decreto-lei de 1944 que rege a exploração das loterias está abrogado no que diz respeito ao Distrito Federal.

E', também, bastante explícito o item IX do art. 2º da Lei Orgânica quando dispõe: «compete ao Distrito Federal — Fazer concessão de **serviços públicos não reservados à União**».

De tudo isto se conclui que, econômica e financeiramente, o Distrito Federal ficou equiparado às demais unidades da Federação, estando, portanto, derrogada a restrição implicitamente expressa no art. 4º do aludido decreto-lei n. 6.259, de 10 de fevereiro de 1944.

Ninguém, de boa fé, poderá negar ao Distrito Federal o direito de explorar **o serviço público de loteria** no mesmo pé de igualdade dos demais Estados.

Cumpre, também, observar que, quando vigorava a Constituição de 1891 e o Distrito Federal estava em condições legais idênticas as em que agora se encontra — pois tinha um Conselho Municipal e o prefeito era nomeado pelo presidente da República — existiu, nesta capital, concomitantemente com a Federal, uma Loteria Municipal, explorada pela Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelária.

A concessão da exploração dêsse serviço público foi outorgada pelo Decreto Legislativo n. 1.303, de 7 de outubro de 1909, cujo artigo 1º prescrevia: «Fica o prefeito autorizado a conceder à Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária uma loteria, com o capital de três mil contos de réis (Cr$ 3.000.000$000) em benefício dos asilos e hospitais mantidos pela mesma irmandade». Parágrafo único — Fica marcado o prazo de três anos para a exploração da loteria a que se refere esta lei».

Já em 1918, foi baixado o decreto n. 1.921, de 15 de janeiro, cujo art. 1º dispunha: «Fica prorrogado por mais dois anos, a contar de 1 de janeiro de 1918, o prazo já prorrogado pelos decretos legislativos ns. 1450, de 12 de dezembro de 1912 e 1.713, de 9 de novembro de 1915 para completa extração da loteria concedida à Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelária pelo decreto n. 1.303, de 7 de outubro de 1909 que continuará durante êsse prazo a regular a mesma loteria».

A célebre loteria popular dos **gasparinos**, explorada durante mais de dez anos pela Irmandade do Santíssimo Sacramento — para custeio de instituições de caridade — havia prejudicado os interêsses dos capitalistas que exploravam a Loteria Federal e por isso os magnatas conseguiram que o Distrito Federal deixasse de desfrutar, em igualdade de condições, como unidade da Federação, o direito à exploração do chamado **serviço** lotérico.

Sim, porque em face do dispôsto na legislação vigente, a loteria constitui um **serviço público** explorado por intermédio de concessionários.

Em outras partes do mundo o jôgo lotérico é apenas fiscalizado pelo govêrno; aqui, porém, êle é explorado, sob o pretexto de que a sua renda se destina «à **indenizar as despesas custeadas pelo Govêrno Federal, com as obras de caridade e instrução em todo o país**».

Posta a questão nestes têrmos, resta, agora, examinar se o Decreto-lei que regula a exploração das loterias não foi revogado na parte em que, **implicitamente**, poderia ser interpretada como vedando tal exploração pelo Distrito Federal.

A primeira observação a fazer é a de que o decreto-lei que regula a concessão de loterias é obra do poder discricionário.

Desde, porém, que está em vigor a Constituição de 1946, na qual não se dá, implícita ou explícitamente competência à União para explorar o jôgo lotérico e dispondo a Lei Orgânica do Distrito Federal competir a êste: «Fazer concessão de serviços públicos não reservados à União», nenhuma razão existe mais que impeça a criação da loteria do Distrito Federal.

A verdade incontestável é que a população carioca vem sendo explorada desde 1930, pois desde então, deixaram de ser cumpridas as disposições que mandavam entregar ao Distrito Federal e aos Estados que não exploravam loterias, a totalidade da contribuição fixa da loteria federal e o impôsto de 5% sôbre o valor dos prêmios superiores a 200 mil cruzeiros. A União se reservava, apenas, como receita orçamentária, o impôsto de 3 1/2% sôbre as emissões da Loteria Federal.

Atualmente tôda a renda anual da Loteria Federal, que sobe a mais de cem milhões de cruzeiros é escriturada como receita ordinária da União.

Já que a Loteria continua sendo considerada, pela legislação federal, como **serviço público**, concedido mediante concorrência, e desde que a exploração de tal serviço não foi privativamente reservada à União por qualquer dispositivo da Constituição de 1946, não há nenhum impedimento legal para que o Distrito Federal melhore o seu serviço hospitalar com a renda de uma loteria municipal.

O que a União pode e deve fazer é regulamentar o jôgo lotérico em todo o país, mas não monopolizá-lo nem proibi-lo, injustamente, apenas em determinadas unidades da federação...

Provocação de Chuvas Com o...

(Conclusão da 1.ª página)

questões ligadas ao problema em tela.

CONFERÊNCIA

O cientista uruguaio prestou declarações à nossa reportagem em tôrno dos objetivos de sua viagem ao Brasil, afirmando, inicialmente:

— O motivo dessa minha visita é examinar as possibilidades de realização de experiências, visando a provocar chuvas artificiais mediante a utilização de novo processo eletrônico, conforme as explicações já prestadas por mim em conferência no Instituto Nacional de Tecnologia, sistema êsse de descoberta do professor Wilson, Prêmio Nobel de Física e figura bastante conhecida de quantos assistiram à conferência.

EM QUE CONSISTE

A uma pergunta nossa, o entrevistado deu uma ligeira explicação do método para fazer chover artificialmente, o qual, conforme atestado fornecido pelo cientista Nestor A. Piriz, diretor do Serviço Meteorológico do Instituto de Estudos Superiores do Uruguai, «tem grandes possibilidades de aplicação prática em todos os aspectos». Trata-se de fazer explodir no epicentro de nuvens previamente escolhidas por meteorogistas uma carga de alumínio ionizado positivamente. O tambor contendo êsse elemento é lançado através da abertura especial de um avião, sendo a espoleta controlada para ser detonada quando atingir o ponto da nuvem onde a explosão provoque precipitação atmosférica. No Uruguai têm sido satisfatórios os resultados dessas experiências.

TESTES NO BRASIL

Prossegue o professor Oscar Mendoza: «Agora, creio que é chegado o momento de que esta comprovação científica que realizei com especialistas uruguaios, seja levada adiante pelos homens de ciência do Brasil, preferentemente pelos meteorologistas, os quais terão oportunidade de iniciar uma nova era no que diz respeito à produção de chuva artificial por método eletrônico. Meus desejos são de que êstes estudos que requerem responsabilidade, sejam encaminhados por homens responsáveis no assunto, para não caírem no ridículo e na improvisação».

FORMAÇÃO DE EQUIPES

O cientista, que deverá regressar ao seu país na próxima segunda-feira, externou sua vontade de criar condições no Brasil para ser constituída no Brasil uma equipe para levar a cabo a tarefa de produzir chuvas onde sejam elas necessárias. Deverão ser tais grupos formados por um meteorologista-chefe, ajudantes técnicos em eletrônica, aviadores, e um agrônomo para coordenar os mapas agrológicos, a fim de orientar o bombardeio das nuvens, tendo em vista as necessidades da agricultura.

Explicou o professor que a produção de chuvas com o emprêgo dêsse método é extremamente barata, além de ser o equipamento utilizado muito simples. Finalmente, disse que em breve voltará ao Brasil, para novos esclarecimentos a respeito dêsse importante problema, cuja atualidade se torna flagrante, quando as autoridades responsáveis pelo abastecimento de água asseveram estar nas chuvas a única salvação do carioca...

Chegam Mais...

(Conclusão da 1.ª página)

e finalidade, são idênticas às da corveta «Imperial Marinheiro».

300 ESTALEIROS NA HOLANDA

Falando à reportagem a bordo do «Imperial Marinheiro», os comandantes das duas corvetas, que se acham ancoradas lado a lado na Ilha das Cobras, capitães Murilo A. Silva, e Alvaro R. de Vasconcelos, aludiram ao extraordinário desenvolvimento da construção naval nos Países Baixos. A Holanda, por exemplo, com pouco mais de 33.000 quilômetros quadrados, possui mais de 300 estaleiros.

Informaram ainda aquêles oficiais superiores sôbre o desenvolvimento daquele país nos campos social e cultural, ressaltando a beleza da paisagem holandeza e a fidalguia do seu povo.

«SOUVENIRS»

Em Haia receberam das mãos do ministro da Marinha, uma fotografia autografada pela Rainha da Holanda, e em Rotterdan a guarnição do «Imperial Marinheiro» recebeu do prefeito um prato trabalhado em cerâmica, com as armas da cidade.

A viagem de regresso ao Brasil, que demorou cêrca de 30 dias, durante a qual foram percorridas 6.000 milhas marítimas, transcorreu em perfeita ordem, tendo a embarcação resistido com firmeza a alguns temporais que desabaram na sua rota.

Até o momento não foi designada a primeira missão das corvetas «Imperial Marinheiro» e «Baiana», devendo ambas ser visitadas no próximo sábado, às 10 horas, pelo ministro da Marinha, almirante Amorim do Vale, que se fará acompanhar do embaixador da Holanda, no Brasil.

REGISTRO DAS PROPRIEDADES PASTORIS DOS FRIGORIFICOS

REVENDA AOS CRIADORES

AS emprêsas frigoríficas que exploram a indústria de carnes e derivados, desde que disponham de terras próprias ou arrendadas e as utilizem para recriação e engorda de bovinos de corte, deverão registrar suas propriedades pastoris no Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. Estão igualmente obrigadas a registrar as suas propriedades os matadouros industriais localizados nos Estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro, de conformidade com instruções baixadas pelo diretor geral do D.N.P.A. e que vêm de ser aprovadas pelo ministro Munhoz da Rocha.

RELAÇÃO DE REPRODUTORES

As emprêsas frigoríficas e os matadouros, que realizarem operações de recriação e engorda, deverão ainda fornecer, de 15 de janeiro a 15 de julho de cada ano, à Divisão de Fomento da Produção Animal, uma relação de reprodutores zebuínos das raças Indubrasil, Nelore, Guzerá e Gir, preferentemente das duas primeiras, nascidos em suas áreas pastoris.

De posse de tais elementos, aquela Divisão designará técnicos para procederem a escolha, separação e seleção dos que serão destinados aos centros criadores.

REVENDA AOS CRIADORES

Os reprodutores serão adquiridos pela D.F.P.A., ao preço de duas vêzes o valor do animal para corte, sendo encaminhados aos estabelecimentos de criação do D.N.P.A. ou das Secretarias de Agricultura dos Estados que mantêm acôrdos de fomento da produção animal com o Ministério da Agricultura.

Os reprodutores adquiridos pela D.F.P.A., de acôrdo com as citadas instruções, serão vendidos aos criadores pelo preço de custo, preferentemente aos das regiões onde haja predominância do chamado gado comum.

PELA...

(Conclusão da 1.ª página)

dá grande prazer saber que ainda existe inocência no mundo...

Ora, já que estamos escrevendo há doze anos pelo sistema de 43, para que alterá-lo, não é mesmo?...

DESCONHECE TUDO...

A sra. Ana Amélia Queirós Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil, confessou desconhecer inteiramente o sistema ortográfico de 1943, bem como o acôrdo de 45. Sabe apenas que está em vigor no país uma ortografia simplificada...

Por isso não quis opinar.

ESTAVA CANSADO

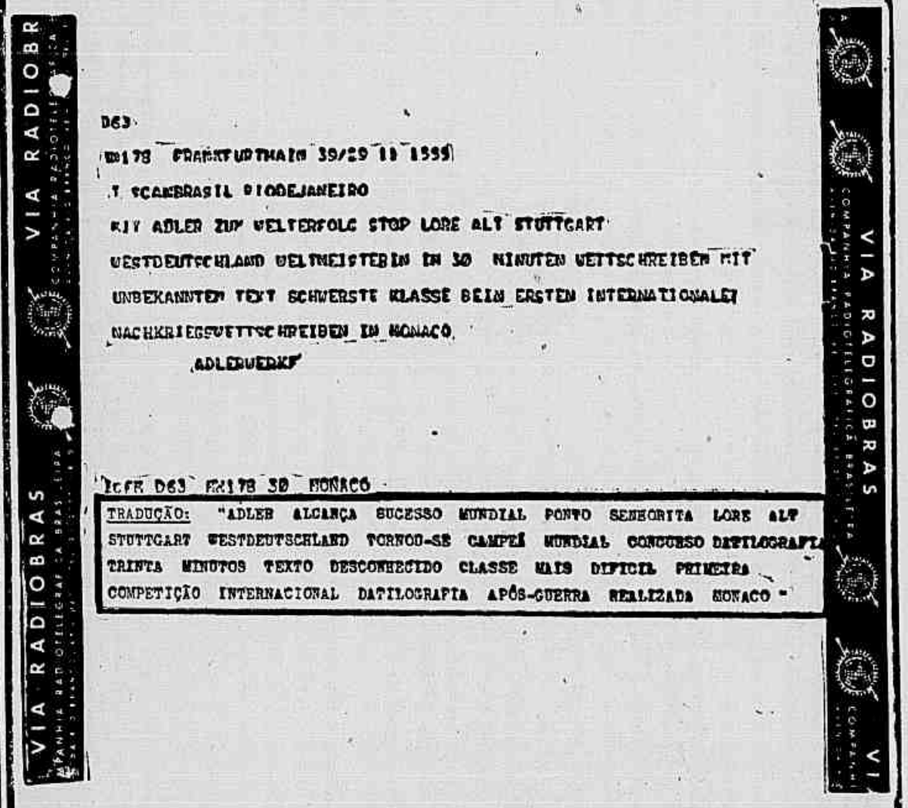
Sabemos que o acadêmico Cassiano Ricardo é frontalmente contrário ao acôrdo de 45. Tanto que defendeu ardorosamente o sistema vigorante, por ocasião de uma das últimas sessões do «Petit Trianon».

Ontem, porém, quando o procurámos na Casa de Machado de Assis, o sr. Cassiano Ricardo, apesar de haver marcado encontro com a reportagem, furtou-se a falar sob alegação de que se achava cansado, após uma conferência que ali acabara de proferir.

— «Depois mandarei minha opinião por escrito» — prometeu.

AGRACIADO — Em solenidade realizada no Quartel General da Polícia Militar, o prefeito Alim Pedro, juntamente com outras altas autoridades e figuras de relêvo, foi agraciado com a medalha "Marechal Hermes da Fonseca". Na gravura, o governador da cidade quando era condecorado pelo sr. Prado Kelly, ministro da Justiça.

CAMPEÃ MUNDIAL DE DACTILOGRAFIA



CONCORRENDO A UMA DIFICIL PROVA INTERNACIONAL DE DECTILOGRAFIA, REALIZADA EM MÔNACO, A SRA. LORE ALT SAGROU-SE CAMPEÃ MUNDIAL DE DACTILOGRAFIA, UTILIZANDO A MÁQUINA MARCA "ADLER" DE FABRICAÇÃO ALEMÃ. APROVEITANDO O ENSEJO QUEREMOS COMUNICAR QUE NO DISTRITO FEDERAL A MÁQUINA "ADLER" E' REPRESENTADA PELA FIRMA:

Addo do Brasil Máquinas de Escritório S. A.

Rua Miguel Couto, 35 - 3.º pav., telefone: 42-8164

NERVOSOS

Dr. Asthon Bahia

PSICOTERAPIA

Distúrbios neuro-sexuais, Circulatórios, Gastro-intestinais, Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.

PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — (Edifício Império) — Cinelândia — Diàriamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: Telefone: 22-7349.

Música

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

«MADAME BUTTERFLY»

MAIS uma "Madame Butterfly" subiu à cêna no Teatro Municipal, como 10ª récita de assinatura de gala, tendo como protagonista, Violeta Coelho Neto de Freitas, que fêz a sua reputação à base dessa ópera, tão forte foi a impressão que causou ao se lançar no palco encarnando a inditosa gueixa "Cio-cio-san".

Outras realizações suas jamais conseguiram igualar o seu trabalho inicial. Falar em Violeta Coelho Neto é reviver, forçosamente, seus triunfos ao estrear no Teatro Municipal. E só assim justificamos o repisar dessa partitura que não mais despertaria qualquer emoção não fôsse a imutável maneira como a cantora patrícia reedita cada vez o drama pungente que Puccini musicou, dando a essa ou àquela cêna a dramaticidade adequada, o vigor expressivo, a suprema angústia, como ainda a graça, a candura e a inocência que envolvem no mesmo torvelinho de sentimentos a figura central do enrêdo.

Violeta Coelho Neto, não apenas representa. Vive a própria tragédia, tanto mais se, como agora, tem a contracenar consigo, o próprio filho pequenino, capaz de fazê-la sentir ainda com maior veracidade a plenitude do papel.

Como cantora há bastante tempo, não a ouvíamos. Achamos seus médios como outrora, de uma beleza envolvente, apresentando um timbre simpático e manejado com arte e finura. Os agudos porém, carecem de maior brilho, de emissão mais correta e muitos dêles se fizeram ouvir "calantes". Porque, não sabemos. Quiséramos que corrigisse essa deficiência que deixa um mal estar geral, tanto mais se se verifica nos finais de frases, nos últimos compassos de árias e duetos.

Alvinio Mixiano foi em "Pinkerton" apreciável, cênica e vocalmente. Não obstante uma certa frieza no último instante da tragédia, quando se mostrou insensível ante o quadro comovedor da mulher morta e do filho abandonado, no mais portou-se com aplom e segurança. Não se trata como já dissemos de um artista excepcional, porém, agradável de se ouvir.

Giuseppe Tadei, desincumbiu-se do papel de "Sharpless". Pareceu-nos sua voz menos generosa do que noutras oportunidades. Ainda assim, porém, deu todo o realce à sua personagem.

Carmem Pimentel, em "Suzuky" teve um dos melhores instantes na sua carreira de iniciante. Bem, Nino Crimi, no "Goro".

As demais artistas colaboraram a contento.

Coros, regulares. Orquestra, com alguns desajustamentos com os cantores, denotando número insuficiente de ensaios.

D'OR

Temporada de Concertos da «ABC» e Pró-Arte

Trio Pasquier

O 10º sarau da temporada estará a cargo do Trio Pasquier de Paris. Trata-se de um trio de cordas, que visita pela primeira vez o Brasil. Êste concêrto será realizado segunda-feira, 5, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Os artistas que formam êste conjunto camerístico são Jean Pasquier, violino, Pierre Pasquier, viola, e Etienne Pasquier, violoncelo. Os três irmãos começaram sua educação musical em Tours e continuaram logo no Conservatório de Paris. Iniciaram seus concertos a 18 de março de 1927, na «Salle des Agriculteurs», em Paris. Mais tarde suas atuações em Londres, Milão, Viena e Bruxelas despertaram nêles amor pela música de câmera, que cultivam até hoje.

Seus programas são baseados na música clássica, porém não descuidam da interpretação de obras contemporâneas, e muitas destas têm sido apresentadas por êles em primeira audição. No programa constam obras de Beethoven, Jean Françaix, Villa-Lobos e Dohnanyi.

No dia 12, estas duas sociedades oferecerão aos seus associados um concêrto de Christian Ferras, também às 21 horas, no Teatro Municipal. Os sócios podem apanhar na sede suas localidades, desde já.

Audição de Alunos

Realiza-se a 11 do corrente, às 16 horas, na ABI, uma audição de alunos de piano da professôra Dila Josetti.

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. — Rua Senador Dantas, 80 — 18º andar. Telefone: 42-9899.

Sociedade dos Amigos e Autores da Música Brasileira

Para tratar da fundação da Sociedade dos Amigos e Autores da Música Brasileira realiza-se, domingo, 4, às 16 horas, uma reunião no Centro de Música e Conhecimentos Gerais (rua Cândido Mendes, 140, sala 106).

PRÓXIMOS CONCERTOS

Setembro

Amanhã, 3 — O. S. B. para os sócios, Teatro Municipal, às ... 16h30m.

Domingo, 4 — O. S. B. para a juventude, Teatro Municipal, às 10 horas.

Segunda-feira, 5 — A. B. C. e Pró-Arte. Trio Pasquier, de Paris. Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-f'ira, 12 — A. B. C. e Pró-Arte. Violinista Christian Ferras. Teatro Municipal, às 21 horas.

Temporada Lírica Oficial

HOJE, «ERNANI», DE VERDI, EM RECITA DE GALA

Tenor Roberto Turrini

Terá lugar hoje, em récita de gala, a apresentação da ópera «Ernani», de Verdi, sob a direção do maestro Franco Ghione, com o seguinte elenco: tenor Roberto Turrini, soprano Margaret Mas, baritono Giuseppe Tadei, baixo Italo Tajo e outros.

* * *

Amanhã volta à cena «Bohème», com Maria Sá Earp, Alvinio Misciano, Paulo Fortes, Clara Marisi, Italo Tajo, Ben Simon, Guilherme Damiano e Nino Crimi.

Máquinas de Costura Singer

PAGO ATE' Cr$ 5.000,00

Firma particular, em organização no interior de Minas, em confecção de roupas feitas, precisa comprar uma certa quantidade de máquinas de costura Singer ou Pfaff, de pé ou portáteis. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Pago de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 5.000,00, segundo o valor de cada uma. — TEL.: 38-8699.

SERVIÇO TÉCNICO STT DE TELEVISÃO LTDA. TEL. 49-7255

T.V.-RIO - Canal 13

Consêrtos de Televisão em sua residência. Tôdas as marcas. Instalações de antena para o canal 6 e 13, em qualquer local. Assistência técnica, consêrtos com um ano de garantia. Sempre um técnico especializado à sua disposição, até às 22 horas, em todos os bairros.

Av. Amaro Cavalcanti, 81 — Tel.: 49-7255

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Dr. Rafael Morais Ribeiro**
- **Sr. Hélio Sousa Carvalho.**
- **Jornalista Raul Lima, nosso companheiro de redação.**
- **Sr. Ernesto Alves da Rocha.**
- **Sr. Alberto Raposo Câmara.**
- **Dr. Alvaro Pôrto Moutinho**
- **Sr. Raimundo Pavão de Castro.**
- **Sr. Wilson Alves de Macedo.**
- **Sr. Luis Rosemberg.**
- **Sr. Eduardo Cícero de Faria.**
- **Sr.. José Moreira Bastos.**
- **Dr. José Martins Rodrigues, advogado.**
- **Sr. F. de Sousa Brasil.**
- **Sr. José Francisco Coelho**
- **Dr. Armando Monteiro da Silva.**
- **Sr. Mário Antônio Barata**
- **Sr. Estêvão de Sousa Aguiar.**
- **Srta. Marclorene de Sousa, filha do sr. Antônio Vieira de Sousa e da sra. Maria Mercedes de Sousa.**

NASCIMENTOS

Ocorreu, ontem, o nascimento do menino Ronaldo, filho da professôra Miriam Mendes de Oliveira e do cap. ten. Heroldo Castelo Branco de Oliveira, e neto do nosso companheiro Indalício Mendes e senhora.

CASAMENTOS

SRTA. ELIZABETH MARIA DA MATA — SR. MANUEL AUGUSTO RIBEIRO — Realizar-se-á, amanhã, às 17h30m, na matriz de São Paulo Apóstolo, o enlace matrimonial da srta. Elizabeth Maria da Mata, filha do casal cel. Arnaldo Augusto da Mata, com o sr. Manuel Augusto Ribeiro, filho do casal Manuel de Almeida Ribeiro.

SRTA. NAIDE BENEVIDES DE LEMOS — DR. LUIS DANTAS TAVARES — Na igreja de N. S. do Carmo, realizou-se ontem o enlace matrimonial do dr. Luis Dantas Tavares, promotor público em São Cristóvão, Sergipe, e a srta. Naide Benevides de Lemos.

SRTA. IOLANDA LOPES — SR. VANTUIL JOSÉ DA SILVA — No dia 10 do corrente mês, às 17h30m, na igreja Matriz de Nossa Senhora da Glória, em Juiz de Fora, realizar-se-á o casamento da srta. Iolanda Lopes, filha da viúva Jovelina Lopes, com o sr. Vantuil José da Silva.

CONDECORAÇÕES

SR. HERBERT MOSES — Realiza-se hoje, às 18 horas, na Embaixada do Perú, a solenidade da entrega de condecoração de Grande Oficial da Ordem do Sul, conferida pelo govêrno daquele país ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

VIAJANTES

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Itabuna — Vitória Midley, José P. de Alencar, Godofredo Almeida E. Santo, Maria Alcina K. Martins, Olga C. Sampaio, José Costa, Licínio Estêves, Edgar Belo; para Curitiba — Aida T. de Freitas, Albertina G. T. Freitas, Isaac G. Jugend, Berta Jugend, Oton Mader, Oldemar Madoni, Justina Czahan, Aleixo Ernesto Krauze, Francisco Gaspar Patrocínio, Guilherme Vital, Cel. Coelho de Magalhães, Agostinho Stange; para Florianópolis — Válter Silva, Frederico F. Clausen, Manuel Sotta, Maria Helena Schroeder, Orlando B. Schroeder, Richardo C. Schroeder, Padre Orestes; para Rio Branco — Carolina Kairala, Antonieta Sapha Zaque, Demóstenes Gomes Rodrigues, Clio Rodrigues Leite; para Fortaleza — Miguel Alvea Lopes, Laura Barbosa Lima, Hélio Santoro; para Aquidauana — Maria Clara Arruda, Odorico Arruda Filho; para Buenos Aires — Vitor Hugo Barrera, Maria Rosário Guldriz Garcia.

FALECIMENTOS

SR. JOÃO BATISTA BITENCOURT — Faleceu, ontem, subitamente, nesta capital, em sua residência, na rua Nina Rodrigues, 69 (Jardim Botânico), o sr. João Batista Bitencourt, fazendeiro e proprietário em São Sebastião da Estrêla (Vila Estrêla D'Alva), na Zona da Mata (Minas Gerais). O extinto deixa viúva a sra. Ceci Bitencourt e os seguintes filhos: sr. José Venâncio Bitencourt, delegado da Polícia do Estado do Rio (Niterói), João Batista, Brasilino e Rodovinho Bitencourt. O corpo seguiu ontem, daquela residência, em ambulância, para Estrêla D'Alva.

IN MEMORIAM

PROF. SAUL BORGES CARNEIRO — A Associação Brasileira de Professôres de Surdos, por ocasião do transcurso do 10.º aniversário da morte do prof. Saul Borges Carneiro, mandará rezar, amanhã, às 10 horas, na capela de N. S. de Lourdes, na rua São Clemente, 438, missa que será celebrada pelo padre surdo Vicente Penido Burnier, exaluno daquele saudoso mestre. Após a missa os membros da A. B. P. S. comparecerão ao cemitério de São João Batista.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes: **Alice Rocha Pimentel** — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula. **Américo Ferraz e Castro** — 10h 30m. Igreja de N. S. do Carmo. **Mário Browne de Araújo** — 8h30m Igreja do Convento de Santo Antônio. **Iracema Pereira de Vasconcelos** — 10h30m., Igreja da Cruz dos Militares. **Cap. de corveta José Henrique Salão Alves Branco** — 10 horas. Candelária. **Antônio Gonçalves Guimarães** — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. **Emília Botafogo Fagundes** — 9h 30m. Igreja de N. S. da Glória. **Ambrosina Maia da Silva** — 8 horas. Igreja do Coração de Maria. **Amaro Joaquim Teixeira** — 9 horas. Igreja de S. Francisco Xavier. **Maria Joaquina Romeiro** — 8 horas. Igreja de Sto. Antônio Maria Zacaria. **Edgard Gulden** — 10h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. **Amélia Gomes Correia** — 8h30m. Igreja de Santana. **General Gil Antônio Dias de Almeida** — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares. **Conceição Crave** — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

O Impossível Aconteceu Ainda Uma Vez

AI TEMOS — discutida, votada e sancionada — a "Cédula Única". E' verdade que já se dá não ser ela bastante para assegurar a lisura do pleito: para isso, o remédio seria a "Cédula Oficial". Havia, porém, necessidade de arranjar uma saída para certa situação perigosa; e, por isso, algumas transigências impuseram a sua fôrça. Os candidatos supersticiosos, se quiserem receber votos, terão mesmo de conformar-se com a "cruz" a lápis-tinta diante do seu nome. Ao contrário do que dizem os laboratórios, quanto mais cruzes, melhor.

Bem. E, agora, por que não prosseguirem, em outro setor, as providências acauteladoras da soberania popular?

A pergunta se justifica. E' que se noticiou estar cumprindo pena, condenado por crime de estelionato, um cidadão distinguido pela Justiça Eleitoral com a grande honra de presidir os trabalhos de determinada seção desta capital. Por êsse motivo, informa-se, o preclaro sr. presidente não poderá comparecer e, sobretudo, não poderá, com a sua presença, imprimir ao processo da votação aquêle indispensável cunho de austeridade, de garantia, de pureza, de que a "Cédula Única" tentará cercar o pleito de 3 de outubro vindouro.

O fato correu, afirma-se, nesta Cidade Maravilhosa. E é dos que, como se costuma dizer, dispensam comentários. A não ser, talvez, o que o leitor esteja fazendo por sua conta, ao pensar em certo candidato, cujo nome é desnecessário citar: "Para tal candidato, tal presidente de mesa". — L.

IN MEMORIAM DO PROF. LUIZ CAPRIGLIONI — Por motivo do 2º aniversário de falecimento do professor Luiz Amadeu Capriglioni, ex-secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, foi realizada no pátio do Hospital São Francisco de Assis, missa em memória daquêle médico paulista. A cerimônia compreceram altas autoridades dentre as quais o representante do presidente da República, o marechal Eurico Gaspar Dutra, os embaixadores Olegário Mariano e Lafaiete Carvalho e Silva, ministro José Linhares, além de outras autoridades civis e militares. Após o ato religioso, foi inaugurado numa das enfermarias do hospital, um retrato do extinto, falando, na ocasião, o professor Alberto Renzo, que fêz a doação do quadro ao hospital. Encerrando a solenidade, falou o reitor da Universidade do Brasil, dr. Pedro Calmon. Na gravura, um aspecto colhido durante as solenidades.

Prazo Para a Habilitação de Economistas

O Conselho Nacional de Economistas Profissionais da 1ª Região, por saber aos interessados que o prazo para habilitação profissional de Economista, expirar-se-á, improrrogàvelmente, a 6 de setembro corrente. Para maiores esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se à Secretaria do Conselho, à avenida Franklin Roosevelt, 39, sala 305, de 12 às 17 horas.

Película Brasileira Apresentada...

(Conclusão da 1ª seção, 8ª página)

tidos numa ilha no largo da costa atlântica que, vendo-se livres, começam a matar uns aos outros, pela posse dos barcos que lhes possibilitarão a fuga. No continente, os sobreviventes dividem-se em pequenos grupos e a narrativa acompanha as peripécias do grupo comandado pelo chefe da revolta, Adriano. Finalmente todos os presos, um a um, são recapturados pelas fôrças policiais.

Carlos Ugo Christiansen tratou o assunto com facilidade, sem poupar as cenas de horror, mas com grande preocupação artística. Certas imagens, como a marcha dos presos, dos quais só se vêem os pés e os reflexos na água, são particularmente notáveis.

A interpretação, distribuída em tôrno de Arturo de Córdova que encarna, com a fôrça habitual, o rude personagem de Adriano, contribui para tornar o filme extremamente vivo. Admirou-se muito, num papel muito pequeno, a beleza sensual de Tônia Carrero.

Finalmente, a música de Alexandre Gnatalli e Abigail Moura envolvem «Mãos Sangrentas» numa atmosfera perfeitamente adequada.

Vivo Sucesso

VENEZA, 1 (A. F. P.) — O filme apresentado pela Holanda no festival desta cidade — «Face de Rabat» — obteve ontem à noite vivo sucesso.

Um pequeno, Ciske, criado por sua madrasta, que o aterrorisa e que desenvolve nele os piores instintos de maldade, encontra um jovem professor que consegue ganhar a sua confiança.

Entretanto, obrigado a continuar a viver com sua madrasta, a criança sofre cada vez mais as sevícias, tanto mais encarniçadas, quanto se torna êle melhor. Um dia, durante uma cena particularmente odiosa, o pequeno lhe atira o primeiro objeto que encontra à mão. É uma faca de ponta, que lhe atinge a carótida.

Depois de alguns meses num estabelecimento disciplinar, o pequeno assassino, que deu prova de exemplar conduta, é pôsto em liberdade e, graças ao professor que o tomou sob sua proteção, passa a ter uma vida normal.

Esse assunto original, tirado de um «best seller» da literatura da Holanda — «Ciske de Ray», de Piet Bakker, foi tratado de viva maneira por Woelans Taudte, diretor alemão internacionalmente conhecido por ter dado ao seu país um das seus melhores filmes de após guerra: «Os assassinos estão entre nós».

O pequeno Dick van der Velde, uma descoberta de Staudte, interpreta, com aquela inigualável naturalidade das crianças, o personagem de Ciske. Ao redor dêle, todos os atôres se desempenham bem, principalmente Kis Brusse (o professor) e Jenny van Maerland (a madrasta), habituada aos papéis odiosos, já que, no Teatro de Amsterdam, teve notável desempenho «Megère Aprovoisée».

Hoje, quinta-feira, é dia hispano-brasileiro, com «El Canto del Gallo» e «Mãos Sangrentas».

RÁDIO

(Conclusão da 1ª seção, 8ª página)

da: «A galinha ruiva». Esta será uma história alegre e educativa. Não deixem de ligar o rádio nos seguintes horários: 9h 45m, 13h 30m e 18h 15m.

VIVAMOS COM SAÚDE! — Leopoldo Ferreira apresentará, hoje, às 16h 30m, na Rádio Ministério da Educação, mais uma audição de seu programa «Vivamos com saúde», dedicado a assuntos de higiene em geral. Em entrevista com o professor Vinâlmir de Sousa, chefe do Serviço Odontológico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Leopoldo Ferreira focalizará o Serviço de Odontologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. «Vivamos com saúde» é apresentado todas as segundas, quartas e sextas-feiras, no horário acima.

BERNICE PARKS — Cantando às quintas-feiras, às 22h 5m, e aos domingos, às 14h' 10m, do auditório da Nacional, a norte-americana Bernice Parks vem obtendo êxito em sua temporada. Embora pouco conhecida entre nós, nos Estados Unidos já atuou em suas mais importantes cadeias de televisão, como a N.B.C. e a C.B.S., e em vários de seus mais famosos «night-clubs». Tendo gravado cêrca de cinquenta composições, Bernice Parks canta ainda em francês e espanhol. Já realizou temporadas no México, Inglaterra e Canadá.

NOVO PROGRAMA — Hoje, na Rádio Tupi, será lançado o novo programa de Max Nunes: «Bolte de Ali Babá», com a participação dos comediantes da Taba. As 21h 35m, pelo microfone famoso da Tupi.

NOVA TV PARA A BBC — LONDRES (B. N. S.) — O último de uma série de contratos que a BBC assinou, referente ao equipamento para a sua estação de TV do Palácio de Cristal, diz respeito à construção e ereção do conjunto da antena. Seguiu-se êle às encomendas de dois transmissores de vídeo, dois de som, equipamento de contrôle e monitor e demais apetrechos para a instalação completa. A estação do Palácio de Cristal, que substituirá a de Alexandra Palace, será a maior da BBC e conterá os últimos progressos na técnica de transmissão. Espera-se que comece a funcionar em princípios do ano próximo.

MÚSICA POPULAR BRASILEIRA — Raby de Oliveira organiza, diàriamente, um programa de «Música popular brasileira», que vai ao ar pela onda da Rádio Ministério da Educação, às 13h 5m. As composições da velha guarda, os mais famosos conjuntos e solistas brasileiros são apresentados também às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das 10 horas, pela PRA-2.

DR. MARIO FILIZZOLA
Aparelho Digestivo

O FAKIR URBANO ENTRA AMANHÃ NA URNA!

105 DIAS DE JEJUM PARA BATER O RECORD DE SILKI!

Amanhã, às 12 horas, depois de um «cock-tail», que será oferecido às autoridades e à imprensa, o Fakir Urbano encerrar-se-á em sua urna, visando permanecer 105 dias, sem comer!

RIO: CAPITAL DO FAQUIRISMO!

Com a proeza de Silki arrebatando o título ao fakir francês Burman, o Rio passou a ter foros de Capital Mundial do faquirismo. Tanto assim que o Fakir Urbano preferiu adiar sua apresentação, já contratada em Nova York, para poder realizar sua prova no Rio!

O MAIS CREDENCIADO SEGUNDO SILKI

Silki e Urbano se encontraram na sobreloja do Cinenc. Urbano felicitou o Campeão Mundial e Silki desejou sorte a Urbano. Respondendo a certas perguntas dos jornalistas, Silki disse: — «Considero Urbano como o mais credenciado para tentar superar a prova honestamente! Há muitos impostores por aí! Se Urbano vencer ficarei satisfeito. Mas se o título cair em mãos de algum estrangeiro, voltarei à urna, reivindicando para o Brasil o título tão duramente conquistado!».

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS

de 27 de setembro a 27 de novembro, dividida em 2 períodos.

Os COREÓGRAFOS

LEONIDE MASSINE

E

PAUL SZILARD

com os PRIMEIROS BAILARINOS

MARIA TALLCHIEFF

ANDRE' EGLEWSKY

ISTVAN ROBOWSKY

NORA KOVACH

TATIANA GRANTZEVA

JACK BEABER

juntamente com

TATIANA LESKOVA

E O

Corpo de Baile

DO

Teatro Municipal

com seus PRIMEIROS BAILARINOS

TAMARA CAPELLER
ARTUR FERREIRA
JOHNNY FRANKLIN
DENNIS GRAY

Estão abertas as ASSINATURAS para

Seis Noturnas

E

Seis Vesperais

nos seguintes preços: — Frisas e Camarotes: Cr$... 5.400,00; Poltronas: Cr$... 1.080,00; Balcões Nobres «A» e «B»: Cr$ 1.080,00; Idem, outras filas: Cr$... 900,00; Balcões «A» e «B»: Cr$ 780,00; Idem, outras filas: Cr$ 680,00; Galerias «A» e «B»: Cr$ 540,00; Idem, outras filas: Cr$... 420,00. — Sêlo à parte. Os senhores Assinantes da Temporada VIOLETA ELVIN terão PREFERÊNCIA até amanhã, sábado, às 12 horas.

Senhoras Senhoritas

A Quadrinha de hoje

E' preciso pôr um côbro
Ao lamento que enfraquece:
Quem se queixa, sofre o dôbro
Do tormento que padece.
BATISTA NUNES.

Fome nota

Para conservar o brilho das panelas e mais utensílios de alumínio, deve-se mergulhá-los em água e sabão e, depois, esfregá-los bem, na parte externa, com um pedaço de pano embebido em querosene.

Pensamentos

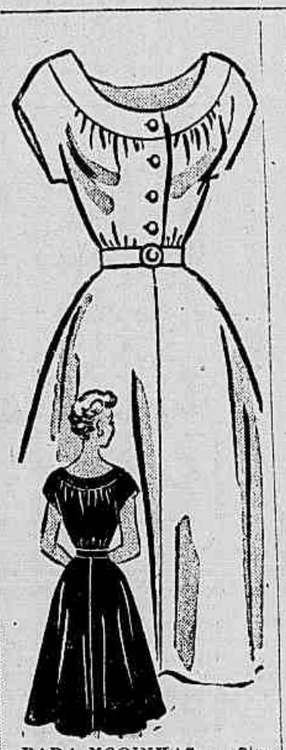
Seja qual fôr a virtude que a mulher tenha, o capricho não perde o seu direito. — JOUY.

—o—

O homem reina e a mulher governa. — P. DU TERRAIL.

—o—

A corrupção raras vêzes começa pelo povo. — MONTESQUIEU.



PARA MOCINHAS. — Simples e moderno, com decote redondo e mangas japonesas. — (Por Anne Adams).

PARA CASA. — Modêlo prático, com bôlso externo e larga gola. — (Por Anne Adams).

PARA AS COMPRAS. — Vestido prático para compras, em tecido estampado. — (Por Anne Adams).

Elegância

Dá vida à pele do seu corpo esfregando-a com uma escova dura e sabão, antes do banho de cruveiro tépido. Sob a ducha, respire profundamente. Em seguida, seque o corpo sem usar toalha, friccionando bem a pele. Depois dêsse tratamento, sente-se o sangue circular mais depressa e os póros absorverdo o ar com facilidade.

Boas maneiras

Convém recordar que, em um casamento, luxuoso ou simples, a mãe da noiva é oficialmente a dona da casa. Isso, mesmo que as recebam os convidados em casa de parentes ou que a recepção se realize em algum salão alugado. Como dona da casa, a mãe da noiva deverá receber junto com os recém-casados os cumprimentos dos convivas.

Conselho

Lembrem-se de que a realização de todo projeto requer fé e constância para lutar contra os maus conselhos dos que estão habituados a fazer as coisas de outro modo que não o nosso.

Convêm saber

Sofia Tolstoi, mulher do grande Leon Tolstoi, nasceu no ano de 1844. Embora tivesse feito vários estudos, viveu sempre divorciada espiritualmente do seu marido, o que era também ajudado pela grande diferença de idade que havia entre ambos: ela tinha 18 anos, e êle, 34. Enquanto Tolstoi, pregando o socialismo, repartia tudo que era seu, Sofia não se conformava com êsse modo de pensar e isso fazia com que fôssem bastante infelizes os dois. Nos primeiros tempos do casamento, ainda houve certa compreensão entre ambos: Sofia foi a secretária do marido e grande admiradora de suas obras, tendo colaborado no preparo de «Guerra e Paz», considerada a obra-prima do escritor russo. Morreu êle separado de Sofia e esta o acompanhou logo depois, lamentando não ter podido haver mais entendimento e amizade entre ela e Tolstoi.

Seja artista... na cozinha

BÔLO AMERICANO: — Duzentas gramas de manteiga, três xícaras de açúcar, seis gemas, uma xícara e meia de leite, quatro xícaras de farinha de trigo, uma colher de fermento. Bata a manteiga e o açúcar até obter a consistência de creme e junte os outros ingredientes. Leve a assar em fôrma untada com manteiga.

Esta tem graça?

— Que é feito do marido da Maria?

— Há já meses que morreu, coitado! Não sabias?

Não; e como ficou ela?

— Ora como havia de ficar? Viúva...

Curiosidade

Em 1845, o poeta norte-americano Edgar Poe vendeu a seu editor o manuscrito do seu famoso poema «O corvo», pela irrisória soma de dez dólares. Em 1929, êsse mesmo manuscrito foi adquirido por um colecionador inglês pela respeitável quantia de vinte mil libras esterlinas.

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Resultado do Sorteio Realizado em 31 de Agosto de 1955

PLANO CENTENARIO

1º — W. O. F.
2º — X. O. P.
3º — I. J. O.
4º — Q. A. F.
5º — R. O. Q.
6º — K. V. F.
7º — W. M. C
8º — Z. B. C.
9º — E. G. T.
10º — J. J. R.
11º — O. M. A.
12º — A. F. A.
13º — G. M. A
14º — I. Z. C.
15º — R. E. I.
16º — S. H. D.

A ÚNICA COMPANHIA QUE SORTEIA 9 COMBINAÇÕES MENSALMENTE E DISTRIBUI 65% DOS LUCROS NO 10º ANO

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

COOPERAÇÃO DOS JOVENS

A UNESCO editou recentemente a nona monografia sôbre educação de base, dedicada especialmente à contribuição que a mocidade pode dar para a batalha contra a fome, a ignorância e as doenças. A publicação, em língua francesa, é intitulada: "Jeneusse et education de base".

Na sua primeira parte, contém a publicação um estudo geral sôbre os problemas da atualidade, destacando assuntos como a mortalidade infantil, as doenças mais generalizadas, a produção de alimentos, a habitação urbana e rural, o ensino primário e o técnico-profissional, as condições de vida da criança e da mulher, o casamento precoce, os problemas da infância, vistos nos países subdesenvolvidos.

Na segunda parte, reune vários dados sôbre as atividades de grupos de estudantes e universitários, nas ilhas Mauricio, na Grécia, Argélia e Celião, que vêm contribuindo com o seu esfôrço para um levantamento do nivel geral da população mais desprotegida.

Pensa a UNESCO, diante das experiências em diversas partes do mundo, que a mocidade do nosso tempo precisa ter uma visão clara dos problemas que afetam a humanidade de hoje, porque em muitas tarefas de educação e recuperação social pode o jovem participar com a experiência adquirida nos estudos. Encarece aquela instituição internacional o valor da colaboração de estudantes e universitários, pelo devotamento, entusiasmo e dinamismo que os moços sabem ter.

A leitura da monografia será útil, principalmente se feita com o espírito de reflexão e de solidariedade humana.

50.º ANIVERSÁRIO

Foi comemorado, sábado, o 50º aniversário da Escola Rodrigues Alves, com a presença dos representantes do presidente da República, e do prefeito do Distrito Federal; do professor Haroldo Lisboa da Cunha, secretário de Educação; vereadores, diretores, corpo docente e discente, familia dos alunos. Este educandário tradicional no ensino da Capital da República, está funcionando novamente em sua antiga sede, à rua do Catete. Professôres e alunos prepararam um programa para comemorar a efeméride e da qual constou o comparecimento de sua primeira diretora, a professôra Zélia Browne, e do primeiro aluno ali matriculado, sr. Afonso Varzea. A foto mostra um aspecto da solenidade.

União Nacional dos Estudantes

DECIMO ANIVERSARIO DA F. N. DE ARQUITETURA

A União Nacional dos Estudantes entidade de maior representação da classe universitária brasileira, no momento em que a Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil assinalada o seu décimo aniversário de gloriosa existência, congratula-se com os mestres e alunos dêsse estabelecimento, bem assim com aquêles que, saídos de seus bancos, honram soberanamente a engenharia brasileira.

Numa era de especializações em que se encontra o País, a preparação dos estudantes de arquitetura tem sido integralmente ministrada por verdadeiros mestres, os quais têm sabido orientar os estudantes, mostrando-lhes que através da atitude criadora e da independência de concepção, êles chegarão a convicções básicas e não aceitarão fórmulas previamente feitas.

A direção da Faculdade Nacional de Arquitetura se deve orgulhar de possuir um quadro docente de larga experiência, podendo-se observar, ao todo, um conjunto de recursos desejáveis e tão necessários para estimular efetivamente o estudante de arquitetura.

Neste ensejo, a União Nacional dos Estudantes parabeniza os corpos docente e discente da Faculdade Nacional de Arquitetura, desejando-lhe um ininterrupto desenvolvimento, pois, nesse ritmo consciente de franco e sadio progresso, só estará engrandecendo a moderna arquitetura brasileira, firmando-a, cada vez mais, na admiração de todos.

ESPECIALIZAÇÃO TEATRAL

Realizou-se, ontem, no auditório do Ministério da Educação, a solenidade de inauguração e as duas primeiras palestras do Curso de Especialização Teatral, promovido pela Divisão de Educação Extra-Escolar. O ato foi presidido pelo prof. Cândido Mota Filho, ministro da Educação, tomando assento à mesa, os professôres Carlos Pasquale, diretor do D. N. E., José Salvador Julianeli, diretor da D. E. E. E., Armando Hildebrand, diretor da D. E. Se., Anisio Teixeira, diretor do I. N. E. P., Adônias Filho, diretor do S. N. T., Alfredo Colombo, diretor da D. E. F., Rogério Vieira, diretor do I. B. C., Tompson Flôres, presidente da F. N. E. S. e Lopes Gonçalves, coordenador do Curso. O professor Julianeli, ao saudar o ministro, focalizou a oportunidade da iniciativa, destacando que as inscrições que se elevaram a cêrca de 300 são um atestado da elevada compreensão do magistério, disposto a colaborar com o Ministério em suas iniciativas. O professor Lopes Gonçalves disse das finalidades do curso, e encerrando a sessão falou o ministro. Seguiram-se as aulas dos professôres Bandeira Duarte e Lopes Gonçalves. No clichê, aspectos da mesa e da assistência.

Instituto de Educação

Despachos do diretor — Helena Rosemberg, Heloisa Helena Castanon Pereira, Marilda Magalhães de Freitas, Marilena Azeredo Silva, Suell Viana Lima Scoralick, Teresa Maria Alves Fernandes, Vane Santana, Vera Maria de Freitas Ferraz, Vilma Contardo, Vilma Miriam Szabó Edelent, Vanda Maria Carquilho Cardoso, Vanda Marques Queirós — Compareçam sexta-feira, dia 2, das 14 às 16 horas, para a vista de prova.

Curso de Socorros Urgentes — Em virtude de várias alterações, o Curso de Socorros Urgentes só terá início no dia 22 do corrente (quinta-feira), com o horário alterado para 15 horas. Será ministrado pelo professor Nascimento Gurgel, até agora impedido em trabalhos no Tribunal de Júri e em Banca Examinadora de concurso. Continuam válidas as inscrições já aceitas. Novas inscrições poderão ser apresentadas até o dia 20. O Curso prosseguirá durante dez quintas-feiras úteis.

Examina a ONU o Problema do Cego no Brasil

NO RIO O SR. E. H. GETLIFF

Enviado pela ONU, encontra-se no Rio o sr. E. H. Getliff, que veio ao Brasil a fim de levar a efeito uma série de estudos sôbre o problema do cego no Brasil, tendo ontem se avistado com o ministro da Educação e Cultura, para uma conferência a respeito do assunto.

Acompanharam o delegado da ONU os srs. Henri Laurentie, representante no Brasil da Assistência Técnica das Nações Unidas, Rogério Vieira e Espinola Veiga, respectivamente diretor e professor do Instituto Benjamin Constant.

Hoje o sr. E. H. Getliff viajará para São Paulo, onde fará um estágio, junto à Fundação para o Livro do Cego no Brasil, estando programada uma série de mesas redondas e conferências públicas, sob o patrocínio do Conselho Nacional para o Bem-Estar dos Cegos, das quais participará.

OS CASOS DOLOROSOS DA CIDADE

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso número 1.600, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.547.205,80, até 29 de novembro de 1953. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos. Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO N.º 1.699

DENTRE as profissões que se poderiam enquadrar entre as que comprometem e ameaçam a saúde do trabalhador, está, sem dúvida a do operário pedreiro. Isto, aliás, têm demonstrado as estatísticas traçadas com êsse propósito. A poeira das demolições, o trato com a cal, o cimento, longas horas respirando o ar impregnado do pó dessa natureza, acabam, muitas vêzes, por determinar lesões pulmonares, portas abertas para conseqüência mais grave — a tuberculose.

São inúmeros os casos por nós registrados da terrível moléstia que, parece-nos, ter essa origem ou, pelo menos, serem agravados por isso.

Ainda hoje, assim acontece. Encontra-se internado, não há muito, no Hospital de S. Sebastião, um operário pedreiro, ainda moço, acometido da tuberculose, com os dois pulmões afetados. E' quase nada, em ocasiões semelhantes e quando o assistem, a pensão que recebem o doente e sua família, das caixas beneficentes. Há sempre motivos alegados para se lhes não dar a diária que percebiam no seu trabalho, integralmente.

Esse operário é casado, tem quatro filhos ainda pequeninos, encontrando-se a sua família em sérias dificuldades. A mulher vê quase anulados os seus esforços para suprir-lhe a falta no lar e ainda mais porque o último dos filhos é de peito, tem sòmente oito meses de vida. O primogênito conta 5 anos de idade.

Estão abrigados, por favor, a mulher e as quatro crianças, num pôbre barracão da rua Um, n. 402, na estação de Kosmos. E' mísera morada, de chão batido, coberta de zinco. Não há luz, não há água nem higiene nesse tugúrio e nem sempre o que levar ao lume para a alimentação das crianças. Com quatro filhos dessa idade, tendo que olhar por êles e amamentar o menor, como poderá essa desditosa criatura procurar trabalho fora de sua casa?

Há entre nós uma associação de assistência ao filho do tuberculoso. Não estaria no programa traçado de socorros e dentro da sua finalidade acudi-los eficientemente?

Mas, enquanto isso não acontece — e se vai acontecer — socorramos os filhos dêsse infeliz trabalhador doente com a nossa ajuda.

Donativos Entregues

Conforme ficara assentado, realizamos, anteontem, a entrega de donativos aos casos: 105 — 128 — 273 — 414 — 514 — 562 — 569 — 584 — 908 — 1.027 — 1.202 — 1.316 — 1.428 — 1.442 — 1.447 — 1.474 — 1.480 — 1.481 — 1.502 — 1.513 — 1.516 — 1.566 — 1.570 — 1.581 — 1.586 — 1.599 — 1.602 — 1.630 — 1.657 — 1.676 — 1.681 — 1.685 — 1.686 — 1.689 — 1.690 — 1.691 — 1.692 — 1.694 — 1.696 — 1.697, no total de Cr$ 4.265,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 10 e 12 horas.

Donativos em Nosso Poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita anteontem	Cr$	2.210,00
Recebemos mais:		
Jair — caso 360	Cr$	200,00
Vicentina Guedes — caso 1.698	Cr$	100,00
Em louvor ao S. C. de Maria — casos 273 e 537 — Cr$ 250,00 para cada, no total de	Cr$	500,00
Guiomar — caso 1.693 — Cr$ 100,00; caso 1.695 — Cr$ 50,00; e caso 1.698 — Cr$ 50,00, no total de	Cr$	200,00
M. G. — casos 1.697 e 1.698 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	50,00
Anônimo — caso 1.698	Cr$	300,00
Anônimo — caso 986	Cr$	150,00
B. I. A., por alma de Damião Pereira Feijzardo — caso 1.698	Cr$	20,00
Anônimo — caso 1.698	Cr$	40,00
R. P. Varela — caso 1.568	Cr$	150,00
Total em caixa nesta data	Cr$	3.920,00

Em Defesa do Ideal de Comunhão das Artes

APÊLO DE LUCIO COSTA AOS ESTUDANTES DE ARQUITETURA

Recebemos:

"Pronunciando-se sôbre o debatido caso das condições de acesso à Faculdade Nacional de Arquitetura, o arquiteto Lúcio Costa dirigiu aos alunos daquele estabelecimento o seguinte apêlo:

Faço um apêlo aos alunos da Faculdade Nacional de Arquitetura no sentido de reconsiderarem a recente deliberação de impedir acesso à Faculdade aos pintores e escultores que hajam concluído os respectivos cursos nas Escolas de Belas Artes do país e se disponham a prestar o exame vestibular.

E se o faço é por estar em jôgo no caso uma questão de princípio que, como tal, não comporta transigência, pois interfere com o ideal da comunhão das artes, ideal válido apesar da complexidade imposta pela técnica moderna à arquitetura.

Deliberação tanto mais infeliz porquanto se alega, para justificá-la, a defesa do nível da formação profissional, quando na verdade ocorrerá precisamente o contrário caso prevaleça tão insólito critério: a Faculdade é que se rebaixará aos olhos da opinião culta do país.

Não se diga que a concessão pretendida implicaria facilitar de um modo geral o acesso à Faculdade, pois nenhum candidato — senão alguns de acentuado pendor para as artes plásticas — iria normalmente preferir o caminho mais longo. Aliás, sejam quais forem as facilidades porventura encontradas na admissão, terão depois de enfrentar as numerosas cadeiras do currículo que exigem preparação científica adequada.

Estou persuadido de que a atitude assumida com a melhor das intenções pelo Diretório, resultou de um equívoco devido ao generalizado desconhecimento, entre os alunos, do que seja afinal, na sua essência, a natureza da bela profissão que abraçaram. E, para honra dos futuros arquitetos, também presumo que, individualmente, a grande maioria reconheça, no íntimo, a impropriedade da atitude tomada, embora como corpo coletivo endossasse opinião contrária.

Nos linchamentos sucede algo parecido: individualmente ninguém ousaria matar.

Mas ainda está em tempo. Recebam os colegas pintores e escultores (sejam quais forem as deficiências da sua formação artística, — que estas são mais graves) de braços abertos, restabelecendo assim de algum modo, conquanto em escala mínima — quase diria, simbólica — o antigo elo que há dez anos se rompeu.

17-VIII-1955 — **Lúcio Costa**».

CAMPANHA PELO BEM COMUM

A SOLUÇÃO DAS FAVELAS, UM DOS SEUS GRANDES PROBLEMAS

FOI a «Campanha pelo Bem Comum» convidada para participar da articulação de todos os elementos preocupados com o tremendo problema das favelas, cuja solução não comporta delongas e do qual decorre, inclusive, o doloroso problema dos menores abandonados. Será um «movimento pela habilitação de interêsse geral e bem da comunidade», sem côr política nem religiosa, mas com o qual cooperarão os poderes públicos e tôdas as fôrças vivas da nação que sentem a gravidade do momento.

Inaugurando a série de palestras sôbre o palpitante assunto, realizará o coronel Geraldo de Meneses Côrtes, coordenador do movimento, uma conferência, na Liga de Defesa Nacional, avenida Augusto Severo, 4, às 17 horas do próximo dia 15 de setembro.

Associação Metropolitana de Educadores

Será inaugurado amanhã, às 9h 30m, no auditório do DASP, à Avenida Almirante Barroso n. 81, 2º andar, o curso de extensão para professôres primários por iniciativa da Associação Metropolitana de Educadores, ora sob a presidência do prof. Jefferson Marinho Antunes.

O referido curso é constituído de Prática de Ensino e Relações Humanas, que serão ministrados pela profa. Haydée Gallo Coelho, professôra do Instituto de Educação e pelo prof. Guilherme Dias Azevedo, diretor do Educandário Pitágoras.

A Associação Metropolitana de Educadores comunica aos interessados que as inscrições acham-se abertas até o dia 9 do corrente em sua sede à Praça Mauá n. 7 — 14º andar, sala 1.418, tel: 23-6153, das 18 às 19 horas.

Universidade do Brasil

D. C. E.

Recebemos:

«O Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil leva ao conhecimento do público e, particularmente, dos acadêmicos cariocas, que o «Ato Público em Defesa da Constituição», programado para hoje, às 20 horas, em sua sede, foi transferido «sine-die», por motivos independentes de sua vontade.

Nessa oportunidade, o DCE - UB quer reafirmar sua posição antigolpista e pela preservação das liberdades e da legalidade, ao tempo que, mais uma vez, conclama todos os colegas da Universidade do Brasil a se manterem unidos e vigilantes em defesa da Constituição. — As..) José Murilo Montelo Paraiso, presidente».

Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

Engenheiros Ferroviários e Rodoviários — Em setembro serão estudados os assuntos: Material Rodante Ferroviário, aulas do dr. Silvio Magalhães Custoza; e Prática de Mecânica dos Solos, pelos professôres Homero P. Caputo, A. J. da Costa Nunes, Mário Brandi Pereira e Icarail da Silveira.

5º ano Motores — Sabatina para os alunos matriculados, hoje, às 20 horas, dos grupos A-8 a A-14 e B-6 a B-10.

Orquestra da ENE — Pedimos aos colegas que saibam tocar algum instrumento e que queiram tomar parte na Orquestra da ENE (em organização) que procurem o colega Arl, do 2º ano da turma A, ou o diretor do Departamento Social, Válter Gonçalves, às 11 ou 15 horas, a fim de se inscreverem.

Correspondência — Pedimos aos colegas que mantêm correspondência com o endereço do D.A., para verificarem com a máxima urgência, no respectivo quadro de correspondência do D.A., cartas ou telegramas recebidos.

Oportunidade no Instituto Tecnológico da Aeronáutica — Existem vagas no Departamento de Mecânica do Instituto de Aeronáutica para engenheiros recém-formados que queiram se dedicar ao ensino e pesquisa nos seguintes campos; 1) Desenho Técnico; 2) Mecânica Racional; 3) Resistência dos Materiais de Construção; 4) Mecânica dos Fluidos e Hidráulica. Os interessados devem escrever ou se dirigir pessoalmente ao Departamento de Mecânica, Instituto Tecnológico de Aeronáutica São José dos Campos.

ATIVIDADES ESCOLARES

Provas parciais — Segunda chamada — Construção Civil, hoje, às 8 horas — L. Camões.

Exames finais — 5º ano — Construção Civil, hoje, as 8 horas, ex. orais e p. escrita vg. L.C. — Higiene, dia 5, às 7 horas, ex. o. vago — L.C.

Geodésia — Tiveram início no dia 26, sexta-feira, às 10 horas, as aulas desta cadeira, cujo horário é o seguinte: têrças, quartas e sextas-feiras, às 10 horas.

Validação de Curso — Está convidado a comparecer à seção do Currículo Escolar o sr. Erich Goettmann, candidato à validação de curso, para cumprimento de exigências.

Noções de Eletrotécnica 3º ano — Os exames finais serão realizados na semana a iniciar-se no dia 12.

Aviso sôbre aulas e exames — De acôrdo com o Calendário Escolar da Universidade do Brasil, aprovado pelo Conselho Universitário para 1955, na próxima semana sòmente será considerado feriado escolar o dia 7 de setembro, realizando-se normalmente as aulas e exames programados para os demais dias.

Chamado ao Arquivo — O assistente Otávio Franco Wernekc Machado, proc. 23.113|53 do M.E.C. n|no 332|55.

Congregação — Sessão de 29-8-55 — Deliberou a Congregação renovar por cinco anos dos seguintes docentes livres: Pompeu Barbosa Acioli — Mecânica precedida de elementos de Cálculo Vetorial, José Furtado Simas — Estabilidade das Construções e Pontes e Grandes Estruturas, Vitor Ribeiro Leuzinger — Materiais de Construção.

Sabatinas marcadas para esta semana — 3º ano — Curso Elet. — Estabilidade, hoje, às 14 horas.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Departamento de Assistência — Lugar para colega — O Laboratório Sharp & Dohme comunica-nos a existência de um lugar para colega sextanista, que conheça bem inglês, espanhol e português, disposto a preparar trabalhos de redação e aulas para propagandistas do mesmo. Maiores informações à rua Clarisse Indio do Brasil, 20 — 2º andar, com o [illegible].

Filmes — Tôda quarta-feira serão apresentados regularmente filmes educativos, no auditório Brandão Filho, às 16 horas.

Departamento Social — Nota — Realizar-se-á dia 3, ds 17 às 21 horas, nos salões do D.A. da FNM, uma grandiosa e já tradicional tarde dançante.

Decisões do C.D. — Inclusos no não cumprimento dos arts. 53 e 54 dos Estatutos do CACC perderam seus mandatos como representantes de turma os colegas César Castelar (6º ano), Jener Santos (5º ano) e Aloisio Macedo (2º ano). Convocamos os colegas Valdemar Ladoski, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas. Motivou esta decisão a falta, sem justificativa, conforme reza os estatutos, em três reuniões consecutivas. Convocamos também o colega José Segundo Borges para ocupar a vaga criada com o pedido de demissão do colega Mauricio Alvim Dusi. O Conselho deliberou ainda fixar data para as suas reuniões: segunda quinta-feira da primeira quinzena e última quinta-feira da segunda quinzena. Aprovou ainda, por unanimidade, a abertura de nosso restaurante aos domingos para todos os comensais que tenham cartões da Reitoria e UME, decidido a questão colocada em Nossa Mesa pelo magnífico reitor Pedro Calmon. — Ass.) Farid Libos, secretário.

Aviso do diretor do salão — O Centro Acadêmico Carlos Chagas está adquirindo algumas revistas para serem colocadas no salão nobre, à disposição dos colegas. Lamentavelmente as primeiras que colocamos não permaneceram em dias posteriores para aproveitamento da coletividade acadêmica. Lançamos um apêlo a todos os colegas para cooperarem conosco, deixando as revistas na estante logo após o manuseio. Ass.) Elias Celem, diretor do salão.

Transferências — Deparamo-nos há pouco com dois pedidos de transferência. Traduzindo o sentimento do corpo discente da FNM, contrário às transferências ilegais e desonestas, o Centro Acadêmico Carlos Chagas empreendeu uma campanha visando ao indeferimento do pedido. Por duas vêzes derrotados em nosso Conselho Departamental, recorreram à Justiça, obtendo liminar no mandado de segurança. Estudado o caso, foram encaminhadas as informações ao M.M. juiz. Investigamos, por outro lado, a vida dos pleiteantes, sintetizada numa nota oficial distribuída aos colegas. Aguardamos confiantes um pronunciamento favorável da justiça, conforme o deliberado em assembléia geral. Fomos então informados da desistência do pedido pelos próprios estudantes. Reconhecendo as dificuldades em obter o pleiteado, dado não possuirem curso científico nem vestibular, e estarem matriculados condicionalmente na Faculdade de origem por fôrça de medida liminar, acrescido do ambiente hostil a que se submeteriam, preferiram êsse caminho, através do ofício encaminhado ao diretor da FNM e petição do M.M. juiz. Tal desistência significa mais uma vitória dos princípios de moral e tradição de nossa casa, defendidos intransigentemente pelo Centro Acadêmico Carlos Chagas. Ass.) Hamilton Alves Vieira, presidente do CACC.

Restaurante — Em virtude do fechamento do Restaurante Central dos Estudantes, ficaram os colegas sem local onde fazer suas refeições a Cr$ 2,00. Sentindo o problema, o Centro Acadêmico Carlos Chagas tomou as devidas providências junto ao reitor, obtendo dêle autorização para abertura, aos domingos, de nosso restaurante. Através da UME pleiteamos os comensais do Calabouço se servirem do nosso restaurante no mesmo dia. Ouvido, o SAPS foi favorável. O reitor, em princípio contra, concordou e colocou o problema em nossas mãos. Reafirmando o nobre espírito de classe existente em nossa faculdade e em retribuição à concessão feita aos nossos comensais, opinamos concordes com o pleiteado, após ouvida a diretoria e o Conselho Deliberativo, unânimemente favoráveis. Ainda em condições técnicas imperfeitas apelamos para a Delegacia do SAPS no sentido de fornecer maior número de bandejas e pessoal. O contrôle de cartões será feito pelo fiscal do SAUB, com nossa supervisão, e se houver algum dano material em nossas instalações será suspensa a concessão. Ass.) Hamilton Alves Vieira, presidente do CACC.

Ambulatório da Engenharia — O D.A. da Escola de Engenharia montou um ambulatório para atender seu corpo discente e pede-nos o trabalho de colegas interessados em orientar o mesmo, de preferência do 4º ou 5º anos. Maiores informações procurar o D.A. de Engenharia.

«Piac-lite» — Encontram-se à venda neste Centro Acadêmico.

Química

DIRETORIO ACADEMICO

Alunos e ex-alunos — O D.A. da E.N.Q. convida os alunos e ex-alunos para assistirem ao «show» que será realizado amanhã, dia 3, às 19h30m, no auditório do Instituto Benjamim Constant.

Divisão de Assistência ao Estudante — Recebemos comunicação que o citado órgão não mais fornecerá segundas vias de cartão de alimentação.

Taxa de vestibulares — Fica estabelecida a taxa mínima de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros), nos têrmos da proposta do reitor, para vigorar a partir de 1956, isto é, dos próximos exames vestibulares e para inscrição nos respectivos concursos.

Farmácia

C. A. RODOLFO TEOFILO

Concurso de Oratória — O presidente da Comissão de Festas de Formatura avisa aos colegas do 3º ano que o concurso de oratória fica adiado para o próximo dia 9 de setembro; outrossim lembra aos interessados que as inscrições podem ser feitas com a colega Denisa.

Biblioteca da Faculdade — Solicitamos o comparecimento dos alunos e ex-alunos abaixo relacionados para assunto de interêsse: Alberto Alvares de Sousa, Adson Coutinho, Bernardo Helman, Carlos Pinho Del Vale, Ernestina Rêgo Barros, Fernando Ferreira, Florinda Pecker, Jacob César, Kleber Figueiredo, Maria da Glória Zamith, Odete Figueiredo, Olga de Oliveira, Válter Rozenblit.

Excursão a Volta Redonda — Realizar-se-á, dia 14 próximo, uma excursão a Volta Redonda, promovida pela cadeira de Química Industrial Farmacêutica, onde será visitada a Cia. Siderúrgica Nacional. Os colegas do 3º ano poderão procurar suas passagens com a colega Neide Amaral.

Farmácia Galênica — Haverá aula prática para a primeira e segunda turma, hoje. Assuntos: primeira turma — Água aromática de canela — Preparação; segunda turma — Água de amêndoas amargas — Preparação.

Candidatos a Professor do Curso Supletivo

A Comissão pró-nomeação dos 146 candidatos aprovados no Concurso para Professor Primário Supletivo solicita o comparecimento de todos os colegas, hoje, às 15h30m, na Câmara de Vereadores, a fim de acompanharem a votação do projeto de interêsse dos classificados ainda não aproveitados.

MATEMÁTICA - DESENHO

Aulas particulares para estudantes de: Ginasial, Científico e Clássico. Telefonar para ..... 46-8896, das 14 às 19 horas — Sr. Rozental.

ADMISSÃO — ZONA SUL

Professor efetivo do Colégio Militar prepara candidatos a êsse estabelecimento, Pedro II, Instituto de Educação, Escolas Preparatórias, Colégio Naval e Instituto Rio Branco. Leciona a alunos dos cursos ginasial e científico. Turmas até seis alunos ou aulas individuais. Telefone: 37-0690.

U. D. F.

Filosofia, Ciências e Letras

Horário de segunda chamada — Estão programadas para amanhã, dia 3 de setembro, as seguintes provas de segunda chamada: Problemas Brasileiros, 1ª série de Filosofia e Pedagogia, Sociologia, 2ª de Filosofia, 1ª, 2ª e 3ª de Ciências Sociais, 1ª de Pedagogia, Geometria Analítica e Projetiva, 1ª de Matemática e Física, Mecânica Racional, 2ª série de Matemática e Física, Análise Matemática, 3ª série de Matemática, Física Superior, 3.ª de Física, Química Analítica, 1ª de Química, Química Superioh, 3ª de Química, Botânica, 1ª e 2ª séries de História Natural, Geografia Humana, 1ª, 2ª e 3ª de História e Geografia, Lit. Portuguêsa, 1ª série de Letras Clássicas e Neolatinas, Lit. Grega, 2.ª de Letras Clássicas, Filologia Românica, 3.ª de Letras Clássicas e Neolatinas, Fonética Inglêsa, 1ª, 2ª e 3ª de Letras Anglo-germânicas, Psicologia Educacional, 1ª, 2ª e 3ª de Pedagogia Educacional, Curso de Didática, Psicologia Educacional.

Provas transferidas — Zoologia da 2ª série do Curso de História Natural. A data será oportunamente anunciada.

Provas antecipadas — Psicologia Educacional para a 1ª, 2ª e 3ª séries de Pedagogia, dia 8 de setembro, às 15 horas.

Provas transferidas — História da Educação da 2ª e 3ª séries de Pedagogia, do dia 8 de setembro para o dia 10 do mesmo mês.

Documentos encontrados — Foi encontrada no prédio da Faculdade a carteira de identidade do sr. Newton de Melo Lima. O documento poderá ser apanhado na Secretaria da Faculdade com a funcionária Diva Amoedo, a partir das 14 horas.

Objeto encontrado — Foi entregue na Secretaria da Faculdade um objeto pertencente ao sr. Arnaldo Maxufeldt. O referido objeto poderá ser entregue ao próprio ou pessoa de sua família, a partir das 14 horas, diàriamente, na secretaria da Faculdade com a funcionária Diva Amoedo.

PRIMARIO E ADMISSÃO — Estude no Curso Carioca, av. Rio Branco — 147 — 2.º and. — Tel.: 42-1144

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL — Prepare-se no Curso Carioca, av. Rio Branco — 147 — 2.º and. — Tel.: 42-1144

ESPECIALISTA DA AERONAUTICA — Prepare-se no Curso Carioca, av. Rio Branco, 147 — 2.º and. — Tel.: 42-1144

DATILOGRAFIA — Aprenda no Curso Carioca, av. Rio Branco, 147 — 2.º and. — Tel.: 42-1144

U. CATÓLICA

Politécnica

DIRETORIO ACADEMICO

Departamento de Apostilas — Avisamos a todos os interessados que já se acham à venda as apostilas de Portos, Rios e Canais (segunda parte), do prof. Bentos Santos de Almeida, e as de Instalações Hidráulicas, do prof. A. J. Macintyre, edições essas totalmente revistas e ampliadas. Além dessas, acham-se à venda também as seguintes apostilas: Física, Teoria dos Erros, Química Tecnológica, Problemas de Cálculo, Descritiva e Física, Topografia, Geodésia, Hiperestática (Teoria e Exercícios), Estruturas Metálicas, Mecânica dos Solos, Saneamento, Construção Civil, Higiene Geral das Habitações, Higiene Geral do Trabalho, Economia Política, Pontes, Urbanismo, Portos, Rios e Canais (primeira parte), Instalações Elétricas.

Avisos ao 2º ano — A prova de Geologia e Metalurgia que estava marcada para o dia 1 de setembro, foi transferida para o dia 15. No dia 12, haverá prova de Física e, no dia 23, prova de Mecânica Técnica.

Aviso ao 3º ano — Os representantes comunicam que já estão distribuindo aos alunos o livreto de Resistência dos Materiais (volumes 2 e 3).

Avisos ao 4º ano — Mais uma vez os membros da Comissão de Festas pedem aos colegas não se atrasarem no pagamento de suas mensalidades. O colega José Correia Duarte está organizando a edição de Vestibular para êste ano. Para isto, pedimos que todos prestem a maior colaboração possível.

PROFESSÔRA

Municipal, ensina Matemática, Português, Geografia e História. D. Nancy — Tel.: 28-7952

CONCURSO NO IPASE

380 VAGAS

Escriturário: (3.520,00) Aux. Escriturário (3.170,00) Oficial Administrativo ..... (4.580,00). Hoje início de turmas de preparação intensiva, orientadas por professôres especializados.

Curso Carioca

Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Tel.: 42-1144

GINÁSIO PÁDUA SOARES

TEL.: 38-4131

Admissão — Primário — Jardim de Infância — Inglês — Francês — Piano e Dança Clássica.

Bela situação — Ótimo clima — Condução própria.

CURSO WONDER

PRATICA DE ESCRITÓRIO E CONTABILIDADE
Rua Lôbo Júnior, 1.505 — Grupo 201

Dirigida por professor contador, prepara auxiliares eficientes em 30 dias. Aulas pela manhã e à noite, com facilidade de emprêgo.

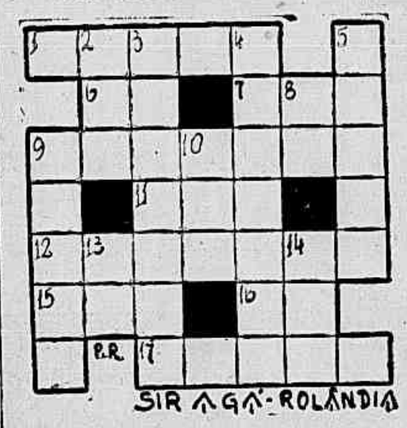
No CURSO WONDER, com apenas Cr$ 500,00, você pode escolher as profissões de CAIXA, CORRENTISTA, FATURISTA, ESTOQUISTA ou CORRESPONDENTE; além de sair um perfeito auxiliar de escritório. Conhecendo ainda Legislação Fiscal, Trabalhista e Contabilidade. O CURSO WONDER é o único nesse gênero em todo o Brasil, pois tem turmas novas todos os dias.

Banco do Brasil - Taxa única: Cr$ 500, (todo curso)

Abatimento de 20% para os Funcionários Públicos ou Autárquicos.
Concurso a se realizar em novembro — Aux. de Escriturário — Venc.: Cr$ 5.050,00.
POUCAS VAGAS NO CURSO — RESERVE SUA MATRÍCULA.
Professôres do Banco e do DASP. Informações: — Na Secretaria da A. S. C. B. — Rua México, 148 — 11º andar — Tel.: 22-0007. Diàriamente, das 9 às 22 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

163.º TORNEIO SEMANAL — Problema n. 1.583



basear os enigmas de Palavras Cruzadas no PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA, ENCICLOPEDIA DO CHARADISTA (2 volumes) e VOCABULÁRIO ANTROPONIMICO, de Lidaci; — avisamos que os problemas devem vir desenhados a tinta nanquim em cartolina branca; num total de 30 quadrículas; não sendo permitidas palavras truncadas, invertidas ou incompletas; os problemas terão tôdas as suas palavras ligadas entre si, a fim de se evitar que se transforme em dois ou mais problemas; — só serão aceitas as abreviações de palavras verificáveis nos livros acima mencionados; — os problemas para publicação diária serão de fácil decifração; cada desenho deve ser, tanto quanto possível, com altura igual à largura; a cada enigma deve ter uma cópia a lápis com a respectiva decifração, assinatura e endereço do autor.

—o—

Tôda a correspondência, relativa a esta seção, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

Horizontais

1 — Fermento de vinho, em forma de pastilhas.
6 — Sufixo, significa: *serventia; aumento.*
7 — Despida; descoberta.
9 — Principe dos demônios.
11 — Pequeno círculo de metal.
12 — (Mat.) — Unidade de ângulos planos.
15 — (Bras. — Bahia) — Cola.
16 — Prep. designação de diferentes relações — (posse).
17 — Perfume agradável.

Verticais

2 — Pronome complem. da primeira pessoa do plural.
3 — Embarcação africana e asiática, muito comprida e estreita.
4 — Enlutado, dolorido.
5 — Parecer do louvado ou dó árbitro.
8 — Interj. — (Bras.) — Exprime *espanto, admiração.*
9 — Adj.: — Que não tem piedade.
10 — Vila de Pernambuco.
13 — Prep. (latina) *a.*
14 — Conj. Também não.

—o—

As soluções do 163º Torneio Semanal serão aceitas até 15 de setembro de 1955.

—o—

ATENÇÃO

Aceitamos colaborações dos leitores, aos quais recomendamos

CURIOSIDADES...

Exercite Sua Memória

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

17566 — Em que ano lord Cochrane deixou de servir à Armada Brasileira?

17567 — Que episódio de nossa história é conhecido como «Mata Bicudo»?

17568 — Quais eram os prenomes de Taine?

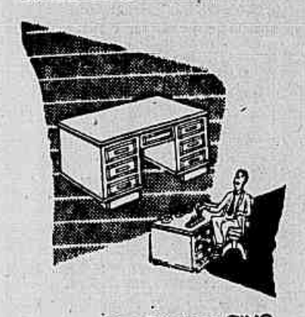
17569 — Onde nasceu Renan?

17570 — Qual é a peculiaridade da Vila de Peribebu, no Paraguai?

17561 — Quantos soldados compunham a Casa Militar de Luís XIV? — Cêrca de 10.000.

17562 — Qual é a extensão da «Galeria dos Espelhos» do Palácio de Versalhes? — 73 metros.

17563 — Qual fo



Das Fabricas CIMO para o confôrto do seu escritório

MÓVEIS CIMO

RUA INVALIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

CINQUENTA ANOS DE SERVIÇOS À MUNICIPALIDADE

HOMENAGEADO O FUNCIONÁRIO

COMEMORANDO ontem, 50 anos de serviços prestados à Municipalidade pelo funcionário Mário Lago, o Clube Municipal, de onde é 2º vice-presidente, promoveu, além de diversas festividades, uma missa em ação de graças, à qual compareceu o prefeito Alim Pedro. Em seguida ao ato religioso, acompanhado do sr. Celso Furtado Mendonça, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, onde há longos anos vem servindo o homenageado, o governador da cidade compareceu às solenidades promovidas na sede daquela instituição tendo, a seguir, percorrido as instalações dessa autarquia municipal.

NO GABINETE

O presidente da Câmara dos Vereadores de São Paulo, sr. William Salem, encaminhou ao prefeito Alim Pedro, cópia do requerimento feito àquela Câmara, pelos vereadores Teodomiro Amaral, Morais Neto, Quintino da Silva e Silva Azevedo, no sentido de serem enviadas à Prefeitura do Distrito Federal, congratulações pelo êxito do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, realizado no Rio de Janeiro.

Em audiência, o prefeito recebeu os senadores Vitorino Freire e Alfredo Dualibe; vereadores Salomão Filho, presidente da Câmara do Distrito Federal, José Fontes Romero, Pedro Faria, Alexandrino Soares, Manuel Novela, Odilon Braga, Domingos D'Angelo, Cipriano Lima, Celso Lisboa, Manuel Blasques, Francisco D'Urso, Geraldo Moreira, Índio do Brasil, Álvaro Dias, Mourão Filho e Wilson Leite Passos; srs. Hélio Marques Pena Beltrão, José Piquet Carneiro e a Comissão Promotora da Construção de um busto de Cesário de Melo, em Santa Cruz.

BENEFÍCIOS PARA SERVIDORES

O sr. Aliah Batista, presidente da Coligação das Associações dos Servidores Municipais e demais membros dessa entidade de classe, estiveram com o prefeito, com quem mantiveram demorada conversação com relação às diversas providências que a Prefeitura está tomando e pretende tomar, em benefício dos seus servidores.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Banco do Brasil S. A. — Compareça para receber o C. P. R.

Florentina de Castro — Junte sua portaria de admissão e 1 sêlo hospitalar.

José da Costa Mendes — Compareça ao Serviço de Biometria Médica.

José Edmundo — Compareça para receber o C. P. R.

Lídia de Sousa Duarte — Compareça, munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da PDF, a fim de receber a certidão requerida.

Itaci Pereira Reis — Junte certidão de nascimento de Jorge José.

Teresinha Paca Ribeiro — Compareça ao Setor «I», a fim de ultimar o expediente de retificação de nome.

Salustiano Gomes Barbosa — Junte seu decreto de provimento e um sêlo hospitalar.

Aceto Vicenzo — Junte certidão de nascimento ou casamento, ou, ainda, documento qualquer que possa comprovar sua identidade.

Eugênio Pinto da Silva — Junte seu decreto de provimento e um sêlo da taxa hospitalar.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA: — José Olavo Linhares, Dali Hastenreiter de Oliveira, Irineu de Oliveira, Palmira Carvalho de Sousa Borges, Argemira da Conceição de Lima, Edméia Morais de Miranda, José Tinoco Barreto, Hélio Moreira Sena, Maria da Graça Gasparini François de Faria e Osvaldo Siqueira.

COMPAREÇAM PARA ESCLARECIMENTOS NO 3-PS: — Antônio Moreira Dias, Hermínio Pedro de Lima, Arlindo Cunha e Silva, Maria de Lourdes Fernandes Ferreira, Maria Luísa Andréia Gomes Pereira e Odilon Sérgio Sodré.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA: — Eugênio Félix de Andrade, João Correia, Palmira Pinto Carneiro, Ivone Parente Rodrigues, Perciliana de Sousa Ramos, Honorina Lára e Silva, Nedézio Amaral de Andrade, Zulmira Santos Braga, Ana Maria Neto de Sousa Campos, Mário Sierra Mesquita, Dilene Pereira, Gilda Evangelista de Colombo, Roberto Murilo de Sousa, Pascoal da Conceição, Nilo Ferreira, Esmeraldino de Oliveira, José Chicarino Neto, Ebnas Melo de Vasconcelos, Luís Filipe Godói Gomes e Constantino Inácio Ramos.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Thomaz Scott Newlands Neto, Maurício Moscovici, Pedrolina do Nascimento Cândido, Nair Matos Lisboa, Emiliana Egídio Coelho, George de Oliveira Teles, Ondina Lára de Lima, Ivaniza Martins de Oliveira, Anísio Francisco da Silva, Francisca Rodrigues dos Santos, Jaime Maia Arruda, Maria Majela Gerarde de Sousa e José Lisboa Miranda.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Maria Bandeira Brasil, Manuel Cordeiro de Santana, Samuel King Júnior, Durval Garcia Lins, Bartolomeu de Abreu Castelo Branco, Amaro Ribeiro, Augusto Ramos de Freitas, Paulo Schiavo, Álvaro Pereira Garro, Luís Manuel Pereira, Marieta Gamarano, Ernesto José de Sousa Filho, Alcebíades Francisco Angelo, Iza Macedo Sobreira Brasil, Humberto da Costa Ramos — Deferido, quanto ao direito à licença-prêmio.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do diretor: — Designando Rivea Halfenn Kaiser, para responder pelo expediente do 3º D. M.; Renato Côrtes, para responder pela orientação dos serviços de Raios X da Clínica Oscar Clark e I. P. M. Osvaldo Cruz; Célio Silva, para o C. C. O. Barata Ribeiro.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Ato do secretário: — Designando Maria Romero Castro Amorim, para o Departamento de Fiscalização.

Inspeção de Saúde de Professôres Particulares

Compareçam, no prazo de quatro dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso, 91, 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo, os seguinte candidatos: Alaíde Andrade Lopes, Clarice Sete Ramalho, Clara Baituna Matuque, Conceição da Silva Chaga, Dilém Rodrigues, Delfina Leguin Lôbo, Darci Saba, Elisa de Almeida, Francisco de Assis Custódio, Gioconda de Sousa Magalhães, Gisela Maria Conrado, Heloísa Helena de Azevedo Lima, Helenice Medeiros Duarte, Helenice Sabariz, Iracema de Oliveira Neto, Júlia Teixeira Leite, Lourival Olinto Melobeu de Lima e Sousa, Lourdes de Miranda Akinci, Léda Barros Monteiro, Mercedes dos Santos Pinheiro, Marisa Costa Faria, Maria Júlia Veizeu Xavier, Mirian Schmidt, Maria Luísa Bruno, Marina da Silva, Maria Rosa da Silva, Maria da Glória Castro Dias, Maria Aparecida Filgueira Guiti, Maria de Lourdes Medeiros, Marlene Sarmento Terra Guimarães, Maria de Lourdes Carvalhais, Maria Helena Félix de Oliveira, Maria Oldéia Oliveira Matos, Níria de Sousa Martins, Nélia Rute Grossi, Nerzila Carmo de Resende, Osvaldo Herbert da Silva, Rosa Maria Russo, Renaldo Cataldo Filho, Sônia Judice Veloso, Teresinha Francisco da Silva, Teresinha do Nascimento Martins, Vilma Barone Pinto, Válter Câmara Chagas, Zaíla da Conceição Arab, Alziro Antônio Correia, Carlos Eurico de Lima Brandão, Carlos José Serapião, Beatriz de Sousa Silva, Geraldina Lopes Barbosa, Margarida Queirós de Cabral, Miriam Cabral de Oliveira e Olga Azevedo Pais.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Foi inaugurado, ontem, na sala de Fiscalização do Departamento de Abastecimento, o retrato do extinto funcionário municipal Joaquim Ferreira, ex-chefe daquela repartição. Enaltecendo a conduta que sempre caracterizou o homenageado, falaram o diretor de Abastecimento, sr. Ademar Caninha, e o representante do Sindicato dos Feirantes, João Pena dos Santos, além do secretário da Agricultura, sr. Joaquim da Silva Tavares. No clichê, um flagrante da homenagem.

Despachos: — Perfumaria Daite Ltda. — Mantenho o despacho; e Fábrica de Calçados Pompei Ltda. — Ratifico o despacho.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando João Batista da Silva, para responder pelo expediente do Mercado São Bento, nas faltas eventuais do administrador; José Coia da Silva, para encarregado do núcleo 6.181, do Mercado São Paulo; Iva Lima Pinho, para auxiliar do núcleo 6.181; Manuel de Oliveira, para o Mercado São Paulo; Joaquim Braga, para o Mercado São Paulo.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando João Martins Castelo Branco, para o Departamento de Tuberculose; e César de Faria Lemos, para o gabinete do secretário geral.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor: — Designando Maria J. Vieira Garcia, para o Serviço de Correspondência; Maria L. Cavalcanti Ferreira, para servir junto ao S. A. D. E., anexo ao 6º D. S.; Gustavo Augusto Braga Filho, para o 14º D. S.; Jaime de Melo Borges, para responsável pelo almoxarife do H. D. Anchieta; Luís Mário Jeolás Mota, para responsável pelo núcleo 7.695; João Martins Castelo Branco, para o H. D. Miguel Pereira; e Hilda Fernandes Bandeira, para o Serviço de Diagnóstico Pulmonar.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Pérocles Gomes Barbosa e Outro — «Pague-se.

Rafael Lino Souto Maior, Maria Mota de Castro, Ursolino Alves de Sousa, Valdir Rangel, Jaime da Silva Gadelha, Daniel Moreira, Ladislau de Sousa Ramos, Válter Cavalcanti de Albuquerque, Geraldo Tomé de Sousa, Álvaro Ferreira Pinto, Alcides Firmino da Cruz, Américo Pereira Diniz Filho, Antônio Geraldo Gonçalves, Moacir de Barros Teixeira, Margarida de Andrade, Alípio Soares Ramos, Ricardo Teixeira de Carvalho, Claudionor Emídio da Silva, Jaci Lacorte, Paulo de Azevedo Coutinho — «Autorizo».

Amaro Joaquim Teixeira — «Deferida, a habilitação à pensão».

Norma Jorge Krauss Serrano — «Deferido. Pague-se».

Ibituruna Barbariz, Nyvon Campos — «Deferida, a habilitação prévia à pensão».

Vitorino Manuel Tosta, Francisco Lopes Serafim — «Deferida a reversão».

Armando Barros de Aquino Ribeiro, Álvaro de Sousa Gonçalves, Raimunda Marcela Faria Rocha, Artur do Prado Figueiredo, José Brito dos Santos, Odin Batista de Jesus, Chrismiro Paz de Oliveira, Benedito Noberto da Silva, Agenor Malaquias, Eudoxia Rabelo Sales Silva, Pedro Antônio do Couto, Isamel Rosa, Jorge Xavier de Castro, Anisete José Duarte, Mário Francisco da Silva, Darcio de Oliveira Brum, Leuza Pires da Silva, Noemia de Melo Vieira, Erico Gonçalves Lira, Maria José Barbosa de Oliveira, Manuel Inácio Alves, Zêni Alves Novais, José Ribeiro de Sousa, Palmira Azevedo Maia, Omar da Silva, Ovídio de Sousa, Maurício Botino, Rosaldo Peres Machado, João Nazario dos Santos — «Deferidos».

Luís Pereira de Lima, Martir Pereira da Silva, Manuel Chaves, Geraldo de Oliveira, João Batista Guedes, Maria Aparecida Rodarte, Carlos Ney da Cunha, Daniel Estevam Afonso, Moacir Tibúrcio de Oliveira, Américo André Soares, Adair Cardoso, Clélia Glória Siqueira, Hélio dos Santos, Hélio dos Santos, Aristides Joaquim da Silva, Hélio Leão Velasco, Carmen Gomes Gonçalves, Conceição de Albuquerque Carvalho, Severino Rozendo Ferreira, Célia Campos Garcia, Sebastião Bandeira Sobrinho, Ítalo Romeu Desiderati, Joel Figueiredo Moutinho, Paulo França, Almira Cardoso de Lima, Sebastião de Faria Rosas, Pedro Paulo Pimenta Bueno, Jorge Cândido de Almeida, José Aleluia Júnior, Euclides Monteiro, José Pinho Júnior, Válter de Almeida, José Gonçalves da Silva, Silvestre Firmino da Silva, Delmário Silva, João Alves de Jesus, Carmen Fernandes, Sílvia Igualtier, Avelino Rodrigues Vilar, Orlando Ferreira Dias, Orlando Januário de Freitas, Francisco de Assis Fonseca, João Mendes da Silva, José Ribeiro Gonçalves, Sebastião Francisco da Silva, Nair Pereira dos Santos, Isabel Miguel Rosa, Válter Alberi, Jorge Lopes Alves, Moises Barbosa, Énio Miranda Fontes, Ernesto Panos, Rute Benedita, Benedito dos Santos, Argentino Antônio de Almeida, Otília de Azevedo, Salvador Magalhães, Humberto Vital Bandeira de Melo, Antônio Alves de Freitas — «Deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIÁRIO

Carlos Gonçalves Vianna, Alzir de Paula Pinto, Silas Farias — «Compareçam urgente».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

João Paulo da Silva — «Traga a prestação de contas».

Antônio Montovani — «Traga a certidão de casamento».

Francisco Ferreira Lima — «Compareça, D. Ambrosina do Nascimento Lima, acompanhada de seus filhos: Hiroito e Zilda».

Celso Ribeiro da Silva — «Traga a certidão de nascimento de seu filho Cosme».

Leonel de Sante — «Compareça, munido de documento de identidade».

Roberto dos Santos, Josélia Ferreira Dias — «Habilitem-se à pensão os seus beneficiários».

Binem Grynkraut, José Francisco da Silva Filho, João Dias do Nascimento, Palmiro Silva, Francisca Augusta Pinto, Angelo Gils, Marcelino Augusto da Silva, João Batista de Sousa — «Compareçam urgente».

Será efetuado hoje, das 8h15m às 16 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — Pedidos — 3545, 3906, 4215, 4334, 4335, 4336, 4337, 4338, 4339, 4340, 4341, 4342, 4344, 4346 4347, 4348, 4349, 4350, 4351, 4352, 4353, 4354, 4355, 4356, 4357, 4358, 4360, 4361, 4362, 4363, 4364.

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — Pedidos — 4216, 4217, 4218, 4219, 4220, 4221, 4222 4223, 4224, 4225, 4226, 4227, 4228, 4229, 4230, 4231, 4232, 4233, 4234.

EMERGÊNCIAS — Matrículas —

434 — 464	849 — 1907		
2774 — 2847	3225 — 3309		
3490 — 4978	5190 — 5612		
6305 — 6352	7320 — 8157		
8498 — 8561	9640 — 9736		
9888 — 9937	11141 — 11599		
11720 — 11892	12392 — 14506		
14518 — 12927	15311 — 15705		
16136 — 16342	16346 — 16696		
17344 — 17448	17816 — 17853		
18290 — 18746	19093 — 19308		
19442 — 19443	19895 — 20342		
20944 — 21292	21536 — 21688		
21905 — 22070	22857 — 23156		
23220 — 23261	23479 — 24698		
24947 — 25540	25842 — 25961		
26609 — 23663	27224 — 27377		
28331 — 28705	29868 — 31173		
31416 — 32103	34254 — 35421		
35563 — 36065	36316 — 36565		
37277 — 38362	38489 — 39384		
39495 — 39660	40569 — 40630		
43613 — 44484	44486 — 44551		
44651 — 44753	44977 — 45288		
46179 — 46450	46455 — 46509		
46892 — 47104	47361 — 47489		
48632 — 48734	48787 — 48800		
48898 — 49023	49048 — 49077		
49270 — 49362	49659 — 49760		
49886 — 51883	53943 — 54106		
54808 — 55222	55484 — 57113		
57290 — 57518	57521 — 57591		
58037 — 58176	58196 — 58744		
58809 — 58855	58966 — 59066		
59223 — 59333	59637 — 59641		
59888 — 59890	60103 — 60421		
60661 — 61434	62748 — 63122		
63457 — 63598	63756 — 63767		
63921 — 64359	64947 — 65137		
65907 — 67112	67162 — 67485		
67649 — 68107	68376 — 69569		
69995 — 70891	71005 — 72592		
74778 — 79826	95744 — 99180		
99119 — 99129	99330 — 99400		
99428 — 99430	99507 — 99658		
99589 — 99689	99717 — 99757		
99791 — 99821.			

Casamentos — 23378 — 23604 — 27894 — 28211 — 32357 — 68379.

CLUBE MUNICIPAL

Ruas Rodolfo Mota Lima e Engenheiro Julião Castelo — Rendendo homenagens a seus ex-presidente e tesoureiro geral, srs. Rodolfo Mota Lima e engenheiro Julião Castelo, o Clube Municipal fará inaugurar hoje, às 10 e 11 horas respectivamente, as placas de bronze que têm os nomes dêstes saudosos funcionários municipais, situadas na Penha e no Méier, conforme tem sido noticiado. Às 9 horas, da sede central, partirá uma camioneta para os que não disponham de condução e pretendam assistir a estas cerimônias.

Dr. Graça Melo — Em sua última reunião, a diretoria inseriu na ata dos seus trabalhos um voto de saudade de profundo pesar pelo passamento do dr. Edgar Alves da Graça Melo, que nas administrações do clube e no período de 1932 a 1946 exerceu os cargos de secretário, tesoureiro e de vice-presidente e presidente do Conselho Deliberativo. A missa de sétimo dia do dr. Graça Melo será celebrada amanhã, às 9h30m, na igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março.

Mário Lago — Revestiram-se de brilho as solenidades ontem realizadas em homenagem a Mário Lago pelo transcurso do cinquentenário do seu tempo de serviço à Prefeitura. A missa de ação de graças, celebrada na igreja de São Jorge, compareceram o prefeito Alim Pedro, vereadores, autoridades e grande número de funcionários municipais. A missa foi acompanhada pelo côro do Teatro Municipal, tocando à entrada do templo a banda da Polícia Municipal. À noite, em Hadock Lôbo, Mário Lago recebeu sob gerais aclamações o título de sócio benemérito do Clube Municipal. O Conselho de Recursos Fiscais do Distrito Federal consignou em ata de seus trabalhos da sessão de ontem, um voto de congratulações ao sr. Mário Lago, por ter completado 50 anos de serviços prestados à Prefeitura do Distrito Federal.

Cinema infantil — Depois de amanhã, às 10 horas, será realizada uma sessão cinematográfica com filmes escolhidos para crianças.

Clube Municipal x Bonsucesso F.C. — Pelo torneio hexagonal de futebol de salão, promovido pelo E. C. Radar, a equipe do Clube Municipal enfrentará hoje, às 20h30m, em Hadock Lôbo, a representação do Bonsucesso F.C.

Volibol feminino — Amanhã às 15h30m, em Hadock Lôbo, haverá treino de volibol feminino sob a direção de Paulo Pinto.

A Bíblia

CXXIII

Pela última vez, antes do grande desastre, o Senhor mandou um homem para dar a oportunidade suprema a Israel: foi o profeta Jeremias, cujo nome tornou-se sinônimo de mensageiro da desgraça e de anunciador de catástrofes. Durante todo o último quarto do sétimo século A. C., êle não cessou de anunciar aos hebreus as ruínas e as desgraças que a sua falta de piedade ia acumular sôbre êles. Jamais lhe deram ouvidos.

O rei da Babilônia, Nabucodonosor, atacou em três direções: Palestina, Tiro e Egito, sem piedade. À frente de um exército tão poderoso quão bem armado, êle entrou em Israel, massacrando todos que tentaram resistir-lhe e sitiando Jerusalém (606 A. C.). O rei Joakim, que reinava então na cidade, fêz o melhor que pôde, enquanto os assírios marchavam mais ao Sul para as fronteiras egípcias e, mais ao Norte, em direção a Tiro, que os faraós tinham tomado como pôrto de guerra. Tiro resistiu treze anos. O faraó Hophra obteve uma paz humilhante. Os judeus resistiram valentemente. Foram vencidos mais pela fome do que pelas armas. Viram-se mães degolar e cozinhar seus recém-nascidos para se nutrirem. A peste caiu sôbre a cidade e terminou a obra da fome.

Nabucodonosor levou Joakim para Babilônia, com grande número dos seus súditos. Manteve-o prisioneiro só dois anos. Mas, logo que voltou para Jerusalém, o rei de Judá revoltou-se novamente. Os assírios voltaram e a cidade defendeu-se corajosamente. Joakim morreu e depois morreu Jechonias, seu filho. E, finalmente, foi o rei Sedacias quem manteve a resistência. Mas, a luta era muito desigual. Nabucodonosor tomou a cidade num assalto que soltou, através a velha capital, os vencedores ébrios de fúria. Tôdas as mulheres foram violentadas, os soldados enforcados, os velhos mortos a pontapés, as casas incendiadas, o templo pilhado. Diante de Sedacias, Nabucodonosor mandou estripar os filhos dêste, e depois mandou queimar-lhe os olhos. Todos os sobreviventes que ainda restavam nas cidades de Israel foram deportados para a Mesopotâmia (586). Jeremias, antes respeitado por ordem do Bárbaro que o tinha em grande estima, foi finalmente morto pelos próprios hebreus, talvez porque continuasse a gritar-lhes contra a sua impiedade.

Na Judéia só ficaram alguns operários e plantadores de vinhas, que continuaram a trabalhar em seus campos e vinhas, na esperança de que a profecia se verificasse até o fim e que após tantas e tão dolorosas provações o povo eleito seria libertado do cativeiro babilônio como o fôra da servidão egípcia. — Os filhos de Deus reaparecerão dentro de setenta anos — dissera Jeremias, sempre pessimista, porque, em verdade, êles reapareceram em 538, portanto, menos de cinquenta anos depois.

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

INTERCÂMBIO COM O LESTE

REFERINDO-se ao intercâmbio econômico latino-americano com os países do Leste europeu, a secretaria técnica da CEPAL, em seu último relatório, acentua que êsse comércio teve nos últimos anos tal desenvolvimento que se deve considerar mais como o aparecimento de um fator novo, do que como a simples reativação das correntes comerciais de outrora, que não eram nada caudalosas. Confirmam isso não sòmente a magnitude das cifras alcançadas em poucos meses, mas também as mudanças ocorridas na própria natureza do comércio com aquela região do globo.

Os progressos recentes dessas trocas são a consequência do empenho demonstrado pelos países do Leste europeu, desde o segundo semestre de 1952, em renovar os poucos convênios que existiam antes com alguns países latino-americanos e sobretudo ampliar o seu número e alcance. Tratados anteriores só os havia com a Tchecoslováquia, a Hungria e a Polônia, ao passo que agora se depararam condições para que a URSS também pudesse estabelecer uma rêde de convênios próprios com a América Latina. Um traço essencial das novas negociações foi a inclusão, nos instrumentos internacionais, de amplas cláusulas creditícias, seguindo o exemplo dos países da Europa ocidental. O primeiro dêsses tratados foi firmado em julho de 1952, entre, o Brasil e a Tchecoslováquia. Em agôsto de 1953 firmou-se um tratado entre a Argentina e a URSS, que incluí, além de um crédito recíproco, uma cláusula para a entrega de maquinaria soviética no valor de 30 milhões de dólares, pagáveis a prazo.

A nova orientação da política soviética dirigida para a maior satisfação da procura interna, em produtos de consumo, parece que foi, segundo a CEPAL, um fator determinante no desenvolvimento do comércio com a América Latina, no que influiram também as dificuldades que se opuseram à rápida satisfação da procura de produtos agropecuários na URSS. Esta, apenas firmado o convênio com a Argentina, utilizou amplamente as facilidades creditícias previstas para importar um volume relativamente considerável de carnes, couros, produtos oleaginosos e lácteos. Recém concluído um convênio de pagamentos com o Uruguai, a URSS também comprou, ali, carnes e lãs.

Os outros países do Leste europeu aproveitaram a ampliação de seus convênios para incrementar compras dos mesmos produtos, mais café do Brasil e da Colômbia, centeio argentino, etc. Por sua parte a URSS e a Polônia exportam para a América Latina combustíveis, matérias primas e alguns materiais como trilhos, cimento e vidro plano. A exportação de maquinaria, que sempre existiu da Hungria e da Tchecoslováquia, só foi iniciada em data recente pela URSS, depois que uma missão oficial argentina percorreu todo o Leste, inclusive a China.

O valor total do intercâmbio em ambos os sentidos, nos negócios entre a América Latina e os países do Leste europeu, alcançou a 265 milhões de dólares, em fins de 1953, subindo no ano passado a mais de 300 milhões, o que superou as previsões estabelecidas pelos próprios convênios, que mal iniciaram, por assim dizer, o aproveitamento das inúmeras oportunidades comerciais entre as duas regiões.

Comenta a CEPAL que ao ampliar-se a rêde de convênios diretos entre os países latino-americanos e o Leste europeu, se debilita o comércio indireto, através da Europa ocidental, com a URSS, de produtos nossos. Em 1953 e 1954, houve um forte movimento de reexportações de lã do Uruguai, via Londres, para os soviéticos, e, no sentido oposto, de trigo soviético para o Brasil, via Finlândia. Os negócios triangulares também têm estado ativos no decorrer dêste ano, fomentados por fôrças internacionais poderosas, que nêle vêem um derivativo para a redução dos níveis de intercâmbio direto.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, na abertura firme e no fechamento calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	69,50	—
Dólar (comp.)	67,50	—
Libra (vend.)	194,00	—
Libra (comp.)	188,00	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	69,00	—
Libra (comp.)	67,00	—
Libra (vend.)	192,00	a 193,00
Libra (comp.)	186,00	a 187,00

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme Instrução n. 114 da SUMOC.

	2ª Cat.	3ª Cat.	4ª Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88,780
Suíça	4,3608	5,760	7,3024
US$, Convênio	17,19	22,05	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4661	3,2924	4,3505
Suécia	3,8249	4,4390	5,7338
Libra, Islândia	48,132	61,260	83,076

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .. 51.4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco fr.	0,0538	0,0525
Pêso bol.	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinm.	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4,9866	4,8647
Pêso arg.	1,3520	1,3161
Pêso urug.	5,4158	5,2159
Marco	4,5088	4,3986

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 30 de agôsto:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	71,76
Dinamarca — Coroa	9,10
Inglaterra — Libra	200,21
Portugal — Escudo	2,55
Suécia — Coroa	13,32
Suíça — Franco	16,74

Mercado oficial

América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,5083
Dinamarca — Coroa	2,7499
Bélgica — Franco-belga	0,3799
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9796
Inglaterra — Libra	52,8960
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Coroa	3,6402
Suíça — Franco	4,4269

Moedas

América do Norte-Dólar	73,06
Alemanha — Marco	18,00
Argentina — Pêso	2,33
Chile — Pêso	0,11
Espanha — Peseta	1,78
França — Franco	0,2080
Inglaterra — Libra	208,00
Itália — Lira	0,1214
Portugal — Escudo	2,57
Suíça — Franco	18,00
Uruguai — Pêso	22,00

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 1.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7843/2.7856	2.7837/2.7850
Berna — p/F.	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/$	1.9862/1.9887	1.9862/1.9887
Paris — p/F.	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéo — p/F.	28.50/29.00	28.37/28.62
Madrid — p/P.	2.36	2.36
Montreal — p/F.	1.0143/1.0150	1.0143/1.0150
Lisboa — p/Esc.	349/350	349/350
Buenos Aires — p/P.	7.15/7.25	7.15/7.21
Rio de Janeiro — Cr$	1.39/1.43	1.43/1.50
Amsterdam (livre) p/G	26.11/26.13	26.11/26.13
Estocolmo — p/G.	19.32/19.34	19.32/19.34

LONDRES, 1.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7850/2.7856	2.7850/2.7856
Canadá — p/$	2.7444/2.7456	2.7456/2.7462
Paris — p/F.	972.75/973.00	972.75/973.00
Copenhague — KL.	19.3375/19.3425	19.3375/19.3425
R. Janeiro — p/Cr$	1.91/2.01	1.91/2.01
Amsterdam — p/£	10.57/10.5725	10.5687/10.57
Oslo — LK.	19.9925/19.9975	19.9925/19.9975
Estocolmo — LK.	14.3812/14.3837	14.3812/14.3837
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	11.6912/11.6937	11.6862/11.6887
Gênova — p/L.	1.737/1.7350	1.737/1.73750
Berlim, marco bloq.		
Montevidéu — p/P.	8.75/9.25	8.75/9.25
Bruxelas — p/F.	138.95/139.00	138.95/139.00
Praga — pK.	20.00/20.15	20.00/20.25
Berna — p/F.	12.1537/12.1550	12.1225/12.1550
B. Aires — p/LP.	38.75/39.00	38.75/39.00

BUENOS AIRES, 1.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P./£	38.96	38.96
Londres, t/compra, P./£	38.95	38.95
N. York, t/venda P./US$ 100	1.394.75	1.394.75
N. York t/compra P./US$ 100	1295.00	1.395.00

MONTEVIDÉO, 1.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech
Londres, t/venda — P./£	9.65	9,57
Londres, t/compra P./£	9.60	9.52
N. York, t/venda P./US$ 100	349.50	347.00
N. York, t/compra P./US$ 100	349.00	346.50

Bolsa de Valores

Foram animados os trabalhos da Bôlsa, ontem, cujos negócios apresentaram apreciável desenvolvimento. Cotaram-se as obrigações de guerra e as apólices da União em condições calmas, com as de sorteio e de renda, de São Paulo e Minas, estacionárias e inalteradas. As ações de companhias permaneceram estáveis, com pequenas modificações.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	CR$
União:	
69 Unif.	695,00
2 Idem, Cr$ 200,	140,00
1 D. Emis., Nom., — Cr$ 200,	120,00
1 Idem, Cr$ 500,	300,00
211 Idem, pt., Cr$ 1.000,	815,00
36 Idem	820,00
280 Ideme, emp. antigos	785,00
5 D. Emis., p., Caut.	800,00
350 Reajust.	815,00
Obrigações:	
100 Tes. Nacional, 1932	977,00
33 Guerra, Cr$ 100, C/J.	83,00
32 Idem, Cr$ 200, C/J.	166,00
30 Idem, Cr$ 500, C/J.	415,00
247 Idem, Cr$ 1.000, — Ex/J.	825,00
309 Idem, C/J.	850,00
71 Idem, Cr$ 5.000, — Ex/J.	4.150,00
13 Idem, C/J.	4290,00
Estaduais — Apls.:	
196 Rod. E. Rio	475,00
12 São Paulo	170,00
600 Idem, Unific.	570,00
453 Idem, Uniform.	815,00
M. do D. Federal:	
74 Emp. 1906, port.	190,00
13 Idem — 1931	175,00
Div. particular	
Bancos — Ações:	
2 Brasil, Cr$ 200,	880,00
10 Idem	900,00
1250 Com. e Agric. do Brasil, Cr$ 200,	200,00
Companhias:	
1992 Casa João Reinaldo C. Tecidos, Cr$ 1.000,	1.255,00
50 Nac. de Tec. Nova América, Cr$ 200, — port.	600,00
200 Prog. Ind. do Brasil, Cr$ 200, port.	390,00
350 C. Brahma, Pref. — Cr$ 200,	690,00
70 Cim. Arrtú, Cr$ 1.000,	1.040,00
128 D. Santos, pt., — Cr$ 200,	200,00
50 Harkson Ind. e Com. Kibon, Cr$ 200, Ord.	600,00
130 Manuf. de Brinq. Estrêla, Pref., Cr$ 1.000,	1.270,00
3429 Mesbla, Cr$ 200,	215,00
3176 Idem	225,00
450 Mot. U. C. Importadora, Cr$ 200,	200,00
38 B. Mineira, port. — Cr$ 1.000,	1.380,00
1091 Dir. de subscrição da Cia. B. Mineira	170,00
Debêntures:	
20 Cia. C. Brahma, Cr$ 5.000,00, 9%	4.500,00
L. hipotecárias:	
200 Bco. da Pref. do Dist Federal, 7%	750,00
Alvarás:	
252 Ações do Bco. Cidade do Rio de Janeiro — Cr$ 200,	135,00
12 Ações do Bco. Descontos do Rio de Janeiro, Cr$ 50,	25,00
30 Bco. Ind. Brasileiro, Cr$ 200, Ord.	100,00
20 Idem — Pref.	100,00
10 Bco. Lonwdes, — Cr$ 200,00	180,00
250 Bco. Mauá, Cr$ 200,	101,00
20 Bco. Moscoso Castro, Cr$ 500,	532,00
100 -|- 115 -|- Bco da P. D. Federal	188,00
30 Ações da Cia. Carioca Industrial, Cr$ 100, C/dir. a Bonif.	153,00
40 Cantareira e Viação Fluminense, Cr$ 200,	13.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 1.

TITULOS BRASILEIROS

Conversão, 1910, 4%	49. 0. 0
Emp. 1918, 5%	49.10. 0
Rio Janeiro, 1927, 7%	35. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	31. 0. 0
D. Federal, 5%, (nac.)	28. 0. 0
Títulos diversos:	
Bank of London & South América, Ltda.	5. 0. 0
São Paulo Gás Co., Ltda. Ltda., Pref.	8.10. 0
Cables & Wireless, Ltda. Ordinárias	2. 6. 9
Wilson, Sons & Co.	0. 1. 9
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2.11. 3
Lloyd's Bank, Ltda. («A» Shares)	2.18. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.11. 0
São Paulo Railways Co., Ltda., ações 10/	0. 3. 1
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	55.12. 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1939-47	75. 2. 6
Shell Transp. Trading	6.15. 0
Canadian Eagle Oil	3. 3. 1
Royal Dutch Petroleum	61. 0. 0

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, fraco e acusou baixa nas cotações. O tipo 7 passou a ser cotado ao preço de Cr$ 282,00, por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 27.669 sacas, pela estrada de Rodagem. Embarques, não houve. Existência, 873.492 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 342,00
Tipo 3 330,00 || Tipo 6 294,00
Tipo 4 318,00 || Tipo 7 282,00
Tipo 5 306,00 || Tipo 8 270,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 28,50. Idem, fino, Cr$ 42,25.

Estado do Rio: café comum, Cr$ 29,00.

CAFE' A TERMO

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Setembro	307,00	s/c.
Outubro	313.00	310.00
Novembro	s/v.	313.00
Dezembro	324.00	317.00
Janeiro, 1956	333.00	320.00
Fevereiro, 1956	s/v.	322.00
Vendas	Nada	

Mercado estável.

— Não funcionou, ontem, no fechamento, por falta de número legal de corretores.

DISPONIVEL

SANTOS, 1.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	421.50	422.50
Número 4:		
Santos Riado	400.00	400.00
Número 4:		
Sem descrição	363.50	365.00
Mercado	Calmo	Est.
Emb.	24.053	20.443
Entr.	25.567	38.220
Exist.	2.170.424	2.171.004
Saídas	36.424	26.505

TERMO

CONTRATO «S»

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	379.80	379.80
Dezembro	379.80	379.80
Janeiro	379.80	379.80
Março, 1956	383.80	383.80
Maio, 1956	381.90	381.90
Julho, 1956	381.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	463.40	463.40
Dezembro	460.90	460.90
Janeiro, 1956	463.90	463.90
Março, 1955	465.90	465.90
Maio, 1956	466.40	466.40
Julho, 1956	477.90	473.90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Fraco

NO ESP. SANTO

VITORIA, 1.

Tipo 7—8, Cr$ 220,30, por 10 quilos.
Mercado calmo.

MERCADOS DIVERSOS

— No preço acima já está incluída a taxa do imposto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

YORK, 1.

Meses:	Abert.	Fech.
Em setembro	55.90	56.50
Em dezembro	50.20	50.10
Em março	43.00	44.75

NOVO CONTRATO

Em maio, 1956	43.00	42.75
Em julho, 1956	41.45	41.30
Em setembro	—	40.30
Vendas	141.000	sacas

Na abertura — Estável, em alta de 7 a 20 e baixa de 5 pontos. No fechamento — Irregular, com alta de 80 e baixa de 5 a 20 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Santos, mole:		
Tipo Santos n. 2	n/c.	n/c.
Tipo Santos n. 4	n/c.	n/c.
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	59.00	59.00
Tipo Santos, n. 4	58.00	58.00
Tipo Rio	42.50	42.50

Açúcar

Estêve, ontem, o mercado de açúcar firme e com os preços inalterados. Entradas, 26.788 sacos, do Estado do Rio. Saídas, 19.052. Existência, 55.047 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal 375,00
Cristal amarelo 352,00
Mascavinho 300,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	n/c.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr.	2.196	3.072
Do 1 set.	6.929.531	6.927.335
Exp.	—	—
Exist.	25.051	24.855
C. local	2.000	2.000

Algodão

Esse mercado regulou ontem firme e com os preços inalterados. Entradas, 236 fardos, sendo 14 de Pernambuco, e 222 de Cabedelo. Saídas, 300. Existência, 18.906 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:
Seridó, tipo 3 435,00 a 445,00
Seridó, tipo 4 425,00 a 435,00
Fibra média:
Sertões, t. 3 410,00 a 420,00
Sertões, t. 5 Nominal
Ceará, tipo 3 Nominal
Ceará, tipo 5 Nominal
Fibra curta:
Matas, tipo 3 340,00 a 345,00
Matas, tipo 5 Nominal
Paul., tipo 3 Nominal
Paul., tipo 5 365,00 a 370,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 1.

COTAÇÕES POR QUILO

Entregas:	Abert.	Fech.
Em setembro	n/c.	n/c.
Em outubro	32.50	32.30
Em dezembro	34.15	34.25
Em março, 1955	35.10	35.30
Em maio, 1956	33.30	33.40
Em julho, 1956	33.05	33.40
Vendas	—	160.000
Mercado	Est.	Fraco

DISPONIVEL — Tipo, 4 Cr$ 34,47; tipo 5, Cr$ 32,80; tipo 6, Cr$ 28,40.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 520,00; sertões, tipo 5, Cr$ 550,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	231	423
Do 1 setemb.	464.452	464.221
Exportação	—	—
Existência	6.765	7.234
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 1.

Meses:	Abert.	Fech.
Em setembro	33.73	33.75
Em dezembro	33.67	33.74
Em março, 1956	33.33	33.44
Em maio, 1956	33.35	32.49
Em julho, 1956	32.87	32.95
NOVO CONTRATO		
Em outubro, 1956	32.54	32.53
Em dezemb., 1956	32.45	32.46
Am. Sp. Mld.	—	34.45

Na abertura — Estável, com alta de 3 a 7 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 3 a 18 pontos.

Cacau

N. YORK, 1.

Meses:	Abert.	Fech.
Em outubro	30.65	31.39
Em dezembro	31.24	31.63
Em março, 1956	31.69	32.06
Em maio, 1956	31.80	32.20
Em julho, 1956	31.90	32.30
Vendas	140	contrat.

Na abertura — Firme, com alta de 40 a 64 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 100 a 113 pontos.

Trigo

CHICAGO, 1.

FECHAMENTO

Preço por bushel p/entrega:

Meses:	Abert.	Fech.
Em setembro	1.9312	1.9212
Em dezembro	1.9700	1.9625

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entra.	Saídas
Sacos:		
Arroz	18.600	—
Feijão	3.067	—
Farinha	—	—
Milho	4.781	—
Açúcar	5.956	—
Batatas	—	—
Fardos:		
Charque	—	—
Caixas:		
Banha	730	—
Azeite	—	—
Cebôlas	—	—

Informações Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Cia. Brasileira de Roupas, às 15 horas; Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, às 15 horas; Ortil-Organização Técnica-Industrial de Máquina S. A., às 15 horas; Brasil-Canadá S. A. Comércio e Indústria, às 17 horas.

Leilão de Divisas

O leilão de divisas realizado ontem, na Bôlsa de Valores desta praça, rendeu Cr$ 35.808.510,00. Foram arrematadas tôdas as cambiais espanholas, húngaras, tchecas e dinamarquesas. Sobraram apenas dólares-convênio com a Turquia. O ágio máximo do dia, foi obtido na 5ª categoria espanhola, Cr$ 177,00.

COMPRO 1 PIANO 47-2361

Tenho urgência, embora precise reparo. Urgente — 47-2361

À PRAÇA

JORGE BELTRÃO e EISABURO NAGASAWA comunicam que, e por escritura lavrada no 6º Ofício de Notas, dissolveram a sociedade MOLDURAS MONTPARNASSE LTDA. e os bens do ativo, em 15 de agôsto de 1955, foram partilhados entre os dois sócios, de forma que passa a pertencer exclusivamente à firma individual JORGE BELTRÃO o estabelecimento à rua São Clemente, 72 em Botafogo e passa a pertencer exclusivamente à firma individual EISABURO NAGASAWA o estabelecimento à rua Constante Ramos, 43-A em Copacabana.

Executada uma ação judicial do valor de Cr$ 50.000,00 em grau de apelação no Tribunal de Justiça, MOLDURAS MONTPARNASSE LIMITADA, nada deve, inclusive a fornecedores, bancos, e particulares. O passivo líquido foi dividido em partes iguais cabendo a cada sócio o crédito de Cr$ 376.950,00.

As duas referidas firmas individuais, que trabalharão com o capital de Cr$ 400.000,00 cada uma, esperam merecer a confiança e a preferência de seus prezados amigos, clientes e fornecedores.

(a.) JORGE BELTRÃO
(a.) EISABURO NAGASAWA

CENTRO ESPÍRITA IRMÃ CATARINA

ASSEMBLÉIA GERAL — SESSÃO ORDINÁRIA

1ª Convocação

O presidente, no exercício de suas atribuições, convoca a Assembléia Geral para, em sessão ordinária, que se realizará na sede social (rua Conselheiro Otaviano, 68), às 20 horas, do dia 8 do mês de setembro do ano de 1955:

I — Eleição e posse dos membros da Diretoria, do Procurador e das Comissões Permanentes;

II — Discussão e votação das contas da Diretoria, referentes ao ano social de 1954-1955.

São convidados os sócios inscritos até à véspera da sessão.

Rio de Janeiro, 29 de agôsto de 1955.

Maria da Glória George Botelho

Dr. Machado Torres

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO, FIGADO E VIAS BILIARES Av. N. S. Copacabana, 583 — Sala 307 — Têrças, quintas e sábados, às 16 horas, com hora marcada — Telefone: 57-4011 — Res.: 37-3925.

Movimento Aéreo

AEROPORTO INTERNACIONAL DO GALEÃO

SEXTA-FEIRA

Partidas para a Europa — 1h30m KLM, 16h10m Alitalia e 23h45m SAS.

Chegadas da Europa — 9h10m Air France, 19h25m Panair e 14h45m Swissair.

Partidas para os EE. UU. — 19h30m Pan American.

Chegadas dos EE. UU. — 9h25m Pan American, 12h40m Real Aerovias e 20h45m Braniff.

Partidas para Buenos Aires — 8 horas Cruzeiro, 9h30m Aerolíneas Argentinas, 10h25m Air France, 10h30m Pan American, 11h30m Panair e 14 horas Real-Aerovias.

Chegadas de Buenos Aires — 14h40m Varig, 0h30m KLM, 15h20m Alitalia, 17h55m Cruzeiro e 22h50m SAS.

Serviço informativo «Guia Aeronáutico», revista mensal com todos os horários e itinerários das linhas domésticas brasileiras e ligações para o exterior. Rua México, 148, sala 402.

Cosme e Damião

Balões de Borracha e brinquedos. Grande sortimento
AZIZ BAHADIAN
AV. PRES. VARGAS, 1.197

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Auxiliar no tratamento da sífilis

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

No resultado do sorteio de 31 de agôsto de 1955, ontem publicado, onde se lê CAPITAL DUPLO 17661, leia-se CAPITAL DUPLO — 12661 —

Vida Bancária

Notícias Diversas

O SINDICATO DOS BANCÁRIOS SE DIRIGE AO PREFEITO

Conforme noticiamos, ontem, transcrevemos o texto do telegrama do Sindicato dos Bancários ao sr. Alim Pedro a respeito da falta d'água no Conjunto Residencial Bancários da Ilha do Governador:

«Atendendo numerosa comissão bancários residentes Ilha Governador conjunto residencial Jardim duas Praias propriedade IAPB vimos apelar vossa excelência sentido providencias imediatas Departamento Águas, regularização fornecimento água aquele conjunto composto 240 residências. A propósito segundo apuramos não falta água nas adjacências acreditando tratar-se interêsses estranhos causadores tremenda privação moradores conjunto que há mais de quatro semanas não são abastecidos precioso líquido. Saudações — Huberto Pinheiro — presidente Sindicato Bancários».

CAMPEONATO INTER-SINDICAL DE FUTEBOL

No campo do Manufatura, realizou-se, na noite de ante-ontem, a primeira partida de futebol do corrente ano, entre as equipes do Sindicato da Estiva e do Sindicato dos Bancários, partida que foi disputada com grande ardor e entusiasmo, tendo como resultado o empate de um tento. O resultado vem confirmar equilíbrio de fôrças dos dois bandos.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorreu, ontem, a data natalícia do dr. Paulo Teixeira Demôro, presidente do Instituto dos Bancários. O aniversariante foi muito cumprimentado pelos seus pares e amigos.

BIJUTERIAS

Grande Sortimento.
Vendas atacado e varejo
Preços para revendedores
AZIZ BAHADIAN
AV. PRES. VARGAS, 1.197

COMPRO 1 PIANO 32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite consêrto não faço questão de preço e nêm de — marca. —

PRAIA Cr$ 150,00 Mensal - 32-8567

LUZ PELO TELEFONE

Peça sua lâmpada FLUORESCENTE, START e Lâmpadas comuns, pelo Telefone:

42-6823

que mando entregar imediatamente sem aumento de preço, na zona do centro. Reatores: Marca de Qualidade. INSTALAÇÕES, REVISÕES e LIMPEZA DE FLUORESCENTE EM QUALQUER BAIRRO.
A lâmpada G E sempre brilha mais
Fornecimentos por Atacado e Varejo

Ouça com PHILIPS

- um programa de músicas de sonho, tôdas as 6as. feiras, das 21 às 21,30 horas, na
RÁDIO MAUÁ

Programa Para Hoje
"Serenata de Amor"
de Henry Rene

PHILIPS "OUÇA COM PHILIPS"!
Há realmente uma diferença ouvindo com o novo rádio Super "M" Philips!

Notas ECONÔMICAS

Evolução da Safra Brasileira de Cacau

Quinquênio de 1950 a 1955

A SAFRA brasileira de cacau manter-se-á, no corrente ano, dentro do nível da de 1954 (que foi a maior do último quinquênio), atingindo, possivelmente, 161.000 toneladas, de acôrdo com as estimativas do Serviço de Estatística da Produção. No ano passado, a quantidade produzida foi a 162.947 toneladas, no valor de 3,8 bilhões de cruzeiros, a mais alta cifra já alcançada em qualquer tempo. Apesar de vir crescendo, em ritmo mais ou menos rápido, o número de pés em produção, que de 169,6 milhões em 1950 se elevou a 215,7 milhões em 1954 (mais 46 milhões ou cêrca de 9 milhões anualmente), o rendimento por hectare caiu de 554 quilos naquele ano, a 399 quilos em 1952, para depois subir a 462 quilos, na safra passada. Prevê-se que em 1955 possa alcançar 451 quilos, se não sobrevier algum fator extraordinário.

Nove Unidades da Federação produzem cacau, mas algumas delas em quantidades insignificantes, como Pernambuco, Minas Gerais, Amapá, Maranhão e Acre, onde as colheitas vão de 6 a 20 toneladas. Em três Estados, a produção atinge proporções razoáveis: Espírito Santo .. (3.500 toneladas), Pará (1.000 toneladas) e Amazonas (800 toneladas). Mas é na Bahia que o cacau encontra seu principal produtor, com safras que representam mais de 90% do total nacional. Em 1954, os 207,4 milhões de cacaueiros baianos produziram 157.841 toneladas, esperando-se que no ano corrente possam contribuir com uma safra levemente inferior: 156.144 toneladas. Essa previsão, no entanto, pode ser julgada atimista, considerando-se a opinião registrada recentemente pelo Boletim da Comissão do Comércio de Cacau da Bahia, segundo a qual a safra 1955|56 deverá ser de .... 2.000.000 de sacos.

• Produção de Milho

A produção brasileira de milho no quinquênio 1950-54 aumentou substancialmente em quantidade, chegando, no ano passado, a 7.071.160 toneladas, em uma área cultivada de 3.486.812 hectares. Em 1953, essa produção foi de 6.109.740 toneladas.

• Exportação do D. Federal

No último trimestre da 1954, o Distrito Federal exportou mercadorias no valor de Cr$ 483.546.900,00. A primeira unidade da federação que adquiriu produtos na capital do país foi São Paulo, com um volume de compras da ordem de Cr$ 2.855.091.100,00 segundo o Estado do Rio de Janeiro com Cr$ .... 27032.370.800,00.

As manufaturas classificadas foram Cr$ 2.643.825.500,00; os produtos químicos Cr$ 1.405.949.200,00 (incluindo-se farmacêuticos e semelhantes); as máquinas e veículos, seus pertences e acessórios somaram Cr$ 1.341.702.100,00.

• Produção de Conservas

Segundo os últimos dados estatísticos fornecidos pelo Ministério da Agricultura, ao findar o primeiro trimestre de 1955, o Brasil possuía 665 emprêsas produtoras de conserva, salgada e óleo de peixe. O Estado líder era o Maranhão, com 216; seguido pelo Amazonas, com 129; Alagoas, com 87; rio de Janeiro, 49; Rio Grande do Norte, 31; Ceará e São Paulo, 29 (cada); Pará 28; Rio Grande do Sul, 23; Santa Catarina, 19; Minas Gerais, 14; Bahia, 7, e uma, as seguintes unidades: Paraíba, Pernambuco, Distrito Federal e Território do Guaporé.

• Produção de Cana

O Serviço de Estatística da Produção informou, em dados gerais, que o volume da safra canavieira gaúcha, em 1954, subiu a 788.331 toneladas no valor total de Cr$ .. 102.485.000,00.

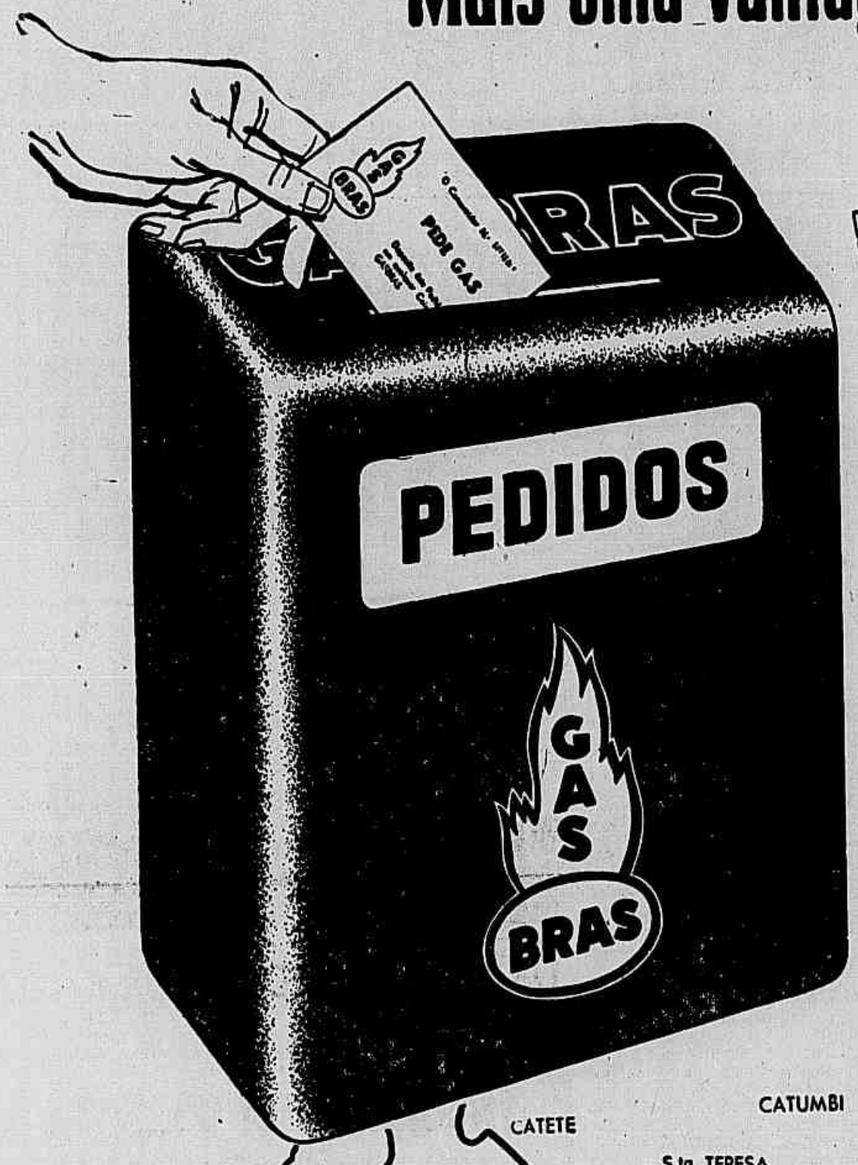
• Empréstimo Bancário

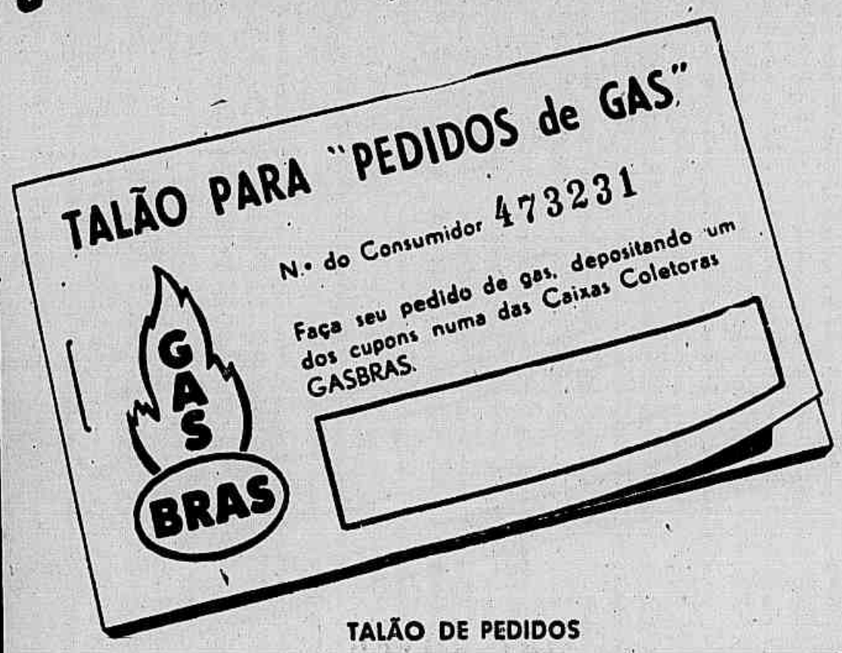
Os empréstimos agrícolas, pecuários e industriais efetuados pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil no último quinquênio (1950|54) sofreram um desenvolvimento expressivo, passando de 6.372 milhões de cruzeiros em 1950, para 18.052 milhões, no ano passado.

**Por categoria de empréstimo, os de natureza agrícola passaram de 1.061 milhões em 1950, a 6.008 milhões em 1954; os agro-industriais cairam de 881 milhões para 57 milhões; os pecuários subiram de 2.740 milhões em 1950, para 4.776 milhões, em 1954. Os empréstimos agro-pecuários ascen

AGORA GASBRAS ENTREGUE DIÀRIAMENTE !

Atenção para o novo Sistema de Pedidos !
Mais uma vantagem Gasbras para os seus consumidores !

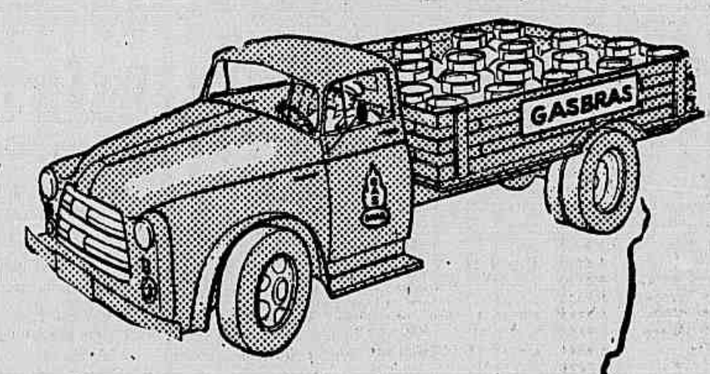




TALÃO DE PEDIDOS
O seu TALÃO DE PEDIDOS será fornecido na próxima entrega de gas.

Agora, em todos os bairros, bem próximo de sua casa, há uma CAIXA DE PEDIDOS GASBRAS. Para que as suas ordens cheguem mais depressa à Cia. e para que V. seja mais ràpidamente atendido, basta depositar o seu Talão de Pedido na CAIXA mais próxima do seu lar.

GASBRAS
Rua Teófilo Otoni, 15-B - Tel.: 43-0509



CAIXA DE PEDIDOS
Agora, é mais simples, mais prático e muito mais rápido V. ser atendido pela GASBRAS. Coloque na CAIXA mais próxima de sua casa o seu PEDIDO DE GAS... e verá que *rapidez* no atendimento, com o sistema de entrega diária.

CAIXAS DE PEDIDOS
espalhadas no Distrito Federal, asseguram-lhe fornecimento rápido. Consulte a lista abaixo e V. encontrará o endereço da CAIXA mais próxima de sua residência.

CENTRO:

Casa Neno S. A. Importação e Comércio
Rua 7 de Setembro, 145 • Av. Passos, 96 • Rua Buenos Aires, 151 • Rua República do Líbano, 7
Estrela Branca
Rua do Ouvidor, 160 • Rua Pedro I, 5 • Rua 7 de Setembro, 197
Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Rua Almirante Barroso, 86
Miguel Plubins & Cia. Ltda.
Praça Tiradentes, 52
Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134 • Rua Buenos Aires, 287 • Rua da Carioca, 55 • Rua Marechal Floriano, 93 • Rua Senador Dantas, 44 • Rua Senhor dos Passos, 109 - Sobrado
Império dos Fogões
Av. Mem de Sá, 146

ZONA NORTE:

BRAZ DE PINA
Farmácia Renascença
Rua Itabira, 21-B
BANGU
Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Av. Santa Cruz, 1651
CAXIAS
Ponto Frio
Av. Nilo Peçanha, 248
CAMPO GRANDE
Eletro Som Ltda.
Rua Ferreira Borges, 8
COELHO NETO
Farmácia Cezar Ltda.
Rua Araçatuba, H-7 - Loja 14
CASCADURA
Panificação e Confeitaria Brasileira
Av. Suburbana, 10380
CAVALCANTE
Padaria e Confeitaria Rio Madrid
Rua Maria Passos, 979
DEODORO
Farmácia Deodoro
Rua Dois de Abril, 5
Panificação Três Graças
Av. das Bandeiras — Fundação da Casa Popular — Lojas 97 e 96
DEL CASTILHO
Padaria Nova América
Av. Suburbana, 3885
HIGIENÓPOLIS
Farmácia Bittencourt Ltda.
Av. dos Democráticos, 521
Panificação Três Glórias Ltda.
Av. Teixeira de Castro, 447-A e B I.A.P.T.C.
ILHA DO GOVERNADOR
(Ribeira)
Farmácia Yara Ltda.
Rua Maldonado, 293-C
(Freguesia)
Farmácia Novo Mundo Ltda.
Av. Paranapuã, 162-B
IRAJÁ
Padaria e Confeitaria Irajá
Av. Automóvel Clube, 2854 — Estação
Farmácia Santa Rita Ltda.
Av. das Bandeiras, 3651 — Conjunto do I. A. P. C.
JACAREPAGUÁ
Armazém Pena Bastos & Irmão
Av. Geremário Dantas, 5
MADUREIRA
Casa Neno S. A. Importação e Comércio
Rua Maria Freitas, 110
MARECHAL HERMES
Farmácia São Luiz Ltda.
Rua General Savaget, 80-B
MÉIER
Américo Aires & Cia. Ltda.
Rua Carolina Méier, 22/24
NOVA IGUASSU
Farmácia Fluminense
Av. Nilo Peçanha, 79
Casa Mercúrio de Ferragens Ltda.
Rua Marechal Floriano Peixoto, 2210
NILÓPOLIS
Farmácia São Jorge
Av. Getúlio Moura, 1537
OLARIA
J. C. Trigo & Cia.
Rua Uranos, 1496
PILARES
Farmácia S. Benedito Ltda.
Av. Suburbana, 6720
PADRE MIGUEL
Farmácia Mariana Ltda.
Rua Cherburgo, 201-C
PENHA
Casa Neno S. A. Importação e Comércio
Largo da Penha, 59
RAMOS
Emprêsa Leopoldinense de Materiais - ELMAT
Rua Aureliano Lessa, 6 e 8
REALENGO
Padaria Java
Av. Sta. Cruz, 476
ROCHA MIRANDA
Farmácia Cordeiro Ltda.
Rua dos Topázios, 71
RIACHUELO
Waldomiro Machado
Rua 24 de Maio, 364-A
SÃO CRISTÓVÃO
Casa Utilândia
Rua S. Luiz Gonzaga, 132
Mercearias Brasileiras, Loja 12
Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1244
SÃO JOÃO DE MERITI
Casa São João Máquinas
Rua da Matriz, 117
Farmácia N. S. de Fátima Ltda.
Rua N. S. das Graças, 80
TIJUCA
Farmácia Saenz Peña
Praça Saenz Peña, 23
VILA VALQUEIRE
Padaria Vencedora
Estrada Intendente Magalhães, 648
VAZ LÔBO
Bar Padaria e Confeitaria Cascatinha
Estrada Monsenhor Félix, 2 — Largo do V. L.

AS FIRMAS, CONSTANTES DA RELAÇÃO ACIMA, NÃO RECEBEM PEDIDOS DE GÁS POR TELEFONE.

Política Internacional

Necessita a União Soviética Reduzir Seus Armamentos?

Maurice Schumman
ex-ministro do govêrno francês
(Especial para o «Diário de Notícias»)

DESEJA realmente a União Soviética negociar com o Ocidente o restabelecimento da unidade alemã?

Julga ela mais vantajoso discutir bilateralmente as condições com o govêrno de Bonn?

Qualquer que seja a resposta, é certo que, para o Kremlin, a reunião das duas Alemanhas não é urgente nem necessária. Khroutchev e Bulganin podem estar prontos para os riscos que ela comporta a fim de favorecer o designio permanente da politica soviética: o reembarque das fôrças norte-americanas estacionadas na Europa, que ficaria inscrito na lógica dos fatos desde o momento em que os laços entre a Alemanha e o Ocidente começariam a afrouxar. Mas, em última análise, a União Soviética pode, pelo menos, por enquanto, dispensar a reconstituição de uma Alemanha de 65 milhões de habitantes.

DAS PREFERÊNCIAS AS REALIDADES

É verdade que o sr. Khroutchev esforçou-se em desalentar a reunião das duas Alemanhas negando que a situação interna da União Soviética o obrigue a procurar a conciliação. Os recentes números da revista mensal «Kommounist», ainda vão mais longe no mesmo sentido. Insistem com muito vigor na intangibilidade dos princípios fundamentais: consolidação da defesa, aperfeiçoamento das fôrças armadas, desenvolvimento da indústria pesada na U.R.S.S. e nos países satélites.

Nada, todavia, nos proíbe de estabelecer um confronto entre estas precauções táticas ou psicológicas e os ensinamentos que se apresentam com a leitura profunda do orçamento soviético. E o próprio sr. Khroutchev que nos revelou que o número das cabeças de gado é hoje menor do que antes da Revolução. Mas êste exemplo de «pauperismo» não é o único a ser notado. Os créditos para o «habitat» foram reduzidos em 1955 em relação aos de 1954. A fim de atenuar o efeito desta medida, o ministro das Finanças declarou, perante o Soviete supremo, que um plano suplementar de construções novas seria adotado ainda êste ano. Ora, no ano passado, a U.R.S.S. só tinha destinado 25 bilhões e meio de rublos ao orçamento da construção.

ESCOLHA INELUTÁVEL

É hábito considerar o aumento das despesas militares e o desenvolvimento da indústria pesada como estreitamente ligadas uma à outra. Os dois fenômenos constituem, com efeito, duas manifestações de uma mesma politica, da qual a União Soviética não poderia afastar-se senão sacrificando o mito do poderio ao da abundância.

Em 1955, as despesas militares (não levando em consideração as despesas «não especificadas» e que se elevam a cêrca de 60 bilhões de rublos) foram aumentadas de 12 bilhões, ou seja 12%. Na mesma ocasião, o orçamento da indústria pesada foi acrescido de 20 bilhões de rublos em relação a 1954. O paralelismo que parece rigoroso é sòmente aparente.

Com efeito, nesta alocação suplementar de 20 bilhões, e parte atribuida aos investimentos não ultrapassa 3 bilhões. No ano passado, pelo contrário, as despesas militares «especificadas» tinham sido reduzidas de 10 bilhões de rublos, mas os créditos de investimentos atribuidos à indústria pesada tinham sido aumentados de 9 bilhões.

Estes algarismos demonstram com rigor um emaranhamento de consequências inelutáveis:

1º) Para desenvolver constantemente seu esfôrço de armamento, a União Soviética deve baixar os preços por atacado na indústria pesada.

2º) Não sendo esta baixa dos preços por atacado compensada pela dos preços dos custos de produção (apesar de todos os esforços empregados no sentido de forçar a indústria a produzir menos lentamente e menos caro), só é possivel com subvenções que absorvem uma parte crescente dos créditos.

3º) Visto o volume global dêstes créditos não ser indefinidamente extensivel, uma diminuição progressiva dos investimentos torna-se inevitável, e assim continuará enquanto as despesas militares não forem reduzidas.

Em outros têrmos, a União Soviética — apesar da amplitude de seus recursos e o rigor de seu regime — encontra-se forçada a escolher entre a limitação a longo prazo de sua expansão econômica e a diminuição da corrida aos armamentos.

A PERSPECTIVA CHINESA

É precisamente o poderio futuro de sua Indústria pesada o que mais importa à União Soviética. Disse depende, fundamentalmente, sua possibilidade em equipar a nova China e, por conseguinte, conservar a direção estratégica e politica da coalizão. Pode-se pois dizer que as importâncias economizadas, no que diz respeito às despesas militares beneficiariam automàticamente o maior dos países subdesenvolvidos. Se o Ocidente consagrasse, de seu lado, os bilhões recuperados em virtude de um desarmamento parcial nos países retardatários que não pertencem ao bloco comunista, uma nova rivalidade, mais ampla e mais lenta, substituir-se-ia à que opõe diretamente os dois mundos.

Sem dúvida é êste o único meio para ganhar tempo, ao mesmo tempo, à União Soviética e à Paz.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DA SEMANA

● Severa advertência dos Estados Unidos à Rússia. Caso Moscou forneça armas aos árabes seria uma nova tensão mundial.

● Resistência no Chile à perda da Liberdade. Diminuidos os poderes solicitados por Ibañez. Não haverá reforma da Constituição como fôra pedida por alguns elementos militares e civis exaltados.

● Aumentam o prêço do café 4 grandes atacadistas dos Estados Unidos. Espera-se também aumento geral entre os varejistas.

● Notificado o Sultão Ben Arafa da perda do trono marroquino. Nomeado novo residente geral francês no Marrocos.

● Atinge um ponto perigoso a tensão egipcio-israelense. Demite-se o major Salem Salem.

● Volta-se a debater desta vez na O. N. U., o plano de desarmamento. Nota-se reserva por parte da Rússia. Mas a atmosfera continua otimista.

● Foram condenados em Goa, nove cidadãos por oposição ao govêrno de Lisboa.

● A ampliação do nosso acôrdo monetário tripartite aumentará o comércio do Brasil com a Europa.

● Baixará ainda mais o café da Colombia.

● Golpe teatral de Peron que cede a renúncia para depois não renunciar. Repete-se a farsa de 1945. Peron incita o povo a cometer atos de terrorismo contra a oposição e estabelece o estado de sitio.

CONTRA O FECHAMENTO DE «EL TIEMPO»

BOGOTÁ, COLOMBIA. — Flagrante tomado numa das principais ruas da capital da Colômbia, quando, de tanques da Policia Militar era atiradas bombas de gás lacrimogêneo contra mulheres. Essas manifestantes, muitas das quais pertencentes à alta sociedade de Bogotá, protestavam contra o fechamento do jornal "El Tiempo". — (Foto do I N P.)

FÔRÇA POLICIAL DAS NAÇÕES UNIDAS

George Fielding Eliot
(Copyright da Editors Press — D. Record para o «Diário de Notícias», no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

AO que êste escreve, a recente agitação em favor do estabelecimento de uma pequena fôrça policial das Nações Unidas não parece inoportuna.

Não se trata de idéia nova. E' uma idéia antiga que revive numa atmosfera um tanto mais favorável.

Tive ocasião de vê-la ampla e apaixonadamente debatida na conferência inaugural das Nações Unidas em São Francisco, em 1945. Uma verdade, porém, permanece de pé: para que haja essa fôrça policial, é necessário que tenha havido acôrdo quanto às leis que ela deverá fazer respeitar. E ficou dolorosamente claro, a partir de 1945, que pouca ou nenhuma concordância havia entre o mundo ocidental e a U. R. S. S. quanto à natureza da lei pela qual o nosso atormentado planeta devia reger-se.

De certo, uma pequena formação de policiais das Nações Unidas muito pouco conseguiria realizar se a ofensa partisse de uma grande potência. Como instrumento para a manutenção da paz entre a U. R. S. S. e os Estados participantes da O. T. A. N., uma organização dêsse porte pouco serviria. E assim é que a imposição das decisões das N. U., na medida em que podiam ser impostas, ficou a cargo das potências membros. Em poucas palavras, tudo depende da fôrça que os membros partidários de determinada decisão possam exibir para fazê-la vigorar.

Ademais, o constante recurso dos Soviets ao direito de veto evidenciou que não era possivel contar-se com a imposição de qualquer lei enquanto esta dependesse de aprovação unânime do Conselho de Segurança, tendo sido o caso da Coréia o resultado acidental de omissão soviética.

Em tais condições, mesmo uma pequena fôrça policial das Nações Unidas parecia inútil. O próprio fato da sua existência, se submetida a constantes obstáculos e frustrações, tenderia a desacreditar inteiramente a idéia da imposição internacional de uma lei.

x x x

Agora, porém, que os cavalheiros do Kremlim nos oferecem sorrisos e piqueniques em vez de carrancas e «nhets», e falam mansamente de «afrouxamento das tensões internacionais», poderia ter algum valór a idéia de trazer-se ao terreno das discussões a proposta de formação de uma fôrça policial das N. U. Se os comunistas realmente querem o afrouxamento das tensões, é claro que deixarão de pescar em águas turvas e renunciarão a tirar proveito de todo descontentamento local, disputa de fronteira e revolução.

Todavia, as perturbações continuam a prejudicar a paz do mundo e é provável que continuem a fazê-lo. No atender a violências em pequena escala, no patrulhamento de fronteiras agitadas, no esfôrço de fazer vigorar acôrdos de trégua, na manutenção da ordem e na tarefa de impedir que situações explosivas se resolvam em choques durante os processos, às vêzes prolongados, de um debate nas Nações Unidas, uma pequena fôrça policial das N. U. teria valor prático, desde que fôsse adequadamente organizada e controlada. Antes de tudo, naturalmente, todos os membros permanentes do Conselho de Segurança teriam de aceitar e reconhecer tal fôrça em vez de obstinadamente se oporem a qualquer instrumento de fôrça que não as fôrças armadas nacionais.

x x x

Não se poderia esperar que tal fôrça policial fôsse a uma campanha contra as fôrças de uma grande potência. Ela deveria ser organizada, armada, equipada e exercitada para o seu devido papel, o de pôr em xeque situações ilegais de caráter internacional, em outras palavras, para sentar-se na tampa antes que ela saltasse da chaleira.

Um efetivo de três mil ou quatro mil homens seria bastante, como começo, mas cada um dos seus elementos teria de ser muito cautelosamente escolhido. O período de treinamento seria bem longo. Nenhum homem poderia ser enviado a representar a autoridade das Nações Unidas antes de se haver revelado moral, mental e psicològicamente à altura de tal responsabilidade.

Essa fôrça teria de ser aerotransportável. Deveria, mesmo, possuir seus próprios aviões de transporte, sempre prontos para a conduzirem a qualquer ponto em que o Conselho de Segurança ou a Assembléia Geral desejasse a sua presença. A seleção e preparo dos oficiais deveria ser ainda mais meticulosa. Provàvelmente, uma vez em existência essa fôrça, todos os seus oficiais procederiam das suas fileiras.

E' escusado dizer que o pessoal deveria ter caráter internacional, com restrições no sentido de que os nacionais de qualquer país não excedessem determinada proporção do total ou não ocupassem mais que uma justa proporção dos postos mais elevados. O secretário-geral das Nações Unidas seria o chefe civil da fôrça e teria um comandante a êle subordinado como chefe militar responsável.

Se uma proposta mais ou menos nesses têrmos surgisse perante as Nações Unidas para acurado exame, a atitude da U. R. S. S. e dos demais Estados comunistas viria lançar mais luz sôbre a sinceridade do seu desejo

(Conclui na 2.ª página)

"Com Liberdade e Justiça Para Todos"

Dorothy Thompson
(Copyright de Editors Press — D. Record para o «Diário de Notícias», no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

O CASO do Guarda-Marinha Eugene William Landy será a pedra de toque da sensibilidade pública. O sr. Landy, estudante da Academia de Marinha Mercante dos Estados Unidos, segundo lugar numa turma de noventa e seis, diplomou-se com três menções honrosas e um prêmio oferecido pelas Filhas da Revolução Americana. Tinha direito a comissionamento na Reserva Naval, privilégio negado apenas a dois outros colegas, mas, no caso dêstes, por incompatibilidade física. O sr. Landy saiu-se galhardamente de tôdas as provas — físicas, intelectuais e morais. A véspera, porém, da diplomação, foi-lhe recusado o comissionamento, sem que para isso se invocassem quaisquer razões oficiais. Em caráter não oficial, «porta-vozes navais» justificaram a recusa do comissionamento com o fato «de ser o sr. Landy estreitamente ligado à sua genitora, que fôra comunista».

Ninguém, no caso, invocou a Quinta Emenda. O sr. Landy francamente admitiu que sua mãe ingressara no partido em 1944, enquanto prestava serviço no Auxilio aos Russos, o que foi por ela confirmado. Ambos acrescentaram que, quando o rapaz começou a desenvolver-se (tinha dez anos em 1944) pediu à mãe que abandonasse o partido, ao que ela, afinal, acedeu.

Se não são êstes os fatos essenciais, o Ministério da Marinha, cujo Secretário-Assistente, Albert Pratt, declarou que a recusa de comissionamento fôra «ato ponderado da Marinha», deve apresentar ao público uma completa versão do caso. Se os fatos são, realmente, os que acima relatamos, neste caso os responsáveis pelo «ato ponderado» devem apresentar desculpas ou renunciar aos cargos, ou fazer ambas as coisas. Porque aí está em jôgo não uma questão fútil, de somenos importância e, sim, um princípio fundamental da justiça civilizada, segundo o qual ninguém pode ser punido pelos erros de outrem.

Agravando a crueldade com a estupidez, não se permitiu ao jovem Landy, que compareceu com sua turma, prestar juramento à bandeira e à nação, e a fotografia do ato, que exibe a turma, de pé, de mãos erguidas em saudação à bandeira, enquanto as de Landy se mantinham pendentes, foi distribuida por todo o país. Se a opinião patriótica dos norte-americanos fôsse a da Marinha, os prejuizos do jovem Landy, não acusado oficialmente, seriam enormes. Mas os norte-americanos acreditam que o juramento à bandeira representa uma nação «com Liberdade e Justiça para Todos». E assim é que a indignação pública se dirige não contra o sr. Landy e, sim, contra a Marinha, onde uma mentalidade pouco esclarecida adotou o inexplicado «ato ponderado».

As Filhas da Revolução Americana, exibindo o valor que distinguiu seus ancestrais, recusaram-se a retirar o prêmio oferecido e líderes do Congresso tomaram a si o caso, de modo que o sr. Landy tem motivo para confiar em que afinal lhe será feita justiça. Mas, suponhamos que ninguém se houvesse interessado pelo caso? Que pensaria e como se sentiria o jovem sr. Landy, sôbre a justiça norte-americana?

*

Até onde nos é dado saber, nesta «estreita relação entre mãe e filho», foi o filho quem, ao amadurecer, exerceu influência mais forte contra a filiação politica de sua genitora. E esta começou, lembremo-nos, em 1944, no auge da guerra, numa ocasião em que geralmente se considerava deslealdade não confiar nos nossos bravos aliados comunistas.

Suponhamos, porém, que o môço não houvesse conseguido convencer sua mãe. Suponhamos que ela ainda fôsse comunista. Que deveria êle ter feito? Denunciá-la às autoridades?

Aqui aproximamo-nos da mais delicada questão de lealdade. Nenhum tribunal exige que espôsa ou marido, pai ou filho, deponha um contra o outro. A sabedoria da raça reconhece a santidade da lealdade familial e a antinaturalidade da quebra dessa lealdade. E nenhum dêsses laços é mais poderoso que o existente entre mãe e filho.

Pode uma pessoa mudar de idéias politicas. Quem, na vida, já não mudou de idéias politicas? Há pessoas que abandonam um país por outro. Mas ninguém tem mais que uma mãe. Esta pode ser fútil, estúpida e até má, e o filho pode desaprovar-lhe a conduta. Mas está desaprovação, como a da mãe que desaprova um filho transviado, é fonte de sofrimento. A mãe ou o filho pode achar que deve compensar a sociedade, pelo exemplo de uma conduta superior. Mas o instinto de defesa mútua, contra estranhos, é fundamental na natureza. E, sendo fundamental na natureza, também o é para a sociedade. Porque a unidade original da sociedade é a família. Eu diria que o filho que fôr desleal àquela a quem deve os seus dias (mereça-o ela ou não) é desprovido do mais elementar senso de lealdade.

*

Os Estados totalitários, que usurpam até essas lealdades elementares, estimulam os filhos a espionar e denunciar os pais e vice-versa, responsabilizando-os pelos erros uns dos outros e recompensando a deslealdade aos parentes, o que estarrece a mente do homem civilizado. E' antinatural, é perversidade, é, pois, um mal.

O Ministério da Marinha, tendo agido, ao que parece, de maneira semelhante, não só deve reconsiderar o seu ato, mas reconsiderar as considerações em que baseou êsse ato. Na sua obsessão de anticomunismo, não está a enveredrar pelo mesmo caminho que tanto condena?

*

Arriscamos o palpite de que a decisão do caso Landy foi adotada para contrabalançar a decisão do caso Peress, com o qual não tem analogia. Se isto é verdade, foi um ato de covardia burocrática. Mas a covardia, pessoal ou burocrática, não tem lugar na Marinha. A Marinha não deve defender apenas a integridade física dos Estados Unidos. Deve também defender a sua ética e tradições. Malogradas estas, nada há que valha a pena defender.

IKE ADVERTE AOS RUSSOS

FILADELFIA — Flagrante do presidente Eisenhower falando numa assembléia de trinta mil pessoas. No seu discurso o presidente americano advertiu aos russos de que as esperanças de paz, nascidas em Genebra, serão vãs enquanto o Kremlin patrocinar a violação dos direitos humanos em qualquer parte do mundo. "Os Estados Unidos — disse Eisenhower — não negociarão os direitos de outros povos, em benefício da Paz". — (I.N.P.)

PROGRESSO ATÔMICO NA INGLATERRA

HARWELL, INGLATERRA. — A convite da Inglaterra, cientistas da Rússia, Polônia e Tchecoslováquia, e de outros vinte e oito países, visitaram recentemente a Usina Atômica de Harwell. A visita tinha o objetivo de mostrar o progresso dos britânicos no campo da energia nuclear para fins pacíficos. Na Foto, R. F. Jackson, explica o funcionamento da Divisão de Reatores a um grupo de colegas, entre os quais o dr. L. M. Sharpe, dos Estados Unidos. — (Foto do I N P)

SÔBRE A INSURREIÇÃO COREANA

Walter Lippmann
Copyright da Editors Press — D. Record para o «Diário de Notícias», no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

A PEQUENA Insurreição coreana encenada pelo dr. Syngman Rhee reflete sua frustração e desespero em face do que aconteceu em Genebra. O sr. Dulles explicou-lhe o significado de Genebra ao declarar: — «Não acreditamos que a partilha deva ser resolvida pelo recurso à fôrça». Porque, embora a diretiva dos Estados Unidos continue a proteger a Coréia do Sul de conquista por parte da Coréia do Norte, o sr. Dulles desiludiu o dr. Rhee, de uma vez por tôdas, da fantasia de poder, desta ou daquela maneira, envolver os Estados Unidos numa guerra pela unificação da Coréia. Traduzido pela fórmula Dulles — nenhuma modificação pela fôrça, — o espírito de Genebra significa que a porta está fechada para a única espécie de unificação pela qual o dr. Rhee sabe trabalhar. Se o dr. Rhee fôsse um estadista mais esclarecido, interessado em tornar a Coréia do Sul um modêlo de govêrno livre, eficiente e humano, haveria uma razoável perspectiva de unificar-se, afinal, a Coréia sob o regime de Seul. Mas, da maneira como se apresenta a situação, não é possivel dizer-se o rumo que tomam as simpatias populares sob a superfície da sua ditadura. Todavia, o dr. Rhee não está agindo como se acreditasse que essas simpatias para êle se dirigem.

*

A Coréia, como o reconheceu, implicitamente, o sr. Dulles, não será o último dos países onde desagradaram profundamente os resultados de Genebra. Porque Genebra, tal como propuseram os Soviets e nós aceitamos, significa realmente que, no momento, não é de vital interêsse para qualquer das grandes potências alterar o «statu quo». Significa que, por prazo indeterminado, estamos dispostos a viver com a partilha da Coréia, contendo os impulsos de Chiang em Formosa, e com a partilha da Alemanha. Há, nisto, uma mudança radical na situação do mundo. E', poder-se-ia dizer, a diferença que existe entre apostar uma quantia razoável e apostar tudo, num jôgo. Se Genebra significa que as grandes potências estão acordes em não fazer uso da fôrça para mudarem as situações existentes, neste caso significa que elas estão acordes em algo da mais elevada importância, em uma coisa sôbre a qual jamais haviam acordado antes.

*

Essa aceitação do impasse militar nos obrigará a repensar muitas das nossas idéias. Uma das primeiras será a de que os movimentos revolucionários que se verificam em quase todo o globo se originam em Moscou, são dirigidos de Moscou e não se manifestariam se fôsse possivel fazer Moscou comportar-se. Isso não é verdade. Há uma epidemia de movimentos revolucionários, alguns declarados, alguns ainda em estado latente, em grandes partes da Asia, da Africa e da América Latina. Todos têm sido estimulados, muitos têm sido ajudados, alguns têm sido vantajosamente explorados, por Moscou. Mas, de uma ou de outra maneira, êsses movimentos apareceriam, ainda que Moscou nada dissesse e nada fizesse por êles. E continuarão a manifestar-se mesmo que o espírito de Genebra perdure e se desenvolva, mesmo que a fórmula Dulles, do não emprêgo da fôrça, seja escrupulosamente respeitada.

Em seu relatório às Nações Unidas, o sr. Hammarskjold, êsse eficiente e sábio diplomata, fala na «grande transformação, em andamento, das relações entre nações e povos», e diz que, em resultado, «hoje os povos da Asia, amanhã os da África, marcham para

(Conclui na 2.ª página)

RUSSO DEIXOU DE SER TÉCNICO DO FLUMINENSE

MAIS DOIS ANOS

Finalmente encerrou-se a «Novela» da renovação do contrato do meia Rubens com o Flamengo. Na tarde de ontem, o atacante compareceu à sede do bi-campeão e renovou compromisso por mais 2 anos, recebendo 15 mil cruzeiros mensais e 100 mil cruzeiros de «luvas». Na mesma oportunidade, também Tomires revalidou seu contrato pelo espaço de 2 anos. No flagrante, vemos os referidos jogadores em companhia de Fadel Fadel.

RAZÕES PARTICULARES DITARAM SUA RENÚNCIA

GRADIM O NOVO TREINADOR

ONTEM, à noite, quando menos se esperava, rebentou a «bomba»: Russo deixou a direção técnica dos profissionais de futebol do Fluminense.

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO Sexta-feira, 2 de Setembro de 1955

Entrando em investigações, a nossa reportagem conseguiu saber que o treinador do clube da rua Alvaro Chaves estava sentindo dificuldade em conciliar suas obrigações como funcionário da Prefeitura com as exigências do seu trabalho técnico no Fluminense. Em consequência, Adolfo Milman, isto é, Russo, ficou num dilema: ou ficaria na Prefeitura ou deixaria a função técnica no clube tricolor. Ontem, finalmente, tomou uma decisão. Procurou o dr. Jorge Amaro de Freitas, presidente do Fluminense ,e, depois de lhe apresentar suas razões, solicitou dispensa, sendo atendido.

Gradim assumirá hoje a direção dos profissionais, preenchendo, assim, com a saída de Russo.

Entrou Como Leão Saiu Como Sendeiro

Leônidas Acabou Aceitando as Exigências do América

NA manhã de ontem, em Campos Sales, enquanto os profissionais do América treinavam em conjunto, o atacante Leônidas, na Secretaria do clube, resolvia a sua situação com o grêmio rubro, renovando seu compromisso por mais um ano. Leônidas aceitou as condições impostas pelo América, firmando novo compromisso, nas bases de 10 mil cruzeiros, entre luvas e ordenados. Assim, depois de fazer exigências para renovar o contrato, acabou cedendo e aceitando as exigências do América. Entrou como leão e saiu como sendeiro. Mesmo formando contrato, Leônidas não participou do treino e também não deverá atuar contra o Bonsucesso.

TITULARES, 4-0

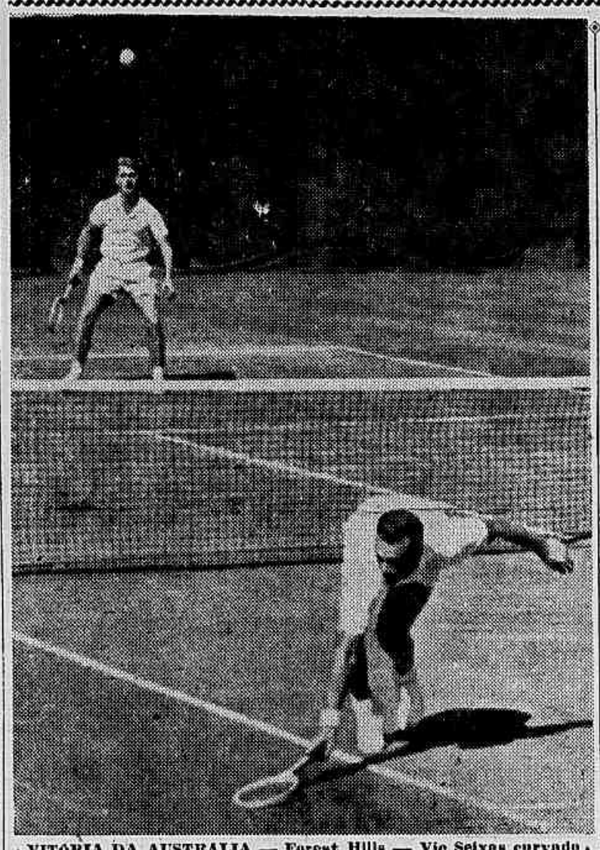
O quadro efetivo foi mantido, não havendo alterações. Venceu por 4-0, gols de Washington (2) e Ceninho (2). Eis as equipes:

TITULARES — Osni; Rubens e Edilson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Ceninho (Vassil), J. Alves e Ferreira.

SUPLENTES — Uchoa (Pompéia); Sousa Filho e Osmar; Ivan 11, Oto e Agnelo; Neisinho, Vassil (Mauri), Romeiro, David e Olicio.

ÍNDIO DIFÍCIL EVARISTO TALVEZ

O técnico Fleitas Solich vem lutando com problemas para a escalação da equipe que enfrentará domingo o Botafogo. Rubens continuará de fora existindo, no entanto, possibilidades de reaparecer o zagueiro Tomires. Quanto a Evaristo, melhorou consideràvelmente e há esperanças de ser aproveitado. O mesmo não acontece com o centro-avante Indio, que, com distensão na virilha, dificilmente poderá atuar. Confirmando-se realmente a sua ausência, Evaristo será deslocado para o comando, entrando Benitez na meia-esquerda. Os rubro-negros aprontarão na tarde de hoje, na Gávea.



VITÓRIA DA AUSTRALIA — Forest Hills — Vic Seixas curvado devolve uma bola de Lew Hoad durante o prélio de simples da final da Taça Davis. Lew Hoad derrotou o campeão americano por 7 a 9, 6 a 1, 6 a 4 e 6 4. A derrota do Vic foi seguida pela de Ham Ridvardson, batido por Ken Rosewall que deu a Austrália uma vitória limpa de 5 a 0, na prova para reconquista do troféu.

À TARDE, NO MARACANÃ O JÔGO BRASIL X CHILE

ATENDIDA A FEDERAÇÃO CHILENA

SERÁ realizado à tarde, no dia 15, no estádio do Maracanã, o jôgo Brasil x Chile.

Êsse encontro, que será o primeiro de dois em disputa do troféu «Bernardo O'Higgins» seria efetuado em São Paulo mas a C. B. D., atendendo a pedido da Federação de Futebol do Chile, transferiu-o para esta capital. Será iniciado às 15h15m. O segundo jôgo terá por local, então, o estádio do Pacaembú, no dia 20, possivelmente à noite.

SEGUIRÁ DOMINGO O EMISSÁRIO DA C.B.D.

Para ultimar, em nomé da C. B. D., os entendimentos e contratos para a temporada internacional da C. B. D., seguirá para a Europa no próximo domingo o sr. Geraldo Baeta Leal, acessor da comissão de Assuntos Internacionais daquela Confederação. Visitará Lisboa, Viena, Praga, Zurich, Frankfort, Londres, e Roma, onde se avistará com os dirigentes locais para assentar os últimos detalhes para a escursão do selecionado brasileiro à Europa.

Pedido o "Passe" de Orlando

O Botafogo solicitou ontem à FMF agir junto à CBD no sentido de conseguir a transferência, para as suas fileiras, do atacante Orlando, ex-defensor do Fluminense e ora vinculado ao Atlético Mineiro.

NOVO ESTATUTO TEM A C. B. D.

Ontem à noite, a Assembléia Especial da C. B. D. ultimou os trabalhos do novo Estatuto da entidade, que se encontra, agora, em redação final.

Joel Renovou Com o Bangu

O zagueiro Joel, que, tecnicamente, vem sendo uma das melhores figuras do Bangu no presente Campeonato, acaba de reformar compromisso. Para o devido registro, seu contrato foi ontem enviado pelo grêmio de Moça Bonita à FMF.

PROJETA O FLUMINENSE JOGAR EM PERNAMBUCO

APROVEITADA A FOLGA DE 15

O FLUMINENSE deverá jogar a 12 e 16 do corrente em Recife. A rápida excursão dos tricolores ficou assentada durante uma reunião em que estiveram presentes o presidente Jorge Amaro de Freitas e os vice-presidentes Edgar Hargreaves e Jorge Frias, e mais os srs. João Havelange e Rubem Moreira, presidente da Federação Pernambucana de Desportos, presentemente nesta capital. Aproveitará, desta forma, o clube das Laranjeiras a folga que haverá no campeonato carioca, em consequência da disputa da «Taça O'Higgins», entre brasileiros e chilenos, na noite de 15 do corrente.

Corredor Brasileiro no Grande Prêmio Britânico

MAIS DE CEM CONCORRENTES

LONDRES (B. N. S.) — O sr. H. Mackay Fraser, automobilista brasileiro, tomará parte em uma prova internacional que se realizará na Grã-Bretanha no dia 13 de setembro. Para essa prova estão inscritos mais de 100 carros, dentre os quais 55 dos mais rápidos automóveis de corridas da Europa, cujos volantes procedem da França, Espanha, Suiça, Estados Unidos e Grã-Bretanha. A corrida é constituida de cinco provas distintas, em uma distância de 81.600 metros.

Reina a maior expectativa em tôrno do troféu oferecido pelo «Daily Telegraph» para o grande prêmio.

O campeão automobilistico britânico e atual detentor do grande prêmio, Stirling Moss, dirigirá a Maserati com que obteve o grande prêmio, e Peter Collins tentará bater a marca do campeão dirigindo um BRM. Mackay Fraser pilotará uma Ferrari.

«SE PRECISO, APITAREMOS ATÉ 4 PARTIDAS POR SEMANA»

— SE fôr preciso, apitaremos até quatro vezes por semana, pois, para tanto, temos, de fato, a condição física necessária — essa foi uma resposta que, ao ser submetido a um verdadeiro interrogatório, o juiz inglês Frederick Williams, falando também em nome de seu compatriota Henry Davies, deu aos jornalistas ontem, à tarde, quando êsses dois árbitros estiveram na sede da FMF.

E acrescentou:

— "Estamos aptos, sim, a um trabalho dessa natureza. Bastará apenas que, após cada jôgo, possamos ser atendidos por massagista. Mesmo porque eu e Davies, antes de pensar em remuneração, gostamos é de apitar".

NÃO SÃO INTERNACIONAIS

Foi perguntado ainda a Williams, por ser o mais loquaz, se êle e Davies já haviam funcionado em alguma partida internacional. A resposta foi peremptória: — "Não!"

80 JUIZES NA PRIMEIRA DIVISÃO

E explicou por que:

— "Na Inglaterra, existem apenas 5 árbitros internacionais. Eu e Davies somos juizes há bastante tempo, mas não tanto quanto aquêles 5. Nem nós, nem 73 outros, pois, em meu país, 80 são os juizes da primeira divisão".

NÃO CURSOU OXFORD

Williams é natural de Oxford. Perguntou-se-lhe então se havia cursado a famosa Universidade que existe em sua cidade. O entrevistado, esboçando um sorriso, declarou:

— "Infelizmente, não, estudei naquela Universidade. Oxford, por assim dizer, é para grã-finos. E essa, positivamente, não é, nem foi, minha situação".

A VEZ DE DAVIES

Uma pergunta bem sibilina foi dirigida a Davies, talvez para quebrar seu mutismo: se havia, na Inglaterra, um clube brasileiro que merecesse maior simpatia ou que fôsse mais falado por lá. Davies disse apenas:

— "Desconheço uma coisa e outra".

Amanhã, Rodada Final do Carioca de Judô

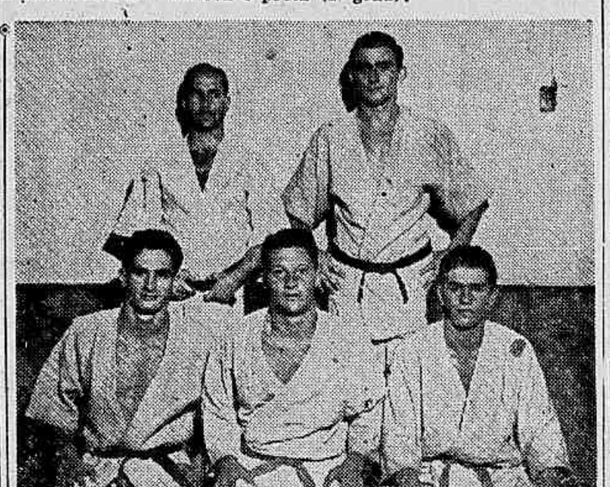
CRESCE EM IMPORTÂNCIA A NOITADA

NA noite de amanhã, na sede do Flamengo, à da praia, chegará ao final o II Campeonato Carioca de Judô, por equipes e individual, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo e ao qual concorrem a Academia Cordeiro, a A. A. Banco do Brasil, o Centro Metropolitano Esportivo dos Gráficos e a Colônia Santa Cruz, além do grêmio local, representados por lutadores faixa rôxa, marron e preta (1º grau).

A noitada cresce em importância, quando se sabe que não apontará apenas, a equipe campeã e, individualmente, os campeões — faixas pretas, de 1º e 2º graus — e sim, também, a representação carioca ao Campeonato Brasileiro, que se efetuará, na segunda quinzena de setembro, em Belo Horizonte.

Decidme-se as Alterações na Equipe do Fluminense

Na manhã de hoje, por ocasião do apronto, serão decididas as alterações que serão feitas na equipe do Fluminense para o jôgo de domingo contra o Canto do Rio. Estão pràticamente confirmadas as substituições de Valdemar por Atis e Bigode por Bassú, não sendo certa ainda a volta de Veludo, em lugar de Castilho, uma vez que aquêle goleiro ainda não está em forma. O atacante Robson que extraiu o menisco, deverá deixar hoje o Hospital da Cruz Vermelha, ficando em repouso no Departamento Médico do Fluminense.



Esta equipe, no passado, levou a Academia Cordeiro a sagrar-se campeã da cidade.

Programa DA SEMANA

Hoje

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DOS SEGUNDOS QUADROS

Botafogo x Sírio Libanês
Fluminense x Tijuca
Na quadra do Flamengo

TÊNIS DE MESA

CAMPEONATO DA CIDADE

Municipal x Flamengo
Em Haddock Lôbo
Vasco x Natação Penha
Em São Januário

Amanhã

FUTEBOL

CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES

Vasco x Bangu
No Maracanã

VOLIBOL

CAMPEONATO FEMININO

Botafogo x Flamengo
Na quadra da E. N. E. F.

POLO AQUÁTICO

TORNEIO ABERTO DA F. M. N.

Vasco «B» x Botafogo
Vasco «A» x Lagoa
Na piscina do Vasco

Domingo

FUTEBOL

CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES

Flamengo x Botafogo
No Maracanã
Fluminense x Canto do Rio
Em Alvaro Chaves
Bonsucesso x América
Em Teixeira de Castro
Madureira x Olaria
Em Conselheiro Galvão
São Cristóvão x Portuguêsa
Em Figueira de Melo

CAMPEONATO JUVENIL

Botafogo x Flamengo
No Campo do Fluminense
América x Bonsucesso
Em Figueira de Melo
Bangu x Vasco
Na rua Bariri
Portuguêsa x São Cristóvão
Em Teixeira de Castro
Olaria x Madureira
Em Campos Sales

CAMPEONATO DA 2ª CATEGORIA

Dramático x Canadá
1º de Maio x Del Castilho
Rui Barbosa x Palestrino
Janeiro x Sampaio
Unidos de Ricardo x Oiti
Distinta x Guanabara
Oriente x Rosita Sofia
Realengo x Campo Grande
Roial x Manufatura
Irmãos Goulart x T. Homem

NATAÇÃO

ELIMINATÓRIAS DO II CONCURSO

Na piscina do Fluminense

VOLIBOL

CAMPEONATO JUVENIL

Botafogo x América
Na quadra da E. N. E. F.
Fluminense x Bangu
Em Alvaro Chaves
Sírio Libanês x Vila Isabel
Em Marquês de Olinda
Vasco x Tijuca
Em São Januário

JOSÉ BRÍGIDO P'RA LER no Bonde

PONTOS NOS «ii» — Não somos entusiastas da «seleção permanente», consoante o plano que nos foi dado entender. Entretanto, compreendemos que os clubes não devem opor dificuldades para a C. B. D. organizar e preparar o selecionado nacional destinado a tomar parte em prélios internacionais. Isto já é uma questão que diz muito de perto com as conveniências de mais alto porte. Que os clubes busquem acautelar seus interêsses, é razoável. Entretanto, seus interêsses não devem jamais sobrepor-se aos interêsses mais elevados do futebol nacional, a ponto de comprometê-lo perante representações estrangeiras. Em outros países, uma entidade nacional tem autoridade para executar seus programas de ação; tem prestígio para fazer valer essa autoridade; tem a colaboração dedicada das entidades regionais e dos clubes, através destas. No Brasil, infelizmente, o abagunçamento que predomina em outras atividades não está alheio ao futebol, aos esportes, enfim. Os clubes fazem o que entendem, exigem, modificam o calendário, faltam a obrigações assumidas, agindo como se êles fôssem o poder mais alto de nossa organização esportiva. Não há senso de hierarquia, por faltar, principalmente, o princípio elementar de disciplina que a educação esportiva estabelece. Não pode ser assim. Não deve ser assim. Os clubes criaram as entidades regionais e, por meio destas, as entidades superiores — a C. B. D., por exemplo, já que o C. N. D. nasceu de ato direto do govêrno. Se êles fizeram tudo isso é porque desejam ordem, disciplina, hierarquia, subordinação dentro das leis, para que sejam igualmente respeitados direitos e obrigações de todos em relação a um e de um em relação a todos. No entanto, insubordinam-se, fazem conchavos, planejam e levam a efeito golpes. Estão traindo, assim, o futebol nacional. Serão os responsáveis pelo que suceder de mau nos prélios internacionais, porquanto, mais uma vez, tudo têm feito para impedir a formação e a preparação de um selecionado brasileiro sem tricas nem futricas. Argumentamos em tese, porque sabemos que há clubes que não acompanham essa diretriz viciada. Mas são como que um gôta dágua no oceano...

CONGRESSO — Será instalado, hoje, em Belo Horizonte, o I Congresso Nacional das Federações de Futebol, patrocinado pela Federação Mineira, que terá por finalidade estabelecer um Torneio Nacional de Clubes Campeões Estaduais, do qual sairá o clube campeão do Brasil. Parece que se objetiva, assim, acabar com o Campeonato Brasileiro de seleções estaduais. Também é pensamento a fundação da Confederação Brasileira de Futebol, o que nos parece contraditório em face da posição que o Decreto-lei 3.199 conferiu à C. B. D., de mentora do futebol nacional. Aguardemos os trabalhos dêsse Congresso, para o qual foi convidado o sr. Silvio Pacheco, atual presidente da C. B. D.

PULSO FIRME — A Junta Disciplinar do Departamento Autônomo, fundada em justas razões, interditou o campo do Oriente A. C. por 30 dias e fêz bem. Agora o clube quer a anulação dêsse ato, havendo recorrido para o Tribunal de Justiça da F. M. F. Os adeptos da ordem e da disciplina esperam que êsse Tribunal confirme o ato da Junta, a fim de assegurar a moralidade no futebol.

A equipe do Fluminense, líder invicta, está ameaçada na peleja desta noite

AMEAÇADO UM DOS LÍDERES INVICTOS

NA GÁVEA, OS JOGOS DOS SEGUNDOS QUADROS

O Super-Campeonato dos segundos quadros da primeira divisão da Federação Metropolitana de Basquetebol, apresentará esta noite, mais uma interessante rodada. O Fluminense que é um dos líderes invictos desta fase do certame está seriamente ameaçado, já que enfrentará o Tijuca, possuidor de homogênea equipe. No outro embate da noitada, teremos Botafogo e Sírio Libanês.

São êstes os detalhes da rodada:

BOTAFOGO X SÍRIO LIBANÊS

Ginásio do Flamengo

José Ribeiro e Jorge Siqueira, juizes; José Guió S. Filho, cronometrista; Geraldo Lima Rosa, apontador; e, José Chaves de Oliveira, delegado.

FLUMINENSE X TIJUCA

Ginásio do Flamengo

Ne[illegible] e Fabio Dahia, juizes; José Guió S. Filho, apontador; Geraldo Lima Rosa, cronometrista; e, José Chaves de Oliveira, delegado.

ORLANDO APROVOU NO TREINO DO BOTAFOGO

DE SEIS MÊSES O COMPROMISSO

CONFIRMANDO o nosso noticiário, Orlando, ex-jogador do Fluminense, foi contratado pelo Botafogo. A sua atuação no primeiro treino coletivo da semana, correspondeu inteiramente à expectativa e assim resolveram os dirigentes botafoguenses, atendendo a pedido de Zezé Moreira, contratar o «Pingo de Ouro» pelo espaço de seis meses, a título de experiência. Orlando receberá 10 mil cruzeiros de vencimentos mensais, entre luvas e ordenados, além de gratificações. Êsse jogador fará sua estréia no quadro alvi-negro, na tarde de domingo próximo, no sensacional «clássico» contra o Flamengo, no Maracanã

HOJE O APRONTO

Os botafoguenses encerrarão hoje seus preparativos para o jôgo com o Flamengo. O reaparecimento do zagueiro Nilton Santos é problemático ainda, muito embora êle venha apresentando sensíveis melhoras. Todavia, há esperanças de seu aproveitamento, após um teste domingo, pela manhã. Com a contratação de Orlando, a formação do ataque está delineada, com Garrincha, João Carlos, Gato, Orlando e Joel. O goleiro Válter será mantido, estudando-se a possibilidade da estréia de Pampolini, em lugar de Juvenal, assunto que será estudado hoje por Zezé Moreira no apronto, em General Severiano.

Antecipado Para Hoje o Prélio Tijuca x Bangu

E TRANSFERIDO VASCO X SÍRIO

A RODADA de amanhã pelo Campeonato Carioca de Volibol Feminino ficou reduzida a uma partida apenas. Para ontem foi antecipado o embate Fluminense x América e para hoje o prélio Tijuca x Bangu. Por outro lado vasco e Sírio Linbasê resolveram transferir o seu cotêjo para data ainda não fixada. Assim esta noite jogarão Tijuca e Bangu, em Conde de Bonfim sob a direção de Atos Darijo e Valdir Melo, juizes, e José Pinho Filho, apontador.

Amanhã jogarão Botafogo e Flamengo sob a direção de Nilton Leibnitz e Edson Fonseca, juizes e Armando Cocho apontador.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, n. 257 - Salas 503-4-5 — Tel.: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

SERÃO INICIADOS NO DIA 7 OS CAMPEONATOS DE GOLFE

DETALHES DAS COMPETIÇÕES PROMOVIDAS PELO GÁVEA

Cumprindo o programa organizado para a presente temporada, o Gávea Golf promoverá em seus links o Campeonato Brasileiro Masculino, o Campeonato Brasileiro Feminino e o Campeonato Aberto do Brasil.

O Campeonato Brasileiro Masculino, terá início no dia 7 de setembro, com as duas voltas eliminatórias, total de 36 buracos, classificando-se os 32 melhores colocados. Êsse certame que representa a mais importante competição para amadores que se disputa em nosso país, reune êste ano elevado número de concorrentes, entre os quais destacamos: José Maria Gonzalez Filho, campeão dos Andes; Humberto Almeida, vice-campeão em 54; Finley Barcelos, vice-campeão em 53, campeão do certame amador do Uruguai, e vencedor da Taça Juan Segura, prêmio ao melhor amador que disputou a Copa Goslin, campeão do Gávea; Howand Marvin, campeão do Itanhangá; Seymour Marvin, ex-campeão carioca e brasileiro; Charles South, campeão carioca em 52 e 53; Váter Ratto, vice-campeão carioca e do Gávea em 1954; T. Johnson, campeão do Itanhangá em 53 e 54 e Carlos Borges, vice-campeão do Itanhangá em 54 e 55.

Mário Gonzalez, hoje profissional, venceu o Campeonato Amador por nove vêzes e seu irmão, o notável Pinduca, foi o vencedor nas duas últimas disputas, tudo indicando que continuará o reinado dos Gonzalez no golf amador brasileiro. Pinduca terá em Barcelos o seu maior rival.

De todos os demais Estados virão concorrentes, destacando-se Humberto Almeida, de Santo Amaro, São Paulo.

O vencedor, finalista, semi-finalistas e o ganhador da classificação receberão belíssimas taças de prata.

Reconhecido o Iate Clube do Rio de Janeiro

O Iate Clube do Rio de Janeiro solicitou ontem a divulgação da seguinte nota:

«O Iate Clube do Rio de Janeiro sente-se no dever de, publicamente, expressar o seu agradecimento a todos quantos, no último domingo, cooperaram para o salvamento do Iate de oceano «Barracuda», que encalhara na Ponta do Calabouço.

Ressalta a presteza do socorro da Marinha, através do rebocador «Audaz», cuja dedicação da respectiva tripulação, sob o comando do cmte. Carlos Augusto Ferreira de Carvalho, foi por todos elogiada.

O pessoal do pôsto de salvamento emprestou, também, o seu inestimável contingente de esfôrço, no que foi, ainda, secundado por diversos banhistas.

A todos, o reconhecimento do Iate Clube do Rio de Janeiro, sem cuja cooperação teríamos, todos, de lamentar, hoje, a perda do «Barracuda», de propriedade do sr. Paulo Ferraz, um dos concorrentes da próxima regata Buenos Aires-Rio».

Inscritos os Representantes do Tênis Metropolitano

PARA o Campeonato Brasileiro de Tênis, que será realizado êste mês, nesta capital a Federação Metropolitana, inscreveu os seguintes representantes: Robert Falkenburg, Joaquim Rasgado, Aloísio Estêves, José Torock Júnior, Luci Medeiros Maia, e Maria Helena Amorim. Até agora estão inscritos os seguintes tenistas cariocas:

SIMPLES DE CAVALHEIROS — 1 — Robert Falkenburg; 2 — José Torock Júnior; 3 — Aloísio Estêves; 4 — Joaquim Rasgado; 5 — João de Sousa; 6 — Paulo Ferraz; 7 — Benedito Negri; 8 — Mário Pucheu; 9 — Aloísio Fragoni Sousa; 10 — Pierre Wolkowsky; 11 — Osvaldo Graça Couto; 12 — Eugênio de Almeida e Silva; 13 — Nélson Dias Lopes; 14 — Derny Queiroz; 15 — Humberto Montenegro; 16 — Admar Paulo Simões; 17 — Sérgio Emiliano Luz; 18 — Antônio Almeida; 19 — Jorge P. Lemann; 20 — Ronald Barnes; 21 — Clarence Dauphinot.

SIMPLES FEMININO — 1 — Luci Medeiros Maia; 2 — Maria Helena de Amorim; 3 — Elci Medeiros Maia; 4 — Susana Rasgado; 5 — Sônia Pinto Guimarães; 6 — Iná Ferraz.

DUPLAS DE CAVALHEIROS: — 1 — Robert Falkenburg-Joaquim Rasgado; 2 — Paulo Ferraz-Mário Pucheu; 3 — Aloísio Estêves-José Torock; 4 — Benedito Negri-João de Sousa; 5 — Derny Queiroz-Humberto Montenegro; 6 — Sérgio Luz-Admar Simões; 7 — Osvaldo Graça Couto — Eugênio A. E. Silva; 8 — George Shalders-Alvaro Machado.

DUPLAS FEMININAS: — 1 — Luci Maia-Maria Helena Amorim; 2 — Elci Maia-Iná Ferraz; 3 — Susana Rasgado-Sônia P. Guimarães.

DUPLAS MISTAS: — 1 — Paulo Ferraz-Maria Helena Amorim; 2 — Aloísio Estêves-Luci Maia; 3 — Aloísio F. Sousa-Elci Maia; 4 — Antônio Almeida-Dawn Barnes.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

REUNIÃO NOTURNA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MANUFATORA UM DOS INDICIADOS

PREVISTA para às 20 horas de hoje, será realizada na sede da Federação Fluminense de Desportos, mais uma reunião ordinária do Tribunal de Justiça Desportiva daquela entidade máxima dos esportes no Estado do Rio, na qual estão indiciados, entre os grêmios, o Manufaturo, de Niterói, e os seus atletas, Dequinha, Adão e Davi.

PERDEU A LIDERANÇA

O Motorista que era o líder absoluto do certame riobonitense de futebol acaba de perder dois pontos, em seu encontro com o Rio do Ouro, em virtude de ter incluído em seu quadro, o atleta Pernambuco, pertencente ao Oriente, do Departamento Autônomo, da Federação Metropolitana do Futebol que estava sem condição de jôgo.

NOVO CAMPEÃO ESTADUAL DE NATAÇÃO

Na piscina do C. R. Saldanha da Gama, em Campos foi efetuado o II° Campeonato Estadual de Natação, tendo o selecionado dos locais, conquistado o título de campeão, enquanto que, a seleção de Nova Iguaçu, representada pelo Mesquita T. C. obteve o vice-campeonato daquêle empolgante certame, organizado pela Federação Fluminense de Desportos.

JOGOS DE DOMINGO

São os seguintes os prélios de domingo pelo atual Campeonato Estadual de Futebol Amador: Terezópolis x Magé e São João de Meriti x Duque de Caxias.

DATA FESTIVA

O dia de ontem foi festivo para os esportes fluminense, pois o Sepetiba F. C. de Niterói, completou o seu 23° aniversário de fundação.

Calendário do Volibol Nacional Para 55/56

Certames Nacionais e Internacionais

A Confederação Brasileira de Volibol, divulgou ontem o seu calendário para 55|56, que é o seguinte: — Setembro, 1955 — I Campeonato Brasileiro Feminino de Clubes — Rio. — I Campeonato Nacional de Volibol — Rio. Novembro, 1955 — 1ª Convenção Nacional de Volibol — Roma — Congresso da Federação Internacional de Volibol — Roma — homologação da filiação da C. B. V. — Janeiro, 1956 — Torneio Brasileiro Extra de Volibol Masculino e Feminino — Pôrto Alegre. Janeiro e Fevereiro — II Campeonato Sul-Americano de Volibol Masculino e Feminino — Montevidéu. Março — Congresso para instalação da Confederação Pan - Americana de Volibol — Caracas. Julho — III Campeonato Mundial de Volibol — Masculino e Feminino — Paris. Julho — I Campeonato Brasileiro Juvenil Feminino, e II Campeonato Brasileiro Juvenil Masculino, Belo Horizonte ou Niterói. Setembro — II Campeonato Brasileiro Feminino de Clubes, 2ª Convenção Nacional de Volibol. Novembro — Campeonato Brasileiro Masculino e Feminino de adultos — Recife.

X CAMPEONATO INTER-SINDICAL

Mais duas partidas de futebol do X Campeonato Inter-Sindical foram realizadas têrça-feira, à noite, no campo do Manufatura F. C. Os resultados foram êstes: Cerâmica, 4 x Trigo, 0; e Estiva de Mineiros, 1 x Bancários, 1.

Para a Reunião de Montevidéu

Para representar a CBD no Congresso tripartite, de Montevidéu, em que aquela confederação e as associações uruguaias e argentina tratarão da organização da Taça do Atlântico e de outros assuntos de interêsse do futebol sul-americano, foi convidado o sr. Gastão Soares de Moura Filho, que deverá viajar para a capital uruguaia no dia 6 ou 7 do corrente. Possivelmente também participará do conclave o sr. Abílio de Almeida, secretário da CBD.

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto guide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena, limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso.

RUA SANTO AMARO

Nº 121

Fone: 25-7756

SUINOVITA

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

R. URUGUAIANA, 118 - LOJA

Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

DR. LUIZ LEÃO

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA

Av. Rio Branco, 181 - salas 1.001 e 1.002 — As têrças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas — Tels.: Cons.: 42-1791 — Res.: 57-0494.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º andar — Tel.: 22-3367

DR. JOSÉ DUNHAM

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — ESOFAGO — BRONQUIOS

Avenida 28 de Setembro, 344 — 4º andar, e travessa Ouvidor, 36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2636.

Tem razão...

estou gostando muito mais de Hollywood!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

RADIO-VITROLA R.C.A.

Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, nita fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308 — Fone: 37-5432.

Das 8 da manhã às 6 da noite.

Tel. 37-5432

PULGAS?

Serviço completo de extinção de: Pulgas - Cupim - Baratas - Môscas - Mosquitos - Traças - Percevejos. — etc. —

SERVIÇO DEDETAN

Garantia de 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

TELEFONE: 52-5555

e peça orçamento sem compromisso.

GRAJAÚ

GRANDE PEDREIRA COM AREA DE 8.773 M2, PELO PREÇO DE CR$ 250,00 o M2.

ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA.

R. México, 70, 8º — 811

MARACANÃ

Vendem-se grandes apartamentos todos de 3 quartos, sala, copa-cozinha, dependências de empregada, com garagem, acabamento de primeira. Obra a ser concluida em janeiro de 1956. Preços de Cr$ 750.000,00 a ....., 850.000,00. 60% financiados em 15 anos depois da entrega das chaves. Edifício localizado à rua Morais e Silva, esquina da rua Ibituruna. Tratar com a ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA. RUA MÉXICO, 70 — 8º - SALA 811

Copacabana

A rua Bolivar próximo ao Cinema Roxy, grande apartamento de 138 m2, todo pintado à óleo com salão, 3 quartos, copa-cozinha banheiro em côr dependências de empregada, área de serviço, armários embutidos e garagem. Condições a combinar.

ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA.

Rua México, 70, 8º, s. 811

Ilha do Governador

Vende-se grande vivenda de altos e baixos, com garagem no Jardim Guanabara, com 2 varandas, 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro e dependências de empregada. — Grande financiamento e pronta entrega.

ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA.

Rua México, 70, 8º — s. 811

CAMPO GRANDE

Vendem-se casinhas recém-construídas, pronta entrega, à Rua Ivo do Prado, junto e antes do n. 67. Preço Cr$ 230.000,00.

Grande facilidade de pagamento.

ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA.

Rua México, 70, 8º — 811

FLAMENGO

Vendem-se apartamentos novos todos de frente, 2 por andar, com varanda, sala, 2 quartos, grande cozinha, grande banheiro, dependências de empregada.

Preços: Cr$ 700.000,00 a Cr$ 800.000,00. — Rua Conde de Baependi, com grande financiamento e pronta entrega.

ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA.

Rua México, 70, 8º, s. 811

A QUEM INTERESSAR POSSA

Pessoa de alto valor comercial, industrial, administrativo ou político com programas próprios, aliar-se-ia à ocupação que apresentasse jus a seu valor. Cartas para esta redação — 87.601.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

MATERIAL ELÉTRICO

SENHORES REVENDEDORES

Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom preço para material vendável. — Rua Buenos Aires nº 300

HÉRNIAS

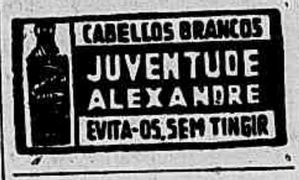
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA

CASA NEIVA

RUA DOS ANDRADAS, 49

FONE: 43-1794

CONSERVE SUA MESA... tampos de vidro 52-4876



avevita

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

R. URUGUAIANA, 118 - LOJA

Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Aluga-se o atp. 34 com vista para o mar de quarto, sala, copa, varanda, cozinha e banheiro; aluguel Cr$ ... 4.000,00, com luz e gás ligados. Vêr e tratar com o porteiro à rua Siqueira Campos n. 23

Ipanema

IPANEMA — ALUGA-SE o apto. 404 da rua Aníbal de Mendonça, 80, quarto-sala, banheiro e cozinha. Ver no local e tratar à rua Prineiro de Março, 7 — 10º andar — S. 1.001 — Tel.: 43-1314.

Grajaú

PRAÇA MALVINO REIS — Grajaú — Vendem-se apartamentos de luxo, à rua Barão do Bom Retiro, 2051 em frente ao campo da Light, compostos de: 3 quartos ou 2 quartos, sala, saleta, jardim de inverno, cozinha, banheiro de côr com box e dependências completas de empregada. 2 elevadores, incinerador de lixo. Sòmente 2 apartamentos por andar. Entrega dentro de 90 dias. Tratar no local todos os dias inclusive aos Domingos até 12 horas

TERRENO — Vilar dos Teles. Passo o contrato. 12 x 30 — Base: Cr$ 45.000,00 — Rosário, nº 99 — 3º andar — Sr. Mário.

Estado do Rio

ILHA DE ITACURUÇA' — Vende-se maravilhosa propriedade, com todo confôrto, moderno, distribuído em 5 casas, formando magnífico conjunto, tudo ricamente mobiliado e equipado — louças, talheres, roupa de cama e mesa — luz elétrica própria, água encanada em tôdas as dependências. 48.000 m2, matas, jardim belíssimo com cascata natural, praia particular, canoa c| motor de pôpa, tudo em perfeito estado. Vista deslumbrante. Caseiros antigos (podendo ser dispensados). Tratar com Maurício, av. Rio Branco, 151 — 19º andar — Tel.: 22-9884.

VENDEDORES

Grande Companhia com 2 ótimos loteamentos à venda aceita pessoas de boa apresentação, sem obrigação de horário, para venda de ótimos terrenos em prestações. Oferecemos ajuda de custo e prêmios, além da comissão de 10%. Peça informações sem compromisso. Trazer êste anúncio e uma fotografia 3x4. CASTANHEIRA — Rua São José, 90, 2º, esquina da Avenida Rio Branco

RECORTE ÊSTE ANÚNCIO

VALE DE Cr$ 700,00 A Cr$ 3.000,00

Esta quantia, variável no limite acima estabelecido, é pagável a todos que me telefonarem até às 12 horas, de 10-9-55. Solicite minha presença em sua casa ou no local de trabalho, para eu mostrar-lhe na planta, em fotografias e depois, pessoalmente, maravilhosos terrenos de praia, campo e serra, próprios para residência, comércio ou valorização. Independendo eu do produto da corretagem, dois fatos importantes surgem: 1) — Oferecer o imóvel com suas características reais, por que não haja decepção na visita pessoal; 2) — Distribuir minha comissão, como estímulo, entre os novos proprietários. Aproveite esta única oportunidade. Telefone para 42-4254 — SR. EDSON — Nos dias úteis, de 13 às 17 horas. Chegou a sua vez de ser proprietário.

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edifício «Aclamação»

De ordem do senhor Síndico do Condomínio do Edifício «ACLAMAÇÃO», sito à praça da República, 93, convocamos os senhores Condôminos do mencionado Edifício, para a Assembléia Extraordinária, que se realizará em primeira convocação, no próximo dia 9 de setembro do corrente ano, sexta-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A., à rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — Renúncia da atual firma administrativa;

b) — Prestação e aprovação de contas;

c) — Outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os senhores Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda e última convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1955.

p|EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A.
DIRCEU DE ANDRADE

Junto à Praia da Gávea e do Gávea Golf Clube

PISCINA - LAGO - BOSQUES - BAR

PLAY-GROUND - CAMPO DE VOLEY E UM MAGNÍFICO PARQUE C/ 30.000 m²

TUDO ISTO ESTÁ PRONTO E JÁ À SUA DISPOSIÇÃO NO RECRÊIO DAS CANÔAS

Na estrada das Canoas, apenas a 700 metros do largo de São Conrado — (Estrada da Gávea), V. S. poderá adquirir, com pequeno sinal, o seu apartamento de frente, cuja construção será iniciada brevemente, tornando-se co-proprietário de tôda área onde será construída também magnífica Sede Social, Restaurante, Salões de Festas, Terraço, Bar, etc.

Cr$ 360.000,00 posto no seu nome
Sinal de apenas.... Cr$ 19.000,00
Pronta a Séde Social Cr$ 11.700,00
Entregue o seu apto. Cr$ 29.000,00
O restante em prestações sem juros de Cr$ 3.900,00, a partir do sinal.

CIVIA

INFORME-SE pelo telefone: 52-8166 ou à Travessa do Ouvidor, 17 - 2.º

1024/9/3

IODÓRIS

Combate as inflamações das gengivas e da garganta. Preventivo contra as hemorragias após as extrações.

Indispensável 2 vezes ao dia na higiene da bôca.

À VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

Distribuidores

SOC. DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

PROFAR LTDA.

Rua General Pedra, 148 - Sobrado - Tel.: 43-0284

Movimento TURFISTA

A Corrida de Ontem no Hipódromo Brasileiro

Cruzado Levantou a Principal Prova

NO HIPÓDROMO BRASILEIRO tivemos, ontem, mais uma corrida extraordinária, promovida pelo Jockey Club Brasileiro. Serviu de base ao programa uma prova em 1.600 metros para os animais nacionais de sete e oito anos, vencida pelo cavalo CRUZADO, dirigido pelo jóquei José Portilho. O filho de BOMARSUND derrotou MAJESTIC em bom estilo, correspondendo, assim, à expectativa dos apostadores, que o elevaram a favorito da prova.

* * *

A eliminatória para as éguas nacionais de quatro anos sem mais de uma vitória, teve como vencedora QUARREL que reapareceu auspiciosamente na Gávea, derrotando SARÇA no páreo inicial.

* * *

Foi atacado de hemorragia durante a disputa do quinto páreo, o cavalo ZAMBA.

* * *

Foi êste o movimento técnico da corrida realizada, ontem, no Hipódrom oda Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela com descarga.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS		DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Quarrel, 56, A. Araújo	14.198	—	33,00	12	4.967	—	56,00
2º	Sarça, 56, M. Silva	10.051	—	47,00	13	2.537	—	110,00
3º	Lakmé, 53, A. Cardoso	10.297	—	46,00	14	2.314	—	120,00
4º	Siva, 56, M. Henrique	1.179	—	403,00	22	4.809	—	58,00
5º	Inaúna, 52, U. Cunha	15.629	—	30,00	23	9.719	—	29,00
6º	Faxinha, 56, D. Silva	8.376	—	57,00	24	6.745	—	41,00
					33	458	—	608,00
		59.730			34	3.472	—	80,00
						35.021		

Não correu: — Silis.

Diferenças: — Três corpos e um corpo. — Tempo: — 88". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.022..860,00.

Vencedor: (4) Cr$ 33,00. — Dupla: (34) Cr$ 80,00. — Placés: (4) Cr$ 23,00 e (6) Cr$ 20,00. — Pista de areia leve.

QUARREL: — F. A., quatro anos — São Paulo — Por Heliaco em Guaratiba. — Proprietário: — Stud Vargem Alegre. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

SEGUNDO PAREO — As 14h25m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de seis anos, ganhadoras até Cr$ 170.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES		RATEIO		DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Finta, 55, G. Almeida	32.646	—	18,00	11	5.020	—	71,00
2º	E. Star, 55, Domingues	7.415	—	78,00	12	8.092	—	44,00
3º	La Chula, 52, J. Marchant	11.897	—	49,00	13	1.942	—	183,00
4º	Oina, 56, J. Ramos	1.319	—	440,00	14	14.188	—	25,00
5º	Danoza, 56, U. Cunha	15.998	—	36,00	23	1.464	—	243,00
6º	M. Princess, 55, Marinho	3.682	—	158,00	24	10.347	—	34,00
					34	2.628	—	155 00
		72.956			44	1.079	—	330,00
						44.760		

Não correram: — Zombadora e Facita.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos e meio. — Tempo: — 95" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.269.640,00.

Vencedor: (7) Cr$ 15,00. — Dupla: (14) Cr$ 25,00. — Placés: (7) Cr$ 15,00 e (2) Cr$ 34,00. — Pista de areia leve.

FINTA: — F. A., seis anos — São Paulo — Por Solar Glen em Pieza. — Proprietário: — Teófilo Banaben do Vale. — Tratador: — Acílio Schiavon. — Criador: — Haras Patente.

TERCEIRO PAREO — As 14h50m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 60.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS		DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Quermesse, 50, J. Barros	21.707	—	26,00	12	14.720	—	23,00
2º	Baurú, 52, P. Tavares	3.273	—	171,00	13	7.908	—	43,00
3º	Lightning, 52, B. Marinho	7.074	—	79,00	14	2.493	—	137,00
4º	Ilustrado, 53, H. Lima	18.828	—	30,00	22	2.981	—	114,00
5º	Franja, 54, J. Baffica	5.289	—	106,00	23	8.170	—	42,00
6º	Jones, 51, D. Teti	13.533	—	41,00	24	3.843	—	49,00
7º	Tucumana, 54, Fernandes	777	—	721,00	33	504	—	676,00
					34	2.030	—	167,00
		70.481			44	201	—	1.695,00
						42.859		

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: — 103" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.200.940,00.

Vencedor: (1) Cr$ 26,00. — Dupla: (13) Cr$ 43,00. — Placés: (1) Cr$ 21,00 e (5) Cr$ 93,00. — Pista de areia leve.

QUERMESSE: — F. A., seis anos — São Paulo — Por Valerian em Flory. — Proprietário: — Stud Olinda. — Tratador: — Alvaro Rosa. — Criador: — Haras Mondesir.

QUARTO PAREO — As 15h20m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 640.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS		DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Cruzado, 53, J. Portilho	38.812	—	21,00	12	3.848	—	111,00
2º	Majestic, 52, U. Cunha	30.316	—	23,00	13	10.297	—	41,00
3º	Corrégio, 54, J. Marchant	12.952	—	54,00	14	17.285	—	25,00
4º	Tio Amaral, 54, M. Silva	2.914	—	240,00	22	396	—	1.075,00
5º	Dingo, 52, J. Baffica	2.921	—	241,00	23	2.570	—	166,00
6º	M. Royal, 54, O. Ulôa	30.316	—	23,00	24	4.655	—	91,00
7º	Mengo, 50, G. Almeida	5.188	—	135,00	33	1.077	—	395,00
					34	5.896	—	48,00
		88.124			44	4.534	—	94,00
						53.558		

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo. — Tempo: — 99" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.504.990,00.

Vencedor: (1) Cr$ 21,00. — Dupla: (14) Cr$ 25,00. — Placés: (1) Cr$ 11,00 e (6) Cr$ 11,00. — Pista de areia leve.

CRUZADO: — M. A., sete anos — Rio Grande do Sul — Por Bomarsund em Alagôas. — Proprietário: — Mário C. T. de Sousa. — Tratador: — Carlos do Carmo Cabral. — Criador: — João Goulart.

SÃO LOURENÇO

GRANDE HOTEL

Novos, confortáveis apartamentos e quartos com colchões de molas. Quartos de banho em cores. Tratamento de primeira ordem. Informações e reservas, diàriamente, no Rio, na residência do SR. BATISTA — TEL.: 30-2174.

QUINTO PAREO — As 15h50m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 290.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS		DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Certeiro, 58, J. Marchant	60.474	—	14,00	11	320	—	1.483,00
2º	Miss Judy, 50, J. Baffica	8.108	—	102,00	12	14.517	—	33,00
3º	Seu Acácio, 56, U. Cunha	17.865	—	46,00	13	27.381	—	17,00
4º	Indiscreto, 58, M. Silva	8.677	—	95,00	14	6.801	—	70,00
5º	Laiau, 55, G. Almeida	6.773	—	122,00	22	261	—	1.819,00
6º	Picardo, 49, G. Donato	233	—	3.707,00	23	4.233	—	110,00
7º	Mandi, 58, B. Marinho	1.152	—	718,00	24	1.208	—	293,00
8º	Baiano, 52, J. Marinho	6.773	—	124,00	33	1.921	—	247,00
9º	Zamba, 52, F. Madalena	729	—	1.134,00	34	2.575	—	184,00
					44	395	—	1.202,00
		103.993				69.712		

Não correu: — Interventor.

Diferenças: — Um corpo e meio corpo. — Tempo: — 88". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.773.170,00.

Vencedor: (1) Cr$ 14,00. — Dupla: (13) Cr$ 17,00. — Placés: (1) Cr$ 10,00; (5) Cr$ 12,00 e (6) Cr$ 11,00. — Pista de areia leve.

CERTERITO: — M. C., sete anos — Paraná — Por Certero em Colarina. — Proprietário: — Stud Setaurita. — Tratador: — Luís Tripodi. — Criador: — Ildefonso Melo.

SEXTO PAREO — As 16h20m — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de seis anos, ganhadoras até Cr$ 290.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES		RATEIOS		DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Ogiva, 58, R. Urbina	48.118	—	20,00	12	10.392	—	52,00
2º	Notélia, 50, G. Almeida	4.339	—	224,00	13	7.010	—	76,00
3º	Lafogata, 56, M. Silva	11.765	—	82,00	14	30.770	—	17,00
4º	Cordilheira, 52, Cunha	2.579	—	376,00	22	611	—	877,00
5º	Zombadora, 51, J. Ramos	47.119	—	21,00	23	2.092	—	256,00
6º	Corsária, 58, R. Maia	8.104	—	120,00	24	8.319	—	64,00
					34	6.118	—	88,00
		122.024			44	2.123	—	252,00
						67.435		

Não correram: — Champanhota, Funny, Dona Yayá, Dona Rita e Benzoca.

Diferenças: — Um corpo e meio e meio corpo. — Tempo: — 80" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.990.920,00.

Vencedor: (1) Cr$ 20,00. — Dupla: (14) Cr$ 17,00. — Placés: (1) Cr$ 14,00 e (9) Cr$ 36,00. — Pista de areia leve.

OGIVA: — F. C., seis anos — São Paulo — Por Heron em Jaffa. — Proprietário: — Joel F. O. Roxo. — Tratador: — Jorge Werneck Viana. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

SETIMO PAREO — As 16h50m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES		RATEIOS		DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Vento Norte, 55, Marinho	56.302	—	16,00	11	4.494	—	104,00
2º	Utágio, 58, E. Steika	879	—	1.001,00	13	9.317	—	50,00
3º	Anselo, 57, G. Almeida	32.954	—	27,00	14	32.343	—	14,00
4º	Aliviada, 55, J. Ramos	3.579	—	239,00	34	7.169	—	65,00
5º	Al Rio, 55, H. Lima	12.463	—	71,00	44	5.466	—	80,00
6º	Sonhador, 58, J. Graça	679	—	1.296,00				
7º	Ardena, 51, I. Amaral	2.617	—	336,00		88.729		
8º	Cangapé, 60, W. Lima	1.149	—	96,00				
		110.722						

Não correram: — Loureto, Broadway Bill, Clarel, Morena Linda, Chariwari, El Gin, Cacique Mirim, Bazula e Gay Fox.

Diferenças: — Três corpos e pescoço. — Tempo: — 82". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.803.940,00.

Vencedor: (1) Cr$ 16,00. — Dupla: (14) Cr$ 14,00. — Placés: (1) Cr$ 10,00; (13) Cr$ 12,00 e (12) Cr$ 10,00. — Pista de areia leve.

VIENTO NORTE: — M. C., sete anos — Rio Grande do Sul — Por Viboron em Singeleza. — Proprietário: — Stud Goitacaz. — Tratador: — Pascoal Burroni. — Criador: — Haras Belém Velho.

OITAVO PAREO — As 17h20m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 290.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES		RATEIOS		DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Marmid, 54, J. Marchant	15.882	—	56,00	12	18.170	—	30,00
2º	El Negrito, 52, J. Baffica	19.113	—	47,00	13	14.706	—	37,00
3º	Nica, 52, M. Silva	37.884	—	23,00	14	5.007	—	108,00
4º	Galo, 52, R. Martins	776	—	1.146,00	22	2.466	—	219,00
5º	Halloween, 54, U. Cunha	7.698	—	116,00	23	14.121	—	38,00
6º	Manicoré, 56, P. Fernan.	1.424	—	624,00	24	3.831	—	141,00
7º	Pandeiro, 52, A. Cardoso	26.674	—	33,00	33	3.752	—	144,00
8º	Pintera, 52, D. Silva	2.401	—	869,00	34	5.653	—	96,00
					44	232	—	2.328,00
		111.857				67.938		

Não correram: — Ianti, Citor e Diapson.

Diferenças: — Três quartos de corpo e dois corpos e meio. — Tempo: — 87" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.892.810,00.

Vencedor: (7) Cr$ 56,00. — Dupla: (33) Cr$ 144,00. — Placés: (7) Cr$ 14,00; (6) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 13,00. — Pista de areia leve.

MARMID: — M. C., sete anos — São Paulo — Por Agente em Midnight Revel. — Proprietário: — Stud Alvi Rubro. — Tratador: — Luis Tripodi. — Criador: — Haras Tijuco Prêto.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	12.438.270,00
CONCURSOS	CR$	277.220,00
TOTAL GERAL	CR$	12.735.490,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos bolos e "bettings" patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES DE SEIS PONTOS: — Duzentos e noventa e um ganhadores. — Rateio: — Cr$	66,00
BOLO SIMPLES DE SETE PONTOS: — Vinte ganhadores. — Rateio: — Cr$	1.012,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cento e cinquenta e oito ganhadores. — Rateio: — Cr$	181,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$	20.085,00

Radiografia Dentária a Cr$ 15,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-Dentista
Avenida Rio Branco, 183 — 3º andar — Sala 304 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — Tel.: 22-4966.

SANAM, O MAIS DESTACADO FAVORITO

MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

SANAM é o favorito da principal prova da corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, quando prosseguirá a temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro. O programa organizado é composto de oito carreiras que poderão agradar aos turfistas. O maior favorito da tarde, como dissemos, é o cavalo SANAM, que é portador de excelente exercício. Os páreos mais difíceis foram determinados para o "betting", onde há muito o que estudar. O programa a ser cumprido, com as montarias oficiais, é o seguinte:

1º PAREO — As 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Pista de grama).

		N.	Ks.	Cots
1—1	FEDRO, A. Araújo	2	54	26
2—2	SEPOY, J. Marchant	6	54	35
3—3	CURIO, J. Marinho	4	52	50
	4 HILANILZA, S. Barbosa	1	50	50
4—5	ZARIK, R. Urbina	3	54	40
	6 CAPITANEA, M. Silva	5	50	50

2º PAREO — As 14h25m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

		N.	Ks.	Cots
1—1	DIABÓLICA, V. Andrade	3	56	35
	2 TAXI-GIRL, B. Marinho	5	56	30
2—3	MARITACA, G. Almeida	4	56	40
	4 MOQUERNA, J. Barros	8	52	40
3—5	RETÓRICA, F. Labre	1	56	35
	6 SUNMAID, H. Lima	7	56	40
4—7	MORENA FLOR, J. Baffica	2	56	50
	8 CONCHAS, J. Marinho	6	56	40

3º PAREO — As 14h50m — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cots
1—1	JONGRA, J. Marchant	6	56	26
2—2	QUIBORI, A. Araújo	3	56	35
3—3	DOURANDO, J. Marinho	4	56	50
	4 KEY ROYAL, R. Martins	1	56	50
4—5	PANURGO, M. Silva	5	56	35
	» MENINO, J. Baffica	2	56	35

4º PAREO — As 15h20m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		N.	Ks.	Cots
1—1	BAGATELLE, M. Silva	6	58	26
2—2	JEANETE, P. Labré	2	58	35
	3 PARMA, J. Marinho	7	58	40
3—4	GOIANITA, R. Martins	5	52	40
	5 JONZUL, não correrá	1	58	—
4—6	MISS COTIA, U. Cunha	4	58	40
	» CAMILA, O. Macedo	3	54	40

5º PAREO — As 15h50m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cots
1—1	SANAM, J. Marchant	2	56	22
	2 GUERREIRO, A. Marçal	1	56	40
2—3	ASTRO, J. Portilho	6	56	35
	4 DONATARIO, V. Andrade	8	56	50
3—5	GIGLI, R. Martins	7	56	40
	6 HARALEM, não correrá	4	58	—
4—7	ROMANEIO, M. Silva	9	56	35
	8 BICUDO (*), O. Fernandes	5	56	40
	» COLEIRO DO BREJO, J. Graça	3	56	40

(*) — Ex-SANA.

6º PAREO — As 16h20m — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

	BETTING	N.	Ks.	Cots
1—1	JACAMIN, U. Cunha	9	54	35
	2 MARQUEZ, M. Silva	5	58	50
2—3	CAFUFE, J. Baffica	6	54	35
	4 JOCOTÓ, J. Marçanat	7	58	40
3—5	GAMBITO, H. Lima	3	58	40
	6 ACANTHUS, J. Barros	10	54	50
	7 SUNKIST, V. Andrade	4	58	50
4—8	GOMO, A. Cardoso	2	58	50
	9 EL MIURA, P. Fernandes	8	58	40
	» MINOLETTO, E. Steika	1	58	40

7º PAREO — As 16h50m — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00

	BETTING	N.	Ks	Cots.
1—1	PIRATINI, J. Marchant	6	52	22
	2 EONIO, J. Marinho	2	52	50
2—3	CONVES, U. Cunha	9	52	40
	4 DEMOLIDOR, M. Silva	3	52	35
3—5	TABU, V. Andrade	1	52	35
	6 PAN, não correrá	5	52	—
4—7	APRISCO, J. Ramos	7	54	50
	8 NEON, J. Portilho	8	52	50
	9 MATIPO, J. Barros	4	54	60

8º PAREO — As 17h20m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

	BETTING	N.	Ks.	Cots
1—1	JAMEGAO, J. Marchant	2	60	26
	» ALVITRADOR, J. Marinho	9	60	26
	2 FRADE, J. Martins	11	60	65
2—3	CABANEL, O. Fernandes	3	54	40
	4 EL GUAPO, I. Amaral	7	52	50
	5 ENFARO, G. Almeida	6	58	40
	6 ITUASSÚ, não correrá	10	52	—
3—7	EL MAYOR, P. Labré	15	54	40
	8 JONSION, A. Nahid	13	56	50
	9 QUIRON, E. Cardoso	8	52	50
	10 REI (*), A. Marçal	1	58	35
4-11	OLDEMBURG, J. Ramos	4	56	40
	12 IGARAITIM, J. Barros	12	52	50
	13 PARAMOUNT, U. Cunha	14	56	60
	14 QUIROGA, B. Marinho	3	52	40

(*) — Ex-SABATINO.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta Sétima — Oitava.

HOMENAGEM A BRÍCIO FILHO

Domingo próximo, quando se realizará o "Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro" terceira prova da Temporada Internacional, o terceiro páreo (Terceira Prova Especial de Leilão), com a dotação de Cr$ 80.000,00, tem o nome de Bricio Filho. E' uma justa homenagem que a maior sociedade turfista do país, vem prestando, anualmente, ao seu saudoso sócio, grande turfista e jornalista. Estão inscritos nesse páreo, que será corrido em 1.600 metros: — IMBIRY, FORUM, JERÔNIMO, IPÊ-ROXO e BLASE.

Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro

O «Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro» foi disputado pela primeira vez em 1932. Tudo faz crer que não entrou sequer nas cogitações dos que concertaram a fusão; mas, porque neste ano entraram em vigor as obrigações assumidas pelas duas sociedades tornou-se necessária a realização de um grande prêmio em homenagem à sociedade que nascia com as altas responsabilidades de dirigir o turfe no país. E, não se enganaram os que assim entenderam. O Jockey Club Brasileiro vem cumprindo vantajosamente a sua missão e a homenagem de domingo que lhe prestará o mundo turfista brasileiro prestigiando com a sua presença a importante demonstração esportiva, será de todo ponto de vista o apuramos mais decidido, mais sincero a essa etapa vitoriosa para a qual tanto pelejaram os valorosos elementos dessa geração que cêlere vai desaparecendo marcando sua ausência com um sulco profundo de saudades.

Já Está na Gávea

ADIL foi desembarcado nas últimas horas de anteontem procedente de São Paulo. O filho de EPIGRAM já estêve ontem, pela manhã, na pista gramada, em exercício suave. Também MURUTI, GAR-EL-BAZAR, PEDRO, HIGH RED e GROGUE estiveram na grama.

Os Aprontos de Ontem na Gávea

NA MANHÃ de ontem, foram anotados os aprontos na pista de areia de parelheiros que irão intervir nas próximas corridas no Hipódromo da Gávea. Algumas "barbadas" foram divisadas, enquanto outros parelheiros apresentaram melhoras anotadas pelos "corujas" que não perdem o menor movimento de certos parelheiros. Foram êstes os trabalhos anotados na pista de areia:

MISS COTIA — (U. Cunha) — 600 metros, em . . . 38"
CAMILA — (O. Macedo) — 700 metros, em . . . . 48"
SANAM — (J. Marchant) — 800 metros, em . . . 52"
GUERREIRO — (A. Marçal) — 600 metros, em . 37" 2/5
ASTRO — (J. Portilho) — 600 metros, em . . . . 35"
DONATARIO — (V. de Andrade) — 600 metros, em. 58"
JACAMIN — (U. Cunha) — 700 metros, em . . . . 44"
FEDRO — (L. B. Gonçalves) — 360 metros, na grama, em . . . . . 43"
SEPOY — (J. Marchant) — 360 metros, em . . . . 22"
HILANILZA — (S. Barbosa) — 600 metros, em . . 37"
CAPITANEA — (M. Silva) — 300 metros, em . . . 21"
DIABLITA — (V. Andrade) — 600 metros, em . . 38" 3/5
RETÓRICA — (P. Labre) — 600 metros, em . . . 33"
SUNMAID — (H. Lima) — 600 metros, em . . . . 36" 2/5
JONGRA — (J. Marchant) — 800 metros, em . . . 51" 3/5
PANURGO — (M. Silva) — 600 metros, em . . . . 39" 3/5
BAGATELLE — (J. Baffica) — 700 metros, em . . 45"
JONZUL — (B. Ribeiro) — 600 metros, em . . . . 37" 3/5

MARQUEZ — (M. Silva) — 600 metros, em . . . . 37" 1/5
JOCOTÓ — (J. Marchant) — 700 metros, em . . . . 45"
PIRATINI — (O. Moura) — 800 metros, em . . . 52" 2/5
EONIO — (R. Martins) — 800 metros, em . . . . 52"
DEMOLIDOR — (M. Silva) — 800 metros, em . . . 55"
TABU — (V. Andrade) — 700 metros, em . . . . . 49"
JAMEGAO — (J. Marchant) — 600 metros em . . . 38"
ALVITRADOR — (J. Marinho) — 600 metros, em. . 37" 4/5
FRADE — (J. Martins) — — 600 metros, em . . . 37"
ENFARO — (G. Almeida) — 600 metros, em . . . . 37"
EL MAYOR — (P. Labre) — 800 metros, em . . . 50"
JONSION — (A. Nahid) — 600 metros, em . . . . 36"

VENCEDOR

CRUZADO (J. Portilho) vencedor da principal prova de ontem na Gávea

ADIL É O FAVORITO DO «GRANDE P. JOCKEY CLUB BRASILEIRO»

MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES PARA DOMINGO

O "GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO" é a principal prova da corrida de domingo próximo, no Hipódromo da Gávea. A principal prova da tarde, na distância de 3.200 metros e com a dotação de 400.000 cruzeiros, reunirá um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros em interessante confronto. O programa a ser cumprido, na tarde de domingo, com as montarias oficiais e cotações é o seguinte:

1º PAREO — As 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cots
1—1	BAS BLEU, J. Marchant	1	55	30
2—2	GUILDA, J. Ramos	7	55	50
	3 ENCRUZILHADA, A. Caceres	4	55	50
3—4	SENTINELA, E. Castillo	3	55	40
	5 EXPERIÊNCIA, M. Chirino	5	55	40
4—6	TELUS, L. Domingues	6	55	40
	7 MARILUZ, M. Silva	2	55	50

2º PAREO — As 14h25m — 2.000 metros — Cr$ 78.000,00

		N.	Ks.	Cots.
1—1	SEIBO, U. Cunha	6	52	30
2—2	CRISBAM, E. Castillo	5	52	30
3—3	QUADRILHA, B. Marinho	2	50	35
	4 OGIVINHA, M. Alves	1	50	45
4—5	PIRASOL, A. Reis	3	52	50
	6 LUARZINHO, M. Silva	4	52	40

3º PAREO — As 14h50m — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Prêmio «Brício Filho» — (Prova Especial de Leilão).

		N.	Ks.	Cots
1—1	IMBIRY, U. Cunha	4	58	18
2—2	FORUM, M. Henrique	5	58	25
3—3	JERONIMO, E. Castillo	2	55	50
4—4	IPE-ROXO, J. Marchant	1	58	35
	5 BLASE, J. Ramos	3	55	35

4º PAREO — As 15h20m — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

		N.	Ks.	Cots
1—1	LATERAL, M. Silva	4	55	20
2—2	HELENO, J. Martins	6	55	35
	3 BLAST, A. Portilho	2	55	30
3—4	LAILO, E. Castillo	3	55	30
	5 JERÔNIMO, J. Marchant	7	55	50
4—6	AUSTERO, D. P. Silva	1	55	60
	7 AMULETO, U. Cunha	5	55	60

5º PAREO — As 15h50m — 3.200 metros — Cr$ 400.000,00 — Grande Prêmio «Jockey Club Brasileiro» — (Terceira Prova da Temporada Internacional).

		N.	Ks.	Cots
1—1	ADIL, L. B. Gonçalves	7	60	22
	2 RUMBO, D. P. Silva	5	60	45
2—3	KING BAY, E. Castillo	2	56	45
	4 MURUTI, A. Araújo	3	56	50
3—5	BALLENATO, U. Cunha	1	60	100
	6 HUXLEY, A. Marçal	8	60	45
4—7	QUIPROQUO, J. Marchant	6	60	30
	» QUINTO, A. G. Silva	4	60	30

6º PAREO — As 16h20m — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00

	BETTING	N.	Ks.	Cots.
1—1	ORURO, J. Marchant	4	56	22
	» HIGH RED, U. Cunha	10	56	22
	2 GAR-EL-BAZAR, J. Marinho	13	54	35
2—3	KAMERAN, E. Castillo	2	56	30
	4 PROSPERINA, J. Ramos	8	54	50
	5 RASPA, não correrá	11	54	—
3—6	SAL AMARGO, V. Meireles	5	56	45
	7 PANTHERAN, J. Barros	6	56	50
	8 APHRODITE, J. Baffica	12	54	35
4—9	OUTUBRO, E. Furquim	7	56	60

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

HOJE — Sexta-feira — Dia 2 — Às 21 horas — HOJE

11ª RECITA DA ASSINATURA DE GALA
«Reentrée» do ilustre Maestro FRANCO GHIONE
Regente da Temporada Lírica Oficial de 1940

ERNANI

Ópera em 4 atos, de GIUSEPPE VERDI
nunca representada no Teatro Municipal
com ROBERTO TURRINI, MARGARET MAS, GIUSEPPE TADDEI, ITALO TAJO, GLORIA QUEIROZ, NINO CRIMI, LUIZ NASCIMENTO.
Regente: — FRANCO GHIONE
Regisseur: — FRANK DE QUELL. Maestro do Côro: — SANTIAGO GUERRA. Cenotécnico: — MARIO CONDE. Diretor de cêna: — CARLOS MARCHESE. Ponto: — MARIO DE BRUNO. Cenários: — HENRIQUE PEYCERE'
Bilhetes à venda. — Preços do costume.
Nas Récitas de Gala é obrigatório o traje a rigor nas Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres «A» e «B». Nas Récitas Noturnas é proibido o ingresso aos menores de 14 anos.

AMANHÃ — Sábado — Às 21 horas — AMANHÃ

OITAVA RÉCITA DA ASSINATURA POPULAR (Turno «C»)

BOHÉME

Ópera em 4 atos de PUCCINI
com MARIA SA' EARP, ALVINIO MISCIANO, CLARA MARISI, PAULO FORTES, BEN SIMON, ITALO TAJO, GUILHERME DAMIANO, NINO CRIMI.
Regente: — NINO VERCHI.
Regisseur: — FRANK DE QUELL. Maestro do Côro: — SANTIAGO GUERRA. Cenotécnico: — MARIO CONDE. Diretor de cêna: — CARLOS MARCHESE. Ponto: — Mº MARIO DE BRUNO. Cenários: — FRANCO CENNI.
Bilhetes à venda — Preços Populares — Traje de Passeio.
Nas Récitas Noturnas é proibido o ingresso aos menores de 14 anos.

DEPOIS DE AMANHÃ, domingo, dia 4, às 16 hs. - DOMINGO

NONA VESPERAL DE ASSINATURA

ERNANI

COM OS MESMOS ARTISTAS DA RÉCITA DE GALA
Bilhetes à venda — Preços do costume.

HOJE AS 1.50 • 4 6 • 8 • 10 PALACIO ROXY MADRID
FONE 22-0838 • FONE 27-5245 • FONE 48-1184
2ª SEMANA DE EMOÇÕES! CINEMASCOPE 14 ANOS
TYRONE POWER SUSAN HAYWARD RICHARD EGAN
DUELO de PAIXÕES
(UNTAMED) DIRIGIDO POR HENRY KING

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA HOJE METRO PASSEIO HOJE METRO TIJUCA
O MAIOR DOS ROMANCES MUSICAIS!
Melodia Interrompida
Glenn FORD Eleanor PARKER
ROGER MOORE CECIL KELLAWAY
em côres!
CINEMASCOPE SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.FEDERAL ANTES DE 8 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

uma atraente apresentação da
RÁDIO MAYRINK VEIGA
TODOS OS SÁBADOS ÀS 14.30 HORAS, NO PROGRAMA
CARLOS HENRIQUE
PATROCÍNIO DO Baton NANÁ gostoso como um beijo!

PLAZA A PARTIR DE MEIO DIA
ASTORIA HOJE
VOLTA AO CARTAZ A SENSACIONAL DRAMÁTICA DE 1955!
BING CROSBY GRACE KELLY WILLIAM HOLDEN
"A MELHOR ATRIZ DO ANO" "O MELHOR ARGUMENTO"
AMAR É SOFRER
THE COUNTRY GIRL
DINÂMICO! DRAMÁTICO! EXÓTICO!
"O CARRASCO DOS TRÓPICOS"
RONALD REAGAN RHONDA FLEMING ESTELITA
CORES POR TECHNICOLOR
RITZ COLONIAL PRIMOR HELIOS MASCOTE HOJE TROPIC ZONE

Jean GABIN • Silvana PAMPANINI • Carla DEL POGGIO
2ª FEIRA
Bufere TEMPESTADE
DIREÇÃO GUIDO BRIGNONE
ainda SER. E REGGIANI PAOLO STOPPA MARIO FERRARI ENRICO OLIVIERI
AS MULHERES JAMAIS SE ESQUECERÃO DESTA JOVEM Incontrolável NO AMOR!
FORTE! ESTRANHO!
PROIBIDO 18 ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS
RIVOLI CINELANDIA ART-PALACIO SÃO JOSÉ CASSINO (ICARAI)
A PARTIR DE 5ª FEIRA GUARACI' (ROCHA MIRANDA) MARAJÓ JACAREPAGUÁ

HITCHCOCK BRINCA... COM OS NERVOS DO PÚBLICO!
DISQUE M PARA MATAR
(DIAL M FOR MURDER)
WARNERCOLOR
RAY MILLAND GRACE KELLY ROBERT CUMMINGS
Direção de ALFRED HITCHCOCK
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS
2ª FEIRA
AZTECA PRESIDENTE CARUSO COPACABANA COLISEU IMPERATOR SÃO PEDRO

Nenhum mau destino pode ser irreparavel -e eterno!
COM O SEU GRANDE "CAST" DE RÁDIO-TEATRO A EMISSORA ESPECIALIZADA DA ORGANIZAÇÃO Victor Costa APRESENTA
Mais Forte que o Destino
NOVELA DE ALBERTO MADEIRA
GENTILEZA DO Baton NANÁ -GOSTOSO COMO UM BEIJO...
SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS às 15,00 hs.
Rádio Mundial

TEATROS E BOITES

EVA NO SERRADOR
ESTRÉIA: — Hoje, às 21 hs.
«FRONTEIRA»
DE MENOTTI DEL PICCHIA
Ela ultrapassou a fronteira da carne e se completou através dos filhos!
UM TEMA APAIXONANTE!
Extraordinárias criações de EVA e MORINEAU.
Direção de HENRIETTE MORINEAU

T EATRO B RASILEIRO DE C OMÉDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4094.
2º MÊS DE SUCESSO
HOJE: — AS 21 HORAS
A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO.
De Abílio Pereira de Almeida
«SANTA MARTA FABRIL S. A.»
UMA SÁTIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA.
Com o elenco permanente do T. B. C. — Direção geral de Adolfo Celi.
BILHETES À VENDA — Proibido até 18 anos.

HOJE: — AS 20 E 22 HORAS.

Teatro JARDEL COPACABANA • TEL 27-8712
DIREÇÃO DE GEYSA BOSCOLI
Uma Revista Diferente
PRECISA-SE DE UM PRESIDENTE!
DE GEYSA BOSCOLI DARCY EVANGELISTA E J. VASCONCELOS
COM JOSÉ VASCONCELOS E SEU ELENCO
AS 2ªs FEIRAS NA ESPETACULO DESCANSO DA TERÇA
HOJE: — AS
AMANHÃ: — VESPERAL, COM 50% DE ABATIMENTO

Follies TEL. 27-8216
a revista de J. COSTA e PEREIRA LIMA
1ºs bailarinos: DINA NOVA e TITO WILLIAM
6 cômicos 10 estrelinhas
atração: ZÉ DO NORTE E SEUS CANGACEIROS
PITUCA ARISTON SONIA MAMED
color revue
3 atrações
direção de ARMANDO COUTO
ESTRÉIA: — DIA 6 DE SETEMBRO — Bilhetes à venda.

TEATRO DE BOLSO
TEL.: 27-1037 — (A partir das 13 hs.)
5º MÊS DE
«S. EXCIA. EM 26 POSES»
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
HOJE: — AS 21 HORAS
AOS SÁBADOS: — AS 20 E 22 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE: — AS 20 E 22 HORAS.
A célebre peça musicada
"O ÉBRIO"
com VICENTE CELESTINO
SEU NOTÁVEL CRIADOR e um grande elenco.
Vesperal, às quintas, sábados e domingos, com poltronas a Cr$ 30,00.

5º MÊS DE SUCESSO!
DA GRANDE REVISTA
NÃO VOU NO GOLPE
AS 20 E 22 HS. JOÃO CAETANO
AMANHÃ: — Vesperal, as 16 horas, com 50% de abatimento.
PENÚLTIMA SEMANA

BOITE PLAZA
APRESENTA
RENATA FRONZI
a personalíssima "estrêla" do nosso teatro e cinema.
INAUGURANDO A TEMPORADA DE GRANDES CARTAZES NACIONAIS. — E ainda o famoso cômico CHOCOLATE e a estrelinha NANCY MONTEZ.
RESERVAS: — TEL.: 57-1870. — COUVERT: Cr$ 100,00.

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam COPACABANA TEL. 57-1818 R. TEATRO
E' PRECISO VIVER (COME BACK LITTLE SHEBA)
William Inge
PARA APRESENTAÇÃO DE GRAÇA MELLO COMO ATOR E DIRETOR na PROTAGONISTA. IRACEMA DE ALENCAR
MAGISTRAL CRIAÇÃO DE IRACEMA DE ALENCAR.
HOJE: — AS 21h30m.

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
«O Samba Nasce no Coração»
Agora no Jantar-dançante com início às 21 horas (show às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a segunda apresentação do «show» a 1h30m. Jantar ou ceia: Cr$ 200,00 — «cover-charge»: Cr$ 200,00. Total: Cr$ 400,00.
Reservas: — TELS.: 26-7437 e 26-1783.

Universal International apresenta
2ª FEIRA ÀS 2.4.6.8.10
ODEON LEBLON ALASKA AMERICA ROXY COPACABANA 6ª feira BOTAFOGO MEM DE SÁ
Francis ENTRE AS BOAS
FRANCIS JOINS THE WACS
direção ARTHUR LUBIN
PRODUÇÃO TED RICHMOND
DONALD O'CONNOR JULIA ADAMS CHILL WILLS MAMIE Van DOREN LYNN BARI - ZASU PITTS e Francis

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação e Movimentação de Oficiais

Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 1º DE SETEMBRO DE 1955

BOLETIM INTERNO N. 198

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Dia 30 de agôsto de 1955:

— INFANTARIA:

Coronel Mário de Carvalho Vale, do Q. E. M. A. (D. G. P.), por ter entrado no gôzo de um período de férias, relativo a 1954, a partir de 29 de agôsto de 1955.

Dia 31 de agôsto de 1955:

— INFANTARIA:

Coronéis Ciro Perdigão de Sousa Silveira, da D. G. P., (QEMA), por ter vindo de Friburgo e continuar em gôzo de férias nesta capital; José Moacir de Salvo Castro, do Q. S. G., por ter sido desligado da E. C. E. M. e ficar adido a esta Diretoria Geral, aguardando nova classificação.

Major Antorildo Francisco da Silveira, do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, por ter sido reconduzido às funções de chefe do Curso de Infantaria, até o fim do ano letivo de 56.

Segundo tenente Q. A. O. Gilberto Martins Santos, da D. G. P., por conclusão de trânsito e entrar em 4 dias de instalação.

— CAVALARIA:

Coronel Ranulfo de Oliveira Paredes, do Q. E. M. A., por ter sido transferido para o Q. E. M. A.

Segundo tenente Raimundo Ferreira Aragão, da E. M. M., por entrar em gôzo de 8 dias de dispensa para desconto em férias e ir gozá-las em Fortaleza (Ceará).

— ARTILHARIA:

Coronel Francisco de Araújo Machado, da F. R., por ter entrado em gôzo de férias e ir gozá-las em Aracaju.

Major Maurício Abrantes de Sousa Leite, do DEPT, por ter sido matriculado no Curso Básico de Material Bélico.

Segundo tenente Q. A. O. Ernesto de Sousa Barbosa, do 2º G. Can. 40 mm, por se encontra em gôzo de férias relativas a 1954.

— ENGENHARIA:

Capitão Mário Rogério Gama, da Es. Com., por ter regressado dos EE. UU., onde se encontrava em missão de estudos e passar à disposição do E. M. E., de acôrdo com prescrição regulamentar.

Primeiro tenente Geraldo de Freitas Bastos, da Cia. Es. Com., por ter entrado em gôzo de férias relativas a 1954.

Segundos tenentes Vicente de Paula Batista Júnior, do 2º B. E., por término de curso na E. I. E. e recolher-se à sua unidade; Orlando Nogueira, da E. I. E., por término de curso na E. I. E. e seguir para o 2º B. E.

— INTENDÊNCIA:

Primeiros tenentes Gildo Fantin Barcelos da Silva, da 1ª B. I. B., por ter vindo a esta capital em gôzo de trânsito, com permissão; Q. A. O. Darci dos Santos, da Cia. Es. Int., por ter sido classificado na Cia. Es. Int.

Segundos tenentes Luis Felix Vieira, do Nú. D. Aé. T., por ter sido classificado no Nú. Div. Aé. T.; Celso Boanerges Vieira da Cunha, do 14º R. C., por término de licença para tratamento de saúde e regressar à sua unidade.

— SAÚDE:

Dentistas:

Tenente-coronel Bernard Teodoro Pereira de Melo, da F. C. E., por ter sido promovido e aguardar classificação.

Primeiros tenentes Hugo de Abreu Lisboa, do 1º R. I., por ter sido promovido e aguardar classificação; Luis Carlos Hipólito da Silva, da 2ª Bia. O. Costa, por ter sido promovido, e ficar adido, aguardando classificação; Luis Antônio Ururaí Kingston, do 3º R. I., por ter sido transferido para o 3º Regimento de Infantaria, e recolher-se; Newton Santos, da F. M. C., aguardando classificação;

— VETERINARIA:

Tenente-coronel Fariolado da Silva, Rosa, da D. A., por ter ficado adido à D. A., de ordem do ministro.

Capitão Válter Duarte Caiaza, da D. P. S., por ter mandado servir no D. O. F., dispensado de oficial de gabinete do ministro e assumido as funções de diretor de Obras e Fortificações.

Tenentes coronéis Luis de Paula Pessoa, da 6ª R. M., por ter vindo, com permissão, de Salvador, para assistir funerais de pessoa de sua família; Carlos de Oliveira Melo, da C. E. O. I, por ter sido promovido e ficar adido à C. E. O. I, como efetivo, aguardando classificação.

Majores Jurandir Osório, da C. E. R.-2, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias relativas a 1954; Alberto Lopes Filho, da Sec. Mob. Ind. 1ª R. M., por ter sido desligado da Pq. C. M. M. e ter sido nomeado para servir na Sec. Mob. Industrial da 1ª R. M. e recolher-se.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Oficial de Gabinete do Ministro da Guerra, o tenente-coronel Hildebrando de Assis Duque Estrada.

5ª Circunscrição de Recrutamento da 20ª C. R., 1º tenente Q. A. O. Reginaldo Carneiro da Cunha, do Q. G. da Z. M. N.

—CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

3º Regimento de Cavalaria, 1º tenente Horizontino Sitoli Filho, do 6º Esq. Rec. Mec.

Retificação de nomeação:

Por necessidade do serviço:

7ª Delegacia de Recrutamento da 8ª C. R., 2º tenente Q. A. O. Agérico de Oliveira Meneses, adido ao 3º R. C. M. e não na D. G. P., conforme publicou o B. I. de 12 de julho de 1955, desta Diretoria Geral.

Designação:

Por necessidade do serviço:

Quartel General da Zona Militar Norte, o coronel Ranulfo de Oliveira Parede.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro Ordinário (2º Regimento de Obuzes 105), capitão Moacir Cochia, do Quadro Suplementar Geral (adido ao C. I. E. Pqdt.)

Quadro Ordinário (2º Grupo de Artilharia de Costa), 1º tenente Carlos Olavo Queiroz Guimarães, do Quadro Suplementar Geral (C. P. O. R. de Curitiba).

Quadro ordinário (I-3º Regimento de Obuzes 105), 1º tenente Raimundo Juarez de Oliveira Távora, do Quadro Suplementar Privativo (C. P. O. R. de Pôrto Alegre).

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

D. C. M. B.: 2º tenente Q. A. O. Norival Fernandes de Barros, desta Diretoria Geral.

Por interêsse próprio:

21ª Circunscrição de Recrutamento, adjunto, 1º tenente Q. A. O. Breno Braga, do Pq. R. M. M. -7ª Região Militar.

— ENGENHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro Suplementar Geral, capitão Armilo Ramacioti, do Q. O. (6º B. E.), por ter sido admitido como professor adjunto, em caráter provisório, da E. P. de São Paulo, para a disciplina de Geografia da América, especialmente do Brasil.

Exclusão — Desligamento:

D. G. P. e D. P. S., capitão veterinário Válter Duarte Caiaza, transferido para a Diretoria de Veterinária.

General de Divisão JOSÉ' ALVES MAGALHÃES
Diretor Geral do Pessoal
AURÉLIO PITANGA SEIXAS
Major resp. pela Chefia do Gabinete

TINTAS PROBAL
Tels.: 52-2509 - 52-0488

HITEC
LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA
Impermeabilizações 100% de eficiência
-Tels: 25-7731 - 49-9040